

Estruturas de Proteção e Defesa Civil nos Municípios

RELATÓRIO 03

Diagnóstico Institucional e Análise Integrada da Estrutura de Pessoal, Exposição a Riscos e Impactos dos Desastres nos Municípios do Estado do Paraná

Projeto Especial - Estruturas de Proteção e Defesa Civil nos Municípios

RELATÓRIO 03 - Diagnóstico Institucional das Defesas Civas Municipais no Paraná: análise integrada da estrutura de pessoal, exposição a riscos e impactos dos desastres (2015-2025)

PROCURADOR-GERAL

Gabriel Guy Léger

DIRETORA DO MPC-PR

Barbara Krysttal Motta Almeida Reis

CONTEÚDO

Cecília Passos Brandão

Mykaella Ribeiro Mello

Suiane Volpato de Oliveira Zanardi

REVISÃO

Amanda Gabriely Santos Pereira

Gabriel Guy Léger

Giovanna Menezes Faria

Mykaella Ribeiro Mello

EDIÇÃO

Mykaella Ribeiro Mello



www.mpc.pr.gov.br



@mpc.pr



@mpc.pr



@CanalDoMPCPR



Sumário

1.INTRODUÇÃO.....	7
2.METODOLOGIA.....	11
2.1 Estrutura Administrativa Municipal.....	13
2.2 Registros de Ocorrências de Desastres.....	14
2.3 Dados demográficos e Econômicos.....	14
2.4 Critérios de Classificação.....	15
2.5 Integração de Variáveis.....	15
2.6 Limitações Metodológicas.....	16
2.7 Proteção de Dados.....	17
3. FUNDAMENTAÇÃO CONSTITUCIONAL, LEGAL E CONCEITUAL.....	18
3.1 O Direito Fundamental à Boa Administração Pública.....	20
3.2 Competências Constitucionais dos Municípios.....	20
3.2.1 Densificação Normativa em Âmbito Estadual.....	21
3.3 Competências Inerentes à Política Pública Municipal de Proteção e Defesa Civil.....	22
3.3.1 Competências administrativas.....	23
3.3.2 Competências comuns.....	25
4. O CICLO DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL E A ATUAÇÃO MUNICIPAL.....	27
a) Prevenção.....	30
b) Mitigação.....	30
c) Preparação.....	31

d) Resposta.....	31
e) Recuperação.....	32

5. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E INSTRUMENTOS LEGAIS NO ÂMBITO MUNICIPAL.....34

5.1 Estrutura Administrativa.....	35
5.1.1 Estrutura física.....	36
5.1.2 Estrutura de pessoal.....	37
5.2 Instrumentos Técnicos e Normativos.....	40
5.2.1 Legislação Municipal de Proteção e Defesa Civil.....	40
5.2.2 Plano de Contingência Municipal (PLANCON).....	41
5.2.3 Plano Municipal de Redução de Riscos (PMRR).....	42
5.2.4 Mapeamento de Áreas de Risco.....	43
5.2.5 Fundo Municipal de Proteção e Defesa Civil.....	44

6. PANORAMA DA ESTRUTURA INSTITUCIONAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL NOS MUNICÍPIOS PARANAENSES.....46

6.1 Estrutura de Pessoal das COMPDECs.....	47
6.1.1 Municípios com Estrutura de Pessoal Completa.....	50
6.1.2 Municípios que Possuem Apenas Coordenador Designado.....	52
6.1.3 Municípios com Estruturas de Pessoal Intermediárias.....	54
6.1.4 Municípios sem Nenhum Cargo Ocupado.....	55
6.1.5 Síntese da Estrutura de Pessoal.....	56

6.2 Atualização dos Planos de Contingência.....	58
6.2.1 Dinâmica de atualização entre as duas coletas.....	59
6.3 Leitura integrada entre estrutura de pessoal e atualização do PLANCON..	61
6.4 Exposição territorial e recorrência de desastres.....	63
6.4.1 Abrangência e distribuição territorial das ocorrências.....	64
6.4.2 Áreas de atenção e sobreposição de ocorrências.....	70
6.5 Leitura integrada da estrutura institucional e dos fatores de exposição, recorrência e impacto.....	73
6.5.1 Recorrência, estrutura institucional e Plano de Contingência.....	73
6.5.2 Áreas de atenção com sobreposição, estrutura de pessoal e situação do Plano de Contingência.....	75
6.5.3 População afetada pelos desastres e estrutura de pessoal.....	77
6.5.4 Impacto econômico dos desastres nos municípios afetados.....	79
6.5.5 Prejuízo acumulado e Receita Corrente Líquida.....	81
7. CONCLUSÃO.....	87
8. RECOMENDAÇÕES.....	90
9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	93
10. Anexo I - Compilação de Dados por Municípios.....	98

RELATÓRIO TÉCNICO Nº 03

Estruturação das Defesas Civas Municipais
Paraná

RESUMO EXECUTIVO



OBJETO

- Analisar o grau de institucionalização administrativa mínima das Coordenadorias Municipais de Proteção e Defesa Civil (COMPDECs).
- Avaliar a relação entre estrutura de pessoal, instrumentos de planejamento (especialmente o PLANCON) e recorrência de desastres.
- Examinar os impactos sociais e econômicos associados aos eventos adversos no território estadual.



PRINCIPAIS DADOS



5.923 ocorrências de desastres registradas



397 de 399 municípios atingidos (99,5% do total)



4,5 milhões de pessoas afetadas no período



+ R\$ 32 bilhões em prejuízos estimados



METODOLOGIA

- Levantamento de dados do SISDC e bases correlatas.
- Cruzamento entre:
 - ✓ estrutura de pessoal das COMPDECs
 - ✓ situação do Plano de Contingência (PLANCON)
 - ✓ registros de ocorrências
- Análise integrada de:
 - ✓ população afetada
 - ✓ prejuízos econômicos
 - ✓ indicadores relativos (PIB, RCL, per capita)



ACHADO CENTRAL

Municípios com estrutura administrativa mais distribuída apresentam:

- ✓ maior atualização do Plano de Contingência
- ✓ melhores condições de governança
- ✓ maior capacidade de resposta e menor fragilidade institucional



DIAGNÓSTICO INSTITUCIONAL

- Elevada heterogeneidade na estrutura das COMPDECs.
- Predominância de estruturas concentradas em um único agente público.
- Crescimento relevante de estruturas completas (Coordenador, Diretor Operacional e Secretário), indicando tendência de fortalecimento institucional.



ESTRUTURA SIMPLIFICADA



ESTRUTURA COMPLETA (TENDÊNCIA POSITIVA)



LEITURA TERRITORIAL



Impactos mais intensos em municípios de pequeno porte.



Elevada proporção de população afetada em relação ao total de habitantes.



Prejuízos econômicos relevantes quando comparados ao PIB e à RCL.



IMPACTO INSTITUCIONAL

- Recorrência de desastres gera pressão contínua sobre a gestão municipal.
- Sobrecarga administrativa, operacional e fiscal.
- Efeitos que ultrapassam o momento emergencial, com impactos prolongados na capacidade institucional.



ANÁLISE INTEGRADA

A suficiência organizacional não pode ser aferida isoladamente.

Deve considerar, de forma conjunta:



estrutura administrativa



planejamento



exposição territorial



intensidade dos impactos



CONCLUSÃO SINTÉTICA

A proteção e defesa civil constitui função administrativa permanente no âmbito municipal.

O fortalecimento das COMPDECs depende de:

- ✓ estrutura administrativa adequada (física e de pessoal)
- ✓ instrumentos de planejamento atualizados
- ✓ integração intersetorial
- ✓ capacidade financeira e orçamentária



DIRETRIZ FINAL

Fortalecer a estrutura municipal de Defesa Civil é condição essencial para:



PREVENÇÃO E RESILIÊNCIA



RESPOSTA EFICIENTE



MELHORIA DA GOVERNANÇA PÚBLICA

CAPÍTULO 1

INTRODUÇÃO



1. Introdução

A **gestão de riscos e desastres** constitui atividade permanente do poder público e integra o conjunto de funções administrativas voltadas à proteção da vida, do patrimônio e do meio ambiente. No modelo institucional estabelecido pela Política Nacional de Proteção e Defesa Civil (Lei nº 12.608/2012), os Municípios desempenham papel central na execução das ações de prevenção, mitigação, preparação, resposta e recuperação.

É no território municipal que os riscos se materializam, que os desastres produzem impactos diretos sobre a população e que se organizam as primeiras medidas de resposta. Por essa razão, a política municipal de proteção e defesa civil não se limita à atuação emergencial, mas envolve atividades contínuas de planejamento, organização administrativa, produção de informações territoriais e articulação interinstitucional. Nesse contexto, a existência de Coordenadorias Municipais de Proteção e Defesa Civil – COMPDECs - minimamente organizadas constitui condição relevante para a implementação adequada da política pública e para o exercício contínuo das competências atribuídas aos entes locais.

Este Relatório **integra a sequência de análises iniciada** com o **Relatório Técnico nº 01¹**, voltado ao exame das organizações municipais sob a perspectiva do Estatuto da Cidade, e com o **Relatório Técnico nº 02²**, que abordou a governança da informação a partir dos registros de ocorrências de desastres realizados nos sistemas estadual e federal. Em conjunto, os três documentos compõem percurso analítico progressivo, orientado ao aperfeiçoamento da política pública de proteção e defesa civil no Estado do Paraná, com base em diagnóstico técnico fundamentado em evidências.

No Relatório Técnico nº 02, verificou-se que Municípios com menor capacidade institucional apresentaram maiores dificuldades no registro adequado de ocorrências no sistema federal (S2iD).

[1] Disponível em: <https://www.mpc.pr.gov.br/index.php/mpc-pr-divulga-relatorio-tecnico-no-01-2026-e-avanca-na-estrategia-de-fortalecimento-das-defesas-civis-municipais/>. Consultado em: 15.05.2026.

[2] Disponível em: <https://www.mpc.pr.gov.br/index.php/mpc-pr-divulga-relatorio-tecnico-no-02-2026-e-reforca-a-importancia-do-registro-de-desastres-em-sistema-estadual-e-federal-para-o-efetivo-acesso-a-direitos-e-recursos-publicos/>. Consultado em: 15.05.2026.

Em diversos casos, a ausência de equipe técnica permanente, a inexistência de fluxos administrativos definidos e a limitada familiaridade com os procedimentos normativos comprometeram a regularidade do cadastramento. Tal **dificuldade ultrapassa a dimensão meramente formal**, na medida em que pode afetar o reconhecimento federal de situações de emergência ou calamidade pública e, conseqüentemente, restringir o acesso a recursos destinados à resposta e à recuperação, bem como a benefícios concedidos à população afetada.

Essa constatação evidencia a interdependência entre organização administrativa e qualidade da informação. Municípios com estruturas institucionais mais consolidadas tendem a apresentar maior domínio dos procedimentos formais, melhor qualidade no registro de dados e maior capacidade de articulação interinstitucional. Em sentido oposto, fragilidades estruturais refletem-se na governança da informação, com potenciais repercussões financeiras e operacionais.

O presente trabalho elaborado no âmbito de projeto institucional do Ministério Público de Contas do Estado do Paraná está voltado ao **fortalecimento das COMPDECs**. Seu objetivo consiste em **analisar o grau de institucionalização administrativa das estruturas municipais** e sua compatibilidade com a exposição a eventos adversos.

Para esse fim, a composição formal de agentes designados pelas Coordenadorias Municipais foi examinada em conjunto com a recorrência histórica de desastres no período de 2015 a 2025 e com dados relativos às áreas de atenção com sobreposição de ocorrências. A análise baseou-se em informações institucionais coletadas pela Coordenadoria Estadual da Defesa Civil, complementadas por dados abertos do Sistema Informatizado da Defesa Civil do Paraná (SISDC), além de dados demográficos e econômicos oficiais.

O trabalho possui **natureza informativa e analítica**. De um lado, apresenta os fundamentos normativos da política de proteção e defesa civil; de outro, desenvolve diagnóstico empírico da situação das estruturas municipais no Estado do Paraná, permitindo a identificação de padrões institucionais e níveis diferenciados de organização administrativa.

O objetivo do estudo não é estabelecer ranking de desempenho nem promover avaliação sancionatória dos Municípios, mas **produzir diagnóstico institucional** capaz de subsidiar o aperfeiçoamento da política pública em âmbito estadual.

Os dados utilizados correspondem a duas coletas realizadas em 10 de fevereiro e em 1º de abril de 2026. A utilização de ambos os marcos temporais permitiu conferir maior consistência ao diagnóstico, possibilitando não apenas a identificação do quadro registrado em cada momento, mas também a observação de movimentos de atualização cadastral.

Considerando a natureza declaratória das informações constantes do sistema, a análise da organização formal não foi realizada de forma isolada, sendo integrada a outros indicadores institucionais e territoriais, especialmente a existência e atualização de instrumentos de planejamento, a recorrência de desastres e a presença de áreas de atenção com sobreposição de ocorrências.

A abordagem adotada encontra respaldo no **Marco de Sendai para Redução do Risco de Desastres (2015–2030)**, que reconhece a redução de perdas humanas, sociais e econômicas como dependente de instituições organizadas, planejamento contínuo e produção de dados confiáveis.

O Relatório também dialoga com a Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial o ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis), o ODS 13 (Ação Contra a Mudança do Clima) e o ODS 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes), reforçando a relevância da política de proteção e defesa civil como instrumento de fortalecimento institucional e de promoção da resiliência territorial.

Por fim, registra-se que a composição por Coordenador, Diretor Operacional e Secretário foi adotada como referência objetiva de institucionalização administrativa mínima, em consonância com orientação técnica da Coordenadoria Estadual da Defesa Civil, sem que tal parâmetro constitua modelo único ou suficiente, por si só, para aferição da capacidade operacional das COMPDECs.

CAPÍTULO 2

METODOLOGIA



2. Metodologia

O presente estudo não tem por finalidade mensurar, de forma exaustiva, a capacidade operacional das Coordenadorias Municipais de Proteção e Defesa Civil — COMPDECs. O recorte metodológico adotado volta-se à análise de condições formais mínimas para o exercício continuado da política pública municipal de proteção e defesa civil.

Sob o ponto de vista metodológico, o estudo possui natureza predominantemente quantitativa, fundada no exame de dados administrativos estruturados, combinada com abordagem qualitativa voltada à interpretação institucional dos resultados e à identificação de padrões associados à estruturação das COMPDECs.

Para esse fim, foram selecionados indicadores formais objetivos registrados em bases institucionais oficiais, consistentes na existência de:

- a) Coordenador Municipal formalmente designado;**
- b) Diretor Operacional de Defesa Civil formalmente designado;**
- c) Secretário de Defesa Civil formalmente designado;**
- d) Plano de Contingência atualizado.**

Tais elementos não esgotam a complexidade da capacidade estatal local, mas permitem verificar a presença de condições organizacionais mínimas, sem as quais tendem a ficar comprometidas a continuidade administrativa, a distribuição funcional de responsabilidades, a preparação prévia e a adequada formalização das informações exigidas pelo sistema de proteção e defesa civil.

O trabalho possui caráter descritivo e exploratório, com foco na identificação de padrões institucionais, territoriais e econômicos relacionados à política pública de proteção e defesa civil nos 399 municípios paranaenses.

Foram utilizadas como principais fontes de informação os relatórios institucionais elaborados a partir de coletas realizadas pela Coordenadoria Estadual da Defesa Civil, posteriormente encaminhados ao Ministério Público de Contas em formato PDF. Esses relatórios contêm dados acerca da ocupação de cargos na estrutura municipal de defesa civil e da situação dos instrumentos de planejamento.

Tais informações foram complementadas com dados abertos extraídos do Sistema Informatizado da Defesa Civil do Paraná — SISDC, bem como com informações demográficas oriundas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — IBGE, dados econômicos disponibilizados pelo Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social — IPARDES e dados inerentes à Receita Corrente Líquida dos Municípios – exercício de 2025, fornecidos pelo Tribunal de Contas do Estado do Paraná, os quais foram organizados e consolidados em planilhas estruturadas, possibilitando o cruzamento das variáveis examinadas e a identificação de padrões institucionais relevantes.

2.1 Estrutura Administrativa Municipal

As informações relativas à designação de servidores para o exercício das funções essenciais foram obtidas a partir de registros constantes do Sistema Informatizado da Defesa Civil do Paraná — SISDC, base institucional mantida pela Coordenadoria Estadual da Defesa Civil — CEDEC.

Essa base agrega, entre outros elementos, dados relativos aos agentes formalmente designados, à estrutura administrativa municipal, aos instrumentos de planejamento e ao cadastramento institucional das Coordenadorias Municipais.

A CEDEC mantém rotina permanente de acompanhamento das estruturas municipais, incluindo orientação técnica aos Municípios, capacitação de agentes locais, solicitação periódica de atualização cadastral, apoio à organização das COMPDECs e acompanhamento regionalizado por meio das Coordenadorias Regionais de Proteção e Defesa Civil — CORPDECs.

Os registros constantes do sistema possuem rastreabilidade individualizada, permitindo a identificação dos responsáveis pelo cadastramento e a posterior checagem das informações.

Neste Relatório, foram consideradas duas coletas extraídas do SISDC, realizadas em 10 de fevereiro e em 1º de abril de 2026. A utilização de ambas teve por finalidade conferir maior consistência ao diagnóstico, permitindo identificar a situação estrutural registrada em cada momento e observar eventuais movimentos de atualização cadastral promovidos pelos Municípios no período.

Considerando a natureza declaratória das informações constantes do sistema, bem como a possibilidade de desatualização cadastral por parte dos Municípios, os dados relativos à ocupação formal dos cargos e à situação dos instrumentos de planejamento não foram tomados, isoladamente, como retrato definitivo da capacidade institucional local. Por essa razão, sua análise foi desenvolvida em conjunto com outros indicadores institucionais e territoriais, de modo a permitir leitura mais consistente dos padrões observados.

2.2 Registro de Ocorrências de Desastres

Os dados relativos às ocorrências de desastres foram obtidos a partir dos registros informados pelos Municípios do Estado do Paraná ao SISDC, no período de 2015 a 2025. Trata-se de dados públicos, disponibilizados para consulta no site da Coordenadoria Estadual da Defesa Civil.

A base analisada contém informações sobre o tipo de desastre registrado, o Município afetado, a data da ocorrência, a população atingida e os prejuízos estimados. Esses elementos permitiram consolidar a recorrência histórica dos eventos, identificar padrões territoriais e realizar os cruzamentos analíticos adotados neste estudo.

Para fins de contextualização da exposição territorial, a análise considerou não apenas a recorrência de desastres ao longo dos últimos dez anos, mas também dados relativos às áreas de atenção com sobreposição de ocorrências, permitindo qualificar a leitura da vulnerabilidade concreta do território municipal.

2.3 Dados Demográficos e Econômico

As informações demográficas utilizadas neste Relatório foram obtidas a partir das bases oficiais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — IBGE, especialmente os dados do Censo Demográfico de 2022 e estimativas populacionais recentes.

Os dados econômicos foram obtidos das bases do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social — IPARDES, especialmente aqueles relativos ao Produto Interno Bruto municipal.

Essas informações permitiram examinar, em perspectiva agregada, a magnitude relativa dos impactos econômicos dos desastres e a pressão potencial exercida sobre a capacidade institucional dos Municípios.

2.4 Critérios de Classificação

Para fins de análise institucional, foram considerados os registros constantes no SISDC relativos aos seguintes elementos objetivos:

- a) Coordenador Municipal formalmente designado;**
- b) Diretor Operacional de Defesa Civil formalmente designado;**
- c) Secretário de Defesa Civil formalmente designado;**
- d) Plano de Contingência atualizado.**

Os critérios adotados neste Relatório referem-se exclusivamente à verificação da existência formal de elementos mínimos de institucionalização da política municipal de proteção e defesa civil. Não constituem, portanto, medida direta da capacidade técnica, da maturidade institucional ou do desempenho operacional das COMPDECs.

2.5 Integração das Variáveis

A análise empírica foi desenvolvida a partir da integração das seguintes dimensões:

- a) estrutura administrativa municipal, considerada a partir da designação de servidores para o exercício das funções essenciais;**
- b) situação dos instrumentos de planejamento;**

- c) recorrência histórica de desastres;**
- d) exposição territorial evidenciada por áreas de atenção com sobreposição de ocorrências;**
- e) impacto econômico estimado;**
- f) população afetada.**

A integração dessas variáveis permitiu construir diagnóstico institucional preliminar voltado a relacionar a exposição territorial a eventos adversos com o nível de organização das COMPDECs, especialmente sob a perspectiva da estrutura de pessoal.

Esse procedimento buscou evitar leitura abstrata ou padronizada da suficiência institucional, permitindo examinar a adequação do arranjo municipal à luz da vulnerabilidade concreta do território. Nessa perspectiva, a suficiência não foi aferida de forma uniforme, mas contextualizada a partir da recorrência de desastres nos últimos dez anos e da existência de áreas de atenção com sobreposição de ocorrências.

2.6 Limitações Metodológicas

A análise baseia-se predominantemente em registros administrativos oficiais, os quais podem apresentar variações decorrentes do grau de atualização cadastral realizado pelos Municípios. A ausência de determinado dado no sistema não equivale, necessariamente, à inexistência fática da estrutura correspondente, podendo refletir desatualização cadastral, inconsistência declaratória ou defasagem no registro das informações.

Por essa razão, os resultados apresentados não devem ser compreendidos como retrato definitivo ou exaustivo da capacidade institucional de cada Município, mas como diagnóstico institucional preliminar, voltado à identificação de padrões de organização administrativa mínima a partir das informações oficialmente registradas e de sua correlação com outros indicadores de exposição territorial e planejamento.

Registra-se, ainda, que a análise não avançou para o detalhamento qualitativo ou categorial dos impactos registrados. Para os fins deste estudo, não foi promovida a desagregação dos prejuízos segundo sua natureza pública ou privada, nem o exame individualizado das diferentes categorias de população afetada, como desabrigados, desalojados, feridos ou outros recortes específicos eventualmente constantes das bases utilizadas.

Essa opção decorre do próprio recorte metodológico adotado, voltado à identificação de padrões agregados de exposição territorial, recorrência de desastres e organização administrativa municipal. Assim, os dados de impacto econômico e população afetada foram utilizados como indicadores sintéticos da magnitude dos eventos e da pressão potencial sobre a capacidade institucional local, e não como objeto de análise pormenorizada dos efeitos materiais e humanos de cada ocorrência.

A avaliação possui natureza predominantemente diagnóstica, voltada à identificação de padrões institucionais, fragilidades e oportunidades de aprimoramento da política municipal de proteção e defesa civil. Trata-se de abordagem compatível com a função preventiva e orientadora do Ministério Público de Contas, na medida em que permite subsidiar futuras ações de fiscalização, recomendações e estratégias de indução ao aperfeiçoamento da gestão pública.

2.7 Proteção de Dados

O presente Relatório Técnico utiliza exclusivamente dados institucionais e informações agregadas relativas à ocupação de cargos nas COMPDECs, à ocorrência de desastres e às áreas de atenção.

Não são utilizados dados pessoais sensíveis nem informações individualizadas de agentes públicos ou de cidadãos afetados. As análises são apresentadas em nível municipal e regional, observando-se os princípios estabelecidos pela Lei nº 13.709/2018 — Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais — LGPD.

Os dados empregados possuem natureza pública e institucional, sendo provenientes de bases oficiais mantidas por órgãos da administração pública.

CAPÍTULO 3

FUNDAMENTAÇÃO CONSTITUCIONAL, LEGAL E CONCEITUAL



3. Fundamentação Constitucional, Legal e Conceitual

A organização das Coordenadorias Municipais de Proteção e Defesa Civil — COMPDECs — deve ser compreendida à luz das responsabilidades constitucionais atribuídas ao poder público para a proteção da população, a preservação do meio ambiente e a adequada prestação dos serviços públicos.

A atuação estatal nessa matéria possui caráter permanente e envolve planejamento, organização institucional, gestão de informações, redução de riscos e articulação entre os entes federativos. Nesse contexto, a existência de unidades administrativas formalmente organizadas constitui condição relevante para o cumprimento das competências relacionadas à proteção da vida, do patrimônio e do meio ambiente, bem como para a continuidade dos serviços públicos em situações de normalidade e de crise.

A matéria relaciona-se diretamente ao dever de boa administração pública, na medida em que pressupõe definição clara de responsabilidades, continuidade administrativa, uso eficiente de recursos públicos e capacidade de coordenação intersetorial. Conforme evidenciado no Relatório Técnico nº 02, municípios com COMPDECs menos organizadas tendem a apresentar maiores dificuldades no registro de informações e na articulação interinstitucional, com impactos que ultrapassam a dimensão meramente burocrática.

A compreensão das competências municipais em proteção e defesa civil exige, portanto, análise integrada dos princípios constitucionais que regem a Administração Pública, das competências federativas estabelecidas pela Constituição Federal e do arcabouço legal que disciplina a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil.

É nesse contexto normativo que se insere a presente análise, voltada a verificar se os Municípios paranaenses dispõem de condições administrativas mínimas para o exercício adequado das atribuições que lhes foram conferidas pelo ordenamento jurídico.

3.1 O Direito Fundamental à Boa Administração Pública

A atuação do poder público em matéria de proteção e defesa civil deve ser compreendida de forma ampla. Além de se relacionar diretamente com a tutela da vida, da segurança, do meio ambiente ecologicamente equilibrado e da moradia digna, ela também se projeta como manifestação do direito fundamental à boa administração pública, entendido como o direito dos cidadãos a uma atuação estatal organizada, eficiente e orientada à proteção do interesse coletivo.

Embora não previsto expressamente como direito fundamental autônomo, o direito à boa administração pública decorre especialmente dos princípios estabelecidos no art. 37, caput, da Constituição Federal, que impõem à administração pública o dever de observar a legalidade, a impessoalidade, a moralidade, a publicidade e a eficiência.

Esse direito vincula-se ao modelo constitucional de Estado, que impõe ao poder público o dever de ordenar adequadamente seus serviços, assegurando continuidade, previsibilidade e eficiência na atuação administrativa. No campo da proteção e defesa civil, tal exigência assume especial relevância, pois a gestão de riscos e desastres envolve a salvaguarda direta da vida, do patrimônio e do meio ambiente e depende da existência de organização administrativa apta a assegurar atuação coordenada e tempestiva.

A adequada instituição das COMPDECs não representa, portanto, mera formalidade burocrática, mas condição relevante para o exercício efetivo das competências públicas atribuídas ao Município e para a concretização de resposta institucional minimamente organizada em contextos de emergência ou calamidade pública.

3.2 Competências Constitucionais dos Municípios

A atuação municipal em proteção e defesa civil possui fundamento direto na Constituição Federal, que adota modelo federativo baseado na repartição de competências entre União, Estados, Distrito Federal e Municípios, com ênfase na cooperação administrativa entre os entes.

Nos termos do art. 23 da Constituição, a proteção da população, a preservação do meio ambiente e a redução de riscos constituem competências comuns, a serem exercidas de forma articulada. Esse regime impõe atuação integrada entre os entes federativos, especialmente em políticas públicas que envolvem prevenção, preparação, resposta e recuperação diante de desastres.

Embora a responsabilidade seja compartilhada, a atuação municipal assume papel central na gestão de riscos, uma vez que é no território local que se concentram as situações de vulnerabilidade e onde se desenvolvem as ações imediatas de prevenção, monitoramento e resposta.

Além das competências comuns, o art. 30 da Constituição Federal atribui ao Município competências próprias com impacto direto na proteção e defesa civil, destacando-se a prestação de serviços públicos de interesse local e a promoção do adequado ordenamento territorial, mediante planejamento e controle do uso, do parcelamento e da ocupação do solo urbano.

Essas atribuições conferem ao Município papel estratégico na prevenção de riscos, especialmente daqueles decorrentes da ocupação inadequada do território. A política de proteção e defesa civil, nesse sentido, articula-se diretamente com o planejamento urbano, o controle territorial e a organização do espaço municipal, razão pela qual a adequada estruturação institucional se revela condição relevante para a efetividade das ações voltadas à proteção da população e à redução de vulnerabilidades.

3.2.1 Densificação Normativa em Âmbito Estadual

No Estado do Paraná, a moldura normativa da proteção e defesa civil não se esgota na disciplina constitucional e federal, sendo complementada por legislação estadual específica que reforça a necessidade de atuação municipal organizada e articulada.

Nesse contexto, a Lei Estadual nº 18.519/2015 instituiu a Política de Proteção e Defesa Civil do Estado do Paraná, conferindo base normativa própria à organização do sistema estadual e à coordenação das ações de prevenção, mitigação, preparação, resposta e recuperação em âmbito estadual e municipal.

O diploma reforça a inserção dos órgãos municipais no arranjo sistêmico da proteção e defesa civil, evidenciando a importância da organização institucional local para a adequada execução da política pública.

Soma-se a esse quadro a disciplina estadual relativa ao financiamento das ações de defesa civil. A Lei Estadual nº 21.720/2023 passou a regular as transferências obrigatórias de recursos do Estado aos Municípios paranaenses para custeio de ações relacionadas à proteção e defesa civil, abrangendo medidas de prevenção, mitigação e preparação em áreas de risco, bem como ações de resposta e recuperação em áreas atingidas por desastres naturais ou tecnológicos.

Essa disciplina evidencia que a atuação municipal em proteção e defesa civil, no Paraná, não se desenvolve apenas sob a lógica da cooperação federativa, mas também no contexto de política pública estadual que associa coordenação institucional e suporte financeiro aos entes locais.

Também merece registro a Lei Estadual nº 21.981/2024, que instituiu a Rede Estadual de Ajuda Humanitária, reforçando, no plano estadual, a organização de respostas humanitárias articuladas em contextos de desastre.

Em conjunto, esses diplomas demonstram que, no Estado do Paraná, a política de proteção e defesa civil apresenta densificação normativa própria, com repercussões diretas sobre a atuação municipal e sobre a necessidade de unidades locais minimamente organizadas para o adequado exercício das competências que lhes são atribuídas.

3.3 Competências Inerentes à Política Pública Municipal e sua Implementação em Âmbito Local

A execução das competências municipais em proteção e defesa civil exige estrutura administrativa formalmente instituída e apta a operacionalizar, no território, as diretrizes estabelecidas pela Política Nacional de Proteção e Defesa Civil. Nesse contexto, a Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil — COMPDEC — constitui o núcleo responsável pela organização, coordenação e continuidade das ações relacionadas à gestão de riscos e desastres em âmbito local, funcionando como instância central de articulação administrativa e operacional.

Nos termos do art. 8º da Lei nº 12.608/2012, compete ao Município executar a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil em seu território, coordenar as ações do sistema nacional e incorporar a gestão de riscos ao planejamento público. Essas atribuições possuem caráter permanente e abrangem atividades de planejamento, organização institucional, monitoramento de riscos e produção de informações técnicas, não se restringindo às situações emergenciais.

Dessa forma, a política municipal de proteção e defesa civil deve integrar-se às demais políticas públicas, especialmente aquelas relacionadas ao planejamento urbano, meio ambiente, obras públicas, assistência social e saúde, assegurando abordagem transversal na gestão de riscos e desastres.

3.3.1 Competências Administrativas

Conforme previsto no art. 8º da Lei nº 12.608/2012, o Município possui amplo conjunto de competências administrativas relacionadas à organização da política pública e à gestão permanente de informações sobre riscos e desastres.

Dentre essas competências, destacam-se:

a) Execução da Política Nacional em âmbito local: consiste na operacionalização, no território municipal, das diretrizes estabelecidas pela política nacional, abrangendo ações de prevenção, mitigação, preparação, resposta e recuperação. Essa competência exige atuação contínua, com incorporação das atividades de defesa civil à rotina administrativa e manutenção de instrumentos de planejamento atualizados.

b) Coordenação das ações do Sistema Nacional no Município: implica a articulação entre órgãos municipais e a integração com as esferas estadual e federal, assegurando unidade de atuação e evitando fragmentação das ações, especialmente em situações de emergência.

c) Integração da gestão de riscos ao planejamento municipal: envolve a incorporação das informações de risco aos instrumentos de planejamento urbano, orientando decisões sobre uso e ocupação do solo, políticas habitacionais e execução de obras públicas, com vistas à redução da exposição da população a desastres.

d) Identificação e mapeamento de áreas de risco: consiste na produção e atualização de informações técnicas sobre áreas suscetíveis a desastres, mediante levantamentos, vistorias e sistematização de dados, constituindo base para o planejamento e a definição de prioridades de intervenção.

e) Fiscalização de áreas vulneráveis: refere-se à atuação preventiva voltada ao controle da ocupação do território, com apoio à fiscalização urbanística e adoção de medidas destinadas a evitar a ampliação de áreas de risco.

f) Declaração de situação de emergência ou calamidade pública: envolve a instrução técnica e administrativa necessária à formalização do reconhecimento de situações excepcionais, incluindo levantamento de danos, elaboração de relatórios e suporte à edição do ato administrativo correspondente.

g) Manutenção e atualização de informações: consiste na alimentação contínua dos sistemas oficiais, no registro de ocorrências e na comunicação com os órgãos estaduais e federais, assegurando qualidade e confiabilidade das informações utilizadas na gestão de riscos.

Registre-se, ainda, a superveniência da Lei nº 15.355/2026, que instituiu a Política de Acolhimento e Manejo de Animais Resgatados — Amar. Embora tal diploma não constitua eixo central da presente análise, sua menção revela atualização normativa relevante, na medida em que amplia o espectro material das medidas a serem consideradas no planejamento local e reforça a necessidade de estruturas municipais adequadamente organizadas e aptas à coordenação intersetorial.

Antes mesmo da legislação federal, o Estado do Paraná instituiu, por meio do Decreto nº 3.589/2023, a Rede Estadual de Manejo de Animais em Desastres — REMAD, concebida como instância articuladora entre órgãos públicos, entidades técnicas e sociedade civil, com o objetivo de desenvolver ações integradas de prevenção, mitigação, preparação, resposta e recuperação voltadas ao manejo e à proteção de animais em situações de desastre.

A criação da REMAD evidencia a incorporação da temática animal à política de proteção e defesa civil em nível estadual, reforçando a necessidade de que os Municípios considerem essa dimensão em seus instrumentos de planejamento, especialmente nos Planos de Contingência, e promovam articulação institucional compatível com as diretrizes estabelecidas no âmbito estadual.

3.3.2 Competências Comuns

Além das competências específicas atribuídas ao Município pelo art. 8º da Lei nº 12.608/2012, a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil estabelece conjunto de competências comuns aos entes federativos, previstas no art. 9º da referida lei. Essas competências **integram o funcionamento do Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil — SINPDEC** — e refletem a atuação cooperativa entre União, Estados, Distrito Federal e Municípios na redução de riscos e na gestão de desastres.

Nos termos do art. 9º da Lei nº 12.608/2012, destacam-se, entre as competências comuns:

- a) promoção da cultura de prevenção de desastres;**
- b) estímulo a comportamentos preventivos;**
- c) desenvolvimento de estudos e pesquisas sobre riscos;**
- d) apoio à emissão e à difusão de alertas antecipados;**
- e) incentivo à redução de vulnerabilidades territoriais e sociais;**
- f) capacitação de recursos humanos;**
- g) desenvolvimento de programas de prevenção e preparação;**
- h) incentivo à participação da sociedade civil.**



Embora compartilhadas entre os entes federativos, essas atribuições assumem especial relevância no âmbito municipal, onde se concretizam as ações educativas, os levantamentos técnicos e a interação direta com a população.

A Lei nº 12.608/2012 também promoveu alterações relevantes no Estatuto da Cidade, reforçando a integração entre política urbana e gestão de riscos e desastres. O art. 42-A estabelece que os Municípios inseridos em áreas suscetíveis à ocorrência de desastres devem incorporar ao Plano Diretor medidas voltadas à redução de riscos, incluindo o mapeamento das áreas vulneráveis e a definição de diretrizes para ocupação segura do território.

O art. 42-B, por sua vez, dispõe sobre a necessidade de considerar as condições de risco nos processos de regularização fundiária, inclusive com previsão de adoção de medidas de mitigação ou reassentamento, quando necessário.

Esses dispositivos evidenciam que a gestão de riscos integrada de forma permanente o planejamento urbano municipal, exigindo atuação coordenada entre defesa civil, ordenamento territorial, habitação, obras públicas e meio ambiente.

Nesse contexto, as competências comuns não apenas complementam as atribuições municipais, mas reforçam a necessidade de organização institucional capaz de articular diferentes políticas públicas e promover atuação contínua na redução de riscos.

A análise do conjunto normativo evidencia que a atuação municipal em proteção e defesa civil possui caráter permanente e integrado, articulando planejamento urbano, gestão territorial, políticas sociais e produção de informações. Sua efetividade depende, em grande medida, da organização institucional dos Municípios, da integração entre políticas públicas e da capacidade de produzir e utilizar dados sobre riscos e desastres.

CAPÍTULO 4

O CICLO DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL E A ATUAÇÃO MUNICIPAL



4.0 Ciclo de Proteção e Defesa Civil e a Atuação Municipal

A Política Nacional de Proteção e Defesa Civil organiza a atuação estatal por meio de um ciclo contínuo de gestão de riscos e desastres, composto pelas fases de prevenção, mitigação, preparação, resposta e recuperação.

Esse modelo pressupõe atuação integrada, na qual cada fase se articula com as demais. A COMPDEC exerce papel central nesse processo, sendo responsável pela condução das ações em todas as etapas do ciclo.

Figura 1 - Ciclo integrado da Proteção e Defesa Civil

CICLO DE ATUAÇÃO DA DEFESA CIVIL



Fonte: Ceped/UFSC (2021).

REPRESENTAÇÃO DOS DIFERENTES PERÍODOS DE ATUAÇÃO NO DESASTRE



BRASIL. Ministério da Integração Nacional. Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil. Noções básicas em proteção e defesa civil e em gestão de riscos: livro base. Brasília: Ministério da Integração Nacional, 2025. A ausência de estruturação mínima de P & DC compromete a operacionalização integrada dessas fases, dificultando a coordenação das ações e a continuidade administrativa ao longo do ciclo.

A atuação municipal pressupõe, como etapa prévia, a identificação das ameaças incidentes sobre o território, das áreas suscetíveis, da população exposta e da infraestrutura vulnerável. Essa leitura orienta a definição das medidas a serem adotadas em cada fase do ciclo. A tabela a seguir sintetiza a relação entre elementos territoriais e atuação municipal:

Tabela 01 - Elementos territoriais e atuação municipal

Elemento territorial identificado	Pergunta orientadora	Fase do ciclo mais diretamente relacionada	Exemplos de atuação municipal
Ameaça	Que tipo de evento pode atingir o território?	Prevenção/ Mitigação/ Preparação	Monitoramento, reconhecimento de cenários de risco, inclusão no Plano de Contingência
Área suscetível	Onde o evento tende a ocorrer ou se repetir?	Prevenção/ Mitigação	Mapeamento, controle da ocupação, obras estruturais, drenagem, contenção
População exposta	Quem pode ser afetado e em que intensidade?	Preparação/ Mitigação/ Resposta	Planejamento de evacuação, definição de abrigos, logística de atendimento
Infraestrutura vulnerável	Quais serviços, equipamentos e estruturas podem ser comprometidos?	Prevenção/ Mitigação/ Recuperação	Proteção de equipamentos públicos, priorização de obras e restabelecimento de serviços
Recorrência e sobreposição de ocorrências	O risco é episódico ou recorrente? Há concentração territorial?	Todas as fases	Priorização institucional, reforço da estrutura da COMPDEC e planejamento contínuo

A tabela evidencia que a atuação municipal não se inicia com a ocorrência do desastre, mas com a leitura prévia do território. A identificação do risco orienta tanto as medidas preventivas quanto a própria organização institucional necessária às demais fases do ciclo.

A dinâmica do ciclo demonstra que a atuação municipal em proteção e defesa civil não se restringe aos momentos de crise. Ao contrário, exige estrutura administrativa permanente, capaz de assegurar continuidade das ações, planejamento prévio, gestão qualificada das informações e articulação intersetorial. Quando a gestão de riscos e desastres não é incorporada de forma efetiva à organização administrativa municipal, a integração entre as fases do ciclo tende a se fragilizar, dificultando a coordenação das ações e ampliando vulnerabilidades institucionais.

A partir desse referencial, apresentam-se as principais características de cada fase do ciclo.

PREVENÇÃO

A prevenção constitui o eixo estruturante do ciclo de proteção e defesa civil, abrangendo medidas destinadas a evitar a ocorrência de desastres ou reduzir sua probabilidade.

No âmbito municipal, envolve especialmente o ordenamento territorial, a identificação de áreas de risco e o controle da ocupação do solo, em consonância com as competências constitucionais e com as atribuições previstas na Lei nº 12.608/2012. Na prática, compreende ações como:

- *mapeamento de áreas vulneráveis;*
- *integração com o Plano Diretor;*
- *orientação de intervenções urbanísticas;*
- *articulação com políticas de habitação, obras públicas e meio ambiente.*

A efetividade dessa fase depende da capacidade institucional de produzir e utilizar informações territoriais de forma contínua. Quando essa capacidade é limitada, compromete-se a incorporação do risco ao planejamento urbano, ampliando a exposição da população a desastres.

MITIGAÇÃO

A mitigação compreende medidas destinadas à redução dos impactos de desastres cuja ocorrência não pode ser integralmente evitada. Essa fase envolve **intervenções estruturais e não estruturais**, como:

- *obras de drenagem e contenção;*
- *estabilização de encostas;*
- *sistemas de monitoramento e alerta;*
- *reassentamento de populações em áreas seguras.*

PREPARAÇÃO

A preparação compreende a organização prévia da atuação do poder público diante da eventual ocorrência de desastres. Seu **principal instrumento é o Plano de Contingência**, que define:

- *cenários de risco;*
- *responsabilidades institucionais;*
- *fluxos de comunicação;*
- *protocolos de acionamento;*
- *organização das ações emergenciais.*

Além do planejamento formal, essa fase envolve:

- *designação de agentes;*
- *capacitação das equipes;*
- *realização de exercícios simulados;*
- *manutenção de informações atualizadas.*

A **ausência de preparação adequada tende a comprometer a resposta inicial**, especialmente nos primeiros momentos após a ocorrência do evento.

 **RESPOSTA**

A resposta compreende as ações desencadeadas após a ocorrência do desastre, voltadas à proteção imediata da população e à redução dos danos. No âmbito municipal, envolve:

- *mobilização de equipes;*
- *organização de abrigos;*
- *atendimento à população afetada;*
- *levantamento de danos;*
- *registro das ocorrências nos sistemas oficiais.*

A declaração de situação de emergência ou de calamidade pública constitui etapa fundamental dessa fase, pois viabiliza o reconhecimento institucional do evento e o acesso a apoio estadual e federal.

Além da atuação operacional, a resposta exige organização administrativa para registro, sistematização e consolidação das informações, elementos essenciais para a continuidade das ações e para o acesso a recursos.

 **RECUPERAÇÃO**

A recuperação compreende as medidas destinadas ao restabelecimento das condições de normalidade após o desastre. Inclui, entre outras ações:

- *reconstrução de infraestrutura;*
- *apoio às famílias afetadas;*
- *restabelecimento de serviços públicos;*
- *acompanhamento de obras;*
- *prestação de contas de recursos utilizados.*

A análise do ciclo de proteção e defesa civil evidencia que a atuação municipal deve ser compreendida como processo contínuo, que integra planejamento, execução e avaliação das ações relacionadas à gestão de riscos e desastres.

Nesse contexto, a existência de estrutura administrativa minimamente organizada constitui condição relevante para que o Município atue de forma coordenada em todas as fases do ciclo.

Esse referencial orienta a análise empírica desenvolvida nos capítulos seguintes, nos quais se examina em que medida a organização das COMPDECs no Estado do Paraná se mostra compatível com as exigências normativas e com a realidade concreta dos riscos observados no território estadual.

CAPÍTULO 5

ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E INSTRUMENTOS LEGAIS NO ÂMBITO MUNICIPAL



5. Organização Administrativa e Instrumentos Legais no Âmbito Municipal

A política de proteção e defesa civil é executada de forma integrada pelos entes federativos, mas ganha concretude no território municipal, onde os riscos se materializam, cenário em que a população é diretamente afetada e se organizam as primeiras ações de prevenção, preparação e resposta.

O exercício dessas atribuições exige Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil — COMPDEC — formalmente instituída, equipe minimamente designada, instrumentos de planejamento atualizados e rotinas administrativas capazes de assegurar continuidade à atuação municipal.

Nesse contexto, a estruturação da defesa civil municipal não se limita à indicação formal de agentes. Envolve também definição de responsabilidades, capacitação dos responsáveis, elaboração de instrumentos técnicos, articulação com outras áreas da administração e alimentação regular dos sistemas oficiais de informação.

A existência de uma unidade local organizada favorece a continuidade das ações preventivas, a coordenação das respostas emergenciais e a formalização adequada das informações exigidas pelos sistemas estaduais e federais. Em sentido oposto, estruturas frágeis ou pouco consolidadas podem reduzir a capacidade de planejamento, dificultar a resposta a desastres e comprometer a articulação com os demais entes federativos.

Os elementos descritos a seguir constituem referencial conceitual para a análise empírica desenvolvida nos capítulos posteriores, nos quais se examina a situação das COMPDECs no Estado do Paraná.

5.1 Estrutura Administrativa

A execução das competências municipais em proteção e defesa civil pressupõe que a COMPDEC esteja formalmente instituída e apta a coordenar, de modo contínuo, as ações relacionadas à gestão de riscos e desastres.

Para tanto, deve possuir vinculação administrativa definida, atribuições básicas delimitadas e condições mínimas de funcionamento, preferencialmente previstas em legislação local.

Sua atuação, contudo, não se desenvolve de forma isolada. A política de proteção e defesa civil envolve atividades relacionadas ao planejamento territorial, à execução de obras públicas, ao atendimento social da população afetada, à gestão de recursos financeiros, à comunicação institucional e à organização logística das ações emergenciais.

Por essa razão, a COMPDEC deve atuar como instância de coordenação intersetorial, articulando-se permanentemente com áreas como infraestrutura, assistência social, saúde, planejamento urbano, meio ambiente, finanças e administração.

Embora a legislação federal não estabeleça modelo único de organização administrativa, a estrutura municipal deve ser compatível com os riscos do território, a dimensão populacional, a população exposta e a complexidade administrativa do Município.

A Coordenadoria Estadual da Defesa Civil recomenda, como referência funcional, equipe composta por Coordenador, Diretor e Secretário. Trata-se de parâmetro voltado à distribuição de atribuições, e não de modelo único ou suficiente, por si só, para aferição da efetiva capacidade operacional da COMPDEC.

5.1.1 Estrutura Física



A instalação da COMPDEC deve contar com condições mínimas de funcionamento que permitam o exercício regular de suas atribuições administrativas e técnicas. Entre esses elementos, destacam-se:

- *espaço físico para funcionamento administrativo;*
- *acesso a computadores e sistemas informatizados;*
- *acesso à internet para alimentação dos sistemas oficiais;*
- *meios de comunicação institucional;*
- *meios de deslocamento para vistorias e atendimento de ocorrências;*

Esses recursos não precisam, necessariamente, constituir estrutura exclusiva da defesa civil. Podem ser compartilhados com outros setores da administração municipal, desde que assegurem o funcionamento regular das atividades atribuídas à COMPDEC.

5.1.2 Estrutura de Pessoal



Além das condições físicas mínimas, a COMPDEC deve contar com equipe formalmente designada e responsabilidades claramente distribuídas. A referência à composição por Coordenador, Secretário e Diretor Operacional, conforme orientação da CEDEC/PR, deve ser compreendida como parâmetro funcional de organização interna, voltado à repartição das atividades de coordenação, apoio administrativo e suporte técnico-operacional.

Essa divisão não constitui modelo único e nem garante, por si só, plena capacidade de atuação. Contudo, permite reduzir a concentração de atribuições em um único agente, favorecendo a continuidade administrativa, a preservação da memória institucional e a resposta coordenada em situações de desastre.

Nos termos da orientação técnica adotada como referência, **as funções dos cargos serão apresentadas a seguir de forma sintética.**



Coordenador Municipal de Proteção e Defesa Civil

O Coordenador Municipal **exerce papel central na condução da política de proteção e defesa civil em âmbito local.** Atua como responsável pela coordenação das atividades da COMPDEC e pela articulação institucional com os demais órgãos municipais, bem como com as instâncias estadual e federal. Entre suas atribuições típicas, destacam-se:

- *coordenar as ações municipais de proteção e defesa civil;*
- *acompanhar as situações de risco existentes no território municipal;*
- *supervisionar a elaboração e a atualização do Plano de Contingência;*
- *acompanhar o mapeamento e a atualização das áreas de risco;*
- *supervisionar o registro de informações nos sistemas oficiais;*
- *coordenar levantamentos de danos e prejuízos;*
- *articular ações com órgãos estaduais e federais;*
- *orientar a administração municipal quanto às medidas preventivas necessárias.*

A formalização da designação do Coordenador constitui requisito essencial para a organização da estrutura municipal. Sua **efetividade, contudo, depende do envolvimento concreto do agente com as atribuições conferidas**, bem como de conhecimento mínimo sobre a política de proteção e defesa civil e sobre os riscos existentes no território.



Secretário de Proteção e Defesa Civil

O Secretário de Proteção e Defesa Civil **exerce funções administrativas** relacionadas à organização documental e à manutenção das informações institucionais da COMPDEC. Entre suas atribuições típicas, destacam-se:

- *organizar os registros administrativos da Coordenadoria;*
- *manter atualizados os contatos institucionais;*
- *apoiar a alimentação dos sistemas SISDC e S2iD;*
- *organizar documentos e processos administrativos;*
- *apoiar a elaboração de relatórios e levantamentos de informações;*
- *controlar documentos e registros institucionais.*

A designação de agente responsável pelo apoio administrativo contribui para a **regularidade dos registros, a preservação da memória institucional e a adequada formalização das informações exigidas pelos sistemas oficiais.**



Diretor Operacional de Proteção e Defesa Civil

O Diretor Operacional de Proteção e Defesa Civil **exerce função de apoio técnico-operacional** às atividades coordenadas pela COMPDEC. Sua atuação contribui para o acompanhamento das ações em campo, o levantamento de informações, a execução de medidas preventivas e mitigatórias e o suporte às ações de resposta em situações de desastre. Dentre as atribuições desta função, destacam-se:

- *desenvolvimento de ações em campo, especialmente no momento do desastre;*
- *apoio às atividades de vistoria e levantamento de informações técnicas;*
- *organização de registros administrativos;*
- *apoio à atualização dos instrumentos de planejamento;*
- *acompanhamento das atividades preventivas e mitigatórias;*
- *apoio às ações de resposta em situações emergenciais.*

A existência de Diretor Operacional formalmente designado favorece a distribuição das atividades técnicas e operacionais, reduzindo a concentração de responsabilidades e contribuindo para o funcionamento regular da estrutura municipal.



Distribuição Funcional e Risco de Concentração de Atribuições

A segregação de funções dentro da COMPDEC constitui elemento relevante para a organização das atividades de proteção e defesa civil no âmbito municipal.

A divisão de atribuições entre Coordenador, Secretário e Diretor Operacional permite a condução simultânea das atividades de coordenação, apoio administrativo e suporte técnico-operacional. Quando essas funções se concentram em um único agente, tende a ocorrer acúmulo excessivo de responsabilidades, com possível comprometimento da capacidade de atuação municipal, especialmente em situações de desastre.

Nesses contextos, o mesmo servidor pode ser responsável por coordenar ações institucionais, realizar vistorias, organizar abrigos, registrar ocorrências, elaborar relatórios e articular respostas emergenciais.

Essa concentração dificulta a execução simultânea das atividades e amplia a vulnerabilidade institucional, sobretudo quando não há equipe capacitada para substituição.

Assim, a existência de equipe previamente designada contribui para maior previsibilidade, continuidade administrativa e capacidade de resposta, embora sua suficiência deva ser analisada em conjunto com a capacitação dos agentes e com a exposição concreta do território aos riscos.

5.2 Instrumentos Técnicos e Normativos

A atuação municipal em proteção e defesa civil depende não apenas da existência de agentes designados, mas também de instrumentos técnicos e normativos capazes de orientar a ação administrativa. Esses instrumentos conferem previsibilidade à atuação municipal, delimitam responsabilidades, organizam fluxos de resposta e permitem a integração da defesa civil com o planejamento urbano, territorial e orçamentário.

Entre os principais instrumentos, destacam-se a legislação municipal de proteção e defesa civil, o Plano de Contingência, o Plano Municipal de Redução de Riscos e o mapeamento de áreas de risco.

5.2.1 Legislação Municipal de Proteção e Defesa Civil

A legislação municipal de proteção e defesa civil constitui o principal instrumento normativo de institucionalização dessa política pública no âmbito local.



Seu fundamento decorre das competências atribuídas ao Município pela Lei nº 12.608/2012 para executar a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, coordenar as ações do sistema e integrar a gestão de riscos ao planejamento municipal. Também se relaciona à competência do ente local para organizar sua própria administração e disciplinar serviços de interesse local.

No âmbito estadual, a Lei nº 18.519/2015, ao instituir a Política e o Sistema Estaduais de Proteção e Defesa Civil, reforça a inserção dos órgãos municipais no arranjo sistêmico da defesa civil, evidenciando a necessidade de uma base normativa local estar apta a disciplinar sua organização e funcionamento. **Por meio dessa legislação, o Município deve prever, de forma clara, ao menos:**

- *a instituição formal da COMPDEC;*
- *sua vinculação à estrutura administrativa municipal;*
- *suas competências básicas;*
- *as atribuições dos agentes responsáveis pela coordenação, apoio administrativo e suporte operacional;*
- *os mecanismos de articulação com outros órgãos e secretarias;*
- *a integração da defesa civil ao planejamento urbano e territorial;*
- *os instrumentos de planejamento e gestão, especialmente o Plano de Contingência;*
- *os mecanismos de atualização de informações;*
- *quando cabível, instâncias de participação, apoio ou cooperação institucional.*

A existência de disciplina normativa local com esse conteúdo contribui para conferir previsibilidade administrativa, delimitação de responsabilidades e continuidade institucional à atuação da defesa civil municipal.

Em sentido oposto, a ausência de base normativa específica pode gerar fragilidade organizacional, dificultando a coordenação das ações de prevenção, preparação, resposta e recuperação, bem como a integração da defesa civil com as demais áreas da administração pública.

5.2.2 Plano de Contingência Municipal (PLANCON)

O Plano de Contingência Municipal — PLANCON — constitui o principal instrumento técnico-operacional da política municipal de proteção e defesa civil. Sua finalidade é organizar previamente a atuação do poder público diante da ocorrência de desastres.

Sua elaboração encontra fundamento nas atribuições municipais previstas no art. 8º da Lei nº 12.608/2012, especialmente quanto à execução da política pública em âmbito local, à coordenação das ações do Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil e à organização das atividades de preparação e resposta.

No Paraná, o Plano de Contingência on-line hospedado no SISDC foi estruturado para **apoiar o Coordenador Municipal na criação de mecanismos de preparação e resposta**, incluindo **cadastro de áreas de atenção, abrigos, recursos e ações operacionais**. O instrumento pode ser preenchido gratuitamente pelo servidor designado pelo Município.

O PLANCON define, entre outros elementos:

- *cenários de risco;*
- *responsabilidades institucionais;*
- *fluxos de comunicação;*
- *protocolos de acionamento;*
- *organização das ações emergenciais;*
- *recursos disponíveis;*
- *locais de abrigo e apoio.*

Sua existência permite atuação mais rápida, coordenada e previsível, reduzindo improvisações e aumentando a eficiência da resposta.

Em situações de desastre, as primeiras horas costumam ser decisivas para a proteção da população afetada. Quando não há planejamento prévio, a administração tende a enfrentar dificuldades na mobilização das equipes, na definição de responsabilidades, na organização dos abrigos, no levantamento inicial de danos e na comunicação com os órgãos estaduais e federais.

A existência de Plano de Contingência atualizado permite que as equipes municipais saibam antecipadamente como agir diante de situações críticas. Sua ausência ou desatualização pode resultar em atrasos na organização das ações emergenciais, maior descoordenação institucional e aumento da vulnerabilidade da população atingida.

5.2.3 Plano Municipal de Redução de Riscos (PMRR)

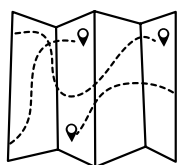
O Plano Municipal de Redução de Riscos — PMRR — constitui instrumento de planejamento voltado à identificação, priorização e mitigação das áreas de risco no território municipal.

Sua finalidade é **orientar intervenções preventivas, subsidiar decisões administrativas e reduzir vulnerabilidades territoriais**. Nessa perspectiva, o PMRR apresenta-se como instrumento compatível com o dever municipal de incorporar a redução de riscos ao planejamento urbano.

A ausência desse instrumento pode dificultar a definição de prioridades de intervenção preventiva e comprometer a capacidade do Município de planejar ações voltadas à redução da exposição da população a eventos adversos.

Sem diagnóstico técnico estruturado das áreas de risco, a administração tende a atuar de forma predominantemente reativa, concentrando esforços após a ocorrência dos desastres, em vez de desenvolver políticas permanentes de prevenção e mitigação.

5.2.4 Mapeamento de Áreas de Risco



A identificação e o mapeamento das áreas suscetíveis à ocorrência de desastres constituem instrumentos essenciais para a fase de prevenção da política de proteção e defesa civil e para o planejamento territorial do Município.

A **Lei nº 12.608/2012** estabelece, entre as competências municipais, a identificação e o mapeamento das áreas de risco existentes no território. O **Estatuto da Cidade**, por sua vez, reforça essa exigência ao determinar a incorporação, ao **Plano Diretor**, de medidas voltadas à redução de riscos nos Municípios inseridos em áreas suscetíveis à ocorrência de desastres.

A **Constituição Federal** também atribui ao Município competências diretamente relacionadas à prevenção de riscos decorrentes da ocupação inadequada do território. Nos termos do art. 30, inciso VIII, compete ao poder público municipal promover o adequado ordenamento territorial, mediante planejamento e controle do uso, do parcelamento e da ocupação do solo urbano.

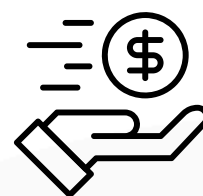
Isso significa que **o Município possui responsabilidade direta sobre decisões relativas à ocupação do território**, à aprovação de loteamentos, à fiscalização urbanística e à adoção de medidas destinadas à prevenção da ocupação de áreas suscetíveis a desastres.

Nesse contexto, o mapeamento constitui instrumento fundamental para subsidiar o exercício dessas competências, permitindo à administração identificar previamente as áreas vulneráveis e adotar medidas preventivas voltadas à proteção da população.

A ausência de diagnóstico territorial estruturado dificulta a identificação de áreas críticas e compromete o planejamento preventivo. Nessas circunstâncias, ocupações inadequadas tendem a se consolidar, ampliando a exposição da população e a probabilidade de desastres com impactos relevantes. Por essa razão, o mapeamento sistemático das áreas de risco constitui medida essencial para a redução de vulnerabilidades e para a proteção da população.

5.2.5 Fundo Municipal de Proteção e Defesa Civil

A instituição de Fundo Municipal de Proteção e Defesa Civil constitui instrumento relevante para o fortalecimento da capacidade administrativa e financeira dos Municípios, especialmente para o custeio de ações de resposta e recuperação relacionadas à gestão de riscos e desastres.



Sua importância decorre, sobretudo, da possibilidade de conferir maior previsibilidade, celeridade e organização à gestão dos recursos destinados à defesa civil, permitindo que o Município disponha de mecanismo próprio para receber, executar, controlar e prestar contas dos valores aplicados na política pública.

No Estado do Paraná, a Lei nº 21.720/2023, com alterações posteriores, prevê que os recursos do Fundo Estadual para Calamidades Públicas — FECAP sejam transferidos diretamente aos fundos municipais constituídos para a execução das ações correspondentes, dispensada a celebração de convênio ou instrumento jurídico congênere.

A relevância do instrumento foi destacada pelo Ministério Público de Contas do Estado do Paraná na Recomendação Administrativa nº 03/2025-GPG/MPC-PR³,

[3] Disponível em: <https://www.mpc.pr.gov.br/index.php/mpc-pr-recomenda-que-municipios-criem-fundo-de-calamidade-publica-e-fortalecam-defesas-civis-para-enfrentar-desastres-climaticos/>. Consultado em: 15.05.2026.

que recomendou aos Municípios a instituição, regulamentação e efetiva operacionalização de Fundo Municipal de Calamidade Pública, com finalidades voltadas à prevenção, preparação, resposta emergencial, assistência humanitária, reconstrução de infraestrutura e recuperação socioambiental.

A Recomendação **também orienta que o fundo municipal seja estruturado de forma compatível com os critérios do FECAP**, a fim de facilitar o acesso às transferências obrigatórias estaduais, e integrado aos instrumentos municipais de gestão de riscos e desastres, como o Plano de Contingência, o Plano Municipal de Redução de Riscos, o Plano Diretor, o PPA, a LDO e a LOA.

Assim, a instituição de Fundo Municipal de Proteção e Defesa Civil, acompanhada de regulamentação, planejamento de aplicação e mecanismos de transparência e controle, constitui **medida estratégica para ampliar a capacidade de resposta, qualificar a execução dos recursos e fortalecer a governança local** da política de proteção e defesa civil.

CAPÍTULO 6

PANORAMA DA ESTRUTURA INSTITUCIONAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL NOS MUNICÍPIOS PARANAENSES



6. Panorama da Estrutura Institucional de Proteção e Defesa Civil nos Municípios Paranaenses

O diagnóstico apresentado neste capítulo parte da premissa de que a estruturação das Coordenadorias Municipais de Proteção e Defesa Civil — COMPDECs — deve ser analisada de forma integrada, considerando não apenas a composição formal das equipes, mas também a recorrência de desastres, a exposição territorial e a magnitude dos impactos sociais e econômicos observados.

A série histórica de 2015 a 2025 evidencia que a exposição a eventos adversos constitui característica praticamente universal no Estado do Paraná, com registros em 397 dos 399 municípios (99,5%). Esse dado afasta a ideia de excepcionalidade e reforça o caráter permanente da política de proteção e defesa civil no âmbito municipal.

A partir desse contexto, examina-se em que medida os arranjos institucionais identificados nos Municípios se mostram compatíveis com a realidade territorial dos riscos e com os impactos associados aos desastres.

6.1 Estrutura de Pessoal das COMPEDEC's

O exame da composição de pessoal das COMPDECs foi realizado com base em dados extraídos do Sistema Informatizado da Defesa Civil do Paraná — SISDC, abrangendo os 399 municípios paranaenses. Para uniformização da unidade de observação, foram desconsideradas as subdivisões administrativas do Município de Curitiba registradas no sistema.

Com o objetivo de conferir maior consistência ao diagnóstico, foram comparadas duas extrações da base, realizadas em 10 de fevereiro e em 1º de abril de 2026. A utilização desses dois marcos temporais permite identificar a situação registrada em cada momento, acompanhar eventuais movimentos de atualização cadastral e aferir a consistência das informações no período examinado.

A análise considerou a existência de designação formal para três funções consideradas relevantes à organização mínima da política municipal de proteção e defesa civil: Coordenador, Diretor Operacional e Secretário. Esses elementos funcionam como indicadores objetivos de institucionalização administrativa, permitindo observar o grau de distribuição interna das atribuições, ainda que não representem, isoladamente, medida direta da plena capacidade operacional das COMPDECs.

Tabela 02 - Situação da estrutura das defesas civis dos Municípios do Estado do Paraná, conforme SISDC

Categoria	10/02/2026	%	01/04/2026	%	Variação (n°)	Variação (p.p.)
Estrutura completa (C + D + S)	64	16,04%	121	30,33%	57	14,29
Apenas coordenador	197	49,37%	159	39,85%	-38	-9,52
Coordenador + Secretário	103	25,81%	82	20,55%	-21	-5,26
Coordenador + Diretor Op.	26	6,52%	33	8,27%	7	1,75
Diretor Op. + Secretário (sem coord.)	1	0,25%	1	0,25%	0	0
Outra configuração	4	1,00%	1	0,25%	-3	-0,75
Nenhum cargo ocupado	4	1,00%	2	0,50%	-2	-0,5
Total	399	100%	399	100%	—	—

Fonte: SISDC/CEDEC-PR, compilado pelos autores, 2026.

A distribuição observada revela que a estrutura institucional das COMPDECs no Estado se apresenta de forma heterogênea, com diferentes níveis de institucionalização entre os municípios.

Embora a presença de Coordenador se mostre amplamente consolidada, a análise indica que a organização das unidades locais nem sempre se estrutura de forma mais distribuída, permanecendo, em parcela relevante dos casos, com composição administrativa parcial.

A variação observada entre as duas coletas sugere movimento de reorganização estrutural, com ampliação das configurações mais completas e redução de arranjos simplificados, sem que, contudo, se verifique uniformização da estrutura no conjunto dos Municípios.

A leitura conjunta das informações evidencia, assim, que a institucionalização da política pública não se apresenta de maneira uniforme no território estadual. As diferentes combinações entre as funções de Coordenador, Diretor Operacional e Secretário permitem compreender não apenas a existência formal da estrutura, mas também sua capacidade potencial de organização interna, distribuição de atribuições e continuidade administrativa.

Nesse contexto, mostra-se relevante registrar a própria distribuição populacional dos municípios paranaenses, a fim de contextualizar os padrões identificados nas análises subsequentes. Considerando os dados populacionais do Censo Demográfico de 2022, observa-se que o Estado do Paraná possui predominância de municípios de pequeno porte, especialmente nas faixas populacionais inferiores a 50 mil habitantes, circunstância que tende a influenciar a distribuição das diferentes configurações estruturais das COMPDECs.

Tabela 03 – Distribuição dos municípios paranaenses por faixa populacional

Faixa populacional	Quantidade de municípios	Percentual
Até 10 mil habitantes	205	51,38%
Entre 10 mil e 50 mil habitantes	157	39,35%
Entre 50 mil e 100 mil habitantes	23	5,76%
Acima de 100 mil habitantes	14	3,51%
Total	399	100%

Fonte: IBGE – Censo Demográfico 2022, compilado pelos autores.

A contextualização acima demonstra que os municípios de pequeno porte representam a ampla maioria do universo analisado, razão pela qual a predominância dessas faixas populacionais nas diferentes configurações estruturais das Coordenadorias Municipais de Proteção e Defesa Civil deve ser interpretada com cautela. Nesse sentido, os dados não permitem estabelecer relação automática de causalidade entre porte populacional e nível de institucionalização administrativa, servindo a variável demográfica apenas como elemento auxiliar de contextualização e identificação de padrões observados no conjunto analisado.

À luz dessas premissas, passa-se à análise das principais configurações estruturais identificadas.

6.1.1 Municípios com Estrutura de Pessoal Completa

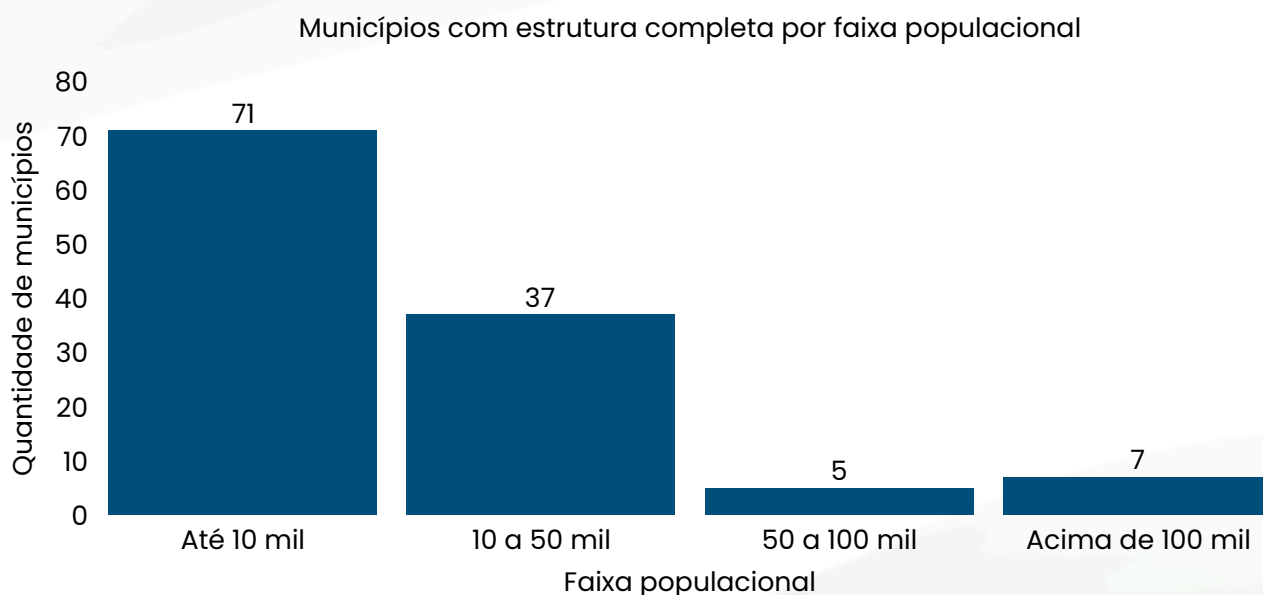
No que se refere à estruturação de pessoal das Coordenadorias Municipais de Proteção e Defesa Civil, observa-se evolução no número de municípios com designação simultânea de Coordenador, Diretor Operacional e Secretário, passando de 64 na coleta realizada em 10 de fevereiro para 121 municípios⁴ na coleta de 1º de abril, o que representa incremento de 89,1%.

A análise da distribuição populacional desse conjunto evidencia predominância de municípios de pequeno porte entre aqueles que apresentam estrutura administrativa completa de proteção e defesa civil, especialmente nas faixas populacionais inferiores a 10 mil e entre 10 mil e 50 mil habitantes.

[4] Fazem parte deste grupo os seguintes municípios: Adrianópolis, Altamira do Paraná, Alto Piquiri, Antônio Olinto, Ângulo, Apucarana, Arapuã, Araruna, Ariranha do Ivaí, Astorga, Atalaia, Balsa Nova, Bandeirantes, Bom Sucesso, Braganey, Brasilândia do Sul, Cafeara, Cambira, Campina da Lagoa, Campo Mourão, Castro, Catanduvas, Colorado, Corbélia, Cruzeiro do Iguaçu, Cruzeiro do Sul, Cândido de Abreu, Diamante d'Oeste, Douradina, Doutor Camargo, Engenheiro Beltrão, Entre Rios do Oeste, Farol, Faxinal, Figueira, Florai, Floresta, Flórida, Foz do Iguaçu, General Carneiro, Godoy Moreira, Guamiranga, Ibema, Iguaçu, Iguatu, Iporã, Iracema do Oeste, Iretama, Itaguajé, Itaipulândia, Itambé, Ivatuba, Jandaia do Sul, Japira, Jardim Alegre, Jardim Olinda, Kaloré, Lidianópolis, Lindoeste, Lobato, Londrina, Luiziana, Mamborê, Mandaguaçu, Manoel Ribas, Marechal Cândido Rondon, Marialva, Mariluz, Marilândia do Sul, Maringá, Marumbi, Mauá da Serra, Medianeira, Mirador, Moreira Sales, Munhoz de Melo, Nova Esperança, Nova Tebas, Ourizona, Ouro Verde do Oeste, Paracity, Paranaguá, Paranaipoema, Pato Bragado, Peabiru, Perobal, Pinhalão, Porto Vitória, Presidente Castelo Branco, Prudentópolis, Quatro Pontes, Quedas do Iguaçu, Querência do Norte, Ramilândia, Rancho Alegre d'Oeste, Rio Bom, Rio Branco do Ivaí, Roncador, Rosário do Ivaí, Santa Cecília do Pavão, Santa Fé, Santa Isabel do Ivaí, Santa Lúcia, Santa Terezinha de Itaipu, Santo Antônio da Platina, Santo Inácio, Sarandi, Sengés, Serranópolis do Iguaçu, Sertanópolis, São Jorge do Ivaí, São Jorge do Patrocínio, São João do Ivaí, São Miguel do Iguaçu, Tapira, Terra Roxa, Toledo, Tomazina, Ubitatã, Uniflor, Wenceslau Braz.

Todavia, os dados demonstram que a presença simultânea de Coordenador, Diretor e Secretário não se restringe aos pequenos municípios, abrangendo também entes de médio e grande porte, inclusive municípios com população superior a 100 mil habitantes, como Londrina, Maringá, Foz do Iguaçu, Toledo, Paranaguá, Apucarana e Sarandi.

Gráfico 01 - Distribuição dos Municípios com estrutura completa por faixa populacional



Fonte: SISDC/CEDEC-PR e IBGE – Censo Demográfico 2022, compilado pelos autores, 2026.

Os dados analisados indicam que a existência de estrutura formalmente completa nas Coordenadorias Municipais de Proteção e Defesa Civil não apresenta correlação direta com o porte populacional do ente, vez que há predominância quantitativa de municípios de pequeno porte nesse grupo.

A distribuição observada sugere que fatores relacionados à priorização administrativa da política de proteção e defesa civil, ao histórico de recorrência de desastres e ao grau de institucionalização local podem exercer influência mais significativa sobre a composição formal das COMPDECs do que propriamente o contingente populacional do município.

6.1.2 Municípios que Possuem Apenas Coordenador Designado

Quanto a este arranjo, observou-se que **197 municípios na coleta de 10 de fevereiro** e **159 municípios⁵ na coleta de 1º de abril** apresentam exclusivamente o Coordenador Municipal designado e registrado no SISDC, constituindo o **padrão estrutural mais recorrente no Estado (cerca de 40% dos municípios)**, ainda que em redução no período analisado.

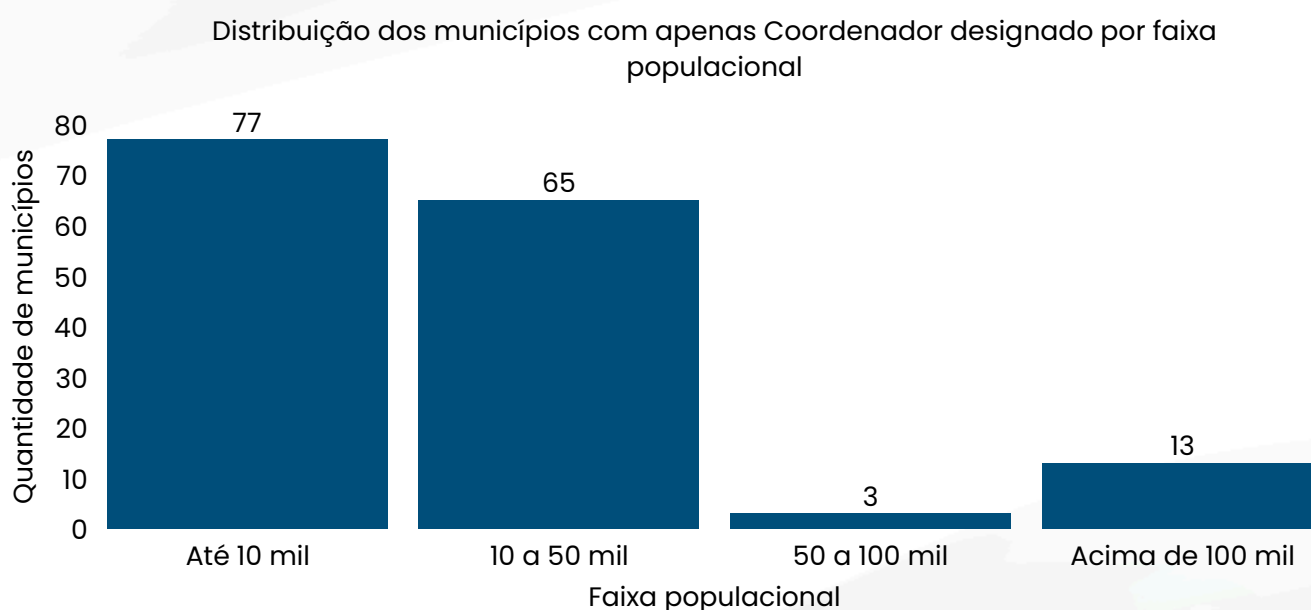
Nesses casos, as atribuições relacionadas à proteção e defesa civil tendem a concentrar-se em um único agente público, o que pode vir a limitar a capacidade de planejamento, a execução simultânea de ações e o acompanhamento sistemático das ocorrências. A centralização funcional, nessas condições, representa potencial fator de vulnerabilidade institucional, especialmente em contextos que demandam atuação concomitante em múltiplas frentes, indicando estrutura de pessoal ainda reduzida ou em processo de consolidação.

A análise desse padrão sob a perspectiva da distribuição populacional evidencia, igualmente, forte concentração em municípios de pequeno porte. Considerando os dados da coleta realizada em 1º de abril, verifica-se que, dentre os municípios enquadrados nesse arranjo estrutural, 77 possuem até 10 mil habitantes e 65 situam-se na faixa entre 10 mil e 50 mil habitantes.

[5] Encontram-se neste grupo os seguintes municípios: Abatiá, Agudos do Sul, Almirante Tamandaré, Alto Paraná, Altônia, Alvorada do Sul, Amaporã, Ampére, Andirá, Arapongas, Arapoti, Araucária, Barracão, Bela Vista da Caroba, Bela Vista do Paraíso, Boa Esperança, Boa Esperança do Iguazu, Bocaiúva do Sul, Bom Jesus do Sul, Bom Sucesso do Sul, Borrazópolis, Cambará, Cambé, Campo do Tenente, Campo Largo, Campo Magro, Candói, Cantagalo, Carlópolis, Cascavel, Cerro Azul, Clevelândia, Colombo, Congonhinhas, Conselheiro Mairinck, Contenda, Cornélio Procópio, Cruzeiro do Oeste, Cruzmaltina, Curitiba, Diamante do Norte, Doutor Ulysses, Enéas Marques, Esperança Nova, Fazenda Rio Grande, Flor da Serra do Sul, Florestópolis, Foz do Jordão, Francisco Alves, Goioxim, Guairaçá, Guapirama, Guaraci, Guaraniaçu, Guarapuava, Guaraqueçaba, Ibaiti, Ibiporã, Icaraíma, Indianópolis, Inácio Martins, Ipiranga, Itambaracá, Itapejara do Oeste, Ivaí, Jaguapitã, Jaguariaíva, Janiópolis, Jataizinho, Jesuítas, Lapa, Laranjal, Laranjeiras do Sul, Leopólis, Loanda, Mandirituba, Maria Helena, Marilena, Mariópolis, Marmeleiro, Marquinho, Matelândia, Mato Rico, Nova Aurora, Nova Cantu, Nova Esperança do Sudoeste, Nova Fátima, Nova Prata do Iguazu, Nova Santa Bárbara, Novo Itacolomi, Ortigueira, Paiçandu, Palmital, Palotina, Paranavaí, Paulo Frontin, Pinhais, Piraquara, Pitanga, Pitangueiras, Piên, Planaltina do Paraná, Planalto, Pontal do Paraná, Porecatu, Porto Amazonas, Porto Barreiro, Prado Ferreira, Pranchita, Primeiro de Maio, Pérola D'Oeste, Quarto Centenário, Quatiguá, Quatro Barras, Quitandinha, Realeza, Renascença, Reserva, Reserva do Iguazu, Ribeirão Claro, Ribeirão do Pinhal, Rio Azul, Rio Bonito do Iguazu, Rio Branco do Sul, Rio Negro, Salgado Filho, Salto do Lontra, Santa Amélia, Santa Cruz de Monte Castelo, Santa Izabel do Oeste, Santa Maria do Oeste, Santo Antônio do Caiuá, Santo Antônio do Paraíso, Sapopema, Saudade do Iguazu, Sertaneja, Siqueira Campos, Sulina, São Carlos do Ivaí, São Jerônimo da Serra, São José da Boa Vista, São José das Palmeiras, São José dos Pinhais, São João, São João do Caiuá, São João do Triunfo, São Mateus do Sul, São Pedro do Paraná, Tamboara, Teixeira Soares, Telêmaco Borba, Terra Rica, Tibagi, Tijucas do Sul, Tunas do Paraná, Ventania, Virmond, Vitorino, Xambrê.

Por outro lado, apenas 3 municípios encontram-se na faixa entre 50 mil e 100 mil habitantes, enquanto 13 possuem população superior a 100 mil habitantes, demonstrando que, embora predominante nos pequenos municípios, a concentração funcional em um único agente também se faz presente em entes de maior porte populacional.

Gráfico 02 - Distribuição dos municípios com apenas Coordenador designado por faixa populacional



Fonte: SISDC/CEDEC-PR e IBGE – Censo Demográfico 2022, compilado pelos autores, 2026

A representação gráfica demonstra a predominância de municípios de pequeno porte nesse arranjo estrutural, especialmente na faixa populacional inferior a 10 mil habitantes. Embora essa configuração, isoladamente considerada, não autorize conclusão quanto à insuficiência da estrutura municipal, os dados evidenciam modelo organizacional em que a condução da política pública tende a depender de forma mais intensa da atuação individual do agente designado, assim como da Coordenadoria Estadual de Defesa Civil.

Tal cenário pode representar limitação relevante à institucionalização da política municipal de proteção e defesa civil, sobretudo em contextos de maior recorrência de desastres, necessidade de atuação administrativa continuada ou ocorrência simultânea de múltiplas demandas operacionais.

6.1.3 Municípios com Estruturas de Pessoal Intermediárias

Na coleta de 10 de fevereiro, registraram-se 103 municípios com designação de Coordenador e Secretário e 26 municípios com Coordenador e Diretor Operacional. Já na coleta de 1º de abril, esses **quantitativos passaram para 82⁶ e 33⁷ municípios**, respectivamente.

Tais configurações evidenciam arranjos administrativos parcialmente estruturados que, embora representem avanço em relação à estrutura mínima, ainda podem apresentar limitações quanto ao suporte técnico-operacional e à articulação interna das atividades.

A análise desse padrão à luz da distribuição populacional dos Municípios indica que essas configurações também se concentram em Municípios com população predominantemente de até 50 mil habitantes, comportamento semelhante ao observado nas estruturas mínimas.

Embora o porte populacional seja amplamente utilizado como parâmetro para dimensionamento de políticas públicas e da demanda por serviços, a análise realizada indica que tal variável, isoladamente considerada, não se mostra apta a refletir o grau de institucionalização das estruturas municipais de proteção e defesa civil.

[6] Municípios com Coordenador + Secretário: Alto Paraíso, Anahy, Antonina, Assaí, Assis Chateaubriand, Bituruna, Boa Ventura de São Roque, Cafelândia, Campo Bonito, Capanema, Carambeí, Centenário do Sul, Chopinzinho, Cianorte, Cidade Gaúcha, Colombo, Coronel Vivida, Cruz Machado, Cruzeiro do Oeste, Dois Vizinhos, Formosa do Oeste, Francisco Beltrão, Guaíra, Guaratuba, Ibaiti, Imbaú, Imbituva, Ivaiporã, Jacarezinho, Jandaia do Sul, Joaquim Távora, Juranda, Lindoeste, Mallet, Mangueirinha, Mariópolis, Marmeleiro, Matinhos, Missal, Moreira Sales, Nova América da Colina, Nova Esperança, Nova Londrina, Nova Santa Rosa, Nova Santa Bárbara, Palmas, Palmital, Palotina, Pinhão, Piraí do Sul, Planalto, Pontal do Paraná, Porecatu, Porto Rico, Quedas do Iguaçu, Rebouças, Ribeirão do Pinhal, Rio Negro, Santa Helena, Santa Mariana, Santa Mônica, Santa Tereza do Oeste, Santa Terezinha de Itaipu, Santo Antônio do Sudoeste, São João do Ivaí, São Jorge d'Oeste, São Pedro do Iguaçu, São Pedro do Paraná, Sarandi, Siqueira Campos, Terra Boa, Terra Rica, Tibagi, Toledo, Três Barras do Paraná, Ubatã, União da Vitória.

[7] Municípios com Coordenador + Diretor Operacional: Barbosa Ferraz, Barra do Jacaré, Boa Vista da Aparecida, Cafezal do Sul, Califórnia, Campina do Simão, Campina Grande do Sul, Capitão Leônidas Marques, Coronel Domingos Soares, Corumbataí do Sul, Cruzmaltina, Diamante do Sul, Fernandes Pinheiro, Figueira, Guamiranga, Iretama, Itaperuçu, Laranjal, Lidianópolis, Mandaguari, Marilândia do Sul, Mato Rico, Nova Tebas, Ortigueira, Porto Vitória, Rio Branco do Ivaí, Rosário do Ivaí, Santa Maria do Oeste, São João do Triunfo, São Mateus do Sul, Turvo, Ventania, Virmond.

Isso porque, diferentemente de outras áreas, a organização dessas estruturas não se relaciona de forma linear com o tamanho da população, estando condicionada também a fatores de natureza administrativa, organizacional e, sobretudo, à priorização institucional conferida à política pública em nível local.

Foram identificados, ainda, de forma residual, municípios sem Coordenador formalmente designado — sendo 01 município com Diretor Operacional e Secretário, mas sem Coordenador (Céu Azul), e 01 município apenas com Secretário (Paraíso do Norte) —, situação que revela possível inconsistência estrutural, ao manter funções auxiliares dissociadas da função central de coordenação.

6.1.4 Municípios Sem Nenhum Cargo Ocupado

A análise permitiu identificar **4 municípios na coleta de 10 de fevereiro e 2 municípios na coleta de 1º de abril** que não apresentam, no SISDC, registro de designação de Coordenador, Diretor Operacional e Secretário, configurando o nível mais reduzido de institucionalização administrativa observado no Estado.

Na coleta de 1º de abril, essa situação foi identificada nos **Municípios de Santa Inês e Itaperuçú**. Trata-se de quadro de fragilidade estrutural crítica, caracterizado pela inexistência de referências formais mínimas para organização, coordenação e execução da política municipal de proteção e defesa civil.

A ausência simultânea desses cargos pode comprometer diretamente o exercício das atribuições municipais legalmente previstas, com reflexos sobre a capacidade de atuação nas fases de prevenção, preparação, resposta e recuperação. Do ponto de vista operacional, tal condição pode dificultar o registro e a atualização de informações nos sistemas oficiais, a instrução de processos de reconhecimento de situação de emergência ou estado de calamidade pública e o acesso a mecanismos de apoio técnico e financeiro.

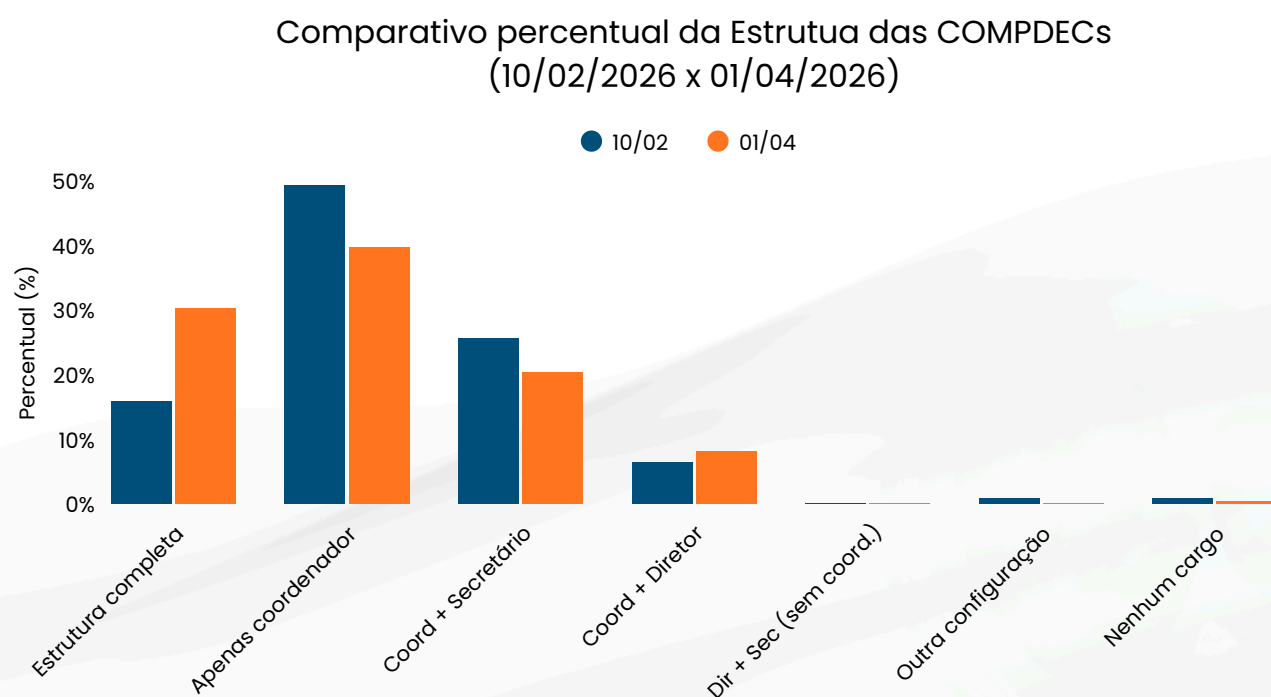
Embora residual em termos quantitativos, esse padrão revela situação que demanda atenção específica, por sugerir ausência de estrutura mínima formalizada para a condução da política pública em nível local.

Trata-se, portanto, de quadro que ultrapassa a dimensão organizacional e aponta para possível ausência de institucionalização da política pública, com impacto direto sobre a governança e a capacidade de resposta.

6.1.5 Síntese da Estrutura de Pessoal

Os dados apresentados podem ser representados graficamente, de forma a evidenciar a distribuição percentual das diferentes configurações estruturais e as variações observadas entre as duas coletas realizadas.

Gráfico 03 – Distribuição percentual das estruturas das Coordenadorias Municipais de Proteção e Defesa Civil (10/02 e 01/04)



Fonte: SISDC/CEDEC-PR e IBGE – Censo Demográfico 2022, compilado pelos autores, 2026

A figura acima demonstra, de forma sintética, os padrões já identificados nas duas coletas de dados, destacando a predominância de estruturas administrativas de pessoal com organização simplificada, bem como a redução dessas configurações e o crescimento das estruturas completas no período analisado.

É possível se inferir que a maior parte dos municípios permanece concentrada em arranjos com menor nível de estruturação de pessoal, especialmente aqueles em que há apenas a designação formal do Coordenador ou a presença parcial de funções de apoio.

Por outro lado, a segunda coleta de dados evidenciou a expansão das estruturas completas quando comparadas com as informações extraídas em 10 de fevereiro, indicando movimento de ampliação da composição de pessoal em parte dos Municípios.

Tabela 04 – Distribuição percentual das estruturas das Coordenadorias Municipais de Proteção e Defesa Civil (10/02 e 01/04) por faixa populacional

Faixa populacional	Apenas coordenador	Coord. + Diretor	Coord. + Secretário	Estrutura completa	Outras⁸
Até 10 mil habitantes	76 (36,9%)	21 (10,2%)	37 (18,0%)	71 (34,5%)	1 (0,5%)
Entre 10 mil e 50 mil habitantes	67 (42,4%)	12 (7,6%)	37 (23,4%)	39 (24,7%)	3 (1,9%)
Entre 50 mil e 100 mil habitantes	3 (23,1%)	0	6 (46,2%)	4 (30,8%)	0
Acima de 100 mil habitantes	13 (59,1%)	0	2 (9,1%)	7 (31,8%)	0

Fonte: SISDC/CEDEC, IBGE, compilado pelos autores, 2026.

O cruzamento entre as configurações estruturais e as faixas populacionais demonstra que estruturas mais completas e arranjos mais simplificados coexistem tanto em municípios de pequeno porte quanto em entes médios e grandes, ainda que com distribuições distintas. Observa-se que os municípios com até 50 mil habitantes concentram a maior parte das configurações identificadas, circunstância compatível com a própria distribuição populacional do Estado do Paraná.

[8] A categoria “Outras” agrega: Diretor + Secretário sem Coordenador; outra configuração residual; eventualmente “nenhum cargo ocupado”, conforme o recorte utilizado.

Os dados evidenciam, contudo, que o porte populacional, isoladamente considerado, não explica o grau de institucionalização das Coordenadorias Municipais de Proteção e Defesa Civil. Mesmo entre os municípios com população superior a 100 mil habitantes, verifica-se predominância de estruturas compostas exclusivamente pela figura do Coordenador, enquanto a estrutura completa permanece minoritária. De outro lado, nos municípios situados entre 50 mil e 100 mil habitantes, predominam arranjos compostos por Coordenador e Secretário.

Conforme abordado anteriormente, fatores relacionados à priorização administrativa da política pública, ao histórico local de ocorrências e ao grau de organização institucional podem exercer influência mais significativa sobre a composição formal das COMPDECs do que propriamente o contingente populacional isoladamente considerado.

Registram-se, por fim, situações residuais caracterizadas pela ausência de Coordenador ou pela inexistência de estrutura de pessoal formalmente designada, as quais, embora pouco representativas em termos quantitativos, revelam níveis ainda mais reduzidos de institucionalização em âmbito local.

6.2 Atualização dos Planos de Contingência

A atualização do Plano de Contingência deve ser compreendida como condição necessária, mas não suficiente, para aferição da capacidade de preparação municipal. A efetividade do instrumento depende de sua articulação com ações concretas de prevenção e preparação, tais como mapeamento e monitoramento de áreas de risco, definição de fluxos de comunicação, capacitação de agentes públicos, realização de simulados e integração com áreas estratégicas da administração municipal.

Sua relevância assume especial destaque em um Estado como o Paraná, marcado por **ampla disseminação territorial de eventos adversos e pela recorrência de desastres em praticamente a totalidade dos Municípios**. Nesse contexto, a existência de PLANCON atualizado não representa exigência meramente formal, mas condição relevante para assegurar previsibilidade administrativa, definição adequada de responsabilidades e mobilização coordenada dos recursos disponíveis diante de situações de anormalidade.

Planos desatualizados tendem a reduzir a aderência do instrumento às condições reais do território, aos riscos predominantes e à estrutura disponível no momento da ocorrência. Como consequência, podem comprometer os fluxos decisórios, dificultar a articulação entre os atores envolvidos e reduzir a efetividade da resposta, especialmente em cenários que exigem atuação imediata e integrada.

A análise da situação dos Planos de Contingência no SISDC evidencia melhora significativa no período considerado. Na coleta de 10 de fevereiro, foram identificados 78 municípios com planos desatualizados (19,5%). Já na coleta de 1º de abril, esse número foi reduzido para 33 municípios (8,3%)⁹, representando redução de aproximadamente 57,7% na desatualização desse instrumento. O resultado indica um aumento relevante na atualização dos instrumentos, ainda que a permanência de municípios com planos desatualizados evidencie que essa evolução ocorre de forma desigual no território estadual. Nesse passo, também deve ser ponderado que não houve análise quanto a efetiva atualização do instrumento ou se apenas houve a replicação daquele anteriormente inserido no sistema, motivo pelo qual, na prática, esse incremento observado entre as coletas de dados pode não se refletir em termos práticos.

Registre-se, ainda, que a Coordenadoria Estadual da Defesa Civil do Paraná disponibiliza modelo padronizado de Plano de Contingência em seu sítio eletrônico, acompanhado de orientações para sua elaboração e atualização, permitindo aos Municípios a adaptação do instrumento mediante o preenchimento de informações específicas. A persistência de planos desatualizados, portanto, não decorre da inexistência de referência técnica para sua elaboração.

6.2.1 Dinâmica de Atualização entre as Duas Coletas

A comparação entre as duas coletas permite identificar diferentes movimentos na situação dos Planos de Contingência, compreendendo casos de permanência da desatualização, regularização e regressão, considerando a amostra dos 78 municípios que apareciam com Plano de Contingência desatualizado na coleta de dados realizada em 10 de fevereiro do ano corrente.

[1] Municípios com Plano de Contingência desatualizado na coleta de 1º de abril: Arapongas, Bituruna, Califórnia, Campina do Simão, Campina Grande do Sul, Cantagalo, Curitiba, Fernandes Pinheiro, Formosa do Oeste, Guamiranga, Guarapuava, Guaraqueçaba, Guaratuba, Irati, Itaperuçu, Ivaí, Mangueirinha, Marquinho, Matinhos, Missal, Palmital, Paranaguá, Paranaipoema, Paulo Frontin, Pitanga, Santa Inês, Santa Isabel do Ivaí, Santo Antônio do Caiuá, São João do Triunfo, São Mateus do Sul, Teixeira Soares, Toledo, Turvo.

Tabela 05 – Dinâmica da atualização dos Planos de Contingência entre as coletas de dados de 10/02 e 01/04

Situação no período	Nº de municípios	Percentual
Regularizaram (desatualizado → atualizado)	52	13,00%
Permanecem desatualizados	26	6,50%
Regressão (atualizado → desatualizado)	7	1,80%
Total de municípios analisados	399	100%

Fonte: SISDC/CEDEC-PR, compilado pelos autores, 2026.

Os dados evidenciam que **parcela significativa dos municípios que apresentavam PLANCON desatualizado na primeira coleta promoveu a atualização do instrumento até a segunda verificação**. Por outro lado, parcela menor permaneceu na condição de desatualização, além de terem sido identificados casos pontuais de regressão, nos quais municípios anteriormente classificados como regulares passaram a apresentar planos desatualizados na segunda coleta.

No que se refere à permanência da desatualização, verifica-se que 26 municípios listados anteriormente¹⁰ mantiveram essa condição ao longo de todo o período analisado, evidenciando a ausência de atualização dos instrumentos no intervalo considerado.

Em conjunto, os resultados indicam que, embora haja tendência geral de atualização dos instrumentos, o processo ainda não se encontra plenamente consolidado no âmbito estadual.

[10] Os municípios que encontram-se nessa situação são: Arapongas, Cantagalo, Curitiba, Guarapuava, Guaraqueçaba, Ivaí, Marquinho, Palmital, Paulo Frontin, Pitanga, Santo Antônio do Caiuá, São João do Triunfo, São Mateus do Sul, Teixeira Soares, Bituruna, Califórnia, Campina do Simão, Campina Grande do Sul, Fernandes Pinheiro, Formosa do Oeste, Guaratuba, Irati, Mangueirinha, Matinhos, Missal e Turvo.

A coexistência de movimentos de regularização, permanência da desatualização e regressão demonstra que a manutenção do PLANCON atualizado depende de acompanhamento contínuo, de modo a assegurar sua aderência às condições reais do território e sua efetividade na organização da resposta municipal.

6.3 Leitura Integrada entre Estrutura de Pessoal e Atualização do PLANCON

Conforme demonstrado nos tópicos anteriores, a análise das informações constantes dos relatórios fornecidos pela CEDEC acerca da ocupação dos cargos de Coordenador, Diretor Operacional e Secretário das COMPDECs evidencia a predominância de estruturas concentradas na figura do Coordenador Municipal, seguidas por arranjos intermediários, nos quais há designação parcial de funções de apoio.

No que se refere à atualização dos Planos de Contingência, embora se observe aumento relevante de municípios que o atualizaram no período considerado, subsiste conjunto expressivo de municípios que permanecem com esse instrumento desatualizado desde, ao menos, a coleta realizada em 10 de fevereiro, o que pode indicar fragilidade na manutenção de um dos principais instrumentos de planejamento voltados à gestão de riscos e à organização da resposta a desastres em âmbito local.

O cruzamento entre as informações relativas à estrutura de pessoal das COMPDECs e a situação dos Planos de Contingência na coleta de 1º de abril permite identificar a predominância dos casos de desatualização do PLANCON em municípios com estruturas de pessoal simplificadas, especialmente aquelas compostas apenas por Coordenador ou com funções de apoio parcialmente preenchidas, configuração que corresponde à maior parte dos casos observados.

Tabela 06 – Cruzamento estrutural e situação do Plano de Contingência em 01/04

Estrutura	Total	Desat.	% desat.	Municípios*
Apenas coordenador	159	14	8,80%	Arapongas, Cantagalo, Curitiba , Guarapuava, Guaraqueçaba , Ivaí , Marquinho, Palmital , Paulo Frontin, Pitanga, Santo Antônio do Caiuá , São João do Triunfo, São Mateus do Sul e Teixeira Soares .
Coordenador + apoio	115	12	10,40%	Bituruna , Califórnia, Campina do Simão , Campina Grande do Sul, Fernandes Pinheiro , Formosa do Oeste , Guaratuba , Irati, Mangueirinha , Matinhos , Missal e Turvo .
Estrutura completa	121	5	4,10%	Guamiranga , Paranaguá , Paranapoema , Santa Isabel do Ivaí e Toledo.
Sem estrutura	2	2	100%	Itaperuçu e Santa Inês .

Fonte: SISDC/CEDEC-PR, compilado pelos autores, 2026.

*Os municípios destacados correspondem àqueles que já se encontravam com Planos de Contingência desatualizados na coleta de 10.02.2026, tendo permanecido nessa condição na leitura subsequente.

A leitura integrada entre a estrutura de pessoal e a situação dos Planos de Contingência evidencia que os municípios que mantêm esse instrumento desatualizado tendem a apresentar arranjos de pessoal incompletos ou inexistentes. Em contrapartida, aqueles em que há servidores formalmente designados para as três funções analisadas são, proporcionalmente, os que registram menor taxa de desatualização do PLANCON.

Entre os municípios que permaneceram com Planos de Contingência desatualizados nas duas coletas, a maior parte se concentra em estruturas administrativas incompletas, sendo 38,5% compostos exclusivamente por Coordenador e outros 38,5% por arranjos intermediários. Por sua vez, os casos de municípios com estrutura completa que também permaneceram com instrumentos desatualizados correspondem a parcela menor do total analisado, o que sugere que, embora a formalização integral das funções administrativas não garanta, por si só, a atualização do PLANCON, sua ausência ou incompletude tende a estar associada, com maior frequência, à persistência dessa fragilidade.

6.4 Exposição Territorial e Recorrência de Desastres

A análise dos registros constantes no SISDC¹¹ indica que, no período compreendido entre 2015 e 2025, foram contabilizadas 5.923 ocorrências de desastres em território estadual, afetando aproximadamente 4,5 milhões de pessoas e gerando prejuízos estimados superiores a 32 bilhões de reais.

Do total de 399 municípios paranaenses, 397 registraram ao menos uma ocorrência de desastre ao longo do período analisado, o que corresponde a aproximadamente 99,5% do território estadual, evidenciando que a exposição a eventos adversos não constitui fenômeno pontual ou localizado, já que o Paraná é um dos estados brasileiros mais vulneráveis a eventos extremos. Esses dados são relevantes na medida em que afastam a percepção de excepcionalidade dos desastres e os inserem como elemento recorrente da realidade administrativa municipal.

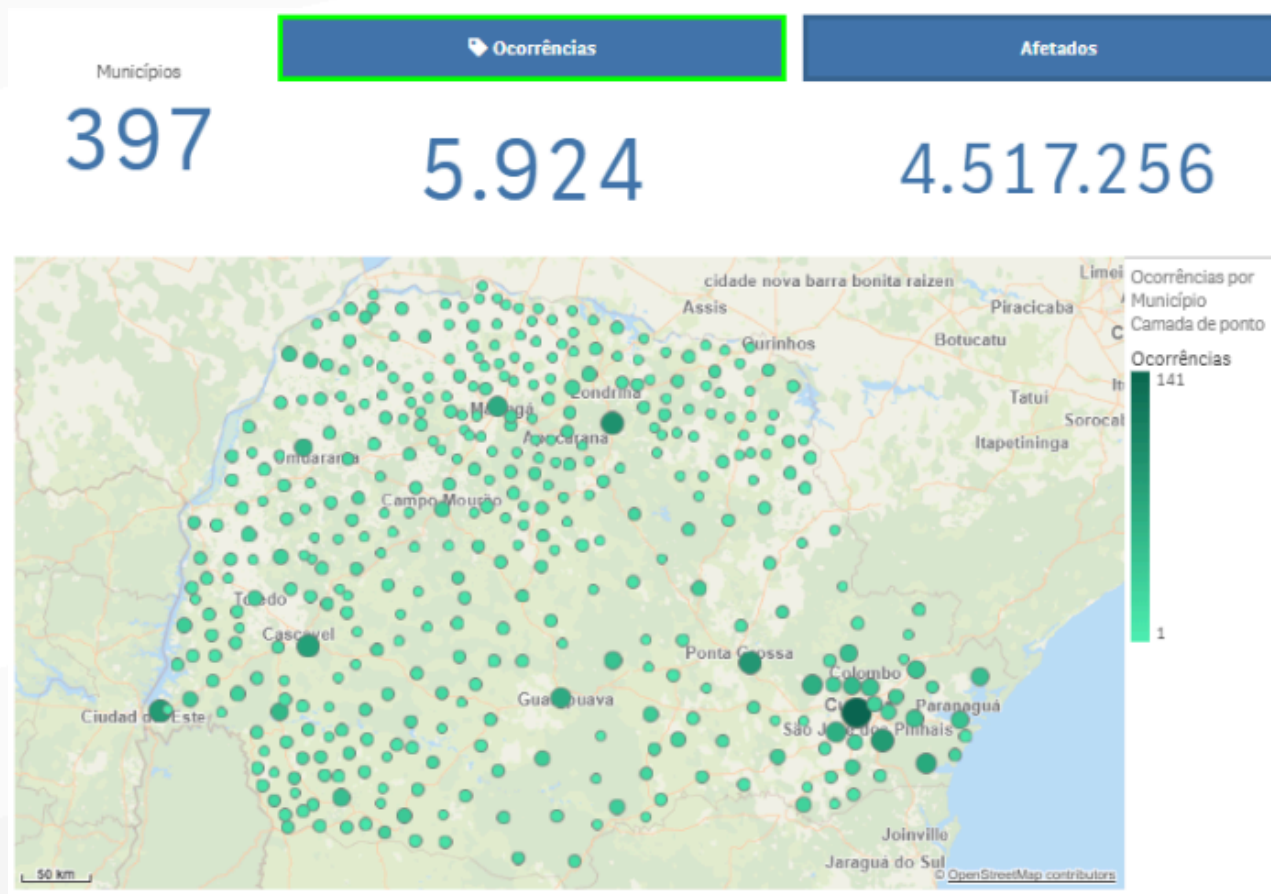
Os valores agregados de ocorrências, população afetada e prejuízos estimados evidenciam a magnitude territorial, social e econômica dos eventos adversos registrados no Paraná. Esses dados reforçam a necessidade de estruturas administrativas organizadas e instrumentos técnicos atualizados, capazes de mitigar riscos, reduzir danos e assegurar respostas tempestivas e coordenadas.

[11] Dados abertos à consulta pública, disponíveis no sítio eletrônico da CEDEC: www.defesacivil.pr.gov.br, na aba "Decretos estaduais vigentes"

6.4.1 Abrangência e Distribuição Territorial das Ocorrências

A distribuição espacial das ocorrências evidencia que os eventos adversos estão presentes de forma difusa em todo o território estadual, ainda que com variações relevantes de intensidade e recorrência entre regiões e municípios.

Figura 03 –Municípios paranaenses com registro de ocorrências de desastres (2015–2025)



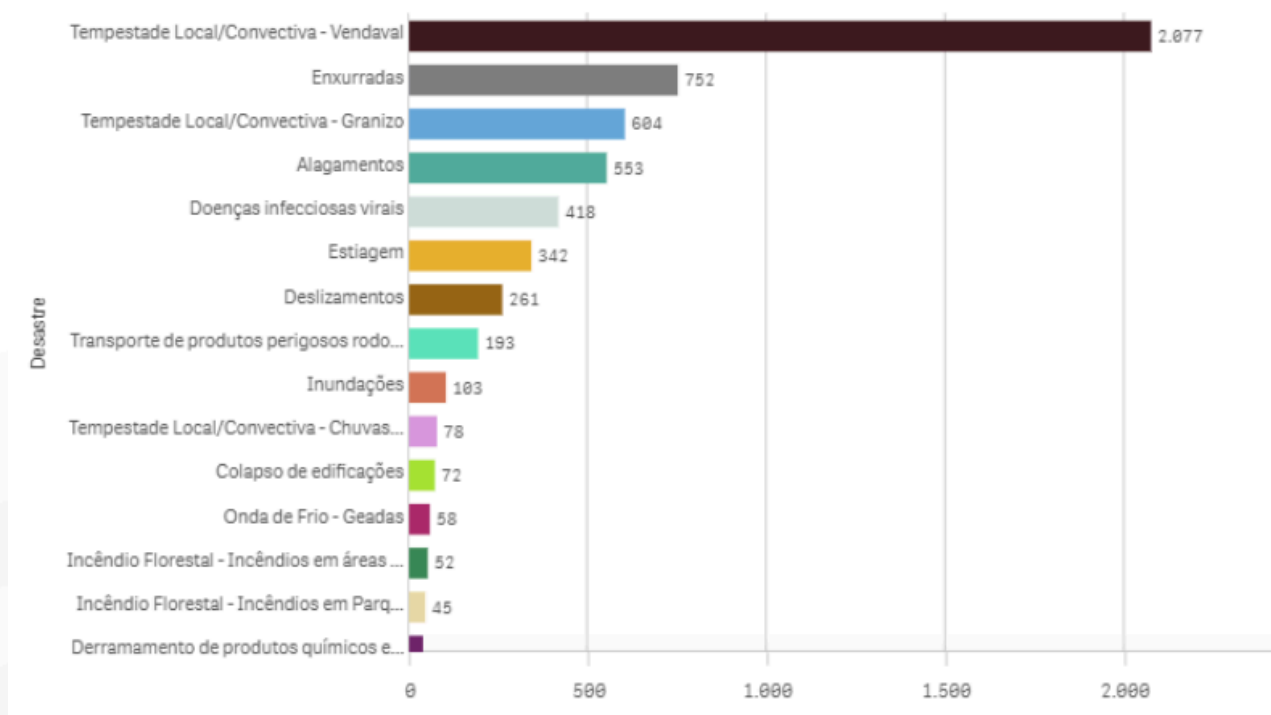
Fonte: CEDEC-PR, 2026.

O mapa acima permite identificar padrões distintos de distribuição, com maior densidade de registros na Região Metropolitana de Curitiba e no litoral, bem como nas regiões Oeste e Sudoeste, Norte e Noroeste e em áreas da região Centro-Sul do Estado.

No período analisado, os municípios que possuem a maior quantidade de ocorrências registradas são: Curitiba (141 ocorrências), Londrina (95), Ponta Grossa (91), Foz do Iguaçu (88), São José dos Pinhais (87), Cascavel (82), Guaratuba (72), Maringá (69), Guarapuava (68), Campo Largo (67), Araucária (63), Umuarama (59), Capitão Leônidas Marques (56), Almirante Tamandaré (55), Guaraqueçaba (48), Francisco Beltrão (48), Rio Branco do Sul (48), Morretes (47), Prudentópolis (47), Campina Grande do Sul (46), Paranaguá (46) e Colombo (45). As ocorrências registradas nestes municípios correspondem a **25% do total do período**.

Em se tratando da tipologia, a amostra quantitativa analisada evidencia a predominância, no período de 2015 a 2025, de eventos associados a fenômenos meteorológicos e hidrológicos.

Figura 04- Compilação de ocorrências por tipologia (2015–2025)



Fonte: CEDEC-PR, 2026.

A figura evidencia a predominância de eventos hidrometeorológicos no período analisado. Dentre eles, destacam-se as ocorrências relacionadas a tempestades locais/convectivas com vendaval, que representam a maior parcela dos registros, seguidas por enxurradas, granizo e alagamentos. Ao agregar a essas informações os números relativos ao impacto financeiro trazido pelos desastres, vislumbram-se dados diferentes em relação ao quantitativo por tipologia.

Tabela 07 – Distribuição por tipologia em relação a ocorrências, municípios afetados, população afetada e prejuízos (2015–2025)

Tipologia de desastre	Ocorrências	Municípios afetados	População afetada	Prejuízo estimado (R\$)
Estiagem	343	186	3.248.000	25.314.630.000
Tempestade c/ vendaval	2.077	327	5.890.000	848.939.300
Enxurradas	752	279	1.920.000	2.009.660.000
Granizo	604	301	2.140.000	1.400.850.000
Chuvas intensas	78	89	480.000	1.323.868.000
Geadas / onda de frio	58	112	610.000	995.979.200
Inundações	103	134	780.000	473.369.100
Alagamentos	553	210	1.150.000	29.181.680

Fonte: CEDEC-PR, compilado pelos autores, 2026.

Os números acima apontam que a estiagem, embora não figure entre os eventos mais recorrentes, concentra o maior volume de prejuízos estimados, superando significativamente os demais tipos de desastres. Por outro lado, ainda que o impacto econômico por ocorrência seja proporcionalmente inferior no caso de tempestades com vendaval, a elevada frequência e a ampla distribuição territorial atingem grande número de municípios, além de população afetada muito superior em comparação à estiagem.

Há, portanto, coexistência de diferentes perfis de risco no território estadual: por um lado, eventos de alta recorrência e ampla disseminação territorial; de outro, eventos de menor frequência, porém com elevado impacto econômico agregado.

Essa distinção evidencia que a análise dos desastres não pode se limitar à consideração isolada de um único fator — seja a frequência das ocorrências, seja o volume dos prejuízos. Ao contrário, exige leitura integrada da natureza dos eventos, de sua distribuição territorial e de seus efeitos sociais e econômicos, de modo a permitir compreensão mais precisa das necessidades concretas de cada localidade.

Isso porque cada território apresenta vulnerabilidades, dinâmicas de ocupação e padrões de exposição próprios, o que impõe aos Municípios a necessidade de estruturar sua política de proteção e defesa civil em conformidade com suas peculiaridades locais. Trata-se, portanto, de cenário que demanda, simultaneamente, capacidade institucional para resposta contínua a eventos recorrentes e planejamento estratégico voltado à mitigação de impactos estruturais decorrentes de eventos de maior magnitude econômica.

Sob a perspectiva territorial, identificam-se padrões regionais consistentes, com maior concentração de ocorrências na Região Metropolitana de Curitiba, no litoral e nas regiões Oeste, Sudoeste, Norte e Centro-Sul do Estado, ainda que com variações quanto à tipologia predominante.

Para fins de leitura territorial dos eventos, a sistematização tipológica apresentada a seguir privilegiou as ocorrências associadas a desastres naturais e hidrometeorológicos, não tendo sido destacados, nesse recorte, registros vinculados à ação humana ou a acidentes tecnológicos. Essa opção metodológica busca conferir maior comparabilidade entre os municípios quanto aos eventos mais diretamente relacionados à exposição territorial e às demandas típicas da política de proteção e defesa civil, sem prejuízo de que tais registros também integrem a base histórica de ocorrências utilizada no presente estudo.

Tabela 08 – Compilação de ocorrências por tipologia dos desastres nos municípios com maior recorrência de desastres (2015–2025)

Município	Nº. oc.	Tipologia dos desastres (por quantidade de ocorrências)
Curitiba	141	Vendaval (41); Alagamentos (31); Granizo (13); Deslizamentos (9)
São José dos Pinhais	87	Vendaval (28); Alagamentos (18); Granizo (9); Deslizamentos (8)
Colombo	45	Alagamentos (15); Vendaval (13); Granizo (9); Deslizamentos (3)

Município	Nº. oc.	Tipologia dos desastres (por quantidade de ocorrências)
Piraquara	29	Alagamentos (12); Vendaval (5); Deslizamentos (4); Granizo (4)
Pinhais	29	Vendaval (11); Alagamentos (10); Granizo (4); Enxurradas (1)
Paranaguá	46	Alagamentos (14); Vendaval (11); Granizo (8); Enxurradas (5)
Matinhos	27	Vendaval (10); Alagamentos (8); Enxurradas (2)
Guaratuba	72	Vendaval (10); Alagamentos (10); Ressaca marítima (5), Deslizamentos (5)
Morretes	47	Vendaval (11); Deslizamentos (9); Enxurradas (8); Alagamentos (4)
Cascavel	82	Vendaval (48); Alagamentos (11); Granizo (6); Enxurradas (5)
Toledo	33	Vendaval (15); Enxurradas (4); Alagamentos (2)
Foz do Iguaçu	88	Vendaval (51); Alagamentos (19); Granizo (6); Enxurradas (3)
Francisco Beltrão	48	Vendaval (17); Alagamentos (8); Enxurradas (7); Deslizamentos (4)
Pato Branco	39	Vendaval (16); Alagamentos (9); Deslizamentos (4); Granizo (3)
Palotina	30	Vendaval (19); Alagamentos (3); Estiagem (2); Enxurradas (2)
Santa Helena	35	Vendaval (19); Alagamentos (5); Estiagem (2); Enxurradas (1)
Londrina	95	Vendaval (56); Alagamentos (11); Enxurradas (5); Granizo (4)

Município	Nº. oc.	Tipologia dos desastres (por quantidade de ocorrências)
Cambé	31	Vendaval (15); Enxurradas (5); Alagamentos (3); Geadas (2)
Rolândia	28	Vendaval (14); Enxurradas (4); Alagamentos (2)
Maringá	69	Vendaval (46); Granizo (7); Alagamentos (5); Enxurradas (4)
Umuarama	59	Vendaval (30); Enxurradas (8); Alagamentos (7); Granizo (3)
Guarapuava	68	Vendaval (31); Alagamentos (17); Granizo (10); Enxurradas (6)
Prudentópolis	47	Enxurradas (13); Vendaval (10); Granizo (9); Alagamentos (4)
União da Vitória	32	Vendaval (12); Deslizamentos (3); Enxurradas (3); Inundações (2)
Campo Mourão	29	Vendaval (16); Granizo (4); Enxurradas (3); Alagamentos (2)
Campina da Lagoa	15	Vendaval (4); Enxurradas (3)
Roncador	22	Enxurradas (6); Vendaval (5); Estiagem (5)
Iretama	18	Estiagem (6); Enxurradas (3); Vendaval (3)
Barbosa Ferraz	13	Vendaval (4); Granizo (4); Estiagem (2); Enxurradas (2)

Fonte: CEDEC-PR, compilado pelos autores, 2026.

A tabela permite visualizar, em nível municipal, a quantidade de ocorrências registradas e a respectiva distribuição por tipologia de desastre, confirmando que os riscos se manifestam de forma distinta no território paranaense.

Os dados evidenciam a coexistência de combinações variadas de eventos entre os municípios, com predomínio de determinadas tipologias em algumas localidades e maior diversificação em outras.

Esse quadro reforça que a exposição aos desastres não é homogênea e que a compreensão das necessidades locais exige leitura integrada da frequência das ocorrências, da natureza dos eventos predominantes e de sua distribuição territorial, de modo a orientar a estruturação da política municipal de proteção e defesa civil em conformidade com as peculiaridades de cada território.

6.4.2 Áreas de Atenção¹² e Sobreposição de Ocorrências

Para além da análise geral dos municípios paranaenses, mostra-se relevante conferir tratamento específico aos entes que concentram áreas de atenção com sobreposição de ocorrências, por representarem contextos territoriais de maior complexidade na gestão do risco. Esse recorte permite verificar se os municípios mais expostos contam com estrutura administrativa e instrumentos de planejamento compatíveis com a realidade territorial identificada, evitando que a análise permaneça restrita à ocupação formal de cargos ou à simples atualização documental do Plano de Contingência.

A avaliação das áreas de atenção permite avançar na compreensão da exposição territorial aos desastres, ao evidenciar não apenas onde os eventos ocorreram, mas também onde há potencial recorrência.

[12] **Áreas de atenção** correspondem a recortes territoriais previamente identificados pela CEDEC como potencialmente suscetíveis à ocorrência de eventos adversos, a partir de observações preliminares, registros administrativos, relatos locais ou informações ainda não submetidas a validação técnica conclusiva. Trata-se, portanto, de categoria indicativa e preventiva, destinada a orientar o acompanhamento do território e a priorização de análises posteriores. Diferenciam-se das **áreas de risco** porque estas pressupõem validação técnica específica, baseada em estudos especializados, levantamentos de campo, análises geotécnicas, dados hidrológicos, imageamento aéreo ou outros elementos técnicos aptos a confirmar a exposição da população, da infraestrutura ou do território a determinado perigo. Uma vez tecnicamente caracterizada, a área deixa de ser apenas objeto de atenção preliminar e passa a demandar medidas estruturadas de gestão de risco, inclusive intervenções de engenharia, quando cabíveis.

Diferentemente dos registros de ocorrências, que refletem eventos já materializados, o mapeamento das áreas de atenção constitui instrumento prospectivo de planejamento, permitindo identificar situações de vulnerabilidade previamente instaladas, associadas a fatores como ocupação irregular do solo, condições geológicas e hidrológicas e padrões de uso do território.

O risco de desastre, nesse contexto, não se confunde com a ocorrência do evento em si, sendo compreendido como resultado da interação entre ameaça, exposição e vulnerabilidade. A materialização do desastre depende, portanto, não apenas da ocorrência de um evento adverso, mas da existência prévia de cenário de risco, caracterizado pela presença de populações, infraestruturas e atividades econômicas expostas a determinadas ameaças e em condições de vulnerabilidade.

No total, a Coordenadoria Estadual de Defesa Civil possui 2.052 áreas de atenção mapeadas em todo o território estadual, sendo 873 áreas associadas a inundações e alagamentos (com aproximadamente 78 mil residências e 473 mil pessoas potencialmente afetadas), 645 relacionadas a enxurradas ou eventos hidrológicos intensos (com cerca de 30 mil residências e 253 mil pessoas potencialmente afetadas); e 534 associadas a deslizamentos (com cerca de 13 mil residências e 138 mil pessoas potencialmente afetadas).

Desse total, destacam-se 390 registros de ocorrências com sobreposição em “áreas de atenção” em 112 municípios,¹³ compreendendo 67 áreas de inundação, 69 áreas de deslizamento e 254 de alagamento.

[13] Abatiá (1), Agudos do Sul (1), Almirante Tamandaré (8), Andirá (1), Antonina (2), Apucarana (1), Arapoti (1), Araucária (11), Bandeirantes (7), Bituruna (1), Braganey (1), Cambará (1), Campina Grande do Sul (1), Campo Largo (7), Campo Magro (5), Campo Mourão (2), Capanema (5), Capitão Leônidas Marques (7), Carambeí (1), Cascavel (2), Castro (3), Cianorte (1), Colombo (9), Corbélia (2), Cornélio Procópio (1), Cruzeiro do Oeste (4), Curitiba (24), Douradina (1), Dois Vizinhos (2), Fazenda Rio Grande (4), Fernandes Pinheiro (2), Foz do Iguaçu (17), Foz do Jordão (1), Francisco Beltrão (13), General Carneiro (5), Goioxim (1), Guamiranga (1), Guaraniaçu (4), Guaraqueçaba (5), Guarapuava (12), Guaratuba (13), Guaíra (5), Guaporema (1), Ibema (1), Inácio Martins (1), Irati (4), Itaipulândia (1), Itaperuçu (3), Ivaí (1), Ivatuba (1), Jacarezinho (2), Jandaia do Sul (1), Jataizinho (2), Jesuítas (1), Laranjeiras do Sul (4), Londrina (9), Mallet (1), Mandirituba (3), Mangueirinha (1), Maringá (1), Matinhos (4), Medianeira (3), Morretes (2), Nova Olímpia (1), Paiçandu (1), Palmas (3), Palotina (1), Paraíso do Norte (1), Paranaguá (6), Paranaíba (3), Paula Freitas (1), Pinhais (3), Pinhalão (1), Pinhão (2), Piraí do Sul (7), Piraquara (5), Pitanga (2), Planaltina do Paraná (3), Ponta Grossa (12), Porto Amazonas (3), Querência do Norte (7), Quatro Barras (1), Quitandinha (3), Realeza (1), Rebouças (8), Ribeirão do Pinhal (1), Rio Azul (2), Rio Bom (1), Rio Branco do Sul (11), Rio Negro (2), Salto do Lontra (1), Santa Isabel do Ivaí (1), Santana do Itararé (1), Santo Antônio da Platina (2), São João do Ivaí (1), São Jorge do Patrocínio (1), São José da Boa Vista (1), São José dos Pinhais (16), São Mateus do Sul (2), São Miguel do Iguaçu (5), São Pedro do Paraná (1), Tunas do Paraná (5), Ubatã (1), Umuarama (2), União da Vitória (5), Verê (1), Vitorino (1), Wenceslau Braz (2).

Tal fato revela que nessas localidades o risco não é apenas conhecido, mostrando-se reiteradamente materializado, o que tende a elevar o nível de exigência sobre a atuação municipal, considerando a possível necessidade da adoção de ações preventivas e mitigatórias em âmbito local.

A distribuição específica dessas áreas evidencia que, embora o fenômeno esteja presente em diferentes regiões do Estado, há concentração relevante em centros urbanos e em localidades já reconhecidas por sua elevada exposição a eventos adversos.

Além disso, a predominância de áreas associadas a alagamentos e inundações, especialmente em centros urbanos de maior porte, pode refletir a existência de limitações na infraestrutura de drenagem e processos de impermeabilização do solo, por exemplo. Em paralelo, há concentração relevante de áreas suscetíveis a deslizamentos em regiões de relevo mais acidentado, notadamente no litoral e na região metropolitana, os quais podem ser influenciados por fatores geotécnicos e também pela ocupação de encostas.

A identificação de mais de duas mil áreas de atenção mapeadas e distribuídas por todo o território estadual, além da quantidade relevante de áreas com registros recorrentes de desastres em mais de uma centena de Municípios, evidencia que a exposição ao risco não se apresenta como fenômeno pontual, mas como condição persistente, que exige respostas institucionais contínuas e estruturadas.

Assim, a ausência de desastres recentes em determinado Município não deve ser considerada, isoladamente, como fator apto a minimizar ou afastar a necessidade de estruturação da COMPDEC. A existência de áreas de atenção identificadas no território municipal, por si só, evidencia demanda concreta por ações de monitoramento, prevenção e mitigação, funcionando como indicativo antecipado de vulnerabilidade territorial e de possível configuração futura de risco.

6.5 Leitura Integrada da Estrutura Institucional e dos Fatores Territoriais, Sociais e Econômicos

Conforme vem sendo demonstrado, a frequência de ocorrências, isoladamente considerada, não se mostra suficiente para dimensionar a necessidade de estruturação das Coordenadorias Municipais de Proteção e Defesa Civil. Municípios com menor número de eventos registrados podem, ainda assim, enfrentar situações de maior complexidade administrativa, especialmente quando os desastres produzem impactos expressivos sobre o território, a população e a economia local.

Nesse sentido, torna-se necessário ampliar a interpretação dos indicadores que reflitam não apenas a recorrência dos eventos, mas também a intensidade de seus efeitos, de modo a permitir compreensão mais precisa da realidade local.

Assim, os elementos a seguir examinados devem ser entendidos como fatores complementares de análise, voltados a qualificar a compreensão sobre as demandas concretas de cada Município.

6.5.1 Recorrência, Estrutura Institucional e Plano de Contingência

A leitura conjunta da recorrência histórica de ocorrências, da estrutura de pessoal das Coordenadorias Municipais de Proteção e Defesa Civil e da situação dos Planos de Contingência permite identificar diferentes níveis de correspondência entre exposição territorial e organização administrativa municipal.

Em alguns casos, observa-se maior aderência entre a intensidade da exposição territorial e a conformação formal da estrutura local. Municípios como **Londrina (95)**, **Foz do Iguaçu (88)**, **Maringá (69)** e **Prudentópolis (47)** reúnem número expressivo de ocorrências ao longo da série histórica e, ao mesmo tempo, apresentam estrutura de pessoal mais consolidada. Nesses contextos, a presença de arranjos administrativos mais organizados sugere maior compatibilidade entre a realidade territorial dos riscos e a distribuição formal de atribuições no âmbito da defesa civil municipal.

Em outros casos, verifica-se coexistência entre recorrência expressiva de eventos e estrutura administrativa reduzida, frequentemente concentrada na figura do Coordenador Municipal. Situações dessa natureza podem ser observadas em municípios como **Guaraqueçaba (48), Mandirituba (37) e Pitanga (23)**, nos quais o volume de ocorrências não se reflete em nível equivalente de estruturação institucional.

O cruzamento entre a série histórica e a situação dos instrumentos de planejamento também evidencia casos em que a recorrência de eventos se associa à desatualização dos Planos de Contingência, como em **Guaratuba (72), Irati (35) e Matinhos (27)**, indicando descompasso entre a pressão territorial e a preparação institucional.

Esse cenário torna-se ainda mais sensível quando a desatualização do PLANCON se soma a estruturas administrativas simplificadas. Nessa condição, destacam-se municípios com estrutura mínima, **compostos exclusivamente por Coordenador**, como **Arapongas (19), Cantagalo (12), Guarapuava (68), Guaraqueçaba (48), Marquinho (14), São João do Triunfo (18) e São Mateus do Sul (18)**. Situação semelhante também é observada em municípios com estruturas intermediárias, como **Bituruna (13), Campina do Simão (13), Campina Grande do Sul (46), Guaratuba (72), Irati (35), Mangueirinha (14) e Matinhos (27)**. Em nível mais crítico, Itaperuçu (18) reúne, simultaneamente, ausência de estrutura formal de pessoal associada à defesa civil e falta de atualização dos instrumentos de planejamento.

Em conjunto, os dados evidenciam a coexistência de diferentes padrões de relação entre exposição territorial, organização administrativa e planejamento. De um lado, identificam-se municípios em que a recorrência de eventos se associa à presença de estrutura de pessoal mais organizada e maior aderência dos instrumentos formais à realidade local. De outro, observam-se contextos em que a elevada exposição territorial convive com limitações estruturais ou com desatualização dos instrumentos de planejamento, revelando assimetria entre a demanda imposta pelos riscos e a capacidade institucional disponível.

Essas combinações apontam para contextos de maior pressão sobre a atuação municipal, nos quais a insuficiência de estrutura formal ou a defasagem dos instrumentos de planejamento pode representar fator adicional aos impactos do desastre. Nessa perspectiva, a adequação da estrutura da COMPDEC deve ser adequada à realidade do território local, sendo essencial que se traduza na capacidade do município de manter, de forma contínua, condições mínimas de planejamento, coordenação e resposta aos desastres.

Ressalte-se, por fim, que as referências a Municípios ao longo da análise possuem caráter exemplificativo, não exaustivo, e têm por finalidade evidenciar padrões identificados a partir da base examinada, não constituindo, por si só, juízo conclusivo acerca da suficiência das estruturas administrativas ou da adequação dos instrumentos de planejamento.

6.5.2 Áreas de Atenção com Sobreposição, Estrutura de Pessoal e Situação do PLANCON

O cruzamento de informações sobre municípios com ocorrências em sobreposição a áreas de atenção, a estrutura de pessoal das COMPDECs e a situação dos Planos de Contingência permite qualificar a leitura institucional desenvolvida neste Relatório, ao evidenciar em que medida contextos de risco reiteradamente materializado encontram correspondência em condições administrativas compatíveis com essa realidade.

Considerado o universo de **112 municípios** com registros de ocorrências em sobreposição a áreas de atenção, **49 municípios¹⁴ (43,8%)** apresentam apenas Coordenador formalmente designado e **31¹⁵ (27,7%)** contam com arranjos intermediários, com a presença de Coordenador associado a funções de apoio. Por sua vez, **30 municípios¹⁶ (26,8%)** dispõem de Coordenador, Diretor Operacional e Secretário de Defesa Civil designados conjuntamente.¹⁷

[14] Abatiá (1), Agudos do Sul (1), Almirante Tamandaré (8), Andirá (1), Arapoti (1), Araucária (11), Cambará (1), Campo Largo (7), Campo Magro (5), Cascavel (2), Cerro Azul (2), Colombo (9), Cornélio Procopio (1), Cruzeiro do Oeste (4), Curitiba (24), Fazenda Rio Grande (4), Foz do Jordão (1), Goioxim (1), Guaraniaçu (4), Guarapuava (12), Guaraqueçaba (5), Inácio Martins (1), Ivaí (1), Jataizinho (2), Jesuítas (1), Laranjeiras do Sul (4), Mandirituba (3), Paiçandu (1), Palotina (1), Paranavaí (3), Pinhais (3), Piraquara (5), Pitanga (2), Planaltina do Paraná (3), Porto Amazonas (3), Quatro Barras (1), Quitandinha (3), Realeza (1), Ribeirão do Pinhal (1), Rio Azul (2), Rio Branco do Sul (11), Rio Negro (2), Salto do Lontra (1), São José da Boa Vista (1), São José dos Pinhais (16), São Mateus do Sul (2), São Pedro do Paraná (1), Tunas do Paraná (5), Vitorino (1).

No que se refere ao PLANCON, observa-se que **95 municípios (84,8%)** com ocorrências em sobreposição encontram-se com o citado instrumento atualizado, ao passo que **17 (15,2%)** permanecem com esse instrumento desatualizado. A persistência de municípios com plano desatualizado em contextos de risco reiteradamente materializado revela situação que merece atenção específica, na medida em que se trata justamente de localidades em que a preparação e a capacidade de resposta deveriam guardar maior aderência à realidade territorial já conhecida.

Entre os municípios com ocorrências em sobreposição e PLANCON desatualizado, os 17 casos identificados distribuem-se da seguinte forma: 6 possuem estrutura composta apenas por Coordenador (Curitiba,¹⁸ Guarapuava, Guaraqueçaba, São Mateus do Sul, Pitanga e Ivaí), 7 apresentam arranjos intermediários (Guaratuba, Irati, Matinhos, Fernandes Pinheiro, Bituruna, Campina Grande do Sul e Mangueirinha), 3 dispõem de estrutura completa (Paranaguá, Guamiranga e Santa Isabel do Ivaí) e 1 não possui qualquer estrutura formalmente registrada (Itaperuçu).

Os casos mais expressivos concentram-se em municípios como **Curitiba, com 24 ocorrências em sobreposição, Guaratuba, com 13, Guarapuava, com 12, e Paranaguá, com 6**, todos com Plano de Contingência desatualizado na coleta de 1º de abril.

[15] Antonina (2), Bituruna (1), Campina Grande do Sul (1), Capanema (5), Capitão Leônidas Marques (7), Carambeí (1), Cianorte (1), Dois Vizinhos (2), Fernandes Pinheiro (2), Francisco Beltrão (13), Guaporema (1), Guaratuba (13), Guaíra (5), Irati (4), Jacarezinho (2), Mallet (1), Mangueirinha (1), Matinhos (4), Morretes (2), Nova Olímpia (1), Palmas (3), Pato Branco (2), Paula Freitas (1), Pinhão (2), Piraí do Sul (7), Ponta Grossa (12), Rebouças (8), Santana do Itararé (1), Umuarama (2), União da Vitória (5), Verê (1).

[16] Apucarana (1), Bandeirantes (7), Braganey (1), Campo Mourão (2), Castro (3), Corbélia (2), Douradina (1), Foz do Iguaçu (17), General Carneiro (5), Guamiranga (1), Ibema (1), Itaipulândia (1), Ivatuba (1), Jandaia do Sul (1), Londrina (9), Maringá (1), Medianeira (3), Paranaguá (6), Pinhalão (1), Querência do Norte (7), Rio Bom (1), Santa Isabel do Ivaí (1), Santo Antônio da Platina (2), Sarandi (1), Sertãozinho (1), São Jorge do Patrocínio (1), São João do Ivaí (1), São Miguel do Iguaçu (5), Ubatuba (1), Wenceslau Braz (2).

[17] Outra configuração: Paraíso do Norte (1). Sem estrutura: Itaperuçu (3).

[18] O Município de Curitiba apresenta nível de estruturação institucional significativamente superior à média dos Municípios analisados, com arranjos administrativos mais complexos e atribuições distribuídas em diferentes órgãos e unidades da administração. Nesse contexto, a leitura dos dados relativos ao município deve ser realizada com cautela, especialmente quanto às informações extraídas do Sistema Informatizado da Defesa Civil — SISDC, que não necessariamente refletem, de forma integral, a estrutura e a dinâmica operacional da defesa civil local. Ademais, eventuais inconsistências ou lacunas cadastrais devem ser relativizadas, uma vez que a atuação do município não se mostra, na mesma medida, dependente das rotinas e do suporte técnico-operacional da Coordenadoria Estadual de Defesa Civil — CEDEC. Assim, os dados referentes a Curitiba são apresentados no presente Relatório com o objetivo de assegurar a integridade da base analisada, não se prestando, isoladamente, à aferição conclusiva de sua capacidade institucional.

Também se destacam **Guaraqueçaba (5), Irati (4), Matinhos (4) e Itaperuçu (3)**, este último em situação mais sensível, por reunir simultaneamente ocorrências em sobreposição, ausência de estrutura formal de pessoal e instrumento de planejamento desatualizado.

Em conjunto, os dados indicam que parte dos municípios submetidos a risco reiteradamente materializado ainda apresenta limitações na composição de pessoal ou na atualização dos instrumentos de planejamento. Essa combinação reforça a necessidade de avaliar a estrutura da COMPDEC à luz da exposição territorial concreta, e não apenas a partir da existência formal de cargos ou da atualização documental do PLANCON.

6.5.3 População Afetada pelos Desastres e Estrutura de pessoal

A relação entre população afetada acumulada e população total permite identificar municípios em que os impactos sociais dos desastres assumem magnitude especialmente elevada. Considerando a série histórica de 2015 a 2025, identificaram-se 171 municípios em que o total de pessoas afetadas corresponde a 50% ou mais do total da população municipal estimada.

Para os fins desta análise, cumpre ressaltar que a população afetada resulta da soma dos registros ao longo de múltiplas ocorrências, podendo incluir contabilização reiterada de pessoas atingidas em eventos distintos. Ademais, o nível de detalhamento dos dados disponíveis não permite, nesta etapa, a distinção entre diferentes formas de impacto — como desabrigados, desalojados, etc. Ainda assim, o dado se mostra relevante para demonstrar a intensidade da exposição social aos desastres e sobre a capacidade municipal de resposta.

Entre os casos mais expressivos, destacam-se municípios como Manfrinópolis, Bom Jesus do Sul, Pitanga, Espigão Alto do Iguaçu, Boa Esperança do Iguaçu, Marquinho, São José das Palmeiras, Salgado Filho, Rio Bonito do Iguaçu, Guaraqueçaba e Rebouças, nos quais a população afetada acumulada supera de forma significativa o total da população local, revelando contextos de elevada recorrência ou de forte intensidade dos impactos sobre os munícipes.

Agregou-se às informações da população a estrutura de pessoal da correspondente COMPDEC, além das ocorrências, tipologia e existência de área de atenção com sobreposição.

Tabela 09 – Relação entre população afetada acumulada e população total, e estrutura da COMPDEC

Município	População total	População afetada	Ocorrências	Estrutura de pessoal
Manfrinópolis	2.790	13.945	16	Intermediária
Bom Jesus do Sul	4.072	15.682	13	Apenas coordenador
Pitanga	34.527	130.796	23	Apenas coordenador
Espigão Alto do Iguaçu	4.880	16.783	17	Intermediária
Boa Esperança do Iguaçu	2.421	8.321	7	Apenas coordenador
Marquinho	4.491	15.389	14	Apenas coordenador
São José das Palmeiras	4.031	12.544	13	Apenas coordenador
Salgado Filho	4.090	12.710	14	Apenas coordenador
Rio Bonito do Iguaçu	14.297	34.996	24	Apenas coordenador
Guaraqueçaba	7.446	16.919	48	Apenas coordenador
Rebouças	14.825	28.940	28	Intermediária

Fonte: SISDC/CEDEC-PR e IBGE, compilado pelos autores, 2026

A tabela evidencia que esses municípios compartilham características estruturais relevantes. Todos possuem população inferior a 50 mil habitantes, o que indica tratar-se, em sua totalidade, de municípios de pequeno porte, cuja capacidade administrativa e operacional tende a ser limitada. Além disso, entre os casos examinados, não se identifica a presença concomitante de Coordenador, Diretor Operacional e Secretário simultaneamente designados para a área de proteção e defesa civil.

Esse conjunto de fatores - pequeno porte populacional, elevada exposição social aos desastres e estrutura institucional incompleta das COMPDECs- aponta para cenários em que a pressão sobre a capacidade de resposta local pode ser particularmente intensa. Em contextos dessa natureza, a limitação de recursos humanos e organizacionais tende a se associar à recorrência dos impactos sobre a população, ampliando a complexidade da atuação municipal e a dependência de apoio técnico para resposta e recuperação.

A experiência recente de eventos extremos no país demonstra, ademais, que os efeitos sociais dos desastres não se limitam ao número de pessoas diretamente atingidas, havendo repercussões sanitárias e psicossociais que tendem a prolongar no tempo os efeitos das catástrofes. Ainda que os dados analisados não permitam detalhamento específico por natureza de impacto, sua leitura agregada revela que os efeitos dos desastres frequentemente ultrapassam o momento emergencial, impondo demandas administrativas continuadas e pressionando estruturas municipais que, em muitos casos, já se apresentam reduzidas ou parcialmente institucionalizadas.

6.5.4 Impacto Econômico dos Desastres nos Municípios Afetados

A análise da relação entre os prejuízos estimados e o Produto Interno Bruto municipal se faz relevante no contexto deste Relatório por evidenciar os impactos econômicos que os desastres podem assumir. Em determinados contextos, tais impactos revelam dimensão de maior gravidade que não se manifesta apenas pela frequência das ocorrências, mas sobretudo pela intensidade de seus efeitos sobre a economia local.

Nesse sentido, o cruzamento entre os dados de prejuízo acumulado no período de 2015 a 2025, o Produto Interno Bruto municipal, a tipologia dos eventos e a estrutura de pessoal permite identificar padrões mais abrangentes quanto à exposição dos Municípios aos efeitos econômicos dos desastres, nos quais fatores territoriais, institucionais e produtivos se combinam.

Tabela 10 – Impacto econômico dos desastres por município

Município	Prejuízo acumulado (R\$)	PIB municipal (R\$)	Prejuízo / PIB	Ocorrências	Tipologia dos desastres
Quinta do Sol	499.404.070	314.953.109	158,60%	13	Vendaval (6); Enxurrada (4); Granizo (3)
Querência do Norte	295.433.624	342.243.778	86,30%	40	Enxurrada (18); Vendaval (12); Alagamento (6); Granizo (4)
Ariranha do Ivaí	123.253.978	144.972.888	85,00%	4	Enxurrada (2); Vendaval (1); Granizo (1)
Brasilândia do Sul	238.904.775	298.634.398	80,00%	12	Vendaval (6); Enxurrada (4); Granizo (2)
Engenheiro Beltrão	546.853.402	698.650.245	78,30%	8	Vendaval (4); Enxurrada (3); Granizo (1)
Francisco Alves	189.348.375	254.090.328	74,50%	11	Enxurrada (6); Vendaval (4); Granizo (1)
Iracema do Oeste	93.079.035	126.065.431	73,80%	8	Vendaval (4); Enxurrada (3); Granizo (1)
Tupãssi	375.005.912	520.417.306	72,10%	12	Vendaval (6); Enxurrada (4); Granizo (2)
São Pedro do Ivaí	314.706.066	453.058.246	69,50%	10	Enxurrada (5); Vendaval (3); Granizo (2)
Renascença	313.105.514	460.071.759	68,10%	11	Enxurrada (6); Vendaval (4); Granizo (1)
São José das Palmeiras	73.762.784	109.673.662	67,30%	13	Estiagem (6); Vendaval (4); Enxurrada (2); Granizo (1)
Santa Izabel do Oeste	341.125.435	514.078.556	66,40%	23	Vendaval (10); Enxurrada (8); Alagamento (3); Granizo (2)

A tabela demonstra que há municípios em que os prejuízos acumulados¹⁹ se aproximam ou superam parcela expressiva da produção econômica anual, como ocorre em Quinta do Sol, Querência do Norte, Ariranha do Ivaí, Brasilândia do Sul e Engenheiro Beltrão. Em tais situações, os desastres deixam de representar eventos de impacto pontual e passam a configurar fenômenos com potencial de desorganização econômica local, exigindo esforços significativos de recuperação e, frequentemente, suporte externo para recomposição das condições mínimas de funcionamento do território.

Os dados indicam, ainda, que a magnitude econômica dos desastres não guarda relação direta com a quantidade de ocorrências. Em determinados contextos, poucos eventos podem produzir prejuízos proporcionalmente elevados, com repercussões relevantes sobre a atividade produtiva, a arrecadação e a capacidade de recuperação local.

6.5.5 Prejuízo Acumulado e Receita Corrente Líquida

A Receita Corrente Líquida constitui indicador amplamente utilizado na gestão fiscal para aferir a capacidade financeira corrente do ente público. Em linguagem simples, pode ser compreendida como medida do “fôlego fiscal” do Município para manter suas atividades regulares e suportar pressões adicionais sobre suas finanças.

Nesse contexto, a relação entre os prejuízos estimados acumulados e a Receita Corrente Líquida municipal permite observar, sob perspectiva fiscal, a intensidade com que os desastres podem pressionar a capacidade de resposta e recuperação dos entes locais. Cumpre esclarecer, contudo, que se trata de comparação entre grandezas temporalmente distintas: de um lado, os prejuízos estimados acumulados no período de 2015 a 2025; de outro, a Receita Corrente Líquida apurada no exercício de 2025.

[19] Observou-se, a partir dos registros de ocorrências disponibilizados pela SEDEC em seu sítio eletrônico, que aproximadamente 25 municípios não apresentaram informações relativas aos prejuízos estimados decorrentes dos desastres registrados. Tal circunstância pode estar associada ao fato de que os municípios que não pleiteiam o reconhecimento estadual da situação de emergência ou do estado de calamidade pública não estão obrigados ao preenchimento dessas informações nos sistemas oficiais.

Por essa razão, o cruzamento não se confunde com medida exata de comprometimento orçamentário, devendo ser compreendido como parâmetro indicativo da magnitude que os efeitos econômicos dos desastres podem assumir em relação à capacidade financeira corrente dos Municípios.

Considerando esse recorte, verifica-se que, em 175 municípios, o prejuízo acumulado²⁰ supera 50% ou mais da Receita Corrente Líquida. Desse total, 39 municípios²¹ situam-se na faixa entre 50% e 100% da RCL, 65²² entre 100% e 200%, 60²³ entre 200% e 500%, 10²⁴ entre 500% e 1000% e 1 município²⁵ apresenta prejuízo superior a 1000% da RCL.

[20] 25 municípios não registraram prejuízos no SISDC, quais sejam: Almirante Tamandaré, Boa Esperança, Curiúva, Florai, Foz do Jordão, Guapirama, Imbaú, Itaguajé, Ivatuba, Japira, Jardim Olinda, Luiziana, Mirador, Munhoz de Mello, Nova América da Colina, Nova Santa Bárbara, Paranapoema, Piên, Quatiguá, Rancho Alegre, Santa Amélia, Santa Inês, São João do Caiuá, Tamboara e Terra Boa.

[21] 50% a 100% da RCL — 39 municípios: Lidianópolis (99,1%), Salgado Filho (98,6%), Antônio Olinto (98,3%), Laranjeiras do Sul (95,2%), Nova Tebas (91,6%), Marechal Cândido Rondon (87,6%), Dois Vizinhos (85,0%), Pato Bragado (79,6%), Mamborê (78,7%), Toledo (77,5%), Tibagi (76,9%), Ipiranga (76,3%), Godoy Moreira (75,5%), Cambará (75,5%), Santa Mônica (75,5%), Mato Rico (73,6%), Bandeirantes (72,3%), Cruzmaltina (72,2%), Altônia (70,7%), Porto Barreiro (69,6%), Cruzeiro do Oeste (67,0%), Entre Rios do Oeste (64,4%), Guaratuba (63,8%), Catanduvas (63,8%), Jardim Alegre (63,2%), Nova Olímpia (60,9%), Palmas (60,8%), Goioerê (60,0%), Borrazópolis (59,3%), Pinhal de São Bento (59,2%), Campo Bonito (58,7%), Campina da Lagoa (58,1%), Mariópolis (58,1%), Maria Helena (57,3%), Loanda (55,4%), Coronel Domingos Soares (54,4%), Jussara (53,7%), Guaíra (52,0%), Formosa do Oeste (51,0%).

[22] 100% a 200% da RCL — 65 municípios: Itambé (198,2%), Nova Santa Rosa (198,2%), Bela Vista da Caroba (195,5%), Santa Fé (190,1%), Iporã (188,3%), Céu Azul (187,5%), Três Barras do Paraná (179,5%), Barbosa Ferraz (177,9%), Mercedes (177,1%), Vera Cruz do Oeste (174,4%), Manoel Ribas (171,2%), Guamiranga (168,7%), Manfrinópolis (168,4%), Enéas Marques (166,7%), Sulina (164,4%), São João (162,9%), Coronel Vivida (162,2%), Ivaiporã (161,9%), Capanema (161,8%), Rio Azul (160,8%), Maria Helena (160,4%), Santa Helena (158,7%), Iretama (156,5%), Marquinho (153,7%), Boa Vista da Aparecida (153,3%), Roncador (153,0%), Itapejara do Oeste (150,6%), Pérola (149,8%), Porto Vitória (149,4%), Corbélia (144,3%), Itaúna do Sul (143,5%), Bela Vista do Paraíso (140,5%), Verê (139,6%), Quarto Centenário (138,2%), Quedas do Iguaçu (134,5%), Imbaú (130,1%), Assaí (128,9%), Boa Esperança do Iguaçu (127,9%), Imbituva (127,8%), Miraselva (127,6%), Prudentópolis (125,5%), Pérola d'Oeste (124,4%), Floresta (123,9%), São Jorge do Oeste (121,5%), Ibema (120,8%), Ubiratã (120,1%), Corumbataí do Sul (119,6%), Santa Isabel do Ivaí (119,3%), Janiópolis (118,5%), São João do Caiuá (117,7%), Mallet (117,7%), Quinta do Sol (116,4%), Mariluz (114,8%), Sertanópolis (111,2%), Sengés (109,8%), Pinhalão (109,6%), Floresta (109,5%), Jesuítas (108,0%), Pato Branco (107,0%), Rebouças (105,9%), Francisco Alves (104,9%), Capitão Leônidas Marques (104,8%), Pirai do Sul (103,0%), Mandaguaçu (101,9%), Querência do Norte (100,7%).

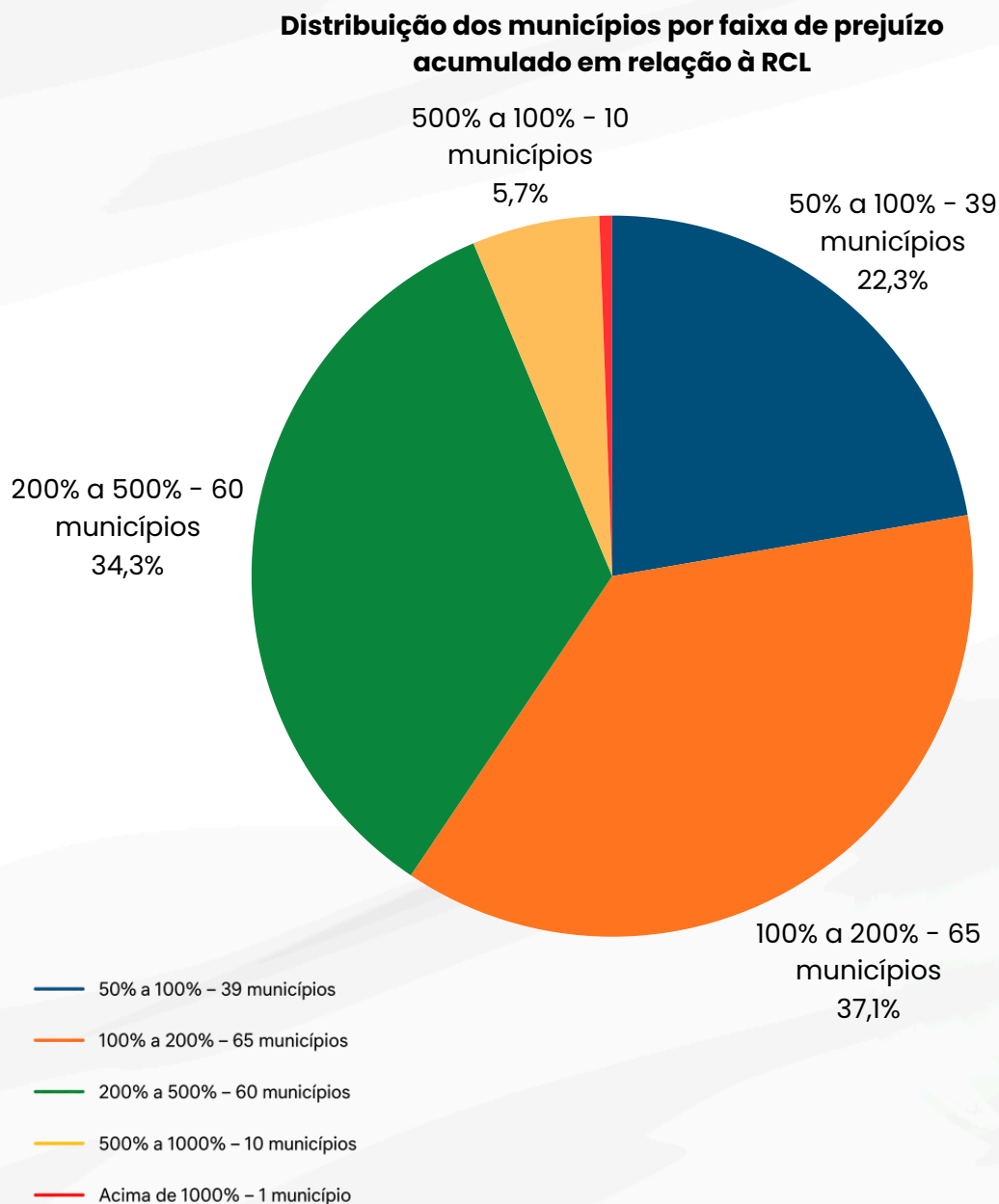
[23] 200% a 500% da RCL — 60 municípios: Assis Chateaubriand (439,4%), Nova Prata do Iguaçu (436,3%), Querência do Norte (421,9%), Santa Izabel do Oeste (416,9%), Terra Roxa (415,9%), Marmeleiro (413,4%), Jesuítas (404,8%), Ariranha do Ivaí (391,5%), Honório Serpa (373,1%), Alto Piquiri (354,1%), Francisco Alves (352,0%), Braganey (335,9%), Sertaneja (334,6%), Bom Sucesso do Sul (333,3%), Iracema do Oeste (323,3%), Leopólis (321,2%), Formosa do Oeste (314,1%), Mallet (313,8%), Mariluz (312,7%), Palotina (312,6%), São Pedro do Iguaçu (309,8%), Virmond (308,3%), Flórida (306,2%), Pinhal de São Bento (299,8%), São Jorge do Patrocínio (294,9%), Nova Tebas (291,9%), Quatro Pontes (290,7%), São João do Caiuá (284,7%), Douradina (281,9%), Ubiratã (281,0%), Lidianópolis (278,8%), Santa Tereza do Oeste (275,9%), Cianorte (270,3%), Amaporã (267,3%), Cambé (267,0%), Flor da Serra do Sul (265,8%), Inácio Martins (263,6%), Capanema (259,9%), Tapira (256,1%), Sulina (254,7%), São Miguel do Iguaçu (252,8%), Sabáudia (250,8%), Diamante do Oeste (247,8%), Nova Esperança do Sudoeste (247,1%), Santo Antônio do Sudoeste (243,7%), Guaraniaçu (241,4%), Paulo Frontin (238,3%), Jussara (236,9%), Mandaguaçu (236,4%), Catanduvas (235,2%), Terra Boa (234,7%), Santa Fé (231,0%), Mangueirinha (228,4%), Goioerê (223,1%), Rio Branco do Ivaí (218,2%), Florestópolis (216,6%), Campo Bonito (211,5%), Rio Bom (210,1%), Andirá (207,2%), Salto do Lontra (201,0%).

[24] 500% a 1000% da RCL — 10 municípios: Peabiru (796,3%), Engenheiro Beltrão (722,4%), Kaloré (711,6%), Nova Aurora (693,5%), Renascença (612,4%), Tupãssi (587,0%), Brasilândia do Sul (577,0%), Maripá (561,9%), São Pedro do Ivaí (556,8%), Quarto Centenário (529,6%).

[25] Superior a 1000% da RCL — 1 município: Quinta do Sol (1158,4%).

O gráfico a seguir sintetiza a distribuição dos municípios por faixa de relação entre prejuízo acumulado e Receita Corrente Líquida.

Gráfico 4 – Impacto econômico dos desastres por município



Fonte: SISDC/CEDEC-PR, TCE/PR e IPARDES, compilado pelos autores, 2026.

A distribuição apresentada no gráfico evidencia que a maior concentração de municípios se situa nas faixas em que o prejuízo acumulado corresponde a valores entre 100% e 500% da Receita Corrente Líquida, indicando, em termos relativos, potencial pressão econômica expressiva sobre a capacidade fiscal local.

Ainda que o cruzamento possua natureza meramente indicativa, os dados permitem visualizar que, em parcela significativa dos casos, os impactos financeiros acumulados alcançam patamares expressivos quando cotejados com a receita corrente anual mais recente.

A leitura por faixas permite evidenciar, de forma ainda mais intuitiva, a magnitude relativa desses prejuízos. Nos 10 municípios situados na faixa entre 500% e 1000%, por exemplo, os prejuízos estimados acumulados entre 2015 e 2025 correspondem, em termos comparativos, a valor entre cinco e dez vezes a RCL apurada no exercício de 2025. No caso mais extremo identificado, esse montante supera dez vezes a receita corrente líquida anual do ente municipal. Embora tais proporções não representem medida exata de comprometimento orçamentário, elas ilustram a intensidade com que os desastres podem pressionar a capacidade fiscal e a recuperação local.

A análise da tipologia dos desastres reforça essa leitura ao demonstrar que diferentes eventos produzem repercussões econômicas distintas. Os dados consolidados indicam que a estiagem concentra parcela expressiva dos prejuízos estimados nos municípios analisados, alcançando aproximadamente R\$ 2,4 bilhões, valor significativamente superior aos demais tipos de ocorrência. De forma semelhante, eventos associados a ondas de frio e geadas, embora menos frequentes, também apresentam impacto econômico relevante, evidenciando elevado potencial de dano concentrado, especialmente em municípios com forte dependência da atividade agropecuária.

Nesses casos, os danos tendem a incidir diretamente sobre a base produtiva local, afetando safras, reduzindo a geração de renda e comprometendo a dinâmica econômica municipal de forma mais prolongada. Por outro lado, eventos como vendavais e enxurradas, mais recorrentes nos municípios analisados, também produzem impacto econômico agregado relevante, embora distribuído em múltiplas ocorrências, frequentemente associado a danos à infraestrutura, edificações e serviços.

A análise do prejuízo acumulado em relação à Receita Corrente Líquida também permite identificar situações em que o impacto fiscal dos desastres se mostra elevado, mesmo em municípios que não figuram entre aqueles com maior número absoluto de ocorrências. Esse achado demonstra que a baixa recorrência histórica não corresponde, necessariamente, a menor risco institucional ou fiscal.

Gráfico 4 – Impacto econômico dos desastres por município

Município	Ocorrências	Prejuízo/RCL	Prejuízo/PIB
Engenheiro Beltrão	8	722,41%	78,27%
Maripá	7	561,88%	65,39%
São Pedro do Ivaí	10	556,75%	69,46%
Quarto Centenário	7	529,62%	60,26%
Ariranha do Ivaí	4	391,52%	85,02%

Fonte: SISDC/CEDEC-PR, TCE/PR e IPARDES, compilado pelos autores, 2026.

Esses dados evidenciam que a análise da suficiência institucional não pode se limitar à frequência dos eventos, devendo considerar também sua magnitude econômica e a capacidade fiscal do ente municipal.

Além disso, o cruzamento entre impacto fiscal e estrutura administrativa formal revela situações de especial atenção. Há municípios com prejuízos acumulados superiores a quatro vezes a Receita Corrente Líquida Anual que, em 1º de abril, mantinham estrutura limitada à figura do Coordenador.

Tabela 11 - Municípios com alto impacto fiscal proporcional dos desastres e estrutura de pessoal limitada à figura do Coordenador

Município	Estrutura em abril	Prejuízo/RCL
Nova Aurora	apenas coordenador	693,46%
Renascença	apenas coordenador	612,40%
Quarto Centenário	apenas coordenador	529,62%

Município	Estrutura em abril	Prejuízo/RCL
Nova Prata do Iguaçu	apenas coordenador	436,30%
Santa Izabel do Oeste	apenas coordenador	416,93%
Marmeleiro	apenas coordenador	413,35%

Fonte: SISDC/CEDEC-PR, Portal da Transparência/TCE-PR e IBGE – Censo Demográfico 2022, compilado pelos autores, 2026. Percentual correspondente à relação entre o prejuízo acumulado estimado no período de 2015 a 2025 e a Receita Corrente Líquida (RCL) prevista para o exercício de 2025.

Esse conjunto de casos evidencia descompasso entre a pressão fiscal acumulada decorrente dos desastres e a estrutura administrativa formal disponível para planejamento, registro, articulação, resposta e recuperação.

Essa leitura reforça que a Receita Corrente Líquida, embora não indique comprometimento orçamentário direto pelos prejuízos estimados, constitui parâmetro útil para dimensionar a escala relativa do impacto econômico sobre a capacidade fiscal municipal. Quando os prejuízos acumulados superam múltiplos da RCL, especialmente em municípios com estrutura administrativa reduzida, evidencia-se maior vulnerabilidade institucional e maior necessidade de planejamento preventivo, capacitação técnica e apoio intergovernamental.

Em síntese, os dados econômicos confirmam que a necessidade de estruturação da política municipal de proteção e defesa civil não pode ser aferida exclusivamente pelo histórico quantitativo de ocorrências. Em determinados contextos, mesmo número reduzido de eventos pode produzir repercussões econômicas proporcionalmente intensas, com potencial de pressionar a administração municipal e prolongar os efeitos do desastre para além do momento emergencial.

CAPÍTULO 7

CONCLUSÃO



7. Conclusão

Os dados examinados ao longo deste Relatório evidenciam que a exposição a desastres não constitui fenômeno episódico ou excepcional no Estado do Paraná, mas realidade amplamente disseminada no território estadual, com registros em praticamente a totalidade dos municípios no período analisado. Esse cenário confirma que a proteção e defesa civil deve ser compreendida como função administrativa permanente do município, e não como atividade eventual restrita a momentos de crise.

A análise também demonstrou que a organização institucional municipal se apresenta de forma heterogênea. Embora parte dos municípios disponha de estruturas mais distribuídas e de instrumentos de planejamento atualizados, ainda se observa presença relevante de arranjos administrativos reduzidos, frequentemente concentrados na figura do Coordenador Municipal, bem como situações de desatualização do Plano de Contingência e de assimetria entre exposição territorial e organização administrativa.

Os cruzamentos realizados ao longo do capítulo empírico evidenciam que a necessidade de estruturação da política municipal de proteção e defesa civil não pode ser aferida a partir de um único critério. A recorrência histórica de ocorrências, a existência de áreas de atenção com sobreposição, a magnitude da população afetada e a expressividade dos prejuízos econômicos demonstram que os municípios paranaenses se submetem a combinações distintas de risco, impacto e pressão administrativa. Por essa razão, a suficiência da estrutura local deve ser lida em perspectiva relacional, à luz das peculiaridades do território e da intensidade dos efeitos dos desastres.

O Relatório também confirma que a presença formal de cargos ou a simples atualização cadastral não bastam, isoladamente, para demonstrar plena capacidade operacional das Coordenadorias Municipais de Proteção e Defesa Civil. Tais elementos constituem indicadores relevantes de institucionalização administrativa mínima, mas sua efetividade depende igualmente da continuidade administrativa, da capacitação dos agentes, da organização de rotinas de trabalho, da manutenção dos instrumentos de planejamento e da articulação com outras áreas da administração pública.

Em síntese, o fortalecimento das Coordenadorias Municipais de Proteção e Defesa Civil revela-se medida relevante para o aprimoramento da governança pública, para a redução de fragilidades institucionais associadas aos desastres e para a melhoria da capacidade de prevenção, preparação, resposta e recuperação nos municípios paranaenses. A institucionalização mínima das estruturas locais, embora não suficiente por si só, constitui condição importante para a organização da política pública e para a efetividade das competências atribuídas aos Municípios pela Constituição Federal e pela Lei nº 12.608/2012.

CAPÍTULO 8

RECOMENDAÇÕES



8. Recomendações



À vista dos achados apresentados, recomenda-se aos Municípios do Estado do Paraná:

- 1.** Formalizar e manter estrutura administrativa operacional de proteção e defesa civil, com designação expressa de Coordenador Municipal e funções de apoio técnico e administrativo compatíveis com a complexidade das atribuições locais e com a exposição territorial do município;
- 2.** Assegurar a atualização permanente dos instrumentos essenciais de planejamento, especialmente do Plano de Contingência municipal, de modo a garantir sua aderência aos principais cenários de risco existentes no território, à estrutura administrativa efetivamente disponível e às rotinas de resposta e articulação interinstitucional;
- 3.** Integrar a política de proteção e defesa civil aos instrumentos permanentes de planejamento e gestão municipal, em especial ao Plano Diretor, à política urbana, à gestão ambiental, à assistência social, à saúde, à infraestrutura e às demais áreas com atuação relevante no ciclo de gestão de riscos e desastres;
- 4.** Manter atualizadas as informações cadastrais e institucionais nos sistemas oficiais, especialmente no SISDC e nos sistemas federais correlatos, assegurando regularidade documental, rastreabilidade das informações e maior capacidade de articulação com os demais entes federativos;
- 5.** Estruturar rotinas administrativas permanentes voltadas ao monitoramento de riscos, à organização de informações territoriais, à sistematização de registros de ocorrências e ao levantamento de danos e prejuízos, de modo a reduzir a dependência de atuação exclusivamente reativa em contextos de desastre;
- 6.** Promover capacitação continuada dos agentes públicos envolvidos com a política municipal de proteção e defesa civil, inclusive mediante participação em treinamentos, cursos, simulados e outras atividades formativas oferecidas pela Coordenadoria Estadual da Defesa Civil, por escolas de governo e por instituições habilitadas;

7. Fortalecer a articulação intersetorial entre defesa civil, obras, saúde, assistência social, planejamento, meio ambiente, agricultura, educação e finanças, com definição clara de responsabilidades e fluxos de atuação, de modo a favorecer maior coordenação em todas as fases do ciclo de gestão de riscos e desastres;

8. Avaliar a conveniência de utilização de instrumentos de organização institucional, como matrizes de priorização de riscos e matrizes de responsabilidade, com vistas ao aprimoramento do planejamento, à definição de prioridades e à melhoria da coordenação das ações públicas.

9. Priorizar, nos municípios que apresentem, simultaneamente, elevado número de ocorrências, áreas de atenção com sobreposição, desatualização de instrumentos de planejamento e estruturas administrativas reduzidas, o fortalecimento da capacidade institucional da defesa civil municipal, por se tratar de contextos em que a pressão territorial tende a exigir resposta institucional mais aderente e contínua;

10. Instituir, regulamentar e operacionalizar Fundo Municipal de Calamidade Pública, compatível com as finalidades da política de proteção e defesa civil, de modo a viabilizar a adequada gestão dos recursos destinados às ações de prevenção, preparação, resposta emergencial, assistência humanitária, recuperação socioambiental e reconstrução de infraestrutura, bem como facilitar o acesso às transferências obrigatórias do Fundo Estadual para Calamidades Públicas — FECAP, conforme orientado na Recomendação Administrativa nº 03/2025-MPC/PR;

11. Considerar, em análises e planejamentos futuros, a dimensão orçamentária da política municipal de proteção e defesa civil, inclusive quanto à existência de instrumentos financeiros e dotações compatíveis com a execução de ações de prevenção, preparação, resposta e recuperação.

CAPÍTULO 9

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



9. Referências Bibliográficas

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, 1988.

BRASIL. Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000. **Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências**. Brasília, DF: Presidência da República, 2000.

BRASIL. Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. **Institui a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil; dispõe sobre o Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil e o Conselho Nacional de Proteção e Defesa Civil; autoriza a criação de sistema de informações e monitoramento de desastres; e dá outras providências**. Brasília, DF: Presidência da República, 2012.

BRASIL. Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018. **Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD)**. Brasília, DF: Presidência da República, 2018.

BRASIL. Lei nº 14.750, de 12 de dezembro de 2023. **Altera as Leis nº 12.608, de 10 de abril de 2012, e nº 12.340, de 1º de dezembro de 2010, para aprimorar os instrumentos de prevenção de acidentes ou desastres e de recuperação de áreas por eles atingidas**. Brasília, DF: Presidência da República, 2023.

BRASIL. Lei nº 15.263, de 14 de novembro de 2025. **Institui a Política Nacional de Linguagem Simples nos órgãos e entidades da administração pública direta e indireta de todos os Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios**. Brasília, DF: Presidência da República, 2025.

BRASIL. Lei nº 15.355, de 11 de março de 2026. **Institui a Política de Acolhimento e Manejo de Animais Resgatados (Amar); e altera as Leis nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998, 12.334., de 20 de setembro de 2010, e 12.340, de 1º de dezembro de 2010**. Brasília, DF: Presidência da República, 2026.

BRASIL. Ministério da Integração Nacional. Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil. Departamento de Prevenção e Preparação. **Noções básicas em proteção e defesa civil e em gestão de riscos: livro base**. 1. ed. Brasília: Ministério da Integração Nacional, 2025.

BRASIL. Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional. Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil. **Proteção e defesa civil: atuação no âmbito municipal**. Curso 2. 2. ed. Florianópolis: CEPED/UFSC, 2025.

BRASIL. Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional. Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil. **Proteção e defesa civil: gerenciamento de desastre**. Curso 4. 2. ed. Florianópolis: CEPED/UFSC, 2025.

BRASIL. Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional. Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil. **Proteção e defesa civil: gestão de risco**. Curso 3. 2. ed. Florianópolis: CEPED/UFSC, 2025.

BRASIL. Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional. Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil. **Proteção e defesa civil: introdução à política nacional**. 2. ed. Florianópolis: CEPED/UFSC, 2025.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Regional. Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil. **Manual para elaboração de Plano de Contingência**. Brasília: MDR. CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS. **Defesa civil e prevenção de desastres: como seu Município pode estar preparado**. Brasília: CNM.

ESCRITÓRIO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA REDUÇÃO DE RISCO DE DESASTRES (UNISDR). **Como construir cidades mais resilientes: um guia para gestores públicos locais**. Genebra: UNISDR, 2012.

OECD. **Recommendation on the Governance of Critical Risks**. Paris: OECD Publishing.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Sendai Framework for Disaster Risk Reduction 2015–2030**. Sendai, Japão: UNDRR — Escritório das Nações Unidas para a Redução do Risco de Desastres, 2015.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. Nova York: ONU, 2015.

PARANÁ. Casa Militar. Coordenadoria Estadual de Defesa Civil. **Defesa civil para prefeitos: manual para implementação e desenvolvimento de coordenadorias municipais de defesa civil no Estado do Paraná**. Curitiba: CEDEC/PR, 2008.

PARANÁ. Coordenadoria Estadual da Defesa Civil. **Sistema Informatizado da Defesa Civil (SISDC)**. Curitiba: CEDEC/PR, 2025.

PARANÁ. Decreto nº 3589, de 6 de outubro de 2023. **Cria a Rede Estadual de Manejo de Animais em Desastres - REMAD**. Diário Oficial do Estado do Paraná, Curitiba, 2023.

PARANÁ. Lei Estadual nº 18.519, de 23 de julho de 2015. **Institui a Política de Proteção e Defesa Civil do Estado do Paraná**. Diário Oficial do Estado do Paraná, Curitiba, 2015.

PARANÁ. Lei Estadual nº 21.720, de 20 de outubro de 2023. **Dispõe sobre o Fundo Estadual para Calamidades Públicas — FECAP**. Diário Oficial do Estado do Paraná, Curitiba, 2023.

Fotos utilizadas na folha de abertura dos capítulos: Mykaella Ribeiro Mello.

CAPÍTULO 10

Senhor gestor municipal,



Se porventura constatar alguma imprecisão nos dados indicados neste Anexo, favor solicitar a correção enviando um e-mail para comunicacao@mpc.pr.gov.br com as justificativas, indicação específica da correção e eventuais documentos relacionados (se houver).

ANEXO I - COMPILAÇÃO DE DADOS DOS 399 MUNICÍPIOS DO PARANÁ



COMPILAÇÃO DE DADOS POR MUNICÍPIO

Revisada a partir da base originária de ocorrências 2015–2025

ABATIÁ

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 5.

Tipologias predominantes: enxurradas (3); alagamentos (1); erosão continental - boçorocas (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 283.000,00.

Total população afetada: 193.

PIB/2023: R\$ 297.166.248,00.

Prejuízo/PIB: 0,10%.

População (Censo 2022): 7.241 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 39,08.

População afetada/população do município: 2,67%.

RCL/2025: R\$ 43.707.976,61.

Prejuízo/RCL: 0,65%.

ADRIANOPOLIS

Situação em 10 de fevereiro: coordenador e secretário.

PLANCON em 10 de fevereiro: desatualizado.

Situação em 1º de abril: estrutura completa.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 14.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (5); deslizamentos (4); derramamento de produtos químicos em ambiente lacustre, fluvial, marinho e aquíferos (1); tempestade local/convectiva - chuvas intensas (1); alagamentos (1); enxurradas (1); transporte de produtos perigosos rodoviário (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 190.000,00.

Total população afetada: 2.353.

PIB/2023: R\$ 467.129.251,00.

Prejuízo/PIB: 0,04%.

População (Censo 2022): 6.256 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 30,37.

População afetada/população do município: 37,61%.

RCL/2025: R\$ 52.482.301,56.

Prejuízo/RCL: 0,36%.

AGUDOS DO SUL

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 13.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (6); alagamentos (2); tempestade local/convectiva - granizo (2); inundações (1); enxurradas (1); doenças infecciosas virais (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 220.000,00.

Total população afetada: 4.463.

PIB/2023: R\$ 279.388.380,00.

Prejuízo/PIB: 0,08%.

População (Censo 2022): 10.233 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 21,50.

População afetada/população do município: 43,61%.

RCL/2025: R\$ 59.890.386,35.

Prejuízo/RCL: 0,37%.

ALMIRANTE TAMANDARÉ

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 55.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (17); deslizamentos (12); alagamentos (10); tempestade local/convectiva - granizo (4); enxurradas (3); colapso de edificações (3); transporte de produtos perigosos ferroviário (1); doenças infecciosas virais (1); corridas de massa - solo/lama (1); subsidências e colapsos (1); incêndios em aglomerados residenciais (1); erosão de margem fluvial (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 0,00.

Total população afetada: 23.468.

PIB/2023: R\$ 2.242.619.546,00.

Prejuízo/PIB: 0,00%.

População (Censo 2022): 119.825 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 0,00.

População afetada/população do município: 19,59%.

RCL/2025: R\$ 374.109.747,60.

Prejuízo/RCL: 0,00%.

ALTAMIRA DO PARANÁ

Situação em 10 de fevereiro: coordenador e secretário.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: estrutura completa.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 8.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (4); inundações (1); deslizamentos (1); enxurradas (1); tempestade local/convectiva - granizo (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 1.041.500,00.

Total população afetada: 834.

PIB/2023: R\$ 115.509.036,00.

Prejuízo/PIB: 0,90%.

População (Censo 2022): 3.590 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 290,11.

População afetada/população do município: 23,23%.

RCL/2025: R\$ 34.460.619,88.

Prejuízo/RCL: 3,02%.

ALTO PARAÍSO

Situação em 10 de fevereiro: coordenador e secretário.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: coordenador e secretário.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 10.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (4); estiagem (2); tempestade local/convectiva - granizo (2); erosão continental - ravinas (1); incêndio florestal - incêndios em parques, áreas de proteção ambiental e áreas de preservação permanente nacionais, estaduais ou municipais (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 27.409.016,50.

Total população afetada: 1.760.

PIB/2023: R\$ 147.760.207,00.

Prejuízo/PIB: 18,55%.

População (Censo 2022): 3.055 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 8.971,85.

População afetada/população do município: 57,61%.

RCL/2025: R\$ 44.531.310,14.

Prejuízo/RCL: 61,55%.

ALTO PARANÁ

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 9.

Tipologias predominantes: enxurradas (4); erosão continental - boçorocas (2); tempestade local/convectiva - granizo (1); tempestade local/convectiva - vendaval (1); doenças infecciosas virais (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 11.515.948,06.

Total população afetada: 3.021.

PIB/2023: R\$ 562.666.681,00.

Prejuízo/PIB: 2,05%.

População (Censo 2022): 13.909 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 827,95.

População afetada/população do município: 21,72%.

RCL/2025: R\$ 81.464.560,68.

Prejuízo/RCL: 14,14%.

ALTO PIQUIRI

Situação em 10 de fevereiro: estrutura completa.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: estrutura completa.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 7.

Tipologias predominantes: enxurradas (2); tempestade local/convectiva - vendaval (2); alagamentos (1); estiagem (1); doenças infecciosas virais (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 212.943.365,43.

Total população afetada: 711.

PIB/2023: R\$ 488.593.684,00.

Prejuízo/PIB: 43,58%.

População (Censo 2022): 9.727 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 21.891,99.

População afetada/população do município: 7,31%.

RCL/2025: R\$ 60.136.849,66.

Prejuízo/RCL: 354,10%.

ALTÔNIA

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 10.

Tipologias predominantes: enxurradas (5); tempestade local/convectiva - vendaval (2); estiagem (1); doenças infecciosas virais (1); incêndio florestal - incêndios em parques, áreas de proteção ambiental e áreas de preservação permanente nacionais, estaduais ou municipais (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 74.041.893,72.

Total população afetada: 10.774.

PIB/2023: R\$ 546.400.969,00.

Prejuízo/PIB: 13,55%.

População (Censo 2022): 18.742 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 3.950,59.

População afetada/população do município: 57,49%.

RCL/2025: R\$ 104.675.977,01.

Prejuízo/RCL: 70,73%.

ALVORADA DO SUL

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 7.

Tipologias predominantes: doenças infecciosas virais (2); tempestade local/convectiva - vendaval (2); tempestade local/convectiva - granizo (1); incêndio florestal - incêndios em parques, áreas de proteção ambiental e áreas de preservação permanente nacionais, estaduais ou municipais (1); estiagem (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 170.576.539,43.

Total população afetada: 14.748.

PIB/2023: R\$ 436.442.873,00.

Prejuízo/PIB: 39,08%.

População (Censo 2022): 10.326 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 16.519,13.

População afetada/população do município: 142,82%.

RCL/2025: R\$ 82.866.966,91.

Prejuízo/RCL: 205,84%.

AMAPORÃ

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 6.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (2); enxurradas (2); tempestade local/convectiva - granizo (1); doenças infecciosas virais (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 3.768.302,00.

Total população afetada: 7.369.

PIB/2023: R\$ 163.898.554,00.

Prejuízo/PIB: 2,30%.

População (Censo 2022): 4.762 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 791,33.

População afetada/população do município: 154,75%.

RCL/2025: R\$ 38.466.635,65.

Prejuízo/RCL: 9,80%.

AMPÉRE

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: desatualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 25.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (14); tempestade local/convectiva - granizo (4); doenças infecciosas virais (2); enxurradas (2); estiagem (2); transporte de produtos perigosos rodoviário (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 140.695.383,00.

Total população afetada: 10.464.

PIB/2023: R\$ 1.001.174.451,00.

Prejuízo/PIB: 14,05%.

População (Censo 2022): 19.620 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 7.171,02.

População afetada/população do município: 53,33%.

RCL/2025: R\$ 111.064.123,64.

Prejuízo/RCL: 126,68%.

ANAHY

Situação em 10 de fevereiro: coordenador e secretário.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: coordenador e secretário.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 5.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (3); onda de frio - geadas (1); deslizamentos (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 2,00.

Total população afetada: 554.

PIB/2023: R\$ 124.322.819,00.

Prejuízo/PIB: 0,00%.

População (Censo 2022): 2.918 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 0,00.

População afetada/população do município: 18,99%.

RCL/2025: R\$ 33.368.198,05.

Prejuízo/RCL: 0,00%.

ANDIRÁ

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 5.

Tipologias predominantes: alagamentos (2); estiagem (1); doenças infecciosas virais (1); enxurradas (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 49.425.677,61.

Total população afetada: 6.853.

PIB/2023: R\$ 861.172.558,00.

Prejuízo/PIB: 5,74%.

População (Censo 2022): 19.878 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 2.486,45.

População afetada/população do município: 34,48%.

RCL/2025: R\$ 116.995.233,72.

Prejuízo/RCL: 42,25%.

ÂNGULO

Situação em 10 de fevereiro: coordenador e secretário.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: estrutura completa.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 3.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - granizo (2); doenças infecciosas virais (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 37.000,00.

Total população afetada: 315.

PIB/2023: R\$ 179.777.974,00.

Prejuízo/PIB: 0,02%.

População (Censo 2022): 3.235 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 11,44.

População afetada/população do município: 9,74%.

RCL/2025: R\$ 34.268.553,08.

Prejuízo/RCL: 0,11%.

ANTONINA

Situação em 10 de fevereiro: coordenador e secretário.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: coordenador e secretário.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 26.

Tipologias predominantes: deslizamentos (9); tempestade local/convectiva - vendaval (8); tempestade local/convectiva - granizo (3); doenças infecciosas virais (2); alagamentos (2); enxurradas (1); colapso de edificações (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 8.113.965,98.

Total população afetada: 10.499.

PIB/2023: R\$ 1.001.674.868,00.

Prejuízo/PIB: 0,81%.

População (Censo 2022): 18.091 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 448,51.

População afetada/população do município: 58,03%.

RCL/2025: R\$ 135.722.295,84.

Prejuízo/RCL: 5,98%.

ANTÔNIO OLINTO

Situação em 10 de fevereiro: estrutura completa.

PLANCON em 10 de fevereiro: desatualizado.

Situação em 1º de abril: estrutura completa.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 12.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - granizo (4); tempestade local/convectiva - vendaval (4); tempestade local/convectiva - chuvas intensas (1); transporte de passageiros e cargas não-perigosas rodoviário (1); doenças infecciosas virais (1); enxurradas (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 43.194.559,85.

Total população afetada: 7.926.

PIB/2023: R\$ 282.610.628,00.

Prejuízo/PIB: 15,28%.

População (Censo 2022): 7.018 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 6.154,82.

População afetada/população do município: 112,94%.

RCL/2025: R\$ 43.954.848,04.

Prejuízo/RCL: 98,27%.

APUCARANA

Situação em 10 de fevereiro: estrutura completa.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: estrutura completa.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 24.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (11); alagamentos (4); doenças infecciosas virais (2); transporte de passageiros e cargas não-perigosas rodoviário (2); enxurradas (2); estiagem (1); transporte de produtos perigosos rodoviário (1); erosão continental - laminar (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 21.171.732,70.

Total população afetada: 64.291.

PIB/2023: R\$ 4.834.012.856,00.

Prejuízo/PIB: 0,44%.

População (Censo 2022): 130.134 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 162,69.

População afetada/população do município: 49,40%.

RCL/2025: R\$ 659.954.035,92.

Prejuízo/RCL: 3,21%.

ARAPONGAS

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: desatualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 19.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (10); enxurradas (4); doenças infecciosas virais (1); transporte de produtos perigosos rodoviário (1); erosão continental - boçorocas (1); deslizamentos (1); alagamentos (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 15.600.000,00.

Total população afetada: 70.341.

PIB/2023: R\$ 5.715.471.043,00.

Prejuízo/PIB: 0,27%.

População (Censo 2022): 119.138 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 130,94.

População afetada/população do município: 59,04%.

RCL/2025: R\$ 565.626.243,59.

Prejuízo/RCL: 2,76%.

ARAPOTI

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 12.

Tipologias predominantes: transporte de produtos perigosos rodoviário (4); tempestade local/convectiva - vendaval (3); enxurradas (2); doenças infecciosas virais (1); alagamentos (1); colapso de edificações (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 6.073.500,00.

Total população afetada: 8.578.

PIB/2023: R\$ 1.632.919.107,00.

Prejuízo/PIB: 0,37%.

População (Censo 2022): 25.777 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 235,62.

População afetada/população do município: 33,28%.

RCL/2025: R\$ 170.128.810,02.

Prejuízo/RCL: 3,57%.

ARAPUÃ

Situação em 10 de fevereiro: estrutura completa.

PLANCON em 10 de fevereiro: desatualizado.

Situação em 1º de abril: estrutura completa.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 8.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (2); tempestade local/convectiva - granizo (2); onda de frio - geadas (1); estiagem (1); tempestade local/convectiva - tempestade de raios (1); tempestade local/convectiva - chuvas intensas (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 76.803.120,00.

Total população afetada: 4.895.

PIB/2023: R\$ 154.285.064,00.

Prejuízo/PIB: 49,78%.

População (Censo 2022): 3.527 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 21.775,76.

População afetada/população do município: 138,79%.

RCL/2025: R\$ 33.226.281,20.

Prejuízo/RCL: 231,15%.

ARARUNA

Situação em 10 de fevereiro: coordenador e secretário.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: estrutura completa.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 15.

Tipologias predominantes: enxurradas (3); tempestade local/convectiva - vendaval (3); estiagem (2); doenças infecciosas virais (2); tempestade local/convectiva - granizo (2); onda de frio - geadas (1); tempestade local/convectiva - chuvas intensas (1); erosão continental - boçorocas (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 98.761.761,75.

Total população afetada: 12.846.

PIB/2023: R\$ 630.796.431,00.

Prejuízo/PIB: 15,66%.

População (Censo 2022): 14.485 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 6.818,21.

População afetada/população do município: 88,68%.

RCL/2025: R\$ 83.112.836,78.

Prejuízo/RCL: 118,83%.

ARAUCÁRIA

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 63.

Tipologias predominantes: alagamentos (16); tempestade local/convectiva - vendaval (10); deslizamentos (10); tempestade local/convectiva - granizo (6); transporte de produtos perigosos rodoviário (4); derramamento de produtos químicos em ambiente lacustre, fluvial, marinho e aquíferos (4); colapso de edificações (4); inundações (3); enxurradas (2); tempestade local/convectiva - chuvas intensas (1); transporte de produtos perigosos ferroviário (1); doenças infecciosas virais (1); erosão de margem fluvial (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 5.000,00.

Total população afetada: 12.993.

PIB/2023: R\$ 34.075.051.609,00.

Prejuízo/PIB: 0,00%.

População (Censo 2022): 151.666 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 0,03.

População afetada/população do município: 8,57%.

RCL/2025: R\$ 1.562.302.644,40.

Prejuízo/RCL: 0,00%.

ARIRANHA DO IVAÍ

Situação em 10 de fevereiro: estrutura completa.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: estrutura completa.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 4.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (1); inundações (1); estiagem (1); doenças infecciosas virais (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 123.253.978,03.

Total população afetada: 1.649.

PIB/2023: R\$ 144.972.888,00.

Prejuízo/PIB: 85,02%.

População (Censo 2022): 2.329 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 52.921,42.

População afetada/população do município: 70,80%.

RCL/2025: R\$ 31.480.603,21.

Prejuízo/RCL: 391,52%.

ASSAÍ

Situação em 10 de fevereiro: coordenador e secretário.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: coordenador e secretário.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 14.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (6); enxurradas (2); doenças infecciosas virais (1); incêndio florestal - incêndios em áreas não protegidas, com reflexos na qualidade do ar (1); deslizamentos (1); quedas, tombamentos e rolamentos - matacões (1); tempestade local/convectiva - granizo (1); alagamentos (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 2.768.235,58.

Total população afetada: 2.472.

PIB/2023: R\$ 637.193.778,00.

Prejuízo/PIB: 0,43%.

População (Censo 2022): 13.797 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 200,64.

População afetada/população do município: 17,92%.

RCL/2025: R\$ 87.370.768,67.

Prejuízo/RCL: 3,17%.

ASSIS CHATEAUBRIAND

Situação em 10 de fevereiro: coordenador e secretário.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: coordenador e secretário.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 31.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (19); tempestade local/convectiva - granizo (3); doenças infecciosas virais (3); enxurradas (2); estiagem (2); incêndio florestal - incêndios em áreas não protegidas, com reflexos na qualidade do ar (1); tempestade local/convectiva - tempestade de raios (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 957.688.445,47.

Total população afetada: 41.509.

PIB/2023: R\$ 2.033.730.672,00.

Prejuízo/PIB: 47,09%.

População (Censo 2022): 36.808 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 26.018,49.

População afetada/população do município: 112,77%.

RCL/2025: R\$ 217.946.463,22.

Prejuízo/RCL: 439,41%.

ASTORGA

Situação em 10 de fevereiro: coordenador e secretário.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: estrutura completa.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 7.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - granizo (2); tempestade local/convectiva - vendaval (2); enxurradas (2); doenças infecciosas virais (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 8.983.400,00.

Total população afetada: 2.528.

PIB/2023: R\$ 1.164.815.716,00.

Prejuízo/PIB: 0,77%.

População (Censo 2022): 25.475 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 352,64.

População afetada/população do município: 9,92%.

RCL/2025: R\$ 141.186.236,15.

Prejuízo/RCL: 6,36%.

ATALAIA

Situação em 10 de fevereiro: coordenador e secretário.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: estrutura completa.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 2.

Tipologias predominantes: doenças infecciosas virais (1); enxurradas (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 700.000,00.

Total população afetada: 1.917.

PIB/2023: R\$ 254.751.637,00.

Prejuízo/PIB: 0,27%.

População (Censo 2022): 3.980 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 175,88.

População afetada/população do município: 48,17%.

RCL/2025: R\$ 39.460.670,08.

Prejuízo/RCL: 1,77%.

BALSA NOVA

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: estrutura completa.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 6.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - granizo (3); transporte de produtos perigosos rodoviário (2); tempestade local/convectiva - vendaval (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 7.607.155,01.

Total população afetada: 5.726.

PIB/2023: R\$ 1.302.016.129,00.

Prejuízo/PIB: 0,58%.

População (Censo 2022): 13.395 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 567,91.

População afetada/população do município: 42,75%.

RCL/2025: R\$ 109.534.108,84.

Prejuízo/RCL: 6,95%.

BANDEIRANTES

Situação em 10 de fevereiro: coordenador e secretário.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: estrutura completa.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 24.

Tipologias predominantes: alagamentos (7); tempestade local/convectiva - vendaval (6); enxurradas (5); estiagem (2); transporte de produtos perigosos rodoviário (1); incêndio florestal - incêndios em parques, áreas de proteção ambiental e áreas de preservação permanente nacionais, estaduais ou municipais (1); tempestade local/convectiva - chuvas intensas (1); doenças infecciosas virais (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 109.281.095,46.

Total população afetada: 45.055.

PIB/2023: R\$ 1.362.233.291,00.

Prejuízo/PIB: 8,02%.

População (Censo 2022): 31.273 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 3.494,42.

População afetada/população do município: 144,07%.

RCL/2025: R\$ 151.166.624,66.

Prejuízo/RCL: 72,29%.

BARBOSA FERRAZ

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: coordenador e diretor.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 13.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - granizo (4); tempestade local/convectiva - vendaval (4); estiagem (2); enxurradas (2); doenças infecciosas virais (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 114.465.759,00.

Total população afetada: 13.410.

PIB/2023: R\$ 342.155.193,00.

Prejuízo/PIB: 33,45%.

População (Censo 2022): 10.795 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 10.603,59.

População afetada/população do município: 124,22%.

RCL/2025: R\$ 64.337.345,26.

Prejuízo/RCL: 177,91%.

BARRA DO JACARÉ

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: desatualizado.

Situação em 1º de abril: coordenador e diretor.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 5.

Tipologias predominantes: doenças infecciosas virais (2); tempestade local/convectiva - vendaval (2); enxurradas (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 29.274,69.

Total população afetada: 830.

PIB/2023: R\$ 187.138.061,00.

Prejuízo/PIB: 0,02%.

População (Censo 2022): 2.814 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 10,40.

População afetada/população do município: 29,50%.

RCL/2025: R\$ 34.108.085,37.

Prejuízo/RCL: 0,09%.

BARRACÃO

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 17.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (6); enxurradas (3); doenças infecciosas virais (2); tempestade local/convectiva - granizo (2); estiagem (1); deslizamentos (1); transporte de produtos perigosos rodoviário (1); liberação de produtos químicos nos sistemas de água potável (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 59.402.412,52.

Total população afetada: 9.308.

PIB/2023: R\$ 323.296.511,00.

Prejuízo/PIB: 18,37%.

População (Censo 2022): 9.759 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 6.086,94.

População afetada/população do município: 95,38%.

RCL/2025: R\$ 58.697.184,20.

Prejuízo/RCL: 101,20%.

BELA VISTA DA CAROBA

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 9.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - granizo (3); estiagem (2); tempestade local/convectiva - vendaval (2); enxurradas (1); doenças infecciosas virais (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 66.376.511,67.

Total população afetada: 3.296.

PIB/2023: R\$ 126.094.802,00.

Prejuízo/PIB: 52,64%.

População (Censo 2022): 4.031 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 16.466,51.

População afetada/população do município: 81,77%.

RCL/2025: R\$ 33.946.832,89.

Prejuízo/RCL: 195,53%.

BELA VISTA DO PARAÍSO

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 12.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (7); enxurradas (2); doenças infecciosas virais (1); colapso de edificações (1); tempestade local/convectiva - granizo (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 2.640.000,00.

Total população afetada: 3.209.

PIB/2023: R\$ 564.053.919,00.

Prejuízo/PIB: 0,47%.

População (Censo 2022): 14.833 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 177,98.

População afetada/população do município: 21,63%.

RCL/2025: R\$ 86.264.528,90.

Prejuízo/RCL: 3,06%.

BITURUNA

Situação em 10 de fevereiro: coordenador e secretário.

PLANCON em 10 de fevereiro: desatualizado.

Situação em 1º de abril: coordenador e secretário.

PLANCON em 1º de abril: desatualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 13.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (5); enxurradas (3); tempestade local/convectiva - granizo (2); tempestade local/convectiva - chuvas intensas (1); doenças infecciosas virais (1); incêndio florestal - incêndios em áreas não protegidas, com reflexos na qualidade do ar (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 18.224.400,13.

Total população afetada: 2.715.

PIB/2023: R\$ 656.377.314,00.

Prejuízo/PIB: 2,78%.

População (Censo 2022): 15.533 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 1.173,27.

População afetada/população do município: 17,48%.

RCL/2025: R\$ 124.642.287,06.

Prejuízo/RCL: 14,62%.

BOA ESPERANÇA

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 1.

Tipologias predominantes: doenças infecciosas virais (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 0,00.

Total população afetada: 600.

PIB/2023: R\$ 342.930.480,00.

Prejuízo/PIB: 0,00%.

População (Censo 2022): 4.558 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 0,00.

População afetada/população do município: 13,16%.

RCL/2025: R\$ 44.953.061,89.

Prejuízo/RCL: 0,00%.

BOA ESPERANÇA DO IGUAÇU

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 7.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (2); enxurradas (2); estiagem (2); tempestade local/convectiva - granizo (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 97.215.616,72.

Total população afetada: 8.321.

PIB/2023: R\$ 165.031.300,00.

Prejuízo/PIB: 58,91%.

População (Censo 2022): 2.455 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 39.599,03.

População afetada/população do município: 338,94%.

RCL/2025: R\$ 36.980.623,83.

Prejuízo/RCL: 262,88%.

BOA VENTURA DE SÃO ROQUE

Situação em 10 de fevereiro: coordenador e secretário.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: coordenador e secretário.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 14.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - granizo (5); tempestade local/convectiva - vendaval (5); estiagem (1); tempestade local/convectiva - chuvas intensas (1); doenças infecciosas virais (1); enxurradas (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 19.722.720,00.

Total população afetada: 4.755.

PIB/2023: R\$ 449.414.068,00.

Prejuízo/PIB: 4,39%.

População (Censo 2022): 6.378 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 3.092,30.

População afetada/população do município: 74,55%.

RCL/2025: R\$ 56.901.080,94.

Prejuízo/RCL: 34,66%.

BOA VISTA DA APARECIDA

Situação em 10 de fevereiro: coordenador e diretor.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: coordenador e diretor.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 11.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (4); doenças infecciosas virais (2); enxurradas (2); tempestade local/convectiva - granizo (2); estiagem (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 21.228.660,60.

Total população afetada: 4.120.

PIB/2023: R\$ 222.436.901,00.

Prejuízo/PIB: 9,54%.

População (Censo 2022): 7.924 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 2.679,03.

População afetada/população do município: 51,99%.

RCL/2025: R\$ 57.237.794,58.

Prejuízo/RCL: 37,09%.

BOCAIÚVA DO SUL

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: desatualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 6.

Tipologias predominantes: deslizamentos (2); tempestade local/convectiva - granizo (1); colapso de edificações (1); liberação de produtos químicos para a atmosfera causada por explosão ou incêndio (1); tempestade local/convectiva - vendaval (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 128.000,00.

Total população afetada: 591.

PIB/2023: R\$ 305.498.453,00.

Prejuízo/PIB: 0,04%.

População (Censo 2022): 13.299 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 9,62.

População afetada/população do município: 4,44%.

RCL/2025: R\$ 74.811.200,11.

Prejuízo/RCL: 0,17%.

BOM JESUS DO SUL

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 13.

Tipologias predominantes: enxurradas (5); tempestade local/convectiva - vendaval (4); estiagem (2); doenças infecciosas virais (1); tempestade local/convectiva - granizo (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 62.837.006,85.

Total população afetada: 15.682.

PIB/2023: R\$ 142.417.578,00.

Prejuízo/PIB: 44,12%.

População (Censo 2022): 3.980 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 15.788,19.

População afetada/população do município: 394,02%.

RCL/2025: R\$ 42.136.972,56.

Prejuízo/RCL: 149,13%.

BOM SUCESSO

Situação em 10 de fevereiro: estrutura completa.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: estrutura completa.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 3.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (2); doenças infecciosas virais (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 3.592.467,00.

Total população afetada: 1.705.

PIB/2023: R\$ 221.658.047,00.

Prejuízo/PIB: 1,62%.

População (Censo 2022): 6.581 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 545,88.

População afetada/população do município: 25,91%.

RCL/2025: R\$ 10.805.476,91.

Prejuízo/RCL: 33,25%.

BOM SUCESSO DO SUL

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 9.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (3); enxurradas (2); tempestade local/convectiva - granizo (2); estiagem (1); doenças infecciosas virais (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 140.045.500,00.

Total população afetada: 1.571.

PIB/2023: R\$ 331.505.224,00.

Prejuízo/PIB: 42,25%.

População (Censo 2022): 3.202 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 43.736,88.

População afetada/população do município: 49,06%.

RCL/2025: R\$ 42.011.971,88.

Prejuízo/RCL: 333,35%.

BORRAZÓPOLIS

Situação em 10 de fevereiro: coordenador e secretário.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 5.

Tipologias predominantes: estiagem (2); tempestade local/convectiva - granizo (1); doenças infecciosas virais (1); tempestade local/convectiva - vendaval (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 120.156.452,25.

Total população afetada: 2.448.

PIB/2023: R\$ 296.465.288,00.

Prejuízo/PIB: 40,53%.

População (Censo 2022): 7.735 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 15.534,12.

População afetada/população do município: 31,65%.

RCL/2025: R\$ 48.493.293,49.

Prejuízo/RCL: 247,78%.

BRAGANEY

Situação em 10 de fevereiro: estrutura completa.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: estrutura completa.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 10.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (3); enxurradas (2); doenças infecciosas virais (2); estiagem (1); onda de frio - geadas (1); deslizamentos (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 141.455.846,17.

Total população afetada: 3.737.

PIB/2023: R\$ 261.007.315,00.

Prejuízo/PIB: 54,20%.

População (Censo 2022): 4.854 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 29.142,12.

População afetada/população do município: 76,99%.

RCL/2025: R\$ 42.108.632,93.

Prejuízo/RCL: 335,93%.

BRASILÂNDIA DO SUL

Situação em 10 de fevereiro: estrutura completa.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: estrutura completa.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 12.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (7); enxurradas (2); estiagem (2); doenças infecciosas virais (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 238.904.774,80.

Total população afetada: 1.565.

PIB/2023: R\$ 298.634.398,00.

Prejuízo/PIB: 80,00%.

População (Censo 2022): 3.708 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 64.429,55.

População afetada/população do município: 42,21%.

RCL/2025: R\$ 41.403.413,66.

Prejuízo/RCL: 577,02%.

CAFEARA

Situação em 10 de fevereiro: coordenador e secretário.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: estrutura completa.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 4.

Tipologias predominantes: doenças infecciosas virais (2); tempestade local/convectiva - vendaval (2).

Total do prejuízo estimado: R\$ 4.150,00.

Total população afetada: 963.

PIB/2023: R\$ 121.532.272,00.

Prejuízo/PIB: 0,00%.

População (Censo 2022): 2.627 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 1,58.

População afetada/população do município: 36,66%.

RCL/2025: R\$ 33.018.572,74.

Prejuízo/RCL: 0,01%.

CAFELÂNDIA

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: coordenador e secretário.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 12.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (7); doenças infecciosas virais (2); incêndios em plantas e distritos industriais, parques e depósitos (1); enxurradas (1); tempestade local/convectiva - tornados (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 2.061.601,33.

Total população afetada: 851.

PIB/2023: R\$ 2.697.733.865,00.

Prejuízo/PIB: 0,08%.

População (Censo 2022): 18.997 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 108,52.

População afetada/população do município: 4,48%.

RCL/2025: R\$ 144.460.271,11.

Prejuízo/RCL: 1,43%.

CAFEZAL DO SUL

Situação em 10 de fevereiro: coordenador e diretor.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: coordenador e diretor.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 13.

Tipologias predominantes: enxurradas (6); tempestade local/convectiva - vendaval (3); estiagem (2); doenças infecciosas virais (1); incêndio florestal - incêndios em parques, áreas de proteção ambiental e áreas de preservação permanente nacionais, estaduais ou municipais (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 104.138.185,36.

Total população afetada: 3.980.

PIB/2023: R\$ 199.025.998,00.

Prejuízo/PIB: 52,32%.

População (Censo 2022): 4.473 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 23.281,51.

População afetada/população do município: 88,98%.

RCL/2025: R\$ 38.675.738,16.

Prejuízo/RCL: 269,26%.

CALIFÓRNIA

Situação em 10 de fevereiro: coordenador e diretor.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: coordenador e diretor.

PLANCON em 1º de abril: desatualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 9.

Tipologias predominantes: enxurradas (3); erosão continental - boçorocas (2); tempestade local/convectiva - granizo (1); tempestade local/convectiva - vendaval (1); estiagem (1); doenças infecciosas virais (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 10.697.873,38.

Total população afetada: 654.

PIB/2023: R\$ 250.999.041,00.

Prejuízo/PIB: 4,26%.

População (Censo 2022): 8.710 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 1.228,23.

População afetada/população do município: 7,51%.

RCL/2025: R\$ 51.029.955,45.

Prejuízo/RCL: 20,96%.

CAMBARÁ

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 7.

Tipologias predominantes: doenças infecciosas virais (2); tempestade local/convectiva - vendaval (2); estiagem (1); alagamentos (1); enxurradas (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 87.884.351,71.

Total população afetada: 2.929.

PIB/2023: R\$ 985.512.340,00.

Prejuízo/PIB: 8,92%.

População (Censo 2022): 23.212 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 3.786,16.

População afetada/população do município: 12,62%.

RCL/2025: R\$ 116.351.361,06.

Prejuízo/RCL: 75,53%.

CAMBÉ

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 31.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (15); enxurradas (5); alagamentos (3); tempestade local/convectiva - granizo (2); onda de frio - geadas (2); transporte de produtos perigosos rodoviário (2); deslizamentos (1); doenças infecciosas virais (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 6.887.975,68.

Total população afetada: 14.793.

PIB/2023: R\$ 6.771.172.732,00.

Prejuízo/PIB: 0,10%.

População (Censo 2022): 107.208 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 64,25.

População afetada/população do município: 13,80%.

RCL/2025: R\$ 509.993.170,28.

Prejuízo/RCL: 1,35%.

CAMBIRA

Situação em 10 de fevereiro: coordenador e secretário.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: estrutura completa.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 6.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - granizo (2); enxurradas (2); doenças infecciosas virais (1); tempestade local/convectiva - vendaval (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 3.552.300,80.

Total população afetada: 1.426.

PIB/2023: R\$ 349.367.410,00.

Prejuízo/PIB: 1,02%.

População (Censo 2022): 9.460 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 375,51.

População afetada/população do município: 15,07%.

RCL/2025: R\$ 52.272.510,82.

Prejuízo/RCL: 6,80%.

CAMPINA DA LAGOA

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: estrutura completa.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 15.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (4); enxurradas (3); doenças infecciosas virais (2); estiagem (1); deslizamentos (1); onda de frio - geadas (1); incêndio florestal - incêndios em áreas não

protegidas, com reflexos na qualidade do ar (1); tempestade local/convectiva - granizo (1); incêndios em plantas e distritos industriais, parques e depósitos (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 110.870.837,00.

Total população afetada: 19.595.

PIB/2023: R\$ 674.422.201,00.

Prejuízo/PIB: 16,44%.

População (Censo 2022): 15.723 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 7.051,51.

População afetada/população do município: 124,63%.

RCL/2025: R\$ 92.092.893,53.

Prejuízo/RCL: 120,39%.

CAMPINA DO SIMÃO

Situação em 10 de fevereiro: coordenador e diretor.

PLANCON em 10 de fevereiro: desatualizado.

Situação em 1º de abril: coordenador e diretor.

PLANCON em 1º de abril: desatualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 13.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (5); incêndio florestal - incêndios em áreas não protegidas, com reflexos na qualidade do ar (3); enxurradas (2); tempestade local/convectiva - chuvas intensas (1); doenças infecciosas virais (1); alagamentos (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 1.364.798,00.

Total população afetada: 3.636.

PIB/2023: R\$ 195.119.696,00.

Prejuízo/PIB: 0,70%.

População (Censo 2022): 3.936 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 346,75.

População afetada/população do município: 92,38%.

RCL/2025: R\$ 48.906.652,10.

Prejuízo/RCL: 2,79%.

CAMPINA GRANDE DO SUL

Situação em 10 de fevereiro: coordenador e secretário.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: coordenador e diretor.

PLANCON em 1º de abril: desatualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 46.

Tipologias predominantes: transporte de produtos perigosos rodoviário (8); deslizamentos (7); tempestade local/convectiva - vendaval (6); enxurradas (5); alagamentos (4); incêndio florestal - incêndios em áreas não

protegidas, com reflexos na qualidade do ar (3); derramamento de produtos químicos em ambiente lacustre, fluvial, marinho e aquíferos (2); corridas de massa - solo/lama (2); tempestade local/convectiva - granizo (2); colapso de edificações (2); incêndio florestal - incêndios em parques, áreas de proteção ambiental e áreas de preservação permanente nacionais, estaduais ou municipais (1); tempestade local/convectiva - tempestade de raios (1); tempestade local/convectiva - chuvas intensas (1); transporte de passageiros e cargas não-perigosas rodoviário (1); doenças infecciosas virais (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 1.405.284,67.

Total população afetada: 4.444.

PIB/2023: R\$ 2.871.767.402,00.

Prejuízo/PIB: 0,05%.

População (Censo 2022): 47.825 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 29,38.

População afetada/população do município: 9,29%.

RCL/2025: R\$ 294.279.794,86.

Prejuízo/RCL: 0,48%.

CAMPO BONITO

Situação em 10 de fevereiro: coordenador e secretário.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: coordenador e secretário.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 3.

Tipologias predominantes: enxurradas (1); tempestade local/convectiva - vendaval (1); tempestade local/convectiva - granizo (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 35.000,00.

Total população afetada: 270.

PIB/2023: R\$ 237.197.428,00.

Prejuízo/PIB: 0,01%.

População (Censo 2022): 4.027 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 8,69.

População afetada/população do município: 6,70%.

RCL/2025: R\$ 39.866.251,27.

Prejuízo/RCL: 0,09%.

CAMPO DO TENENTE

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 6.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - granizo (3); alagamentos (1); tempestade local/convectiva - vendaval (1); doenças infecciosas virais (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 3.829.798,00.

Total população afetada: 693.

PIB/2023: R\$ 306.673.047,00.

Prejuízo/PIB: 1,25%.

População (Censo 2022): 7.508 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 510,10.

População afetada/população do município: 9,23%.

RCL/2025: R\$ 47.941.241,00.

Prejuízo/RCL: 7,99%.

CAMPO LARGO

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 67.

Tipologias predominantes: alagamentos (23); tempestade local/convectiva - vendaval (16); deslizamentos (10); tempestade local/convectiva - granizo (6); transporte de produtos perigosos rodoviário (3); enxurradas (3); estiagem (2); liberação de produtos químicos para a atmosfera causada por explosão ou incêndio (1); rompimento/colapso de barragens (1); inundações (1); corridas de massa - solo/lama (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 48.210.390,50.

Total população afetada: 16.787.

PIB/2023: R\$ 7.070.392.747,00.

Prejuízo/PIB: 0,68%.

População (Censo 2022): 136.327 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 353,64.

População afetada/população do município: 12,31%.

RCL/2025: R\$ 681.122.519,54.

Prejuízo/RCL: 7,08%.

CAMPO MAGRO

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 33.

Tipologias predominantes: deslizamentos (16); tempestade local/convectiva - vendaval (6); tempestade local/convectiva - granizo (2); estiagem (2); enxurradas (2); alagamentos (1); colapso de edificações (1); incêndios em plantas e distritos industriais, parques e depósitos (1); doenças infecciosas virais (1); subsidências e colapsos (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 16.795.798,87.

Total população afetada: 13.681.

PIB/2023: R\$ 700.582.723,00.

Prejuízo/PIB: 2,40%.

População (Censo 2022): 30.160 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 556,89.

População afetada/população do município: 45,36%.

RCL/2025: R\$ 153.958.970,64.

Prejuízo/RCL: 10,91%.

CAMPO MOURÃO

Situação em 10 de fevereiro: estrutura completa.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: estrutura completa.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 29.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (16); tempestade local/convectiva - granizo (4); enxurradas (3); doenças infecciosas virais (2); alagamentos (2); erosão de margem fluvial (1); deslizamentos (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 99.779.618,21.

Total população afetada: 1.559.

PIB/2023: R\$ 5.991.907.747,00.

Prejuízo/PIB: 1,67%.

População (Censo 2022): 99.432 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 1.003,50.

População afetada/população do município: 1,57%.

RCL/2025: R\$ 596.165.379,78.

Prejuízo/RCL: 16,74%.

CÂNDIDO DE ABREU

Situação em 10 de fevereiro: estrutura completa.

PLANCON em 10 de fevereiro: desatualizado.

Situação em 1º de abril: estrutura completa.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 9.

Tipologias predominantes: enxurradas (4); estiagem (2); tempestade local/convectiva - vendaval (2); doenças infecciosas virais (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 33.829.046,12.

Total população afetada: 12.981.

PIB/2023: R\$ 475.234.993,00.

Prejuízo/PIB: 7,12%.

População (Censo 2022): 15.244 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 2.219,17.

População afetada/população do município: 85,15%.

RCL/2025: R\$ 84.305.067,28.

Prejuízo/RCL: 40,13%.

CANDÓI

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 16.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (6); transporte de produtos perigosos rodoviário (3); alagamentos (2); inundações (2); estiagem (2); tempestade local/convectiva - tornados (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 190.881.466,90.

Total população afetada: 2.954.

PIB/2023: R\$ 901.448.618,00.

Prejuízo/PIB: 21,17%.

População (Censo 2022): 14.973 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 12.748,38.

População afetada/população do município: 19,73%.

RCL/2025: R\$ 121.863.541,44.

Prejuízo/RCL: 156,64%.

CANTAGALO

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: desatualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 12.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (8); enxurradas (3); tempestade local/convectiva - granizo (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 2.129.260,00.

Total população afetada: 1.802.

PIB/2023: R\$ 386.335.113,00.

Prejuízo/PIB: 0,55%.

População (Censo 2022): 10.933 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 194,76.

População afetada/população do município: 16,48%.

RCL/2025: R\$ 69.751.557,22.

Prejuízo/RCL: 3,05%.

CAPANEMA

Situação em 10 de fevereiro: coordenador e secretário.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: coordenador e secretário.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 17.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (7); inundações (5); estiagem (2); tempestade local/convectiva - chuvas intensas (1); incêndios em plantas e distritos industriais, parques e depósitos (1); enxurradas (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 205.022.568,92.

Total população afetada: 4.140.

PIB/2023: R\$ 1.592.680.617,00.

Prejuízo/PIB: 12,87%.

População (Censo 2022): 20.481 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 10.010,38.

População afetada/população do município: 20,21%.

RCL/2025: R\$ 126.674.728,92.

Prejuízo/RCL: 161,85%.

CAPITÃO LEONIDAS MARQUES

Situação em 10 de fevereiro: estrutura completa.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: coordenador e diretor.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 56.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (32); alagamentos (9); enxurradas (6); doenças infecciosas virais (2); derramamento de produtos químicos em ambiente lacustre, fluvial, marinho e aquíferos (2); tempestade local/convectiva - tempestade de raios (1); inundações (1); deslizamentos (1); estiagem (1); tempestade local/convectiva - granizo (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 43.795.206,43.

Total população afetada: 23.023.

PIB/2023: R\$ 1.300.219.755,00.

Prejuízo/PIB: 3,37%.

População (Censo 2022): 14.648 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 2.989,84.

População afetada/população do município: 157,18%.

RCL/2025: R\$ 97.340.801,67.

Prejuízo/RCL: 44,99%.

CARAMBÉI

Situação em 10 de fevereiro: coordenador e secretário.

PLANCON em 10 de fevereiro: desatualizado.

Situação em 1º de abril: coordenador e secretário.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 16.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (5); tempestade local/convectiva - granizo (3); enxurradas (2); alagamentos (2); transporte de produtos perigosos rodoviário (1); liberação de produtos químicos para a atmosfera causada por explosão ou incêndio (1); doenças infecciosas virais (1); deslizamentos (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 8.006.622,47.

Total população afetada: 18.908.

PIB/2023: R\$ 1.989.895.500,00.

Prejuízo/PIB: 0,40%.

População (Censo 2022): 23.283 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 343,88.

População afetada/população do município: 81,21%.

RCL/2025: R\$ 174.226.422,98.

Prejuízo/RCL: 4,60%.

CARLÓPOLIS

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 0.

Tipologias predominantes: sem registros.

Total do prejuízo estimado: R\$ 0,00.

Total população afetada: 0.

PIB/2023: R\$ 575.813.719,00.

Prejuízo/PIB: 0,00%.

População (Censo 2022): 16.905 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 0,00.

População afetada/população do município: 0,00%.

RCL/2025: R\$ 65.648.631,05.

Prejuízo/RCL: 0,00%.

CASCAVEL

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 82.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (48); alagamentos (11); tempestade local/convectiva - granizo (6); enxurradas (5); estiagem (3); doenças infecciosas virais (2); liberação de produtos químicos para a atmosfera causada por explosão ou incêndio (2); colapso de edificações (2); incêndios em aglomerados residenciais (1); tempestade local/convectiva - tempestade de raios (1); transporte de passageiros e cargas não-perigosas rodoviário (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 1.973.326.781,13.

Total população afetada: 140.415.

PIB/2023: R\$ 19.204.178.185,00.

Prejuízo/PIB: 10,28%.

População (Censo 2022): 348.051 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 5.669,65.

População afetada/população do município: 40,34%.

RCL/2025: R\$ 1.748.727.653,39.

Prejuízo/RCL: 112,84%.

CASTRO

Situação em 10 de fevereiro: coordenador e secretário.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: estrutura completa.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 25.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (7); alagamentos (6); tempestade local/convectiva - granizo (4); enxurradas (2); deslizamentos (2); tempestade local/convectiva - tempestade de raios (2); corridas de massa - solo/lama (1); doenças infecciosas virais (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 5.429.856,16.

Total população afetada: 17.125.

PIB/2023: R\$ 4.517.500.842,00.

Prejuízo/PIB: 0,12%.

População (Censo 2022): 73.075 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 74,31.

População afetada/população do município: 23,43%.

RCL/2025: R\$ 463.524.879,05.

Prejuízo/RCL: 1,17%.

CATANDUVAS

Situação em 10 de fevereiro: estrutura completa.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: estrutura completa.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 4.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - granizo (3); tempestade local/convectiva - vendaval (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 335.000,00.

Total população afetada: 954.

PIB/2023: R\$ 413.684.795,00.

Prejuízo/PIB: 0,08%.

População (Censo 2022): 10.446 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 32,07.

População afetada/população do município: 9,13%.

RCL/2025: R\$ 64.043.751,52.

Prejuízo/RCL: 0,52%.

CENTENÁRIO DO SUL

Situação em 10 de fevereiro: coordenador e secretário.

PLANCON em 10 de fevereiro: desatualizado.

Situação em 1º de abril: coordenador e secretário.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 5.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (2); tempestade local/convectiva - granizo (1); doenças infecciosas virais (1); alagamentos (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 8.739.136,05.

Total população afetada: 679.

PIB/2023: R\$ 376.524.952,00.

Prejuízo/PIB: 2,32%.

População (Censo 2022): 10.832 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 806,79.

População afetada/população do município: 6,27%.

RCL/2025: R\$ 63.669.536,98.

Prejuízo/RCL: 13,73%.

CERRO AZUL

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 10.

Tipologias predominantes: deslizamentos (5); inundações (1); alagamentos (1); doenças infecciosas virais (1); corridas de massa - solo/lama (1); enxurradas (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 2.996.706,42.

Total população afetada: 2.573.

PIB/2023: R\$ 374.010.068,00.

Prejuízo/PIB: 0,80%.

População (Censo 2022): 16.134 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 185,74.

População afetada/população do município: 15,95%.

RCL/2025: R\$ 87.595.193,04.

Prejuízo/RCL: 3,42%.

CÉU AZUL

Situação em 10 de fevereiro: diretor e secretário, sem coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: diretor e secretário, sem coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 16.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (5); tempestade local/convectiva - granizo (3); enxurradas (3); doenças infecciosas virais (2); onda de frio - geadas (1); incêndio florestal - incêndios em parques, áreas de proteção ambiental e áreas de preservação permanente nacionais, estaduais ou municipais (1); estiagem (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 161.045.136,91.

Total população afetada: 6.517.

PIB/2023: R\$ 1.070.583.204,00.

Prejuízo/PIB: 15,04%.

População (Censo 2022): 11.087 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 14.525,58.

População afetada/população do município: 58,78%.

RCL/2025: R\$ 85.911.704,62.

Prejuízo/RCL: 187,45%.

CHOPINZINHO

Situação em 10 de fevereiro: coordenador e secretário.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: coordenador e secretário.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 24.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (6); tempestade local/convectiva - granizo (6); estiagem (5); enxurradas (3); deslizamentos (1); doenças infecciosas virais (1); tempestade local/convectiva - tempestade de raios (1); transporte de produtos perigosos rodoviário (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 351.649.703,69.

Total população afetada: 19.457.

PIB/2023: R\$ 1.196.359.965,00.

Prejuízo/PIB: 29,39%.

População (Censo 2022): 21.085 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 16.677,72.

População afetada/população do município: 92,28%.

RCL/2025: R\$ 154.529.201,17.

Prejuízo/RCL: 227,56%.

CIANORTE

Situação em 10 de fevereiro: coordenador e secretário.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: coordenador e secretário.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 18.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (5); erosão continental - boçorocas (4); alagamentos (3); enxurradas (2); incêndio florestal - incêndios em parques, áreas de proteção ambiental e áreas de preservação permanente nacionais, estaduais ou municipais (1); estiagem (1); doenças infecciosas virais (1); deslizamentos (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 47.393.961,98.

Total população afetada: 44.959.

PIB/2023: R\$ 3.986.696.636,00.

Prejuízo/PIB: 1,19%.

População (Censo 2022): 79.527 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 595,95.

População afetada/população do município: 56,53%.

RCL/2025: R\$ 495.715.671,70.

Prejuízo/RCL: 9,56%.

CIDADE GAÚCHA

Situação em 10 de fevereiro: coordenador e secretário.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: coordenador e secretário.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 4.

Tipologias predominantes: doenças infecciosas virais (2); estiagem (1); tempestade local/convectiva - vendaval (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 33.648.065,33.

Total população afetada: 11.870.

PIB/2023: R\$ 620.523.946,00.

Prejuízo/PIB: 5,42%.

População (Censo 2022): 11.467 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 2.934,34.

População afetada/população do município: 103,51%.

RCL/2025: R\$ 74.987.218,91.

Prejuízo/RCL: 44,87%.

CLEVELÂNDIA

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: desatualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 14.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (5); enxurradas (3); tempestade local/convectiva - granizo (3); onda de frio - geadas (1); estiagem (1); doenças infecciosas virais (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 231.972.999,20.

Total população afetada: 8.533.

PIB/2023: R\$ 915.574.920,00.

Prejuízo/PIB: 25,34%.

População (Censo 2022): 15.070 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 15.393,03.

População afetada/população do município: 56,62%.

RCL/2025: R\$ 107.639.017,85.

Prejuízo/RCL: 215,51%.

COLOMBO

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 45.

Tipologias predominantes: alagamentos (15); tempestade local/convectiva - vendaval (13); tempestade local/convectiva - granizo (9); deslizamentos (3); colapso de edificações (2); derramamento de produtos químicos em ambiente lacustre, fluvial, marinho e aquíferos (1); doenças infecciosas virais (1); erosão continental - ravinas (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 52.300,00.

Total população afetada: 67.087.

PIB/2023: R\$ 7.628.974.586,00.

Prejuízo/PIB: 0,00%.

População (Censo 2022): 232.212 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 0,23.

População afetada/população do município: 28,89%.

RCL/2025: R\$ 839.199.046,16.

Prejuízo/RCL: 0,01%.

COLORADO

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: desatualizado.

Situação em 1º de abril: estrutura completa.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 7.

Tipologias predominantes: enxurradas (3); tempestade local/convectiva - vendaval (3); alagamentos (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 4.622.615,00.

Total população afetada: 5.389.

PIB/2023: R\$ 1.171.687.956,00.

Prejuízo/PIB: 0,39%.

População (Censo 2022): 22.896 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 201,90.

População afetada/população do município: 23,54%.

RCL/2025: R\$ 148.841.090,89.

Prejuízo/RCL: 3,11%.

CONGONHINHAS

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 4.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - granizo (2); tempestade local/convectiva - vendaval (1); doenças infecciosas virais (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 3.965.312,74.

Total população afetada: 2.984.

PIB/2023: R\$ 309.516.653,00.

Prejuízo/PIB: 1,28%.

População (Censo 2022): 8.320 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 476,60.

População afetada/população do município: 35,87%.

RCL/2025: R\$ 53.928.133,31.

Prejuízo/RCL: 7,35%.

CONSELHEIRO MAIRINCK

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 3.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (1); doenças infecciosas virais (1); enxurradas (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 804.306,23.

Total população afetada: 2.712.

PIB/2023: R\$ 168.785.167,00.

Prejuízo/PIB: 0,48%.

População (Censo 2022): 3.461 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 232,39.

População afetada/população do município: 78,36%.

RCL/2025: R\$ 33.212.533,79.

Prejuízo/RCL: 2,42%.

CONTENDA

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: desatualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 18.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (6); tempestade local/convectiva - granizo (4); enxurradas (2); alagamentos (2); transporte de produtos perigosos rodoviário (1); estiagem (1); doenças infecciosas virais (1); outras infestações (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 8.662.393,49.

Total população afetada: 11.924.

PIB/2023: R\$ 627.817.968,00.

Prejuízo/PIB: 1,38%.

População (Censo 2022): 19.128 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 452,86.

População afetada/população do município: 62,34%.

RCL/2025: R\$ 102.833.241,28.

Prejuízo/RCL: 8,42%.

CORBÉLIA

Situação em 10 de fevereiro: estrutura completa.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: estrutura completa.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 25.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (14); enxurradas (3); colapso de edificações (2); doenças infecciosas virais (2); alagamentos (2); estiagem (1); erosão de margem fluvial (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 1.182.409,80.

Total população afetada: 5.818.

PIB/2023: R\$ 993.480.192,00.

Prejuízo/PIB: 0,12%.

População (Censo 2022): 17.470 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 67,68.

População afetada/população do município: 33,30%.

RCL/2025: R\$ 124.149.157,93.

Prejuízo/RCL: 0,95%.

CORNÉLIO PROCÓPIO

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 17.

Tipologias predominantes: alagamentos (6); enxurradas (5); tempestade local/convectiva - chuvas intensas (1); tempestade local/convectiva - granizo (1); tempestade local/convectiva - vendaval (1); doenças infecciosas virais (1); colapso de edificações (1); transporte de produtos perigosos ferroviário (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 8.591.614,75.

Total população afetada: 46.676.

PIB/2023: R\$ 2.382.241.244,00.

Prejuízo/PIB: 0,36%.

População (Censo 2022): 45.206 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 190,05.

População afetada/população do município: 103,25%.

RCL/2025: R\$ 233.988.833,18.

Prejuízo/RCL: 3,67%.

CORONEL DOMINGOS SOARES

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: desatualizado.

Situação em 1º de abril: coordenador e diretor.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 17.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (6); tempestade local/convectiva - granizo (4); enxurradas (4); onda de frio - geadas (1); estiagem (1); doenças infecciosas virais (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 34.930.957,98.

Total população afetada: 13.045.

PIB/2023: R\$ 328.942.490,00.

Prejuízo/PIB: 10,62%.

População (Censo 2022): 5.649 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 6.183,56.

População afetada/população do município: 230,93%.

RCL/2025: R\$ 64.508.931,45.

Prejuízo/RCL: 54,15%.

CORONEL VIVIDA

Situação em 10 de fevereiro: coordenador e secretário.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: coordenador e secretário.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 14.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (4); tempestade local/convectiva - granizo (4); estiagem (3); enxurradas (2); doenças infecciosas virais (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 240.817.062,33.

Total população afetada: 12.300.

PIB/2023: R\$ 1.109.441.321,00.

Prejuízo/PIB: 21,71%.

População (Censo 2022): 23.331 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 10.321,76.

População afetada/população do município: 52,72%.

RCL/2025: R\$ 148.428.977,51.

Prejuízo/RCL: 162,24%.

CORUMBATAÍ DO SUL

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: desatualizado.

Situação em 1º de abril: coordenador e diretor.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 6.

Tipologias predominantes: estiagem (2); tempestade local/convectiva - vendaval (2); doenças infecciosas virais (1); incêndio florestal - incêndios em áreas não protegidas, com reflexos na qualidade do ar (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 35.508.528,00.

Total população afetada: 2.965.

PIB/2023: R\$ 104.934.666,00.

Prejuízo/PIB: 33,84%.

População (Censo 2022): 3.760 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 9.443,76.

População afetada/população do município: 78,86%.

RCL/2025: R\$ 35.393.066,38.

Prejuízo/RCL: 100,33%.

CRUZ MACHADO

Situação em 10 de fevereiro: coordenador e diretor.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: coordenador e diretor.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 9.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (3); tempestade local/convectiva - chuvas intensas (2); enxurradas (1); tempestade local/convectiva - granizo (1); estiagem (1); corridas de massa - rocha/detrimento (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 216.349.513,32.

Total população afetada: 15.644.

PIB/2023: R\$ 507.964.016,00.

Prejuízo/PIB: 42,59%.

População (Censo 2022): 15.978 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 13.540,46.

População afetada/população do município: 97,91%.

RCL/2025: R\$ 104.119.849,37.

Prejuízo/RCL: 207,79%.

CRUZEIRO DO IGUAÇU

Situação em 10 de fevereiro: coordenador e secretário.

PLANCON em 10 de fevereiro: desatualizado.

Situação em 1º de abril: estrutura completa.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 19.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (11); doenças infecciosas virais (2); enxurradas (1); inundações (1); alagamentos (1); rompimento/colapso de barragens (1); estiagem (1); tempestade local/convectiva - granizo (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 54.995.065,38.

Total população afetada: 3.455.

PIB/2023: R\$ 206.651.374,00.

Prejuízo/PIB: 26,61%.

População (Censo 2022): 4.133 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 13.306,33.

População afetada/população do município: 83,60%.

RCL/2025: R\$ 44.888.583,32.

Prejuízo/RCL: 122,51%.

CRUZEIRO DO OESTE

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 24.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (9); alagamentos (5); enxurradas (4); tempestade local/convectiva - granizo (1); deslizamentos (1); estiagem (1); doenças infecciosas virais (1); erosão continental - ravinas (1); transporte de produtos perigosos rodoviário (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 82.555.899,44.

Total população afetada: 4.946.

PIB/2023: R\$ 1.089.269.489,00.

Prejuízo/PIB: 7,58%.

População (Censo 2022): 23.831 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 3.464,22.

População afetada/população do município: 20,75%.

RCL/2025: R\$ 123.180.663,75.

Prejuízo/RCL: 67,02%.

CRUZEIRO DO SUL

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: estrutura completa.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 4.

Tipologias predominantes: enxurradas (2); doenças infecciosas virais (1); tempestade local/convectiva - vendaval (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 2.469.235,20.

Total população afetada: 1.102.

PIB/2023: R\$ 281.275.104,00.

Prejuízo/PIB: 0,88%.

População (Censo 2022): 4.494 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 549,45.

População afetada/população do município: 24,52%.

RCL/2025: R\$ 37.062.520,40.

Prejuízo/RCL: 6,66%.

CRUZMALTINA

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 6.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (2); estiagem (1); tempestade local/convectiva - granizo (1); doenças infecciosas virais (1); erosão continental - laminar (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 26.858.156,80.

Total população afetada: 1.541.

PIB/2023: R\$ 189.223.664,00.

Prejuízo/PIB: 14,19%.

População (Censo 2022): 2.892 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 9.287,05.

População afetada/população do município: 53,28%.

RCL/2025: R\$ 37.212.657,85.

Prejuízo/RCL: 72,17%.

CURITIBA

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: desatualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: desatualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 141.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (41); alagamentos (31); incêndios em aglomerados residenciais (19); tempestade local/convectiva - granizo (13); transporte de produtos perigosos rodoviário (13); deslizamentos (9); colapso de edificações (5); derramamento de produtos químicos em ambiente lacustre, fluvial, marinho e aquíferos (2); doenças infecciosas virais (2); liberação de produtos químicos para a atmosfera causada por explosão ou incêndio (2); inundações (1); transporte de passageiros e cargas não-perigosas rodoviário (1); incêndios em plantas e distritos industriais, parques e depósitos (1); enxurradas (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 40.050,00.

Total população afetada: 60.764.

PIB/2023: R\$ 120.065.276.017,00.

Prejuízo/PIB: 0,00%.

População (Censo 2022): 1.773.718 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 0,02.

População afetada/população do município: 3,43%.

RCL/2025: R\$ 12.665.458.676,93.

Prejuízo/RCL: 0,00%.

CURIÚVA

Situação em 10 de fevereiro: coordenador e secretário.

PLANCON em 10 de fevereiro: desatualizado.

Situação em 1º de abril: coordenador e secretário.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 1.

Tipologias predominantes: doenças infecciosas virais (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 0,00.

Total população afetada: 104.

PIB/2023: R\$ 332.954.115,00.

Prejuízo/PIB: 0,00%.

População (Censo 2022): 13.647 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 0,00.

População afetada/população do município: 0,76%.

RCL/2025: R\$ 75.528.034,19.

Prejuízo/RCL: 0,00%.

DIAMANTE D'OESTE

Situação em 10 de fevereiro: estrutura completa.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: estrutura completa.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 15.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (5); enxurradas (4); estiagem (3); doenças infecciosas virais (1); onda de frio - geadas (1); alagamentos (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 111.251.808,50.

Total população afetada: 19.073.

PIB/2023: R\$ 134.492.640,00.

Prejuízo/PIB: 82,72%.

População (Censo 2022): 4.557 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 24.413,39.

População afetada/população do município: 418,54%.

RCL/2025: R\$ 43.188.947,95.

Prejuízo/RCL: 257,59%.

DIAMANTE DO NORTE

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 5.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (3); doenças infecciosas virais (1); transporte de produtos perigosos rodoviário (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 5.500,00.

Total população afetada: 176.

PIB/2023: R\$ 413.933.429,00.

Prejuízo/PIB: 0,00%.

População (Censo 2022): 5.142 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 1,07.

População afetada/população do município: 3,42%.

RCL/2025: R\$ 40.427.684,83.

Prejuízo/RCL: 0,01%.

DIAMANTE DO SUL

Situação em 10 de fevereiro: coordenador e diretor.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: coordenador e diretor.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 4.

Tipologias predominantes: inundações (2); tempestade local/convectiva - chuvas intensas (1); tempestade local/convectiva - granizo (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 1.908.250,00.

Total população afetada: 2.318.

PIB/2023: R\$ 85.753.794,00.

Prejuízo/PIB: 2,23%.

População (Censo 2022): 3.171 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 601,78.

População afetada/população do município: 73,10%.

RCL/2025: R\$ 31.484.262,68.

Prejuízo/RCL: 6,06%.

DOIS VIZINHOS

Situação em 10 de fevereiro: coordenador e secretário.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: coordenador e secretário.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 24.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (7); tempestade local/convectiva - granizo (6); enxurradas (3); doenças infecciosas virais (3); alagamentos (3); tempestade local/convectiva - chuvas intensas (1); estiagem (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 246.502.400,99.

Total população afetada: 39.014.

PIB/2023: R\$ 2.609.172.747,00.

Prejuízo/PIB: 9,45%.

População (Censo 2022): 44.869 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 5.493,82.

População afetada/população do município: 86,95%.

RCL/2025: R\$ 289.929.848,44.

Prejuízo/RCL: 85,02%.

DOURADINA

Situação em 10 de fevereiro: coordenador e secretário.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: estrutura completa.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 14.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (5); enxurradas (3); estiagem (2); inundações (1); doenças infecciosas virais (1); tempestade local/convectiva - granizo (1); colapso de edificações (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 36.123.849,80.

Total população afetada: 1.877.

PIB/2023: R\$ 859.149.606,00.

Prejuízo/PIB: 4,20%.

População (Censo 2022): 9.161 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 3.943,22.

População afetada/população do município: 20,49%.

RCL/2025: R\$ 61.322.605,87.

Prejuízo/RCL: 58,91%.

DOUTOR CAMARGO

Situação em 10 de fevereiro: coordenador e diretor.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: estrutura completa.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 5.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - granizo (2); tempestade local/convectiva - vendaval (1); doenças infecciosas virais (1); alagamentos (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 22.473,33.

Total população afetada: 126.

PIB/2023: R\$ 242.635.313,00.

Prejuízo/PIB: 0,01%.

População (Censo 2022): 6.327 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 3,55.

População afetada/população do município: 1,99%.

RCL/2025: R\$ 40.228.835,30.

Prejuízo/RCL: 0,06%.

DOUTOR ULYSSES

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 2.

Tipologias predominantes: onda de frio - geadas (1); tempestade local/convectiva - vendaval (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 10.000,00.

Total população afetada: 170.

PIB/2023: R\$ 116.147.313,00.

Prejuízo/PIB: 0,01%.

População (Censo 2022): 5.697 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 1,76.

População afetada/população do município: 2,98%.

RCL/2025: R\$ 39.192.879,43.

Prejuízo/RCL: 0,03%.

ENÉAS MARQUES

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 11.

Tipologias predominantes: enxurradas (4); estiagem (3); tempestade local/convectiva - granizo (1); doenças infecciosas virais (1); derramamento de produtos químicos em ambiente lacustre, fluvial, marinho e aquíferos (1); tempestade local/convectiva - vendaval (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 81.844.415,58.

Total população afetada: 9.159.

PIB/2023: R\$ 389.459.999,00.

Prejuízo/PIB: 21,01%.

População (Censo 2022): 5.999 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 13.643,01.

População afetada/população do município: 152,68%.

RCL/2025: R\$ 49.100.163,42.

Prejuízo/RCL: 166,69%.

ENGENHEIRO BELTRÃO

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: estrutura completa.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 8.

Tipologias predominantes: doenças infecciosas virais (2); tempestade local/convectiva - vendaval (2); tempestade local/convectiva - granizo (1); estiagem (1); onda de frio - geadas (1); enxurradas (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 546.853.401,62.

Total população afetada: 5.116.

PIB/2023: R\$ 698.650.245,00.

Prejuízo/PIB: 78,27%.

População (Censo 2022): 12.454 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 43.909,86.

População afetada/população do município: 41,08%.

RCL/2025: R\$ 75.698.510,38.

Prejuízo/RCL: 722,41%.

ENTRE RIOS DO OESTE

Situação em 10 de fevereiro: estrutura completa.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: estrutura completa.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 4.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - granizo (1); estiagem (1); enxurradas (1); transporte de passageiros e cargas não-perigosas rodoviário (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 50.440.311,32.

Total população afetada: 402.

PIB/2023: R\$ 420.777.808,00.

Prejuízo/PIB: 11,99%.

População (Censo 2022): 4.575 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 11.025,20.

População afetada/população do município: 8,79%.

RCL/2025: R\$ 78.301.469,04.

Prejuízo/RCL: 64,42%.

ESPERANÇA NOVA

Situação em 10 de fevereiro: estrutura completa.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 6.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (2); incêndio florestal - incêndios em áreas não protegidas, com reflexos na qualidade do ar (1); incêndios em plantas e distritos industriais, parques e depósitos (1); estiagem (1); doenças infecciosas virais (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 15.310.905,22.

Total população afetada: 440.

PIB/2023: R\$ 75.224.394,00.

Prejuízo/PIB: 20,35%.

População (Censo 2022): 1.849 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 8.280,64.

População afetada/população do município: 23,80%.

RCL/2025: R\$ 34.143.258,99.

Prejuízo/RCL: 44,84%.

ESPIGÃO ALTO DO IGUAÇU

Situação em 10 de fevereiro: estrutura completa.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: coordenador e diretor.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 17.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (6); estiagem (4); doenças infecciosas virais (2); alagamentos (1); tempestade local/convectiva - granizo (1); enxurradas (1); tempestade local/convectiva - chuvas intensas (1); derramamento de produtos químicos em ambiente lacustre, fluvial, marinho e aquíferos (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 105.324.720,70.

Total população afetada: 16.783.

PIB/2023: R\$ 201.751.523,00.

Prejuízo/PIB: 52,21%.

População (Censo 2022): 4.797 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 21.956,37.

População afetada/população do município: 349,86%.

RCL/2025: R\$ 42.077.122,64.

Prejuízo/RCL: 250,31%.

FAROL

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: estrutura completa.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 6.

Tipologias predominantes: enxurradas (2); estiagem (1); tempestade local/convectiva - granizo (1); onda de frio - geadas (1); doenças infecciosas virais (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 109.446.838,64.

Total população afetada: 3.206.

PIB/2023: R\$ 255.636.460,00.

Prejuízo/PIB: 42,81%.

População (Censo 2022): 3.039 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 36.014,10.

População afetada/população do município: 105,50%.

RCL/2025: R\$ 36.614.234,62.

Prejuízo/RCL: 298,92%.

FAXINAL

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: estrutura completa.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 5.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - granizo (2); erosão de margem fluvial (1); estiagem (1); doenças infecciosas virais (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 56.827.311,60.

Total população afetada: 15.993.

PIB/2023: R\$ 625.078.517,00.

Prejuízo/PIB: 9,09%.

População (Censo 2022): 16.389 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 3.467,41.

População afetada/população do município: 97,58%.

RCL/2025: R\$ 97.698.966,96.

Prejuízo/RCL: 58,17%.

FAZENDA RIO GRANDE

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 31.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (10); alagamentos (7); deslizamentos (5); tempestade local/convectiva - granizo (4); incêndios em plantas e distritos industriais, parques e depósitos (1); derramamento de produtos químicos em ambiente lacustre, fluvial, marinho e aquíferos (1); doenças infecciosas virais (1); incêndio florestal - incêndios em áreas não protegidas, com reflexos na qualidade do ar (1); erosão continental - ravinas (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 63.985,00.

Total população afetada: 40.845.

PIB/2023: R\$ 4.139.460.922,00.

Prejuízo/PIB: 0,00%.

População (Censo 2022): 148.873 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 0,43.

População afetada/população do município: 27,44%.

RCL/2025: R\$ 626.893.351,05.

Prejuízo/RCL: 0,01%.

FÊNIX

Situação em 10 de fevereiro: coordenador e secretário.

PLANCON em 10 de fevereiro: desatualizado.

Situação em 1º de abril: coordenador e secretário.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 5.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (3); tempestade local/convectiva - granizo (1); estiagem (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 80.430.294,00.

Total população afetada: 1.512.

PIB/2023: R\$ 243.623.571,00.

Prejuízo/PIB: 33,01%.

População (Censo 2022): 4.492 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 17.905,23.

População afetada/população do município: 33,66%.

RCL/2025: R\$ 39.786.115,84.

Prejuízo/RCL: 202,16%.

FERNANDES PINHEIRO

Situação em 10 de fevereiro: coordenador e diretor.

PLANCON em 10 de fevereiro: desatualizado.

Situação em 1º de abril: coordenador e diretor.

PLANCON em 1º de abril: desatualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 10.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - granizo (5); tempestade local/convectiva - vendaval (2); alagamentos (1); inundações (1); estiagem (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 110.686.950,00.

Total população afetada: 4.980.

PIB/2023: R\$ 323.922.046,00.

Prejuízo/PIB: 34,17%.

População (Censo 2022): 6.255 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 17.695,76.

População afetada/população do município: 79,62%.

RCL/2025: R\$ 50.131.282,84.

Prejuízo/RCL: 220,79%.

FIGUEIRA

Situação em 10 de fevereiro: estrutura completa.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: estrutura completa.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 6.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (3); enxurradas (2); deslizamentos (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 848.930,33.

Total população afetada: 4.861.

PIB/2023: R\$ 191.681.526,00.

Prejuízo/PIB: 0,44%.

População (Censo 2022): 8.062 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 105,30.

População afetada/população do município: 60,30%.

RCL/2025: R\$ 39.775.365,68.

Prejuízo/RCL: 2,13%.

FLOR DA SERRA DO SUL

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 12.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - granizo (4); enxurradas (3); tempestade local/convectiva - vendaval (3); estiagem (1); doenças infecciosas virais (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 57.512.295,00.

Total população afetada: 6.254.

PIB/2023: R\$ 206.356.743,00.

Prejuízo/PIB: 27,87%.

População (Censo 2022): 4.364 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 13.178,80.

População afetada/população do município: 143,31%.

RCL/2025: R\$ 45.727.075,75.

Prejuízo/RCL: 125,77%.

FLORAÍ

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: estrutura completa.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 1.

Tipologias predominantes: doenças infecciosas virais (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 0,00.

Total população afetada: 1.161.

PIB/2023: R\$ 310.640.443,00.

Prejuízo/PIB: 0,00%.

População (Censo 2022): 4.792 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 0,00.

População afetada/população do município: 24,23%.

RCL/2025: R\$ 40.849.640,94.

Prejuízo/RCL: 0,00%.

FLORESTA

Situação em 10 de fevereiro: coordenador e secretário.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: estrutura completa.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 7.

Tipologias predominantes: doenças infecciosas virais (2); tempestade local/convectiva - vendaval (2); liberação de produtos químicos para a atmosfera causada por explosão ou incêndio (1); estiagem (1); tempestade local/convectiva - granizo (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 171.713,15.

Total população afetada: 2.068.

PIB/2023: R\$ 364.240.154,00.

Prejuízo/PIB: 0,05%.

População (Censo 2022): 10.458 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 16,42.

População afetada/população do município: 19,77%.

RCL/2025: R\$ 66.745.161,90.

Prejuízo/RCL: 0,26%.

FLORESTÓPOLIS

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 4.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (3); doenças infecciosas virais (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 100.000,00.

Total população afetada: 267.

PIB/2023: R\$ 623.832.373,00.

Prejuízo/PIB: 0,02%.

População (Censo 2022): 11.446 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 8,74.

População afetada/população do município: 2,33%.

RCL/2025: R\$ 59.936.971,59.

Prejuízo/RCL: 0,17%.

FLÓRIDA

Situação em 10 de fevereiro: coordenador e secretário.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: estrutura completa.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 6.

Tipologias predominantes: estiagem (2); onda de frio - geadas (2); tempestade local/convectiva - granizo (1); doenças infecciosas virais (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 65.241.722,60.

Total população afetada: 2.681.

PIB/2023: R\$ 101.261.114,00.

Prejuízo/PIB: 64,43%.

População (Censo 2022): 2.652 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 24.600,95.

População afetada/população do município: 101,09%.

RCL/2025: R\$ 31.372.894,57.

Prejuízo/RCL: 207,96%.

FORMOSA DO OESTE

Situação em 10 de fevereiro: estrutura completa.

PLANCON em 10 de fevereiro: desatualizado.

Situação em 1º de abril: coordenador e secretário.

PLANCON em 1º de abril: desatualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 5.

Tipologias predominantes: enxurradas (2); tempestade local/convectiva - granizo (2); estiagem (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 170.311.150,00.

Total população afetada: 1.616.

PIB/2023: R\$ 405.548.522,00.

Prejuízo/PIB: 42,00%.

População (Censo 2022): 7.635 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 22.306,63.

População afetada/população do município: 21,17%.

RCL/2025: R\$ 54.226.261,77.

Prejuízo/RCL: 314,08%.

FOZ DO IGUAÇU

Situação em 10 de fevereiro: estrutura completa.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: estrutura completa.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 88.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (51); alagamentos (19); tempestade local/convectiva - granizo (6); doenças infecciosas virais (3); enxurradas (3); derramamento de produtos químicos em ambiente lacustre, fluvial, marinho e aquíferos (2); transporte de produtos perigosos rodoviário (2); colapso de edificações (1); transporte de passageiros e cargas não-perigosas rodoviário (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 40.697.118,19.

Total população afetada: 448.170.

PIB/2023: R\$ 16.973.250.994,00.

Prejuízo/PIB: 0,24%.

População (Censo 2022): 285.415 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 142,59.

População afetada/população do município: 157,02%.

RCL/2025: R\$ 1.895.133.393,04.

Prejuízo/RCL: 2,15%.

FOZ DO JORDÃO

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 10.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (4); tempestade local/convectiva - granizo (2); enxurradas (1); alagamentos (1); deslizamentos (1); doenças infecciosas virais (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 0,00.

Total população afetada: 1.200.

PIB/2023: R\$ 187.782.428,00.

Prejuízo/PIB: 0,00%.

População (Censo 2022): 4.926 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 0,00.

População afetada/população do município: 24,36%.

RCL/2025: R\$ 41.713.737,75.

Prejuízo/RCL: 0,00%.

FRANCISCO ALVES

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 11.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (6); enxurradas (2); estiagem (1); tempestade local/convectiva - granizo (1); doenças infecciosas virais (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 189.348.374,97.

Total população afetada: 2.359.

PIB/2023: R\$ 254.090.328,00.

Prejuízo/PIB: 74,52%.

População (Censo 2022): 8.116 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 23.330,26.

População afetada/população do município: 29,07%.

RCL/2025: R\$ 53.789.708,97.

Prejuízo/RCL: 352,02%.

FRANCISCO BELTRÃO

Situação em 10 de fevereiro: coordenador e secretário.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: coordenador e secretário.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 48.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (17); alagamentos (8); enxurradas (7); inundações (4); deslizamentos (4); estiagem (2); tempestade local/convectiva - granizo (2); doenças infecciosas virais (2); erosão de margem fluvial (1); tempestade local/convectiva - tornados (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 153.743.033,70.

Total população afetada: 57.658.

PIB/2023: R\$ 4.525.403.384,00.

Prejuízo/PIB: 3,40%.

População (Censo 2022): 96.666 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 1.590,46.

População afetada/população do município: 59,65%.

RCL/2025: R\$ 560.193.946,72.

Prejuízo/RCL: 27,44%.

GENERAL CARNEIRO

Situação em 10 de fevereiro: estrutura completa.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: estrutura completa.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 20.

Tipologias predominantes: alagamentos (6); tempestade local/convectiva - vendaval (3); enxurradas (2); tempestade local/convectiva - chuvas intensas (2); transporte de produtos perigosos rodoviário (2); tempestade local/convectiva - granizo (2); estiagem (1); doenças infecciosas virais (1); inundações (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 44.489.076,00.

Total população afetada: 8.136.

PIB/2023: R\$ 437.293.913,00.

Prejuízo/PIB: 10,17%.

População (Censo 2022): 11.062 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 4.021,79.

População afetada/população do município: 73,55%.

RCL/2025: R\$ 78.311.649,12.

Prejuízo/RCL: 56,81%.

GODOY MOREIRA

Situação em 10 de fevereiro: estrutura completa.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: estrutura completa.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 6.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (2); estiagem (1); onda de frio - geadas (1); tempestade local/convectiva - chuvas intensas (1); enxurradas (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 22.768.593,98.

Total população afetada: 4.497.

PIB/2023: R\$ 96.133.019,00.

Prejuízo/PIB: 23,68%.

População (Censo 2022): 2.977 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 7.648,17.

População afetada/população do município: 151,06%.

RCL/2025: R\$ 30.139.131,31.

Prejuízo/RCL: 75,54%.

GOIOERÊ

Situação em 10 de fevereiro: coordenador e secretário.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: coordenador e secretário.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 14.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (7); doenças infecciosas virais (2); tempestade local/convectiva - granizo (2); estiagem (1); deslizamentos (1); alagamentos (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 176.252.003,99.

Total população afetada: 10.698.

PIB/2023: R\$ 1.335.666.436,00.

Prejuízo/PIB: 13,20%.

População (Censo 2022): 28.437 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 6.197,98.

População afetada/população do município: 37,62%.

RCL/2025: R\$ 162.829.230,14.

Prejuízo/RCL: 108,24%.

GOIOXIM

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 11.

Tipologias predominantes: enxurradas (3); tempestade local/convectiva - vendaval (2); tempestade local/convectiva - granizo (2); incêndio florestal - incêndios em áreas não protegidas, com reflexos na qualidade do ar (1); tempestade local/convectiva - chuvas intensas (1); inundações (1); estiagem (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 28.904.149,00.

Total população afetada: 17.586.

PIB/2023: R\$ 308.612.143,00.

Prejuízo/PIB: 9,37%.

População (Censo 2022): 6.566 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 4.402,09.

População afetada/população do município: 267,83%.

RCL/2025: R\$ 47.057.185,52.

Prejuízo/RCL: 61,42%.

GRANDES RIOS

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: coordenador e secretário.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 5.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (2); tempestade local/convectiva - chuvas intensas (1); doenças infecciosas virais (1); enxurradas (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 395.000,00.

Total população afetada: 3.429.

PIB/2023: R\$ 177.555.382,00.

Prejuízo/PIB: 0,22%.

População (Censo 2022): 5.641 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 70,02.

População afetada/população do município: 60,79%.

RCL/2025: R\$ 43.106.680,50.

Prejuízo/RCL: 0,92%.

GUAÍRA

Situação em 10 de fevereiro: coordenador e diretor.

PLANCON em 10 de fevereiro: desatualizado.

Situação em 1º de abril: coordenador e diretor.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 22.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (9); alagamentos (7); tempestade local/convectiva - granizo (3); estiagem (2); doenças infecciosas virais (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 348.350.957,33.

Total população afetada: 7.264.

PIB/2023: R\$ 1.438.846.331,00.

Prejuízo/PIB: 24,21%.

População (Censo 2022): 32.097 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 10.853,07.

População afetada/população do município: 22,63%.

RCL/2025: R\$ 248.227.563,49.

Prejuízo/RCL: 140,34%.

GUAIRACÁ

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: desatualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 5.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (1); doenças infecciosas virais (1); alagamentos (1); transporte de produtos perigosos rodoviário (1); enxurradas (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 529.000,00.

Total população afetada: 163.

PIB/2023: R\$ 404.827.015,00.

Prejuízo/PIB: 0,13%.

População (Censo 2022): 6.587 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 80,31.

População afetada/população do município: 2,47%.

RCL/2025: R\$ 49.332.172,29.

Prejuízo/RCL: 1,07%.

GUAMIRANGA

Situação em 10 de fevereiro: estrutura completa.

PLANCON em 10 de fevereiro: desatualizado.

Situação em 1º de abril: estrutura completa.

PLANCON em 1º de abril: desatualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 6.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (2); inundações (1); tempestade local/convectiva - granizo (1); enxurradas (1); doenças infecciosas virais (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 76.413.964,00.

Total população afetada: 8.685.

PIB/2023: R\$ 357.064.021,00.

Prejuízo/PIB: 21,40%.

População (Censo 2022): 7.856 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 9.726,83.

População afetada/população do município: 110,55%.

RCL/2025: R\$ 45.291.754,40.

Prejuízo/RCL: 168,71%.

GUAPIRAMA

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 2.

Tipologias predominantes: doenças infecciosas virais (1); tempestade local/convectiva - vendaval (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 0,00.

Total população afetada: 42.

PIB/2023: R\$ 228.918.643,00.

Prejuízo/PIB: 0,00%.

População (Censo 2022): 4.626 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 0,00.

População afetada/população do município: 0,91%.

RCL/2025: R\$ 39.775.040,49.

Prejuízo/RCL: 0,00%.

GUAPOREMA

Situação em 10 de fevereiro: coordenador e secretário.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: coordenador e secretário.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 8.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (4); enxurradas (2); doenças infecciosas virais (1); tempestade local/convectiva - granizo (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 5.220.000,00.

Total população afetada: 867.

PIB/2023: R\$ 106.182.693,00.

Prejuízo/PIB: 4,92%.

População (Censo 2022): 2.191 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 2.382,47.

População afetada/população do município: 39,57%.

RCL/2025: R\$ 30.153.316,40.

Prejuízo/RCL: 17,31%.

GUARACI

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: desatualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 6.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (4); doenças infecciosas virais (2).

Total do prejuízo estimado: R\$ 504.801,87.

Total população afetada: 1.029.

PIB/2023: R\$ 192.290.817,00.

Prejuízo/PIB: 0,26%.

População (Censo 2022): 4.748 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 106,32.

População afetada/população do município: 21,67%.

RCL/2025: R\$ 42.584.819,96.

Prejuízo/RCL: 1,19%.

GUARANIAÇU

Situação em 10 de fevereiro: estrutura completa.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 26.

Tipologias predominantes: deslizamentos (8); tempestade local/convectiva - vendaval (6); tempestade local/convectiva - granizo (4); enxurradas (2); transporte de produtos perigosos rodoviário (1); corridas de massa - rocha/detrito (1); quedas, tombamentos e rolamentos - blocos (1); tempestade local/convectiva - chuvas intensas (1); estiagem (1); doenças infecciosas virais (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 173.338.274,00.

Total população afetada: 6.545.

PIB/2023: R\$ 604.224.361,00.

Prejuízo/PIB: 28,69%.

População (Censo 2022): 13.735 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 12.620,19.

População afetada/população do município: 47,65%.

RCL/2025: R\$ 85.954.268,71.

Prejuízo/RCL: 201,66%.

GUARAPUAVA

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: desatualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 68.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (31); alagamentos (17); tempestade local/convectiva - granizo (10); incêndios em aglomerados residenciais (2); transporte de produtos perigosos rodoviário (2); tempestade local/convectiva - tornados (1); inundações (1); deslizamentos (1); doenças infecciosas virais (1); enxurradas (1); colapso de edificações (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 12.755.831,75.

Total população afetada: 10.917.

PIB/2023: R\$ 9.864.113.348,00.

Prejuízo/PIB: 0,13%.

População (Censo 2022): 182.093 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 70,05.

População afetada/população do município: 6,00%.

RCL/2025: R\$ 866.200.205,75.

Prejuízo/RCL: 1,47%.

GUARAQUEÇABA

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: desatualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: desatualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 48.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (19); enxurradas (8); ciclones - marés de tempestade (ressacas) (6); tempestade local/convectiva - granizo (3); erosão de margem fluvial (3); inundações (3); alagamentos (2); tempestade local/convectiva - chuvas intensas (1); onda de frio - geadas (1); doenças infecciosas virais (1); deslizamentos (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 1.750.577,00.

Total população afetada: 16.919.

PIB/2023: R\$ 146.080.935,00.

Prejuízo/PIB: 1,20%.

População (Censo 2022): 7.430 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 235,61.

População afetada/população do município: 227,71%.

RCL/2025: R\$ 50.458.344,58.

Prejuízo/RCL: 3,47%.

GUARATUBA

Situação em 10 de fevereiro: coordenador e secretário.

PLANCON em 10 de fevereiro: desatualizado.

Situação em 1º de abril: coordenador e secretário.

PLANCON em 1º de abril: desatualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 72.

Tipologias predominantes: transporte de produtos perigosos rodoviário (20); tempestade local/convectiva - vendaval (10); alagamentos (10); deslizamentos (5); ciclones - marés de tempestade (ressacas) (5); derramamento de produtos químicos em ambiente lacustre, fluvial, marinho e aquíferos (4); colapso de edificações (3); tempestade local/convectiva - granizo (3); enxurradas (2); tempestade local/convectiva - chuvas intensas (2); inundações (2); doenças infecciosas virais (1); corridas de massa - rocha/detrito (1); erosão costeira/marinha (1); transporte de passageiros e cargas não-perigosas aéreo (1); transporte de produtos perigosos marítimo (1); transporte de passageiros e cargas não-perigosas rodoviário (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 213.373.775,69.

Total população afetada: 40.607.

PIB/2023: R\$ 1.220.949.312,00.

Prejuízo/PIB: 17,48%.

População (Censo 2022): 42.062 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 5.072,84.

População afetada/população do município: 96,54%.

RCL/2025: R\$ 334.525.753,78.

Prejuízo/RCL: 63,78%.

HONÓRIO SERPA

Situação em 10 de fevereiro: coordenador e secretário.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: coordenador e secretário.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 7.

Tipologias predominantes: alagamentos (2); estiagem (2); enxurradas (1); doenças infecciosas virais (1); tempestade local/convectiva - vendaval (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 177.527.646,66.

Total população afetada: 3.424.

PIB/2023: R\$ 386.520.653,00.

Prejuízo/PIB: 45,93%.

População (Censo 2022): 4.941 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 35.929,50.

População afetada/população do município: 69,30%.

RCL/2025: R\$ 47.582.299,23.

Prejuízo/RCL: 373,10%.

IBAITI

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 12.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (3); enxurradas (3); deslizamentos (2); transporte de produtos perigosos rodoviário (1); doenças infecciosas virais (1); alagamentos (1); tempestade local/convectiva - granizo (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 10.054.440,00.

Total população afetada: 4.796.

PIB/2023: R\$ 1.236.456.989,00.

Prejuízo/PIB: 0,81%.

População (Censo 2022): 28.830 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 348,75.

População afetada/população do município: 16,64%.

RCL/2025: R\$ 143.825.870,60.

Prejuízo/RCL: 6,99%.

IBEMA

Situação em 10 de fevereiro: estrutura completa.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: estrutura completa.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 6.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (2); onda de frio - geadas (1); doenças infecciosas virais (1); alagamentos (1); tempestade local/convectiva - granizo (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 12.400,00.

Total população afetada: 318.

PIB/2023: R\$ 208.091.029,00.

Prejuízo/PIB: 0,01%.

População (Censo 2022): 6.218 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 1,99.

População afetada/população do município: 5,11%.

RCL/2025: R\$ 39.997.308,98.

Prejuízo/RCL: 0,03%.

IBIPORÃ

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 16.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (5); enxurradas (3); alagamentos (2); incêndio florestal - incêndios em parques, áreas de proteção ambiental e áreas de preservação permanente nacionais, estaduais ou municipais (1); incêndio florestal - incêndios em áreas não protegidas, com reflexos na qualidade do ar (1); corridas de massa - solo/lama (1); onda de frio - geadas (1); doenças infecciosas virais (1); transporte de produtos perigosos rodoviário (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 4.597.768,71.

Total população afetada: 1.074.

PIB/2023: R\$ 4.037.854.555,00.

Prejuízo/PIB: 0,11%.

População (Censo 2022): 51.603 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 89,10.

População afetada/população do município: 2,08%.

RCL/2025: R\$ 379.842.944,13.

Prejuízo/RCL: 1,21%.

ICARAÍMA

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 15.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (4); enxurradas (3); tempestade local/convectiva - tempestade de raios (1); inundações (1); estiagem (1); transporte de produtos perigosos rodoviário (1); doenças infecciosas virais (1); tempestade local/convectiva - granizo (1); incêndio florestal - incêndios em parques, áreas de proteção ambiental e áreas de preservação permanente nacionais, estaduais ou municipais (1); erosão continental - boçorocas (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 83.018.209,65.

Total população afetada: 2.762.

PIB/2023: R\$ 329.105.838,00.

Prejuízo/PIB: 25,23%.

População (Censo 2022): 8.991 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 9.233,48.

População afetada/população do município: 30,72%.

RCL/2025: R\$ 58.579.807,06.

Prejuízo/RCL: 141,72%.

IGUARAÇU

Situação em 10 de fevereiro: coordenador e secretário.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: estrutura completa.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 8.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (2); incêndio florestal - incêndios em parques, áreas de proteção ambiental e áreas de preservação permanente nacionais, estaduais ou municipais (1); tempestade local/convectiva - granizo (1); doenças infecciosas virais (1); incêndio florestal - incêndios em áreas não protegidas, com reflexos na qualidade do ar (1); erosão de margem fluvial (1); transporte de produtos perigosos rodoviário (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 8.633.300,00.

Total população afetada: 7.025.

PIB/2023: R\$ 267.157.990,00.

Prejuízo/PIB: 3,23%.

População (Censo 2022): 5.338 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 1.617,33.

População afetada/população do município: 131,60%.

RCL/2025: R\$ 51.300.421,07.

Prejuízo/RCL: 16,83%.

IGUATU

Situação em 10 de fevereiro: estrutura completa.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: estrutura completa.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 4.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (2); onda de frio - geadas (1); enxurradas (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 1.660.000,00.

Total população afetada: 783.

PIB/2023: R\$ 94.790.950,00.

Prejuízo/PIB: 1,75%.

População (Censo 2022): 2.144 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 774,25.

População afetada/população do município: 36,52%.

RCL/2025: R\$ 29.939.748,96.

Prejuízo/RCL: 5,54%.

IMBAÚ

Situação em 10 de fevereiro: coordenador e secretário.

PLANCON em 10 de fevereiro: desatualizado.

Situação em 1º de abril: coordenador e secretário.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 8.

Tipologias predominantes: deslizamentos (2); incêndio florestal - incêndios em áreas não protegidas, com reflexos na qualidade do ar (1); alagamentos (1); doenças infecciosas virais (1); tempestade local/convectiva - granizo (1); tempestade local/convectiva - vendaval (1); transporte de produtos perigosos rodoviário (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 0,00.

Total população afetada: 1.358.

PIB/2023: R\$ 320.470.890,00.

Prejuízo/PIB: 0,00%.

População (Censo 2022): 14.249 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 0,00.

População afetada/população do município: 9,53%.

RCL/2025: R\$ 71.224.247,58.

Prejuízo/RCL: 0,00%.

IMBITUVA

Situação em 10 de fevereiro: coordenador e secretário.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: coordenador e secretário.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 11.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (4); tempestade local/convectiva - chuvas intensas (1); inundações (1); estiagem (1); deslizamentos (1); transporte de produtos perigosos rodoviário (1); tempestade local/convectiva - granizo (1); enxurradas (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 7.379.489,83.

Total população afetada: 11.507.

PIB/2023: R\$ 1.503.417.717,00.

Prejuízo/PIB: 0,49%.

População (Censo 2022): 29.924 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 246,61.

População afetada/população do município: 38,45%.

RCL/2025: R\$ 156.836.714,13.

Prejuízo/RCL: 4,71%.

INÁCIO MARTINS

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 5.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - granizo (1); tempestade local/convectiva - chuvas intensas (1); derramamento de produtos químicos em ambiente lacustre, fluvial, marinho e aquíferos (1); doenças infecciosas virais (1); deslizamentos (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 2.538.200,00.

Total população afetada: 2.594.

PIB/2023: R\$ 249.949.243,00.

Prejuízo/PIB: 1,02%.

População (Censo 2022): 9.670 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 262,48.

População afetada/população do município: 26,83%.

RCL/2025: R\$ 62.054.221,07.

Prejuízo/RCL: 4,09%.

INAJÁ

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: coordenador e diretor.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 4.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (3); doenças infecciosas virais (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 7.000,00.

Total população afetada: 225.

PIB/2023: R\$ 76.239.164,00.

Prejuízo/PIB: 0,01%.

População (Censo 2022): 2.536 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 2,76.

População afetada/população do município: 8,87%.

RCL/2025: R\$ 33.202.428,82.

Prejuízo/RCL: 0,02%.

INDIANÓPOLIS

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 7.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - granizo (2); tempestade local/convectiva - vendaval (2); alagamentos (1); tempestade local/convectiva - tempestade de raios (1); enxurradas (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 6.581.163,51.

Total população afetada: 1.601.

PIB/2023: R\$ 772.540.182,00.

Prejuízo/PIB: 0,85%.

População (Censo 2022): 4.448 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 1.479,58.

População afetada/população do município: 35,99%.

RCL/2025: R\$ 42.905.198,33.

Prejuízo/RCL: 15,34%.

IPIRANGA

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: desatualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 11.

Tipologias predominantes: enxurradas (4); tempestade local/convectiva - granizo (4); tempestade local/convectiva - vendaval (3).

Total do prejuízo estimado: R\$ 72.316.824,00.

Total população afetada: 21.813.

PIB/2023: R\$ 776.103.694,00.

Prejuízo/PIB: 9,32%.

População (Censo 2022): 14.142 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 5.113,62.

População afetada/população do município: 154,24%.

RCL/2025: R\$ 94.799.615,94.

Prejuízo/RCL: 76,28%.

IPORÃ

Situação em 10 de fevereiro: estrutura completa.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: estrutura completa.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 9.

Tipologias predominantes: enxurradas (4); tempestade local/convectiva - vendaval (3); estiagem (1); doenças infecciosas virais (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 178.540.550,67.

Total população afetada: 6.769.

PIB/2023: R\$ 850.007.477,00.

Prejuízo/PIB: 21,00%.

População (Censo 2022): 15.746 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 11.338,79.

População afetada/população do município: 42,99%.

RCL/2025: R\$ 94.839.086,29.

Prejuízo/RCL: 188,26%.

IRACEMA DO OESTE

Situação em 10 de fevereiro: estrutura completa.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: estrutura completa.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 8.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (2); doenças infecciosas virais (2); tempestade local/convectiva - granizo (2); estiagem (1); enxurradas (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 93.079.035,22.

Total população afetada: 6.973.

PIB/2023: R\$ 126.065.431,00.

Prejuízo/PIB: 73,83%.

População (Censo 2022): 2.343 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 39.726,43.

População afetada/população do município: 297,61%.

RCL/2025: R\$ 28.792.036,10.

Prejuízo/RCL: 323,28%.

IRATI

Situação em 10 de fevereiro: coordenador e secretário.

PLANCON em 10 de fevereiro: desatualizado.

Situação em 1º de abril: coordenador e secretário.

PLANCON em 1º de abril: desatualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 35.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - granizo (6); transporte de produtos perigosos rodoviário (6); enxurradas (6); tempestade local/convectiva - vendaval (5); alagamentos (4); deslizamentos (2); colapso de edificações (2); tempestade local/convectiva - chuvas intensas (1); inundações (1); estiagem (1); doenças infecciosas virais (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 92.274.982,72.

Total população afetada: 35.682.

PIB/2023: R\$ 2.816.144.413,00.

Prejuízo/PIB: 3,28%.

População (Censo 2022): 59.250 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 1.557,38.

População afetada/população do município: 60,22%.

RCL/2025: R\$ 276.048.871,10.

Prejuízo/RCL: 33,43%.

IRETAMA

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: estrutura completa.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 18.

Tipologias predominantes: estiagem (6); tempestade local/convectiva - vendaval (3); enxurradas (3); doenças infecciosas virais (2); tempestade local/convectiva - granizo (2); inundações (1); tempestade local/convectiva - chuvas intensas (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 113.545.817,93.

Total população afetada: 26.240.

PIB/2023: R\$ 409.528.021,00.

Prejuízo/PIB: 27,73%.

População (Censo 2022): 10.684 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 10.627,65.

População afetada/população do município: 245,60%.

RCL/2025: R\$ 71.725.100,45.

Prejuízo/RCL: 158,31%.

ITAGUAJÉ

Situação em 10 de fevereiro: coordenador e secretário.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: estrutura completa.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 2.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - granizo (1); doenças infecciosas virais (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 0,00.

Total população afetada: 363.

PIB/2023: R\$ 164.294.738,00.

Prejuízo/PIB: 0,00%.

População (Censo 2022): 4.481 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 0,00.

População afetada/população do município: 8,10%.

RCL/2025: R\$ 38.496.551,13.

Prejuízo/RCL: 0,00%.

ITAIPULÂNDIA

Situação em 10 de fevereiro: estrutura completa.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: estrutura completa.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 15.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (4); tempestade local/convectiva - granizo (4); incêndio florestal - incêndios em áreas não protegidas, com reflexos na qualidade do ar (2); onda de frio - geadas (1); doenças infecciosas virais (1); incêndio florestal - incêndios em parques, áreas de proteção ambiental e áreas de preservação permanente nacionais, estaduais ou municipais (1); alagamentos (1); enxurradas (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 3.690.005,27.

Total população afetada: 1.270.

PIB/2023: R\$ 566.775.591,00.

Prejuízo/PIB: 0,65%.

População (Censo 2022): 11.485 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 321,29.

População afetada/população do município: 11,06%.

RCL/2025: R\$ 238.823.665,60.

Prejuízo/RCL: 1,55%.

ITAMBARACÁ

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 3.

Tipologias predominantes: doenças infecciosas virais (2); tempestade local/convectiva - granizo (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 6.000,00.

Total população afetada: 420.

PIB/2023: R\$ 279.453.255,00.

Prejuízo/PIB: 0,00%.

População (Censo 2022): 5.908 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 1,02.

População afetada/população do município: 7,11%.

RCL/2025: R\$ 41.409.091,69.

Prejuízo/RCL: 0,01%.

ITAMBÉ

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: estrutura completa.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 3.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - granizo (1); estiagem (1); doenças infecciosas virais (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 84.248.181,16.

Total população afetada: 1.691.

PIB/2023: R\$ 276.022.490,00.

Prejuízo/PIB: 30,52%.

População (Censo 2022): 6.111 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 13.786,32.

População afetada/população do município: 27,67%.

RCL/2025: R\$ 42.496.729,18.

Prejuízo/RCL: 198,25%.

ITAPEJARA DO OESTE

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: desatualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 5.

Tipologias predominantes: enxurradas (2); tempestade local/convectiva - vendaval (1); estiagem (1); tempestade local/convectiva - granizo (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 119.608.682,87.

Total população afetada: 3.562.

PIB/2023: R\$ 970.545.410,00.

Prejuízo/PIB: 12,32%.

População (Censo 2022): 12.344 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 9.689,62.

População afetada/população do município: 28,86%.

RCL/2025: R\$ 80.825.510,82.

Prejuízo/RCL: 147,98%.

ITAPERUÇU

Situação em 10 de fevereiro: sem coordenador, diretor ou secretário.

PLANCON em 10 de fevereiro: desatualizado.

Situação em 1º de abril: sem coordenador, diretor ou secretário.

PLANCON em 1º de abril: desatualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 18.

Tipologias predominantes: deslizamentos (5); tempestade local/convectiva - vendaval (4); tempestade local/convectiva - granizo (2); corridas de massa - solo/lama (1); doenças infecciosas virais (1); tempestade local/convectiva - tornados (1); tremor de terra (1); colapso de edificações (1); alagamentos (1); enxurradas (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 1.179.809,00.

Total população afetada: 7.741.

PIB/2023: R\$ 799.717.726,00.

Prejuízo/PIB: 0,15%.

População (Censo 2022): 31.217 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 37,79.

População afetada/população do município: 24,80%.

RCL/2025: R\$ 132.872.494,68.

Prejuízo/RCL: 0,89%.

ITAÚNA DO SUL

Situação em 10 de fevereiro: coordenador e secretário.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: coordenador e diretor.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 16.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (10); doenças infecciosas virais (3); incêndio florestal - incêndios em áreas não protegidas, com reflexos na qualidade do ar (1); transporte de produtos perigosos rodoviário (1); tempestade local/convectiva - tempestade de raios (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 164.500,00.

Total população afetada: 1.611.

PIB/2023: R\$ 151.824.849,00.

Prejuízo/PIB: 0,11%.

População (Censo 2022): 3.572 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 46,05.

População afetada/população do município: 45,10%.

RCL/2025: R\$ 33.005.793,61.

Prejuízo/RCL: 0,50%.

IVAÍ

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: desatualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: desatualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 4.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - chuvas intensas (1); tempestade local/convectiva - granizo (1); inundações (1); doenças infecciosas virais (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 12.244.600,00.

Total população afetada: 2.578.

PIB/2023: R\$ 711.072.742,00.

Prejuízo/PIB: 1,72%.

População (Censo 2022): 13.229 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 925,59.

População afetada/população do município: 19,49%.

RCL/2025: R\$ 72.658.628,89.

Prejuízo/RCL: 16,85%.

IVAIPORÃ

Situação em 10 de fevereiro: coordenador e secretário.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: coordenador e secretário.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 21.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (8); enxurradas (3); onda de frio - geadas (2); estiagem (2); doenças infecciosas virais (2); tempestade local/convectiva - granizo (1); colapso de edificações (1); alagamentos (1); deslizamentos (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 273.715.925,54.

Total população afetada: 15.003.

PIB/2023: R\$ 1.142.266.373,00.

Prejuízo/PIB: 23,96%.

População (Censo 2022): 32.720 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 8.365,40.

População afetada/população do município: 45,85%.

RCL/2025: R\$ 169.111.062,20.

Prejuízo/RCL: 161,86%.

IVATÉ

Situação em 10 de fevereiro: coordenador e diretor.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: coordenador e diretor.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 7.

Tipologias predominantes: enxurradas (2); tempestade local/convectiva - vendaval (1); incêndio florestal - incêndios em áreas não protegidas, com reflexos na qualidade do ar (1); inundações (1); estiagem (1); alagamentos (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 23.542.561,02.

Total população afetada: 43.

PIB/2023: R\$ 280.429.774,00.

Prejuízo/PIB: 8,40%.

População (Censo 2022): 6.831 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 3.446,43.

População afetada/população do município: 0,63%.

RCL/2025: R\$ 45.139.864,47.

Prejuízo/RCL: 52,15%.

IVATUBA

Situação em 10 de fevereiro: coordenador e diretor.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: estrutura completa.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 3.

Tipologias predominantes: inundações (1); tempestade local/convectiva - granizo (1); doenças infecciosas virais (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 0,00.

Total população afetada: 1.114.

PIB/2023: R\$ 167.214.759,00.

Prejuízo/PIB: 0,00%.

População (Censo 2022): 2.708 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 0,00.

População afetada/população do município: 41,14%.

RCL/2025: R\$ 31.135.861,22.

Prejuízo/RCL: 0,00%.

JABOTI

Situação em 10 de fevereiro: coordenador e secretário.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: coordenador e secretário.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 7.

Tipologias predominantes: enxurradas (4); tempestade local/convectiva - vendaval (3).

Total do prejuízo estimado: R\$ 2.290.000,00.

Total população afetada: 1.470.

PIB/2023: R\$ 156.575.521,00.

Prejuízo/PIB: 1,46%.

População (Censo 2022): 5.427 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 421,96.

População afetada/população do município: 27,09%.

RCL/2025: R\$ 37.492.051,37.

Prejuízo/RCL: 6,11%.

JACAREZINHO

Situação em 10 de fevereiro: coordenador e secretário.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: coordenador e secretário.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 20.

Tipologias predominantes: enxurradas (5); tempestade local/convectiva - vendaval (3); doenças infecciosas virais (2); alagamentos (2); deslizamentos (2); incêndio florestal - incêndios em áreas não protegidas, com reflexos na qualidade do ar (1); tempestade local/convectiva - chuvas intensas (1); incêndios em plantas e

distritos industriais, parques e depósitos (1); transporte de passageiros e cargas não-perigosas rodoviário (1); transporte de produtos perigosos rodoviário (1); tempestade local/convectiva - granizo (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 9.378.945,24.

Total população afetada: 21.371.

PIB/2023: R\$ 1.956.993.425,00.

Prejuízo/PIB: 0,48%.

População (Censo 2022): 40.375 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 232,30.

População afetada/população do município: 52,93%.

RCL/2025: R\$ 211.108.850,57.

Prejuízo/RCL: 4,44%.

JAGUAPITÃ

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 7.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (4); doenças infecciosas virais (1); incêndio florestal - incêndios em parques, áreas de proteção ambiental e áreas de preservação permanente nacionais, estaduais ou municipais (1); liberação de produtos químicos para a atmosfera causada por explosão ou incêndio (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 246.120,68.

Total população afetada: 1.248.

PIB/2023: R\$ 1.452.483.418,00.

Prejuízo/PIB: 0,02%.

População (Censo 2022): 15.122 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 16,28.

População afetada/população do município: 8,25%.

RCL/2025: R\$ 102.741.821,73.

Prejuízo/RCL: 0,24%.

JAGUARIAÍVA

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 8.

Tipologias predominantes: enxurradas (3); doenças infecciosas virais (2); onda de frio - geadas (1); tempestade local/convectiva - vendaval (1); transporte de produtos perigosos rodoviário (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 11.903.193,05.

Total população afetada: 7.735.

PIB/2023: R\$ 2.062.534.661,00.

Prejuízo/PIB: 0,58%.

População (Censo 2022): 35.141 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 338,73.

População afetada/população do município: 22,01%.

RCL/2025: R\$ 213.641.368,46.

Prejuízo/RCL: 5,57%.

JANDAIA DO SUL

Situação em 10 de fevereiro: coordenador e diretor.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: estrutura completa.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 8.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - granizo (2); doenças infecciosas virais (2); alagamentos (2); tempestade local/convectiva - vendaval (2).

Total do prejuízo estimado: R\$ 14.356.701,04.

Total população afetada: 24.887.

PIB/2023: R\$ 962.904.172,00.

Prejuízo/PIB: 1,49%.

População (Censo 2022): 21.408 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 670,62.

População afetada/população do município: 116,25%.

RCL/2025: R\$ 113.202.957,80.

Prejuízo/RCL: 12,68%.

JANIÓPOLIS

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 7.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (4); tempestade local/convectiva - granizo (2); estiagem (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 123.627.520,46.

Total população afetada: 2.326.

PIB/2023: R\$ 336.925.472,00.

Prejuízo/PIB: 36,69%.

População (Censo 2022): 5.870 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 21.060,91.

População afetada/população do município: 39,63%.

RCL/2025: R\$ 44.185.105,03.

Prejuízo/RCL: 279,79%.

JAPIRA

Situação em 10 de fevereiro: estrutura completa.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: estrutura completa.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 3.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (2); deslizamentos (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 0,00.

Total população afetada: 23.

PIB/2023: R\$ 169.939.686,00.

Prejuízo/PIB: 0,00%.

População (Censo 2022): 4.972 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 0,00.

População afetada/população do município: 0,46%.

RCL/2025: R\$ 39.109.263,36.

Prejuízo/RCL: 0,00%.

JAPURÁ

Situação em 10 de fevereiro: coordenador e secretário.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: coordenador e secretário.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 7.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - granizo (2); tempestade local/convectiva - vendaval (2); tempestade local/convectiva - tempestade de raios (1); doenças infecciosas virais (1); alagamentos (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 9.851.115,00.

Total população afetada: 6.825.

PIB/2023: R\$ 441.907.453,00.

Prejuízo/PIB: 2,23%.

População (Censo 2022): 9.144 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 1.077,33.

População afetada/população do município: 74,64%.

RCL/2025: R\$ 57.496.468,90.

Prejuízo/RCL: 17,13%.

JARDIM ALEGRE

Situação em 10 de fevereiro: estrutura completa.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: estrutura completa.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 9.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (3); estiagem (3); tempestade local/convectiva - granizo (1); doenças infecciosas virais (1); enxurradas (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 98.054.585,52.

Total população afetada: 19.080.

PIB/2023: R\$ 424.449.093,00.

Prejuízo/PIB: 23,10%.

População (Censo 2022): 12.004 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 8.168,49.

População afetada/população do município: 158,95%.

RCL/2025: R\$ 66.868.325,84.

Prejuízo/RCL: 146,64%.

JARDIM OLINDA

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: estrutura completa.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 4.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (2); doenças infecciosas virais (1); enxurradas (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 0,00.

Total população afetada: 489.

PIB/2023: R\$ 78.978.799,00.

Prejuízo/PIB: 0,00%.

População (Censo 2022): 1.343 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 0,00.

População afetada/população do município: 36,41%.

RCL/2025: R\$ 28.961.841,50.

Prejuízo/RCL: 0,00%.

JATAIZINHO

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: desatualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 16.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (5); enxurradas (4); alagamentos (3); transporte de produtos perigosos rodoviário (1); colapso de edificações (1); inundações (1); doenças infecciosas virais (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 3.090.919,00.

Total população afetada: 12.422.

PIB/2023: R\$ 301.470.024,00.

Prejuízo/PIB: 1,03%.

População (Censo 2022): 11.813 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 261,65.

População afetada/população do município: 105,16%.

RCL/2025: R\$ 65.177.137,75.

Prejuízo/RCL: 4,74%.

JESUÍTAS

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 9.

Tipologias predominantes: doenças infecciosas virais (2); tempestade local/convectiva - vendaval (2); alagamentos (2); colapso de edificações (1); tempestade local/convectiva - granizo (1); estiagem (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 252.091.095,70.

Total população afetada: 8.996.

PIB/2023: R\$ 556.585.940,00.

Prejuízo/PIB: 45,29%.

População (Censo 2022): 10.506 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 23.994,96.

População afetada/população do município: 85,63%.

RCL/2025: R\$ 62.277.387,47.

Prejuízo/RCL: 404,79%.

JOAQUIM TÁVORA

Situação em 10 de fevereiro: coordenador e secretário.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: coordenador e secretário.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 4.

Tipologias predominantes: incêndio florestal - incêndios em áreas não protegidas, com reflexos na qualidade do ar (1); tempestade local/convectiva - vendaval (1); deslizamentos (1); enxurradas (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 558.314,00.

Total população afetada: 39.

PIB/2023: R\$ 872.245.893,00.

Prejuízo/PIB: 0,06%.

População (Censo 2022): 11.945 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 46,74.

População afetada/população do município: 0,33%.

RCL/2025: R\$ 79.864.453,46.

Prejuízo/RCL: 0,70%.

JUNDIAÍ DO SUL

Situação em 10 de fevereiro: estrutura completa.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: coordenador e secretário.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 1.

Tipologias predominantes: enxurradas (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 1.255.000,00.

Total população afetada: 392.

PIB/2023: R\$ 157.361.134,00.

Prejuízo/PIB: 0,80%.

População (Censo 2022): 3.333 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 376,54.

População afetada/população do município: 11,76%.

RCL/2025: R\$ 33.763.282,19.

Prejuízo/RCL: 3,72%.

JURANDA

Situação em 10 de fevereiro: coordenador e secretário.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: coordenador e secretário.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 7.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - granizo (3); tempestade local/convectiva - vendaval (2); subsidências e colapsos (1); incêndio florestal - incêndios em parques, áreas de proteção ambiental e áreas de preservação permanente nacionais, estaduais ou municipais (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 54.416.096,00.

Total população afetada: 8.511.

PIB/2023: R\$ 497.086.538,00.

Prejuízo/PIB: 10,95%.

População (Censo 2022): 7.771 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 7.002,46.

População afetada/população do município: 109,52%.

RCL/2025: R\$ 52.231.718,46.

Prejuízo/RCL: 104,18%.

JUSSARA

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: coordenador e secretário.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 6.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (3); incêndio florestal - incêndios em parques, áreas de proteção ambiental e áreas de preservação permanente nacionais, estaduais ou municipais (1); estiagem (1); doenças infecciosas virais (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 230.000,00.

Total população afetada: 1.822.

PIB/2023: R\$ 370.464.609,00.

Prejuízo/PIB: 0,06%.

População (Censo 2022): 6.690 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 34,38.

População afetada/população do município: 27,23%.

RCL/2025: R\$ 58.449.993,59.

Prejuízo/RCL: 0,39%.

KALORÉ

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: estrutura completa.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 20.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (10); enxurradas (5); estiagem (2); onda de frio - geadas (1); tempestade local/convectiva - chuvas intensas (1); tempestade local/convectiva - granizo (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 130.527.094,72.

Total população afetada: 2.196.

PIB/2023: R\$ 201.236.290,00.

Prejuízo/PIB: 64,86%.

População (Censo 2022): 4.582 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 28.486,93.

População afetada/população do município: 47,93%.

RCL/2025: R\$ 18.343.664,18.

Prejuízo/RCL: 711,57%.

LAPA

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 37.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (13); tempestade local/convectiva - granizo (7); transporte de produtos perigosos rodoviário (6); colapso de edificações (3); estiagem (2); alagamentos (2); tempestade local/convectiva - chuvas intensas (1); doenças infecciosas virais (1); transporte de produtos perigosos ferroviário (1); tempestade local/convectiva - tempestade de raios (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 3.333.311,98.

Total população afetada: 3.596.

PIB/2023: R\$ 2.647.565.699,00.

Prejuízo/PIB: 0,13%.

População (Censo 2022): 45.003 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 74,07.

População afetada/população do município: 7,99%.

RCL/2025: R\$ 245.672.168,97.

Prejuízo/RCL: 1,36%.

LARANJAL

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 6.

Tipologias predominantes: enxurradas (3); doenças infecciosas virais (1); tempestade local/convectiva - vendaval (1); estiagem (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 47.994.030,00.

Total população afetada: 10.742.

PIB/2023: R\$ 125.483.191,00.

Prejuízo/PIB: 38,25%.

População (Censo 2022): 5.600 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 8.570,36.

População afetada/população do município: 191,82%.

RCL/2025: R\$ 42.212.740,32.

Prejuízo/RCL: 113,70%.

LARANJEIRAS DO SUL

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 22.

Tipologias predominantes: enxurradas (6); tempestade local/convectiva - vendaval (5); alagamentos (3); doenças infecciosas virais (2); deslizamentos (2); tempestade local/convectiva - granizo (2); tempestade local/convectiva - tornados (1); estiagem (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 159.049.170,16.

Total população afetada: 16.354.

PIB/2023: R\$ 1.230.923.929,00.

Prejuízo/PIB: 12,92%.

População (Censo 2022): 32.227 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 4.935,28.

População afetada/população do município: 50,75%.

RCL/2025: R\$ 167.151.005,61.

Prejuízo/RCL: 95,15%.

LEÓPOLIS

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 4.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - granizo (1); estiagem (1); onda de frio - geadas (1); doenças infecciosas virais (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 131.054.345,70.

Total população afetada: 1.102.

PIB/2023: R\$ 226.118.022,00.

Prejuízo/PIB: 57,96%.

População (Censo 2022): 3.752 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 34.929,20.

População afetada/população do município: 29,37%.

RCL/2025: R\$ 40.805.539,54.

Prejuízo/RCL: 321,17%.

LIDIANÓPOLIS

Situação em 10 de fevereiro: estrutura completa.

PLANCON em 10 de fevereiro: desatualizado.

Situação em 1º de abril: estrutura completa.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 15.

Tipologias predominantes: onda de frio - geadas (3); estiagem (3); tempestade local/convectiva - vendaval (3); tempestade local/convectiva - granizo (2); doenças infecciosas virais (2); enxurradas (2).

Total do prejuízo estimado: R\$ 32.659.003,19.

Total população afetada: 9.928.

PIB/2023: R\$ 146.836.824,00.

Prejuízo/PIB: 22,24%.

População (Censo 2022): 3.938 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 8.293,30.

População afetada/população do município: 252,11%.

RCL/2025: R\$ 32.951.211,39.

Prejuízo/RCL: 99,11%.

LINDOESTE

Situação em 10 de fevereiro: estrutura completa.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: estrutura completa.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 8.

Tipologias predominantes: doenças infecciosas virais (2); enxurradas (2); estiagem (2); transporte de produtos perigosos rodoviário (1); tempestade local/convectiva - vendaval (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 114.850.348,09.

Total população afetada: 3.634.

PIB/2023: R\$ 249.057.300,00.

Prejuízo/PIB: 46,11%.

População (Censo 2022): 5.175 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 22.193,30.

População afetada/população do município: 70,22%.

RCL/2025: R\$ 44.268.268,19.

Prejuízo/RCL: 259,44%.

LOANDA

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 13.

Tipologias predominantes: enxurradas (7); erosão continental - boçorocas (2); tempestade local/convectiva - vendaval (2); doenças infecciosas virais (2).

Total do prejuízo estimado: R\$ 9.488.851,40.

Total população afetada: 10.266.

PIB/2023: R\$ 909.384.486,00.

Prejuízo/PIB: 1,04%.

População (Censo 2022): 23.225 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 408,56.

População afetada/população do município: 44,20%.

RCL/2025: R\$ 132.784.939,42.

Prejuízo/RCL: 7,15%.

LOBATO

Situação em 10 de fevereiro: coordenador e diretor.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: estrutura completa.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 7.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (3); estiagem (2); onda de frio - geadas (1); doenças infecciosas virais (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 101.626.639,00.

Total população afetada: 1.649.

PIB/2023: R\$ 333.368.278,00.

Prejuízo/PIB: 30,48%.

População (Censo 2022): 4.601 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 22.087,95.

População afetada/população do município: 35,84%.

RCL/2025: R\$ 46.052.268,59.

Prejuízo/RCL: 220,68%.

LONDRINA

Situação em 10 de fevereiro: estrutura completa.

PLANCON em 10 de fevereiro: desatualizado.

Situação em 1º de abril: estrutura completa.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 95.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (56); alagamentos (11); transporte de produtos perigosos rodoviário (5); enxurradas (5); tempestade local/convectiva - chuvas intensas (2); onda de frio - geadas (2); tremor de terra (2); transporte de passageiros e cargas não-perigosas rodoviário (2); colapso de edificações (2); subsidências e colapsos (1); doenças infecciosas virais (1); transporte de produtos perigosos ferroviário (1); erosão de margem fluvial (1); transporte de passageiros e cargas não-perigosas aéreo (1); incêndio florestal - incêndios em áreas não protegidas, com reflexos na qualidade do ar (1); deslizamentos (1); derramamento de produtos químicos em ambiente lacustre, fluvial, marinho e aquíferos (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 250.159.240,44.

Total população afetada: 77.040.

PIB/2023: R\$ 27.999.537.379,00.

Prejuízo/PIB: 0,89%.

População (Censo 2022): 555.965 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 449,96.

População afetada/população do município: 13,86%.

RCL/2025: R\$ 3.331.475.956,54.

Prejuízo/RCL: 7,51%.

LUIZIANA

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: estrutura completa.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 1.

Tipologias predominantes: enxurradas (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 0,00.

Total população afetada: 0.

PIB/2023: R\$ 599.341.015,00.

Prejuízo/PIB: 0,00%.

População (Censo 2022): 6.690 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 0,00.

População afetada/população do município: 0,00%.

RCL/2025: R\$ 59.776.581,63.

Prejuízo/RCL: 0,00%.

LUNARDELLI

Situação em 10 de fevereiro: coordenador e secretário.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: coordenador e secretário.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 7.

Tipologias predominantes: estiagem (3); enxurradas (2); tempestade local/convectiva - granizo (1); tempestade local/convectiva - chuvas intensas (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 58.806.902,20.

Total população afetada: 6.254.

PIB/2023: R\$ 147.289.656,00.

Prejuízo/PIB: 39,93%.

População (Censo 2022): 4.872 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 12.070,38.

População afetada/população do município: 128,37%.

RCL/2025: R\$ 38.089.409,97.

Prejuízo/RCL: 154,39%.

LUPIONÓPOLIS

Situação em 10 de fevereiro: coordenador e diretor.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: coordenador e diretor.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 5.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (4); doenças infecciosas virais (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 423.642,00.

Total população afetada: 1.357.

PIB/2023: R\$ 164.845.924,00.

Prejuízo/PIB: 0,26%.

População (Censo 2022): 4.813 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 88,02.

População afetada/população do município: 28,19%.

RCL/2025: R\$ 38.208.850,68.

Prejuízo/RCL: 1,11%.

MALLET

Situação em 10 de fevereiro: estrutura completa.

PLANCON em 10 de fevereiro: desatualizado.

Situação em 1º de abril: coordenador e secretário.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 23.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (8); tempestade local/convectiva - granizo (4); enxurradas (4); inundações (2); estiagem (2); erosão de margem fluvial (1); alagamentos (1); doenças infecciosas virais (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 262.178.934,41.

Total população afetada: 9.464.

PIB/2023: R\$ 973.316.236,00.

Prejuízo/PIB: 26,94%.

População (Censo 2022): 13.428 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 19.524,79.

População afetada/população do município: 70,48%.

RCL/2025: R\$ 83.541.223,02.

Prejuízo/RCL: 313,83%.

MAMBORÊ

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: estrutura completa.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 4.

Tipologias predominantes: estiagem (1); tempestade local/convectiva - vendaval (1); doenças infecciosas virais (1); enxurradas (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 84.073.007,20.

Total população afetada: 549.

PIB/2023: R\$ 859.221.279,00.

Prejuízo/PIB: 9,78%.

População (Censo 2022): 13.452 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 6.249,85.

População afetada/população do município: 4,08%.

RCL/2025: R\$ 106.862.046,07.

Prejuízo/RCL: 78,67%.

MANDAGUAÇU

Situação em 10 de fevereiro: estrutura completa.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: estrutura completa.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 17.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (5); doenças infecciosas virais (3); enxurradas (3); tempestade local/convectiva - granizo (1); estiagem (1); incêndio florestal - incêndios em parques, áreas de proteção ambiental e áreas de preservação permanente nacionais, estaduais ou municipais (1); alagamentos (1); colapso de edificações (1); erosão continental - laminar (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 32.348.267,31.

Total população afetada: 10.607.

PIB/2023: R\$ 995.409.852,00.

Prejuízo/PIB: 3,25%.

População (Censo 2022): 31.457 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 1.028,33.

População afetada/população do município: 33,72%.

RCL/2025: R\$ 154.769.103,46.

Prejuízo/RCL: 20,90%.

MANDAGUARI

Situação em 10 de fevereiro: coordenador e diretor.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: coordenador e diretor.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 7.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (4); doenças infecciosas virais (1); alagamentos (1); enxurradas (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 2.410.768,62.

Total população afetada: 6.526.

PIB/2023: R\$ 2.916.499.996,00.

Prejuízo/PIB: 0,08%.

População (Censo 2022): 36.716 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 65,66.

População afetada/população do município: 17,77%.

RCL/2025: R\$ 219.825.041,49.

Prejuízo/RCL: 1,10%.

MANDIRITUBA

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: desatualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 37.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (16); tempestade local/convectiva - granizo (8); alagamentos (5); deslizamentos (2); transporte de produtos perigosos rodoviário (1); transporte de passageiros e cargas não-perigosas rodoviário (1); enxurradas (1); estiagem (1); doenças infecciosas virais (1); erosão continental - ravinas (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 75.280,00.

Total população afetada: 2.388.

PIB/2023: R\$ 801.432.662,00.

Prejuízo/PIB: 0,01%.

População (Censo 2022): 27.439 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 2,74.

População afetada/população do município: 8,70%.

RCL/2025: R\$ 126.739.523,78.

Prejuízo/RCL: 0,06%.

MANFRINÓPOLIS

Situação em 10 de fevereiro: coordenador e secretário.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: coordenador e secretário.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 16.

Tipologias predominantes: enxurradas (9); tempestade local/convectiva - vendaval (3); estiagem (2); doenças infecciosas virais (1); tempestade local/convectiva - granizo (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 52.467.564,65.

Total população afetada: 13.945.

PIB/2023: R\$ 104.399.309,00.

Prejuízo/PIB: 50,26%.

População (Censo 2022): 2.770 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 18.941,36.

População afetada/população do município: 503,43%.

RCL/2025: R\$ 31.154.964,39.

Prejuízo/RCL: 168,41%.

MANGUEIRINHA

Situação em 10 de fevereiro: coordenador e secretário.

PLANCON em 10 de fevereiro: desatualizado.

Situação em 1º de abril: coordenador e secretário.

PLANCON em 1º de abril: desatualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 14.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (5); tempestade local/convectiva - granizo (3); estiagem (2); inundações (1); enxurradas (1); doenças infecciosas virais (1); derramamento de produtos químicos em ambiente lacustre, fluvial, marinho e aquíferos (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 13.763.432,02.

Total população afetada: 9.323.

PIB/2023: R\$ 1.869.714.524,00.

Prejuízo/PIB: 0,74%.

População (Censo 2022): 16.603 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 828,97.

População afetada/população do município: 56,15%.

RCL/2025: R\$ 144.956.579,64.

Prejuízo/RCL: 9,49%.

MANOEL RIBAS

Situação em 10 de fevereiro: coordenador e secretário.

PLANCON em 10 de fevereiro: desatualizado.

Situação em 1º de abril: estrutura completa.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 17.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (6); tempestade local/convectiva - granizo (3); doenças infecciosas virais (2); alagamentos (2); onda de frio - geadas (1); enxurradas (1); estiagem (1); tempestade local/convectiva - chuvas intensas (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 146.388.880,12.

Total população afetada: 19.357.

PIB/2023: R\$ 656.196.290,00.

Prejuízo/PIB: 22,31%.

População (Censo 2022): 14.240 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 10.280,12.

População afetada/população do município: 135,93%.

RCL/2025: R\$ 85.506.164,44.

Prejuízo/RCL: 171,20%.

MARECHAL CÂNDIDO RONDON

Situação em 10 de fevereiro: estrutura completa.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: estrutura completa.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 13.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (8); doenças infecciosas virais (2); estiagem (2); tempestade local/convectiva - tornados (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 374.999.690,92.

Total população afetada: 9.832.

PIB/2023: R\$ 3.919.007.285,00.

Prejuízo/PIB: 9,57%.

População (Censo 2022): 55.836 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 6.716,09.

População afetada/população do município: 17,61%.

RCL/2025: R\$ 428.052.194,05.

Prejuízo/RCL: 87,61%.

MARIA HELENA

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 13.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (5); enxurradas (4); tempestade local/convectiva - granizo (1); estiagem (1); doenças infecciosas virais (1); derramamento de produtos químicos em ambiente lacustre, fluvial, marinho e aquíferos (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 64.269.691,29.

Total população afetada: 3.255.

PIB/2023: R\$ 176.407.211,00.

Prejuízo/PIB: 36,43%.

População (Censo 2022): 5.865 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 10.958,17.

População afetada/população do município: 55,50%.

RCL/2025: R\$ 40.077.576,05.

Prejuízo/RCL: 160,36%.

MARIALVA

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: estrutura completa.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 16.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (8); tempestade local/convectiva - granizo (3); onda de frio - geadas (1); doenças infecciosas virais (1); estiagem (1); enxurradas (1); erosão continental - boçorocas (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 120.456.634,20.

Total população afetada: 3.054.

PIB/2023: R\$ 2.964.620.450,00.

Prejuízo/PIB: 4,06%.

População (Censo 2022): 41.851 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 2.878,23.

População afetada/população do município: 7,30%.

RCL/2025: R\$ 230.053.363,25.

Prejuízo/RCL: 52,36%.

MARILÂNDIA DO SUL

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: estrutura completa.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 7.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (3); alagamentos (1); tempestade local/convectiva - chuvas intensas (1); enxurradas (1); tempestade local/convectiva - granizo (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 71.258.322,32.

Total população afetada: 5.831.

PIB/2023: R\$ 510.268.194,00.

Prejuízo/PIB: 13,96%.

População (Censo 2022): 8.677 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 8.212,32.

População afetada/população do município: 67,20%.

RCL/2025: R\$ 57.175.959,02.

Prejuízo/RCL: 124,63%.

MARILENA

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 12.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (4); enxurradas (3); inundações (2); estiagem (1); tempestade local/convectiva - granizo (1); doenças infecciosas virais (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 10.606.725,82.

Total população afetada: 1.326.

PIB/2023: R\$ 237.236.998,00.

Prejuízo/PIB: 4,47%.

População (Censo 2022): 7.253 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 1.462,39.

População afetada/população do município: 18,28%.

RCL/2025: R\$ 47.388.573,28.

Prejuízo/RCL: 22,38%.

MARILUZ

Situação em 10 de fevereiro: estrutura completa.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: estrutura completa.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 11.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (6); estiagem (3); doenças infecciosas virais (1); alagamentos (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 198.104.939,16.

Total população afetada: 15.637.

PIB/2023: R\$ 403.956.783,00.

Prejuízo/PIB: 49,04%.

População (Censo 2022): 9.847 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 20.118,30.

População afetada/população do município: 158,80%.

RCL/2025: R\$ 63.343.459,90.

Prejuízo/RCL: 312,75%.

MARINGÁ

Situação em 10 de fevereiro: coordenador e diretor.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: estrutura completa.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 69.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (46); tempestade local/convectiva - granizo (7); alagamentos (5); enxurradas (4); transporte de produtos perigosos rodoviário (2); doenças infecciosas virais (2); liberação de produtos químicos nos sistemas de água potável (1); colapso de edificações (1); liberação de produtos químicos para a atmosfera causada por explosão ou incêndio (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 29.164.362,99.

Total população afetada: 59.563.

PIB/2023: R\$ 27.817.345.988,00.

Prejuízo/PIB: 0,10%.

População (Censo 2022): 409.657 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 71,19.

População afetada/população do município: 14,54%.

RCL/2025: R\$ 2.737.671.578,46.

Prejuízo/RCL: 1,07%.

MARIÓPOLIS

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: desatualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 11.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (4); enxurradas (3); tempestade local/convectiva - granizo (1); estiagem (1); doenças infecciosas virais (1); transporte de produtos perigosos rodoviário (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 115.498.091,53.

Total população afetada: 7.702.

PIB/2023: R\$ 554.033.710,00.

Prejuízo/PIB: 20,85%.

População (Censo 2022): 6.371 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 18.128,72.

População afetada/população do município: 120,89%.

RCL/2025: R\$ 55.428.176,12.

Prejuízo/RCL: 208,37%.

MARIPÁ

Situação em 10 de fevereiro: coordenador e secretário.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: coordenador e secretário.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 7.

Tipologias predominantes: doenças infecciosas virais (2); tempestade local/convectiva - vendaval (2); tempestade local/convectiva - granizo (2); estiagem (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 350.296.125,40.

Total população afetada: 10.917.

PIB/2023: R\$ 535.683.462,00.

Prejuízo/PIB: 65,39%.

População (Censo 2022): 6.555 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 53.439,53.

População afetada/população do município: 166,54%.

RCL/2025: R\$ 62.343.824,86.

Prejuízo/RCL: 561,88%.

MARMELEIRO

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: desatualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 15.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (5); transporte de passageiros e cargas não-perigosas rodoviário (3); enxurradas (2); estiagem (2); transporte de produtos perigosos rodoviário (2); tempestade local/convectiva - granizo (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 421.810.800,03.

Total população afetada: 9.696.

PIB/2023: R\$ 738.402.903,00.

Prejuízo/PIB: 57,12%.

População (Censo 2022): 15.901 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 26.527,31.

População afetada/população do município: 60,98%.

RCL/2025: R\$ 102.045.759,00.

Prejuízo/RCL: 413,35%.

MARQUINHO

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: desatualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: desatualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 14.

Tipologias predominantes: enxurradas (8); tempestade local/convectiva - chuvas intensas (2); tempestade local/convectiva - granizo (1); tempestade local/convectiva - vendaval (1); estiagem (1); doenças infecciosas virais (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 52.658.255,00.

Total população afetada: 15.389.

PIB/2023: R\$ 134.982.203,00.

Prejuízo/PIB: 39,01%.

População (Censo 2022): 4.504 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 11.691,44.

População afetada/população do município: 341,67%.

RCL/2025: R\$ 42.417.257,54.

Prejuízo/RCL: 124,14%.

MARUMBI

Situação em 10 de fevereiro: estrutura completa.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: estrutura completa.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 2.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (1); estiagem (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 23.716.800,00.

Total população afetada: 50.

PIB/2023: R\$ 134.313.245,00.

Prejuízo/PIB: 17,66%.

População (Censo 2022): 4.699 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 5.047,20.

População afetada/população do município: 1,06%.

RCL/2025: R\$ 37.929.330,22.

Prejuízo/RCL: 62,53%.

MATELÂNDIA

Situação em 10 de fevereiro: coordenador e secretário.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 31.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (10); incêndio florestal - incêndios em áreas não protegidas, com reflexos na qualidade do ar (7); enxurradas (3); alagamentos (3); tempestade

local/convectiva - granizo (2); doenças infecciosas virais (1); estiagem (1); incêndios em plantas e distritos industriais, parques e depósitos (1); transporte de produtos perigosos rodoviário (1); transporte de passageiros e cargas não-perigosas rodoviário (1); deslizamentos (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 89.239.695,76.

Total população afetada: 10.041.

PIB/2023: R\$ 1.440.814.615,00.

Prejuízo/PIB: 6,19%.

População (Censo 2022): 18.450 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 4.836,84.

População afetada/população do município: 54,42%.

RCL/2025: R\$ 140.096.361,90.

Prejuízo/RCL: 63,70%.

MATINHOS

Situação em 10 de fevereiro: coordenador e secretário.

PLANCON em 10 de fevereiro: desatualizado.

Situação em 1º de abril: coordenador e secretário.

PLANCON em 1º de abril: desatualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 27.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (10); alagamentos (8); colapso de edificações (3); ciclones - marés de tempestade (ressacas) (2); tempestade local/convectiva - chuvas intensas (1); tempestade local/convectiva - granizo (1); doenças infecciosas virais (1); deslizamentos (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 5.068.669,86.

Total população afetada: 29.066.

PIB/2023: R\$ 1.148.204.622,00.

Prejuízo/PIB: 0,44%.

População (Censo 2022): 39.259 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 129,11.

População afetada/população do município: 74,04%.

RCL/2025: R\$ 298.913.776,29.

Prejuízo/RCL: 1,70%.

MATO RICO

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 12.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (4); tempestade local/convectiva - granizo (3); estiagem (2); deslizamentos (1); enxurradas (1); tempestade local/convectiva - chuvas intensas (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 33.899.536,64.

Total população afetada: 3.413.

PIB/2023: R\$ 157.347.724,00.

Prejuízo/PIB: 21,54%.

População (Censo 2022): 3.267 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 10.376,35.

População afetada/população do município: 104,47%.

RCL/2025: R\$ 46.063.242,50.

Prejuízo/RCL: 73,59%.

MAUÁ DA SERRA

Situação em 10 de fevereiro: coordenador e secretário.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: estrutura completa.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 13.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (4); tempestade local/convectiva - granizo (3); transporte de produtos perigosos rodoviário (2); erosão continental - boçorocas (1); transporte de passageiros e cargas não-perigosas rodoviário (1); doenças infecciosas virais (1); alagamentos (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 8.067.853,12.

Total população afetada: 5.120.

PIB/2023: R\$ 527.212.083,00.

Prejuízo/PIB: 1,53%.

População (Censo 2022): 9.383 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 859,84.

População afetada/população do município: 54,57%.

RCL/2025: R\$ 66.469.035,47.

Prejuízo/RCL: 12,14%.

MEDIANEIRA

Situação em 10 de fevereiro: estrutura completa.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: estrutura completa.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 18.

Tipologias predominantes: alagamentos (4); tempestade local/convectiva - vendaval (4); tempestade local/convectiva - granizo (3); doenças infecciosas virais (2); tempestade local/convectiva - chuvas intensas (1);

inundações (1); estiagem (1); liberação de produtos químicos para a atmosfera causada por explosão ou incêndio (1); enxurradas (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 119.408.440,78.

Total população afetada: 9.456.

PIB/2023: R\$ 3.007.596.291,00.

Prejuízo/PIB: 3,97%.

População (Censo 2022): 54.369 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 2.196,26.

População afetada/população do município: 17,39%.

RCL/2025: R\$ 305.271.852,43.

Prejuízo/RCL: 39,12%.

MERCEDES

Situação em 10 de fevereiro: coordenador e secretário.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: coordenador e secretário.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 15.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (5); doenças infecciosas virais (3); estiagem (3); enxurradas (2); onda de frio - geadas (1); tempestade local/convectiva - granizo (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 123.721.922,81.

Total população afetada: 8.156.

PIB/2023: R\$ 311.868.781,00.

Prejuízo/PIB: 39,67%.

População (Censo 2022): 5.931 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 20.860,21.

População afetada/população do município: 137,51%.

RCL/2025: R\$ 69.863.679,49.

Prejuízo/RCL: 177,09%.

MIRADOR

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: desatualizado.

Situação em 1º de abril: estrutura completa.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 4.

Tipologias predominantes: inundações (2); tempestade local/convectiva - vendaval (1); enxurradas (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 0,00.

Total população afetada: 320.

PIB/2023: R\$ 178.999.342,00.

Prejuízo/PIB: 0,00%.

População (Censo 2022): 2.238 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 0,00.

População afetada/população do município: 14,30%.

RCL/2025: R\$ 32.309.302,49.

Prejuízo/RCL: 0,00%.

MIRASELVA

Situação em 10 de fevereiro: coordenador e secretário.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: coordenador e secretário.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 2.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - granizo (1); doenças infecciosas virais (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 4.780.400,00.

Total população afetada: 1.427.

PIB/2023: R\$ 69.393.856,00.

Prejuízo/PIB: 6,89%.

População (Censo 2022): 1.966 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 2.431,54.

População afetada/população do município: 72,58%.

RCL/2025: R\$ 29.202.345,69.

Prejuízo/RCL: 16,37%.

MISSAL

Situação em 10 de fevereiro: apenas secretário, sem coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: desatualizado.

Situação em 1º de abril: coordenador e secretário.

PLANCON em 1º de abril: desatualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 10.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (8); inundações (1); enxurradas (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 12.000,00.

Total população afetada: 766.

PIB/2023: R\$ 496.708.391,00.

Prejuízo/PIB: 0,00%.

População (Censo 2022): 11.064 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 1,08.

População afetada/população do município: 6,92%.

RCL/2025: R\$ 114.719.402,22.

Prejuízo/RCL: 0,01%.

MOREIRA SALES

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: desatualizado.

Situação em 1º de abril: estrutura completa.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 22.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (7); enxurradas (6); doenças infecciosas virais (3); estiagem (3); tempestade local/convectiva - granizo (1); incêndios em aglomerados residenciais (1); transporte de produtos perigosos rodoviário (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 85.490.367,08.

Total população afetada: 11.739.

PIB/2023: R\$ 382.098.401,00.

Prejuízo/PIB: 22,37%.

População (Censo 2022): 11.175 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 7.650,14.

População afetada/população do município: 105,05%.

RCL/2025: R\$ 67.093.332,79.

Prejuízo/RCL: 127,42%.

MORRETES

Situação em 10 de fevereiro: coordenador e secretário.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: coordenador e secretário.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 47.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (11); deslizamentos (9); enxurradas (8); alagamentos (4); transporte de produtos perigosos rodoviário (3); transporte de passageiros e cargas não-perigosas rodoviário (3); estiagem (2); doenças infecciosas virais (2); transporte de passageiros e cargas não-perigosas ferroviário (1); tempestade local/convectiva - chuvas intensas (1); corridas de massa - rocha/detrito (1); onda de frio - geadas (1); tempestade local/convectiva - tempestade de raios (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 43.157.548,80.

Total população afetada: 32.429.

PIB/2023: R\$ 534.711.882,00.

Prejuízo/PIB: 8,07%.

População (Censo 2022): 18.309 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 2.357,18.

População afetada/população do município: 177,12%.

RCL/2025: R\$ 114.521.853,87.

Prejuízo/RCL: 37,68%.

MUNHOZ DE MELLO

Situação em 10 de fevereiro: coordenador e secretário.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: estrutura completa.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 2.

Tipologias predominantes: incêndios em aglomerados residenciais (1); doenças infecciosas virais (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 0,00.

Total população afetada: 0.

PIB/2023: R\$ 176.663.312,00.

Prejuízo/PIB: 0,00%.

População (Censo 2022): 3.951 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 0,00.

População afetada/população do município: 0,00%.

RCL/2025: R\$ 41.391.556,75.

Prejuízo/RCL: 0,00%.

NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Situação em 10 de fevereiro: coordenador e diretor.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: coordenador e diretor.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 3.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - granizo (2); doenças infecciosas virais (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 12.000,00.

Total população afetada: 209.

PIB/2023: R\$ 126.912.839,00.

Prejuízo/PIB: 0,01%.

População (Censo 2022): 3.669 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 3,27.

População afetada/população do município: 5,70%.

RCL/2025: R\$ 34.384.178,04.

Prejuízo/RCL: 0,03%.

NOVA ALIANÇA DO IVAÍ

Situação em 10 de fevereiro: coordenador e secretário.

PLANCON em 10 de fevereiro: desatualizado.

Situação em 1º de abril: coordenador e secretário.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 0.

Tipologias predominantes: sem registros.

Total do prejuízo estimado: R\$ 0,00.

Total população afetada: 0.

PIB/2023: R\$ 71.238.316,00.

Prejuízo/PIB: 0,00%.

População (Censo 2022): 1.323 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 0,00.

População afetada/população do município: 0,00%.

RCL/2025: R\$ 26.750.292,76.

Prejuízo/RCL: 0,00%.

NOVA AMÉRICA DA COLINA

Situação em 10 de fevereiro: sem coordenador, diretor ou secretário.

PLANCON em 10 de fevereiro: desatualizado.

Situação em 1º de abril: coordenador e secretário.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 1.

Tipologias predominantes: doenças infecciosas virais (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 0,00.

Total população afetada: 4.

PIB/2023: R\$ 108.097.018,00.

Prejuízo/PIB: 0,00%.

População (Censo 2022): 3.280 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 0,00.

População afetada/população do município: 0,12%.

RCL/2025: R\$ 36.700.742,56.

Prejuízo/RCL: 0,00%.

NOVA AURORA

Situação em 10 de fevereiro: coordenador e diretor.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 12.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (7); tempestade local/convectiva - granizo (2); doenças infecciosas virais (1); enxurradas (1); estiagem (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 690.490.377,08.

Total população afetada: 5.860.

PIB/2023: R\$ 1.040.812.716,00.

Prejuízo/PIB: 66,34%.

População (Censo 2022): 13.765 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 50.162,76.

População afetada/população do município: 42,57%.

RCL/2025: R\$ 99.571.998,30.

Prejuízo/RCL: 693,46%.

NOVA CANTÚ

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 4.

Tipologias predominantes: estiagem (1); tempestade local/convectiva - chuvas intensas (1); doenças infecciosas virais (1); enxurradas (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 15.475.000,00.

Total população afetada: 1.743.

PIB/2023: R\$ 341.725.195,00.

Prejuízo/PIB: 4,53%.

População (Censo 2022): 6.790 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 2.279,09.

População afetada/população do município: 25,67%.

RCL/2025: R\$ 50.216.185,50.

Prejuízo/RCL: 30,82%.

NOVA ESPERANÇA

Situação em 10 de fevereiro: coordenador e secretário.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: estrutura completa.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 14.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (6); enxurradas (4); deslizamentos (1); alagamentos (1); doenças infecciosas virais (1); tempestade local/convectiva - granizo (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 39.852.487,82.

Total população afetada: 27.485.

PIB/2023: R\$ 1.253.498.273,00.

Prejuízo/PIB: 3,18%.

População (Censo 2022): 26.585 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 1.499,06.

População afetada/população do município: 103,39%.

RCL/2025: R\$ 137.676.105,98.

Prejuízo/RCL: 28,95%.

NOVA ESPERANÇA DO SUDOESTE

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: desatualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 16.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (8); enxurradas (6); estiagem (1); tempestade local/convectiva - granizo (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 51.903.506,24.

Total população afetada: 7.264.

PIB/2023: R\$ 198.769.677,00.

Prejuízo/PIB: 26,11%.

População (Censo 2022): 5.597 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 9.273,45.

População afetada/população do município: 129,78%.

RCL/2025: R\$ 45.887.802,13.

Prejuízo/RCL: 113,11%.

NOVA FÁTIMA

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 6.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (2); incêndios em plantas e distritos industriais, parques e depósitos (1); doenças infecciosas virais (1); transporte de produtos perigosos rodoviário (1); tempestade local/convectiva - granizo (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 1.500.000,00.

Total população afetada: 344.

PIB/2023: R\$ 327.433.498,00.

Prejuízo/PIB: 0,46%.

População (Censo 2022): 7.225 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 207,61.

População afetada/população do município: 4,76%.

RCL/2025: R\$ 50.956.009,95.

Prejuízo/RCL: 2,94%.

NOVA LARANJEIRAS

Situação em 10 de fevereiro: apenas secretário, sem coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: coordenador e secretário.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 16.

Tipologias predominantes: transporte de produtos perigosos rodoviário (4); tempestade local/convectiva - granizo (3); enxurradas (3); tempestade local/convectiva - vendaval (3); estiagem (1); doenças infecciosas virais (1); incêndio florestal - incêndios em parques, áreas de proteção ambiental e áreas de preservação permanente nacionais, estaduais ou municipais (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 98.507.749,54.

Total população afetada: 11.658.

PIB/2023: R\$ 378.371.953,00.

Prejuízo/PIB: 26,03%.

População (Censo 2022): 12.074 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 8.158,67.

População afetada/população do município: 96,55%.

RCL/2025: R\$ 65.058.640,93.

Prejuízo/RCL: 151,41%.

NOVA LONDRINA

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: coordenador e diretor.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 26.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (11); enxurradas (5); doenças infecciosas virais (4); alagamentos (2); tempestade local/convectiva - granizo (2); estiagem (1); erosão continental - laminar (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 32.187.826,41.

Total população afetada: 8.867.

PIB/2023: R\$ 718.418.014,00.

Prejuízo/PIB: 4,48%.

População (Censo 2022): 12.923 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 2.490,74.

População afetada/população do município: 68,61%.

RCL/2025: R\$ 79.693.916,08.

Prejuízo/RCL: 40,39%.

NOVA OLÍMPIA

Situação em 10 de fevereiro: coordenador e diretor.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: coordenador e diretor.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 4.

Tipologias predominantes: estiagem (1); tempestade local/convectiva - vendaval (1); alagamentos (1); tempestade local/convectiva - granizo (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 6.126.137,37.

Total população afetada: 2.340.

PIB/2023: R\$ 132.741.265,00.

Prejuízo/PIB: 4,62%.

População (Censo 2022): 5.833 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 1.050,25.

População afetada/população do município: 40,12%.

RCL/2025: R\$ 40.484.630,65.

Prejuízo/RCL: 15,13%.

NOVA PRATA DO IGUAÇU

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 20.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (8); estiagem (5); enxurradas (2); tempestade local/convectiva - granizo (2); alagamentos (1); tempestade local/convectiva - chuvas intensas (1); doenças infecciosas virais (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 361.653.913,00.

Total população afetada: 19.194.

PIB/2023: R\$ 560.124.346,00.

Prejuízo/PIB: 64,57%.

População (Censo 2022): 12.699 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 28.478,93.

População afetada/população do município: 151,15%.

RCL/2025: R\$ 82.890.217,83.

Prejuízo/RCL: 436,30%.

NOVA SANTA BARBÁRA

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 3.

Tipologias predominantes: incêndio florestal - incêndios em áreas não protegidas, com reflexos na qualidade do ar (1); onda de frio - geadas (1); tempestade local/convectiva - vendaval (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 0,00.

Total população afetada: 144.

PIB/2023: R\$ 131.608.565,00.

Prejuízo/PIB: 0,00%.

População (Censo 2022): 4.184 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 0,00.

População afetada/população do município: 3,44%.

RCL/2025: R\$ 31.831.875,81.

Prejuízo/RCL: 0,00%.

NOVA SANTA ROSA

Situação em 10 de fevereiro: estrutura completa.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: coordenador e secretário.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 15.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (13); estiagem (1); doenças infecciosas virais (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 141.044.680,00.
Total população afetada: 3.743.
PIB/2023: R\$ 484.275.344,00.
Prejuízo/PIB: 29,12%.
População (Censo 2022): 8.322 habitantes.
Prejuízo per capita: R\$ 16.948,41.
População afetada/população do município: 44,98%.
RCL/2025: R\$ 71.156.269,48.
Prejuízo/RCL: 198,22%.

NOVA TEBAS

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.
PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.
Situação em 1º de abril: estrutura completa.
PLANCON em 1º de abril: atualizado.
Ocorrências registradas 2015/2025: 16.
Tipologias predominantes: estiagem (4); tempestade local/convectiva - granizo (3); incêndios em aglomerados residenciais (2); tempestade local/convectiva - chuvas intensas (2); tempestade local/convectiva - vendaval (2); onda de frio - geadas (1); doenças infecciosas virais (1); enxurradas (1).
Total do prejuízo estimado: R\$ 56.304.158,76.
Total população afetada: 13.927.
PIB/2023: R\$ 237.201.942,00.
Prejuízo/PIB: 23,74%.
População (Censo 2022): 6.848 habitantes.
Prejuízo per capita: R\$ 8.221,99.
População afetada/população do município: 203,37%.
RCL/2025: R\$ 61.437.517,72.
Prejuízo/RCL: 91,64%.

NOVO ITACOLOMI

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.
PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.
Situação em 1º de abril: apenas coordenador.
PLANCON em 1º de abril: atualizado.
Ocorrências registradas 2015/2025: 5.
Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - granizo (2); onda de frio - geadas (1); estiagem (1); enxurradas (1).
Total do prejuízo estimado: R\$ 37.069.709,37.
Total população afetada: 1.397.

PIB/2023: R\$ 124.922.572,00.

Prejuízo/PIB: 29,67%.

População (Censo 2022): 3.125 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 11.862,31.

População afetada/população do município: 44,70%.

RCL/2025: R\$ 33.848.762,42.

Prejuízo/RCL: 109,52%.

ORTIGUEIRA

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 26.

Tipologias predominantes: transporte de produtos perigosos rodoviário (10); tempestade local/convectiva - vendaval (6); tempestade local/convectiva - granizo (3); derramamento de produtos químicos em ambiente lacustre, fluvial, marinho e aquíferos (2); transporte de passageiros e cargas não-perigosas rodoviário (2); onda de frio - geadas (1); incêndio florestal - incêndios em parques, áreas de proteção ambiental e áreas de preservação permanente nacionais, estaduais ou municipais (1); doenças infecciosas virais (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 40.450,00.

Total população afetada: 3.813.

PIB/2023: R\$ 3.592.270.012,00.

Prejuízo/PIB: 0,00%.

População (Censo 2022): 24.192 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 1,67.

População afetada/população do município: 15,76%.

RCL/2025: R\$ 231.502.330,00.

Prejuízo/RCL: 0,02%.

OURIZONA

Situação em 10 de fevereiro: coordenador e diretor.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: estrutura completa.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 7.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - granizo (4); tempestade local/convectiva - vendaval (2); doenças infecciosas virais (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 75.231.840,00.

Total população afetada: 1.124.

PIB/2023: R\$ 186.572.952,00.

Prejuízo/PIB: 40,32%.

População (Censo 2022): 3.187 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 23.605,85.

População afetada/população do município: 35,27%.

RCL/2025: R\$ 32.969.222,77.

Prejuízo/RCL: 228,19%.

OURO VERDE DO OESTE

Situação em 10 de fevereiro: estrutura completa.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: estrutura completa.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 13.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (4); enxurradas (3); estiagem (2); tempestade local/convectiva - granizo (2); incêndio florestal - incêndios em parques, áreas de proteção ambiental e áreas de preservação permanente nacionais, estaduais ou municipais (1); doenças infecciosas virais (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 117.345.705,42.

Total população afetada: 3.859.

PIB/2023: R\$ 297.137.278,00.

Prejuízo/PIB: 39,49%.

População (Censo 2022): 6.785 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 17.294,87.

População afetada/população do município: 56,88%.

RCL/2025: R\$ 56.479.364,37.

Prejuízo/RCL: 207,77%.

PAIÇANDU

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 5.

Tipologias predominantes: enxurradas (2); incêndio florestal - incêndios em parques, áreas de proteção ambiental e áreas de preservação permanente nacionais, estaduais ou municipais (1); tempestade local/convectiva - vendaval (1); alagamentos (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 4.157.000,00.

Total população afetada: 179.

PIB/2023: R\$ 1.342.361.599,00.

Prejuízo/PIB: 0,31%.

População (Censo 2022): 45.962 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 90,44.

População afetada/população do município: 0,39%.

RCL/2025: R\$ 179.515.292,08.

Prejuízo/RCL: 2,32%.

PALMAS

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: coordenador e diretor.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 26.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (9); alagamentos (8); enxurradas (4); deslizamentos (1); inundações (1); subsidências e colapsos (1); tempestade local/convectiva - granizo (1); doenças infecciosas virais (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 97.780.778,80.

Total população afetada: 4.683.

PIB/2023: R\$ 1.728.162.368,00.

Prejuízo/PIB: 5,66%.

População (Censo 2022): 48.247 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 2.026,67.

População afetada/população do município: 9,71%.

RCL/2025: R\$ 226.409.791,35.

Prejuízo/RCL: 43,19%.

PALMEIRA

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: coordenador e secretário.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 20.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (5); transporte de produtos perigosos rodoviário (5); tempestade local/convectiva - granizo (4); alagamentos (2); enxurradas (1); estiagem (1); doenças infecciosas virais (1); colapso de edificações (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 104.020.635,58.

Total população afetada: 15.363.

PIB/2023: R\$ 2.220.002.904,00.

Prejuízo/PIB: 4,69%.

População (Censo 2022): 33.855 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 3.072,53.

População afetada/população do município: 45,38%.

RCL/2025: R\$ 216.023.440,34.

Prejuízo/RCL: 48,15%.

PALMITAL

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: desatualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: desatualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 12.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (9); tempestade local/convectiva - chuvas intensas (1); estiagem (1); enxurradas (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 96.561.200,00.

Total população afetada: 13.581.

PIB/2023: R\$ 406.780.675,00.

Prejuízo/PIB: 23,74%.

População (Censo 2022): 13.033 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 7.408,98.

População afetada/população do município: 104,20%.

RCL/2025: R\$ 79.134.319,24.

Prejuízo/RCL: 122,02%.

PALOTINA

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 30.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (19); alagamentos (3); doenças infecciosas virais (3); estiagem (2); incêndios em plantas e distritos industriais, parques e depósitos (1); incêndio florestal - incêndios em áreas não protegidas, com reflexos na qualidade do ar (1); enxurradas (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 873.088.081,49.

Total população afetada: 14.970.

PIB/2023: R\$ 3.698.095.404,00.

Prejuízo/PIB: 23,61%.

População (Censo 2022): 35.011 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 24.937,54.

População afetada/população do município: 42,76%.

RCL/2025: R\$ 279.286.994,42.

Prejuízo/RCL: 312,61%.

PARAÍSO DO NORTE

Situação em 10 de fevereiro: apenas secretário, sem coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: apenas secretário, sem coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 7.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (3); estiagem (1); doenças infecciosas virais (1); enxurradas (1); tempestade local/convectiva - granizo (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 43.629.885,76.

Total população afetada: 3.204.

PIB/2023: R\$ 533.427.301,00.

Prejuízo/PIB: 8,18%.

População (Censo 2022): 13.245 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 3.294,06.

População afetada/população do município: 24,19%.

RCL/2025: R\$ 86.364.617,32.

Prejuízo/RCL: 50,52%.

PARANACITY

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: estrutura completa.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 13.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (7); enxurradas (4); doenças infecciosas virais (1); erosão continental - boçorocas (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 6.927.015,00.

Total população afetada: 1.395.

PIB/2023: R\$ 517.609.255,00.

Prejuízo/PIB: 1,34%.

População (Censo 2022): 9.557 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 724,81.

População afetada/população do município: 14,60%.

RCL/2025: R\$ 61.898.506,91.

Prejuízo/RCL: 11,19%.

PARANAGUÁ

Situação em 10 de fevereiro: estrutura completa.

PLANCON em 10 de fevereiro: desatualizado.

Situação em 1º de abril: estrutura completa.

PLANCON em 1º de abril: desatualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 46.

Tipologias predominantes: alagamentos (14); tempestade local/convectiva - vendaval (11); derramamento de produtos químicos em ambiente lacustre, fluvial, marinho e aquíferos (3); doenças infecciosas virais (3); colapso de edificações (2); transporte de produtos perigosos rodoviário (2); incêndios em aglomerados residenciais (2); transporte de produtos perigosos dutoviário (1); tempestade local/convectiva - tempestade de raios (1); subsidências e colapsos (1); ciclones - marés de tempestade (ressacas) (1); transporte de passageiros e cargas não-perigosas rodoviário (1); incêndios em plantas e distritos industriais, parques e depósitos (1); tempestade local/convectiva - granizo (1); deslizamentos (1); transporte de produtos perigosos ferroviário (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 24.765.036,37.

Total população afetada: 61.560.

PIB/2023: R\$ 15.291.702.668,00.

Prejuízo/PIB: 0,16%.

População (Censo 2022): 145.829 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 169,82.

População afetada/população do município: 42,21%.

RCL/2025: R\$ 1.168.107.356,94.

Prejuízo/RCL: 2,12%.

PARANAPOEMA

Situação em 10 de fevereiro: coordenador e secretário.

PLANCON em 10 de fevereiro: desatualizado.

Situação em 1º de abril: estrutura completa.

PLANCON em 1º de abril: desatualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 2.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (1); doenças infecciosas virais (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 0,00.

Total população afetada: 869.

PIB/2023: R\$ 88.780.754,00.

Prejuízo/PIB: 0,00%.

População (Censo 2022): 2.398 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 0,00.

População afetada/população do município: 36,24%.

RCL/2025: R\$ 33.104.793,05.

Prejuízo/RCL: 0,00%.

PARANAÍ

Situação em 10 de fevereiro: coordenador e secretário.

PLANCON em 10 de fevereiro: desatualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 27.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (11); alagamentos (4); enxurradas (4); tempestade local/convectiva - chuvas intensas (2); doenças infecciosas virais (2); erosão continental - boçorocas (1); transporte de produtos perigosos rodoviário (1); tempestade local/convectiva - granizo (1); colapso de edificações (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 44.760.965,12.

Total população afetada: 5.406.

PIB/2023: R\$ 4.189.765.044,00.

Prejuízo/PIB: 1,07%.

População (Censo 2022): 92.001 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 486,53.

População afetada/população do município: 5,88%.

RCL/2025: R\$ 460.358.785,49.

Prejuízo/RCL: 9,72%.

PATO BRAGADO

Situação em 10 de fevereiro: estrutura completa.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: estrutura completa.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 11.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (7); estiagem (3); tempestade local/convectiva - granizo (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 74.737.608,48.

Total população afetada: 1.857.

PIB/2023: R\$ 269.743.771,00.

Prejuízo/PIB: 27,71%.

População (Censo 2022): 5.733 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 13.036,39.

População afetada/população do município: 32,39%.

RCL/2025: R\$ 93.903.751,70.

Prejuízo/RCL: 79,59%.

PATO BRANCO

Situação em 10 de fevereiro: coordenador e secretário.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: coordenador e secretário.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 39.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (16); alagamentos (9); deslizamentos (4); doenças infecciosas virais (3); enxurradas (3); tempestade local/convectiva - granizo (2); estiagem (1); tempestade local/convectiva - tempestade de raios (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 182.114.383,28.

Total população afetada: 25.505.

PIB/2023: R\$ 5.817.896.335,00.

Prejuízo/PIB: 3,13%.

População (Censo 2022): 91.836 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 1.983,04.

População afetada/população do município: 27,77%.

RCL/2025: R\$ 609.953.339,51.

Prejuízo/RCL: 29,86%.

PAULA FREITAS

Situação em 10 de fevereiro: coordenador e secretário.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: coordenador e secretário.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 8.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (5); inundações (1); tempestade local/convectiva - granizo (1); doenças infecciosas virais (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 46.864.271,60.

Total população afetada: 767.

PIB/2023: R\$ 488.531.529,00.

Prejuízo/PIB: 9,59%.

População (Censo 2022): 5.666 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 8.271,14.

População afetada/população do município: 13,54%.

RCL/2025: R\$ 46.230.438,89.

Prejuízo/RCL: 101,37%.

PAULO FRONTIN

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: desatualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: desatualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 11.

Tipologias predominantes: enxurradas (4); tempestade local/convectiva - granizo (3); tempestade local/convectiva - vendaval (2); estiagem (1); doenças infecciosas virais (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 140.853.053,09.

Total população afetada: 6.216.

PIB/2023: R\$ 473.855.158,00.

Prejuízo/PIB: 29,72%.

População (Censo 2022): 6.343 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 22.206,06.

População afetada/população do município: 98,00%.

RCL/2025: R\$ 59.632.939,47.

Prejuízo/RCL: 236,20%.

PEABIRU

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: estrutura completa.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 17.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (7); estiagem (4); tempestade local/convectiva - granizo (2); doenças infecciosas virais (2); enxurradas (1); derramamento de produtos químicos em ambiente lacustre, fluvial, marinho e aquíferos (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 317.431.280,18.

Total população afetada: 9.940.

PIB/2023: R\$ 530.692.825,00.

Prejuízo/PIB: 59,81%.

População (Censo 2022): 13.346 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 23.784,75.

População afetada/população do município: 74,48%.

RCL/2025: R\$ 39.864.305,64.

Prejuízo/RCL: 796,28%.

PEROBAL

Situação em 10 de fevereiro: estrutura completa.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: estrutura completa.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 6.

Tipologias predominantes: enxurradas (2); erosão continental - boçorocas (1); estiagem (1); doenças infecciosas virais (1); transporte de produtos perigosos rodoviário (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 135.208.568,60.

Total população afetada: 290.

PIB/2023: R\$ 354.948.365,00.

Prejuízo/PIB: 38,09%.

População (Censo 2022): 7.189 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 18.807,70.

População afetada/população do município: 4,03%.

RCL/2025: R\$ 48.445.360,79.

Prejuízo/RCL: 279,09%.

PÉROLA

Situação em 10 de fevereiro: coordenador e secretário.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: coordenador e secretário.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 10.

Tipologias predominantes: enxurradas (4); tempestade local/convectiva - vendaval (4); estiagem (1); doenças infecciosas virais (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 13.764.122,61.

Total população afetada: 8.803.

PIB/2023: R\$ 364.026.037,00.

Prejuízo/PIB: 3,78%.

População (Censo 2022): 11.878 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 1.158,79.

População afetada/população do município: 74,11%.

RCL/2025: R\$ 70.776.471,46.

Prejuízo/RCL: 19,45%.

PÉROLA D'OESTE

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: desatualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 10.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (5); enxurradas (1); tempestade local/convectiva - chuvas intensas (1); estiagem (1); alagamentos (1); tempestade local/convectiva - granizo (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 119.254.764,77.

Total população afetada: 6.264.

PIB/2023: R\$ 270.487.390,00.

Prejuízo/PIB: 44,09%.

População (Censo 2022): 6.221 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 19.169,71.

População afetada/população do município: 100,69%.

RCL/2025: R\$ 42.890.155,55.

Prejuízo/RCL: 278,05%.

PIÊN

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: desatualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 5.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - granizo (2); doenças infecciosas virais (1); tempestade local/convectiva - vendaval (1); transporte de produtos perigosos rodoviário (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 0,00.

Total população afetada: 256.

PIB/2023: R\$ 853.225.172,00.

Prejuízo/PIB: 0,00%.

População (Censo 2022): 13.655 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 0,00.

População afetada/população do município: 1,87%.

RCL/2025: R\$ 89.367.988,56.

Prejuízo/RCL: 0,00%.

PINHAIS

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 29.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (11); alagamentos (10); tempestade local/convectiva - granizo (4); estiagem (1); doenças infecciosas virais (1); liberação de produtos químicos para a atmosfera causada por explosão ou incêndio (1); enxurradas (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 274.391,40.

Total população afetada: 31.054.

PIB/2023: R\$ 9.852.601.347,00.

Prejuízo/PIB: 0,00%.

População (Censo 2022): 127.019 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 2,16.

População afetada/população do município: 24,45%.

RCL/2025: R\$ 758.582.549,90.

Prejuízo/RCL: 0,04%.

PINHAL DE SÃO BENTO

Situação em 10 de fevereiro: coordenador e secretário.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: coordenador e secretário.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 6.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (3); enxurradas (1); estiagem (1); doenças infecciosas virais (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 18.994.220,00.

Total população afetada: 5.365.

PIB/2023: R\$ 82.103.550,00.

Prejuízo/PIB: 23,13%.

População (Censo 2022): 2.761 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 6.879,47.

População afetada/população do município: 194,31%.

RCL/2025: R\$ 30.576.746,35.

Prejuízo/RCL: 62,12%.

PINHALÃO

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: estrutura completa.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 8.

Tipologias predominantes: deslizamentos (4); enxurradas (2); doenças infecciosas virais (1); tempestade local/convectiva - vendaval (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 7.423.874,89.

Total população afetada: 439.

PIB/2023: R\$ 251.910.694,00.

Prejuízo/PIB: 2,95%.

População (Censo 2022): 6.566 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 1.130,65.

População afetada/população do município: 6,69%.

RCL/2025: R\$ 48.492.922,00.

Prejuízo/RCL: 15,31%.

PINHÃO

Situação em 10 de fevereiro: coordenador e secretário.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: coordenador e secretário.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 36.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (19); tempestade local/convectiva - granizo (6); deslizamentos (3); alagamentos (2); enxurradas (2); doenças infecciosas virais (1); transporte de produtos perigosos rodoviário (1); estiagem (1); incêndio florestal - incêndios em áreas não protegidas, com reflexos na qualidade do ar (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 3.414.783,23.

Total população afetada: 35.827.

PIB/2023: R\$ 1.851.108.012,00.

Prejuízo/PIB: 0,18%.

População (Censo 2022): 29.886 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 114,26.

População afetada/população do município: 119,88%.

RCL/2025: R\$ 178.147.907,64.

Prejuízo/RCL: 1,92%.

PIRAÍ DO SUL

Situação em 10 de fevereiro: coordenador e secretário.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: coordenador e secretário.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 12.

Tipologias predominantes: alagamentos (6); transporte de produtos perigosos rodoviário (2); tempestade local/convectiva - vendaval (1); inundações (1); rompimento/colapso de barragens (1); doenças infecciosas virais (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 2.805.063,18.

Total população afetada: 4.002.

PIB/2023: R\$ 1.441.276.078,00.

Prejuízo/PIB: 0,19%.

População (Censo 2022): 23.651 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 118,60.

População afetada/população do município: 16,92%.

RCL/2025: R\$ 157.393.694,36.

Prejuízo/RCL: 1,78%.

PIRAQUARA

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: desatualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 29.

Tipologias predominantes: alagamentos (12); tempestade local/convectiva - vendaval (5); tempestade local/convectiva - granizo (4); deslizamentos (4); colapso de edificações (2); doenças infecciosas virais (1); liberação de produtos químicos nos sistemas de água potável (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 475.000,00.

Total população afetada: 13.246.

PIB/2023: R\$ 1.901.529.260,00.

Prejuízo/PIB: 0,02%.

População (Censo 2022): 118.730 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 4,00.

População afetada/população do município: 11,16%.

RCL/2025: R\$ 438.562.863,65.

Prejuízo/RCL: 0,11%.

PITANGA

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: desatualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: desatualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 23.

Tipologias predominantes: enxurradas (7); tempestade local/convectiva - vendaval (3); doenças infecciosas virais (2); tempestade local/convectiva - chuvas intensas (2); tempestade local/convectiva - granizo (2); deslizamentos (2); estiagem (1); colapso de edificações (1); onda de frio - geadas (1); erosão continental - ravinas (1); alagamentos (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 221.585.119,00.

Total população afetada: 130.796.

PIB/2023: R\$ 1.448.744.092,00.

Prejuízo/PIB: 15,29%.

População (Censo 2022): 33.567 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 6.601,28.

População afetada/população do município: 389,66%.

RCL/2025: R\$ 179.783.121,55.

Prejuízo/RCL: 123,25%.

PITANGUEIRAS

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 3.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (2); doenças infecciosas virais (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 19.582.668,88.

Total população afetada: 1.441.

PIB/2023: R\$ 160.572.520,00.

Prejuízo/PIB: 12,20%.

População (Censo 2022): 3.046 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 6.428,98.

População afetada/população do município: 47,31%.

RCL/2025: R\$ 36.093.807,79.

Prejuízo/RCL: 54,25%.

PLANALTINA DO PARANÁ

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: desatualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 8.

Tipologias predominantes: alagamentos (2); inundações (2); estiagem (1); tempestade local/convectiva - granizo (1); tempestade local/convectiva - vendaval (1); enxurradas (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 45.956.403,68.

Total população afetada: 407.

PIB/2023: R\$ 149.539.866,00.

Prejuízo/PIB: 30,73%.

População (Censo 2022): 4.070 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 11.291,50.

População afetada/população do município: 10,00%.

RCL/2025: R\$ 37.967.970,16.

Prejuízo/RCL: 121,04%.

PLANALTO

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 8.

Tipologias predominantes: enxurradas (4); tempestade local/convectiva - vendaval (3); estiagem (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 164.236.885,70.

Total população afetada: 11.427.

PIB/2023: R\$ 526.047.929,00.

Prejuízo/PIB: 31,22%.

População (Censo 2022): 14.374 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 11.425,97.

População afetada/população do município: 79,50%.

RCL/2025: R\$ 80.679.764,51.

Prejuízo/RCL: 203,57%.

PONTA GROSSA

Situação em 10 de fevereiro: coordenador e secretário.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: coordenador e secretário.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 91.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (39); alagamentos (21); tempestade local/convectiva - granizo (7); transporte de produtos perigosos rodoviário (6); deslizamentos (5); colapso de edificações (3); incêndio florestal - incêndios em parques, áreas de proteção ambiental e áreas de preservação permanente nacionais, estaduais ou municipais (3); doenças infecciosas virais (2); liberação de produtos químicos para a atmosfera causada por explosão ou incêndio (2); tempestade local/convectiva - chuvas

intensas (1); transporte de produtos perigosos ferroviário (1); derramamento de produtos químicos em ambiente lacustre, fluvial, marinho e aquíferos (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 22.055.557,20.

Total população afetada: 50.466.

PIB/2023: R\$ 25.583.325.309,00.

Prejuízo/PIB: 0,09%.

População (Censo 2022): 358.371 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 61,54.

População afetada/população do município: 14,08%.

RCL/2025: R\$ 1.651.975.967,70.

Prejuízo/RCL: 1,34%.

PONTAL DO PARANÁ

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 10.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (5); alagamentos (3); tempestade local/convectiva - chuvas intensas (1); derramamento de produtos químicos em ambiente lacustre, fluvial, marinho e aquíferos (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 932.211,97.

Total população afetada: 14.123.

PIB/2023: R\$ 809.708.324,00.

Prejuízo/PIB: 0,12%.

População (Censo 2022): 30.425 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 30,64.

População afetada/população do município: 46,42%.

RCL/2025: R\$ 236.671.565,28.

Prejuízo/RCL: 0,39%.

PORECATU

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 6.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (3); doenças infecciosas virais (1); transporte de produtos perigosos rodoviário (1); inundações (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 60.000,00.

Total população afetada: 209.

PIB/2023: R\$ 732.948.490,00.

Prejuízo/PIB: 0,01%.

População (Censo 2022): 11.624 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 5,16.

População afetada/população do município: 1,80%.

RCL/2025: R\$ 70.706.201,64.

Prejuízo/RCL: 0,08%.

PORTO AMAZONAS

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 6.

Tipologias predominantes: inundações (2); deslizamentos (1); tempestade local/convectiva - vendaval (1); doenças infecciosas virais (1); alagamentos (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 301.000,00.

Total população afetada: 1.685.

PIB/2023: R\$ 391.661.502,00.

Prejuízo/PIB: 0,08%.

População (Censo 2022): 4.098 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 73,45.

População afetada/população do município: 41,12%.

RCL/2025: R\$ 39.612.218,95.

Prejuízo/RCL: 0,76%.

PORTO BARREIRO

Situação em 10 de fevereiro: coordenador e secretário.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 6.

Tipologias predominantes: enxurradas (2); tempestade local/convectiva - tornados (1); erosão continental - laminar (1); estiagem (1); tempestade local/convectiva - granizo (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 32.996.657,96.

Total população afetada: 5.222.

PIB/2023: R\$ 169.167.894,00.

Prejuízo/PIB: 19,51%.

População (Censo 2022): 3.110 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 10.609,86.

População afetada/população do município: 167,91%.

RCL/2025: R\$ 47.428.324,07.

Prejuízo/RCL: 69,57%.

PORTO RICO

Situação em 10 de fevereiro: estrutura completa.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: coordenador e secretário.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 6.

Tipologias predominantes: alagamentos (2); enxurradas (2); erosão de margem fluvial (1); doenças infecciosas virais (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 3.331.740,00.

Total população afetada: 4.816.

PIB/2023: R\$ 152.980.460,00.

Prejuízo/PIB: 2,18%.

População (Censo 2022): 3.182 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 1.047,06.

População afetada/população do município: 151,35%.

RCL/2025: R\$ 58.091.914,90.

Prejuízo/RCL: 5,74%.

PORTO VITÓRIA

Situação em 10 de fevereiro: estrutura completa.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: estrutura completa.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 3.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (1); tempestade local/convectiva - chuvas intensas (1); enxurradas (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 536.000,00.

Total população afetada: 563.

PIB/2023: R\$ 98.341.081,00.

Prejuízo/PIB: 0,55%.

População (Censo 2022): 3.562 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 150,48.

População afetada/população do município: 15,81%.

RCL/2025: R\$ 46.508.045,99.

Prejuízo/RCL: 1,15%.

PRADO FERREIRA

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: desatualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 1.

Tipologias predominantes: doenças infecciosas virais (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 16.400,00.

Total população afetada: 52.

PIB/2023: R\$ 207.954.973,00.

Prejuízo/PIB: 0,01%.

População (Censo 2022): 3.709 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 4,42.

População afetada/população do município: 1,40%.

RCL/2025: R\$ 39.441.040,41.

Prejuízo/RCL: 0,04%.

PRANCHITA

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 13.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (5); doenças infecciosas virais (2); estiagem (2); enxurradas (1); incêndios em aglomerados residenciais (1); alagamentos (1); tempestade local/convectiva - granizo (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 100.072.245,00.

Total população afetada: 4.115.

PIB/2023: R\$ 378.687.142,00.

Prejuízo/PIB: 26,43%.

População (Censo 2022): 5.737 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 17.443,31.

População afetada/população do município: 71,73%.

RCL/2025: R\$ 47.757.623,46.

Prejuízo/RCL: 209,54%.

PRESIDENTE CASTELO BRANCO

Situação em 10 de fevereiro: coordenador e secretário.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: estrutura completa.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 4.

Tipologias predominantes: enxurradas (3); doenças infecciosas virais (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 5.535.099,75.

Total população afetada: 1.184.

PIB/2023: R\$ 197.135.572,00.

Prejuízo/PIB: 2,81%.

População (Censo 2022): 4.336 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 1.276,55.

População afetada/população do município: 27,31%.

RCL/2025: R\$ 40.856.443,11.

Prejuízo/RCL: 13,55%.

PRIMEIRO DE MAIO

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 12.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (5); doenças infecciosas virais (2); tempestade local/convectiva - chuvas intensas (1); estiagem (1); incêndios em aglomerados residenciais (1); alagamentos (1); incêndio florestal - incêndios em áreas não protegidas, com reflexos na qualidade do ar (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 94.678.594,63.

Total população afetada: 2.801.

PIB/2023: R\$ 462.476.453,00.

Prejuízo/PIB: 20,47%.

População (Censo 2022): 10.082 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 9.390,85.

População afetada/população do município: 27,78%.

RCL/2025: R\$ 71.661.144,43.

Prejuízo/RCL: 132,12%.

PRUDENTÓPOLIS

Situação em 10 de fevereiro: coordenador e secretário.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: estrutura completa.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 47.

Tipologias predominantes: enxurradas (13); tempestade local/convectiva - vendaval (10); tempestade local/convectiva - granizo (9); alagamentos (4); estiagem (3); deslizamentos (2); tempestade local/convectiva - chuvas intensas (2); transporte de produtos perigosos rodoviário (2); tempestade local/convectiva - tempestade de raios (1); doenças infecciosas virais (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 682.148.548,62.

Total população afetada: 156.123.

PIB/2023: R\$ 1.905.943.321,00.

Prejuízo/PIB: 35,79%.

População (Censo 2022): 49.393 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 13.810,63.

População afetada/população do município: 316,08%.

RCL/2025: R\$ 231.313.058,77.

Prejuízo/RCL: 294,90%.

QUARTO CENTENÁRIO

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 7.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (5); estiagem (1); doenças infecciosas virais (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 246.491.000,00.

Total população afetada: 1.315.

PIB/2023: R\$ 409.019.000,00.

Prejuízo/PIB: 60,26%.

População (Censo 2022): 4.201 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 58.674,36.

População afetada/população do município: 31,30%.

RCL/2025: R\$ 46.540.976,98.

Prejuízo/RCL: 529,62%.

QUATIGUÁ

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 1.

Tipologias predominantes: doenças infecciosas virais (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 0,00.

Total população afetada: 789.

PIB/2023: R\$ 244.506.540,00.

Prejuízo/PIB: 0,00%.

População (Censo 2022): 8.099 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 0,00.

População afetada/população do município: 9,74%.

RCL/2025: R\$ 47.458.795,23.

Prejuízo/RCL: 0,00%.

QUATRO BARRAS

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 36.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (8); deslizamentos (8); alagamentos (4); transporte de produtos perigosos rodoviário (3); colapso de edificações (3); liberação de produtos químicos para a atmosfera causada por explosão ou incêndio (2); tempestade local/convectiva - granizo (2); tempestade local/convectiva - tempestade de raios (2); inundações (1); doenças infecciosas virais (1); enxurradas (1); transporte de produtos perigosos dutoviário (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 241.800,00.

Total população afetada: 4.809.

PIB/2023: R\$ 2.336.181.030,00.

Prejuízo/PIB: 0,01%.

População (Censo 2022): 24.191 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 10,00.

População afetada/população do município: 19,88%.

RCL/2025: R\$ 188.519.962,20.

Prejuízo/RCL: 0,13%.

QUATRO PONTES

Situação em 10 de fevereiro: estrutura completa.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: estrutura completa.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 8.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (4); estiagem (1); tempestade local/convectiva - tempestade de raios (1); doenças infecciosas virais (1); tempestade local/convectiva - tornados (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 114.808.077,17.

Total população afetada: 2.204.

PIB/2023: R\$ 307.122.319,00.

Prejuízo/PIB: 37,38%.

População (Censo 2022): 4.480 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 25.626,80.

População afetada/população do município: 49,20%.

RCL/2025: R\$ 51.501.718,31.

Prejuízo/RCL: 222,92%.

QUEDAS DO IGUAÇU

Situação em 10 de fevereiro: estrutura completa.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: estrutura completa.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 23.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (6); estiagem (5); doenças infecciosas virais (3); alagamentos (2); enxurradas (2); incêndio florestal - incêndios em parques, áreas de proteção ambiental e áreas de preservação permanente nacionais, estaduais ou municipais (2); onda de frio - geadas (1); tempestade local/convectiva - chuvas intensas (1); deslizamentos (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 230.123.109,24.

Total população afetada: 33.400.

PIB/2023: R\$ 1.927.945.223,00.

Prejuízo/PIB: 11,94%.

População (Censo 2022): 30.738 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 7.486,60.

População afetada/população do município: 108,66%.

RCL/2025: R\$ 159.358.911,71.

Prejuízo/RCL: 144,41%.

QUERÊNCIA DO NORTE

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: estrutura completa.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 40.

Tipologias predominantes: enxurradas (13); tempestade local/convectiva - vendaval (9); inundações (7); tempestade local/convectiva - granizo (5); doenças infecciosas virais (2); alagamentos (1); estiagem (1); incêndio florestal - incêndios em parques, áreas de proteção ambiental e áreas de preservação permanente nacionais, estaduais ou municipais (1); erosão continental - laminar (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 295.433.624,00.

Total população afetada: 40.374.

PIB/2023: R\$ 342.243.778,00.

Prejuízo/PIB: 86,32%.

População (Censo 2022): 10.685 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 27.649,38.

População afetada/população do município: 377,86%.

RCL/2025: R\$ 70.029.916,26.

Prejuízo/RCL: 421,87%.

QUINTA DO SOL

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: coordenador e diretor.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 13.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (7); enxurradas (2); estiagem (2); doenças infecciosas virais (2).

Total do prejuízo estimado: R\$ 499.404.070,00.

Total população afetada: 3.842.

PIB/2023: R\$ 314.953.109,00.

Prejuízo/PIB: 158,56%.

População (Censo 2022): 5.001 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 99.860,84.

População afetada/população do município: 76,82%.

RCL/2025: R\$ 43.110.675,73.

Prejuízo/RCL: 1158,42%.

QUITANDINHA

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 18.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (5); alagamentos (3); enxurradas (2); tempestade local/convectiva - granizo (2); derramamento de produtos químicos em ambiente lacustre, fluvial, marinho e aquíferos (1); doenças infecciosas virais (1); transporte de produtos perigosos rodoviário (1); incêndio florestal - incêndios em áreas não protegidas, com reflexos na qualidade do ar (1); inundações (1); transporte de passageiros e cargas não-perigosas rodoviário (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 1.350.023,25.

Total população afetada: 8.842.

PIB/2023: R\$ 594.458.541,00.

Prejuízo/PIB: 0,23%.

População (Censo 2022): 18.398 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 73,38.

População afetada/população do município: 48,06%.

RCL/2025: R\$ 102.003.375,00.

Prejuízo/RCL: 1,32%.

RAMILÂNDIA

Situação em 10 de fevereiro: estrutura completa.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: estrutura completa.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 12.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (6); estiagem (2); incêndio florestal - incêndios em áreas não protegidas, com reflexos na qualidade do ar (2); enxurradas (1); doenças infecciosas virais (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 17.143.987,62.

Total população afetada: 2.930.

PIB/2023: R\$ 126.585.131,00.

Prejuízo/PIB: 13,54%.

População (Censo 2022): 4.221 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 4.061,59.

População afetada/população do município: 69,41%.

RCL/2025: R\$ 37.226.454,72.

Prejuízo/RCL: 46,05%.

RANCHO ALEGRE

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: coordenador e secretário.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 2.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (1); doenças infecciosas virais (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 0,00.

Total população afetada: 198.

PIB/2023: R\$ 197.169.890,00.

Prejuízo/PIB: 0,00%.

População (Censo 2022): 3.512 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 0,00.

População afetada/população do município: 5,64%.

RCL/2025: R\$ 31.161.318,07.

Prejuízo/RCL: 0,00%.

RANCHO ALEGRE D'OESTE

Situação em 10 de fevereiro: coordenador e secretário.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: estrutura completa.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 2.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - granizo (1); doenças infecciosas virais (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 5.745.000,00.

Total população afetada: 196.

PIB/2023: R\$ 235.642.158,00.

Prejuízo/PIB: 2,44%.

População (Censo 2022): 2.618 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 2.194,42.

População afetada/população do município: 7,49%.

RCL/2025: R\$ 35.887.514,07.

Prejuízo/RCL: 16,01%.

REALEZA

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 15.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (7); estiagem (3); tempestade local/convectiva - chuvas intensas (1); tempestade local/convectiva - granizo (1); doenças infecciosas virais (1); alagamentos (1); enxurradas (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 229.460.837,00.

Total população afetada: 5.685.

PIB/2023: R\$ 958.986.554,00.

Prejuízo/PIB: 23,93%.

População (Censo 2022): 19.247 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 11.921,90.

População afetada/população do município: 29,54%.

RCL/2025: R\$ 103.380.396,27.

Prejuízo/RCL: 221,96%.

REBOUÇAS

Situação em 10 de fevereiro: coordenador e secretário.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: coordenador e secretário.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 28.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (12); inundações (4); alagamentos (4); enxurradas (3); tempestade local/convectiva - granizo (3); estiagem (1); doenças infecciosas virais (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 86.433.002,44.

Total população afetada: 28.940.

PIB/2023: R\$ 635.752.238,00.

Prejuízo/PIB: 13,60%.

População (Censo 2022): 14.514 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 5.955,15.

População afetada/população do município: 199,39%.

RCL/2025: R\$ 83.063.795,04.

Prejuízo/RCL: 104,06%.

RENASCENÇA

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 11.

Tipologias predominantes: estiagem (3); enxurradas (2); tempestade local/convectiva - granizo (2); tempestade local/convectiva - vendaval (1); deslizamentos (1); alagamentos (1); doenças infecciosas virais (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 313.105.513,78.

Total população afetada: 9.284.

PIB/2023: R\$ 460.071.759,00.

Prejuízo/PIB: 68,06%.

População (Censo 2022): 6.845 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 45.742,22.

População afetada/população do município: 135,63%.

RCL/2025: R\$ 51.127.676,49.

Prejuízo/RCL: 612,40%.

RESERVA

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 14.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (5); enxurradas (3); tempestade local/convectiva - granizo (2); alagamentos (1); doenças infecciosas virais (1); transporte de produtos perigosos ferroviário (1); transporte de produtos perigosos rodoviário (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 6.309.484,36.

Total população afetada: 1.850.

PIB/2023: R\$ 764.370.781,00.

Prejuízo/PIB: 0,83%.

População (Censo 2022): 24.573 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 256,76.

População afetada/população do município: 7,53%.

RCL/2025: R\$ 126.397.130,47.

Prejuízo/RCL: 4,99%.

RESERVA DO IGUAÇU

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 18.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (8); enxurradas (2); incêndios em plantas e distritos industriais, parques e depósitos (2); tempestade local/convectiva - granizo (2); inundações (1); estiagem (1); doenças infecciosas virais (1); incêndio florestal - incêndios em áreas não protegidas, com reflexos na qualidade do ar (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 6.816.187,00.

Total população afetada: 6.795.

PIB/2023: R\$ 257.839.287,00.

Prejuízo/PIB: 2,64%.

População (Censo 2022): 6.553 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 1.040,16.

População afetada/população do município: 103,69%.

RCL/2025: R\$ 66.300.406,82.

Prejuízo/RCL: 10,28%.

RIBEIRÃO CLARO

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 10.

Tipologias predominantes: enxurradas (2); doenças infecciosas virais (2); tempestade local/convectiva - vendaval (2); deslizamentos (1); tempestade local/convectiva - granizo (1); alagamentos (1); transporte de produtos perigosos rodoviário (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 88.371,45.

Total população afetada: 909.

PIB/2023: R\$ 609.741.425,00.

Prejuízo/PIB: 0,01%.

População (Censo 2022): 12.364 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 7,15.

População afetada/população do município: 7,35%.

RCL/2025: R\$ 84.887.394,14.

Prejuízo/RCL: 0,10%.

RIBEIRÃO DO PINHAL

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 5.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (2); tempestade local/convectiva - chuvas intensas (1); alagamentos (1); doenças infecciosas virais (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 161.000,00.

Total população afetada: 3.337.

PIB/2023: R\$ 487.933.203,00.

Prejuízo/PIB: 0,03%.

População (Censo 2022): 13.060 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 12,33.

População afetada/população do município: 25,55%.

RCL/2025: R\$ 71.338.028,84.

Prejuízo/RCL: 0,23%.

RIO AZUL

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 23.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - granizo (8); tempestade local/convectiva - vendaval (5); enxurradas (5); inundações (4); alagamentos (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 134.161.239,77.

Total população afetada: 31.779.

PIB/2023: R\$ 996.992.189,00.

Prejuízo/PIB: 13,46%.

População (Censo 2022): 14.025 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 9.565,86.

População afetada/população do município: 226,59%.

RCL/2025: R\$ 83.453.903,77.

Prejuízo/RCL: 160,76%.

RIO BOM

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: estrutura completa.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 15.

Tipologias predominantes: enxurradas (5); tempestade local/convectiva - granizo (3); alagamentos (2); tempestade local/convectiva - vendaval (2); estiagem (1); doenças infecciosas virais (1); erosão continental - laminar (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 10.336.505,53.

Total população afetada: 5.779.

PIB/2023: R\$ 118.815.326,00.

Prejuízo/PIB: 8,70%.

População (Censo 2022): 3.197 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 3.233,19.

População afetada/população do município: 180,76%.

RCL/2025: R\$ 33.979.075,34.

Prejuízo/RCL: 30,42%.

RIO BONITO DO IGUAÇU

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 24.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - granizo (6); tempestade local/convectiva - vendaval (6); enxurradas (4); doenças infecciosas virais (2); incêndio florestal - incêndios em parques, áreas de proteção ambiental e áreas de preservação permanente nacionais, estaduais ou municipais (2); tempestade local/convectiva - tornados (1); tempestade local/convectiva - chuvas intensas (1); estiagem (1); incêndio florestal - incêndios em áreas não protegidas, com reflexos na qualidade do ar (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 280.181.411,40.

Total população afetada: 34.996.

PIB/2023: R\$ 514.284.564,00.

Prejuízo/PIB: 54,48%.

População (Censo 2022): 13.929 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 20.114,97.

População afetada/população do município: 251,25%.

RCL/2025: R\$ 113.002.793,40.

Prejuízo/RCL: 247,94%.

RIO BRANCO DO IVAÍ

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: estrutura completa.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 11.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (4); enxurradas (3); estiagem (1); inundações (1); doenças infecciosas virais (1); tempestade local/convectiva - granizo (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 6.369.570,00.

Total população afetada: 4.111.

PIB/2023: R\$ 174.699.513,00.

Prejuízo/PIB: 3,65%.

População (Censo 2022): 3.808 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 1.672,68.

População afetada/população do município: 107,96%.

RCL/2025: R\$ 35.634.315,21.

Prejuízo/RCL: 17,87%.

RIO BRANCO DO SUL

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 48.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (18); deslizamentos (18); tempestade local/convectiva - granizo (3); tempestade local/convectiva - chuvas intensas (2); subsidências e colapsos (1); colapso de edificações (1); tempestade local/convectiva - tempestade de raios (1); estiagem (1); doenças infecciosas virais (1); alagamentos (1); tremor de terra (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 878.246,21.

Total população afetada: 15.451.

PIB/2023: R\$ 1.850.825.583,00.

Prejuízo/PIB: 0,05%.

População (Censo 2022): 37.558 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 23,38.

População afetada/população do município: 41,14%.

RCL/2025: R\$ 218.860.667,40.

Prejuízo/RCL: 0,40%.

RIO NEGRO

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 28.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - granizo (7); tempestade local/convectiva - vendaval (7); estiagem (5); enxurradas (5); inundações (3); doenças infecciosas virais (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 96.387.115,00.

Total população afetada: 30.309.

PIB/2023: R\$ 1.456.164.794,00.

Prejuízo/PIB: 6,62%.

População (Censo 2022): 31.324 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 3.077,10.

População afetada/população do município: 96,76%.

RCL/2025: R\$ 167.710.321,81.

Prejuízo/RCL: 57,47%.

ROLÂNDIA

Situação em 10 de fevereiro: coordenador e secretário.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: coordenador e secretário.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 28.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (14); incêndio florestal - incêndios em parques, áreas de proteção ambiental e áreas de preservação permanente nacionais, estaduais ou municipais (4); enxurradas (4); doenças infecciosas virais (2); transporte de produtos perigosos rodoviário (2); transporte de passageiros e cargas não-perigosas ferroviário (1); tempestade local/convectiva - granizo (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 46.298.347,39.

Total população afetada: 47.719.

PIB/2023: R\$ 4.602.703.668,00.

Prejuízo/PIB: 1,01%.

População (Censo 2022): 71.670 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 645,99.

População afetada/população do município: 66,58%.

RCL/2025: R\$ 378.998.906,63.

Prejuízo/RCL: 12,22%.

RONCADOR

Situação em 10 de fevereiro: coordenador e secretário.

PLANCON em 10 de fevereiro: desatualizado.

Situação em 1º de abril: estrutura completa.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 22.

Tipologias predominantes: enxurradas (6); estiagem (5); tempestade local/convectiva - vendaval (5); doenças infecciosas virais (3); tempestade local/convectiva - granizo (1); erosão continental - boçorocas (1); tempestade local/convectiva - chuvas intensas (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 181.513.623,40.

Total população afetada: 10.705.

PIB/2023: R\$ 639.474.291,00.

Prejuízo/PIB: 28,38%.

População (Censo 2022): 11.251 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 16.133,11.

População afetada/população do município: 95,15%.

RCL/2025: R\$ 80.146.542,73.

Prejuízo/RCL: 226,48%.

Rondón

Situação em 10 de fevereiro: coordenador e diretor.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: coordenador e diretor.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 16.

Tipologias predominantes: enxurradas (5); tempestade local/convectiva - vendaval (4); tempestade local/convectiva - granizo (2); estiagem (1); inundações (1); doenças infecciosas virais (1); incêndio florestal - incêndios em parques, áreas de proteção ambiental e áreas de preservação permanente nacionais, estaduais ou municipais (1); liberação de produtos químicos para a atmosfera causada por explosão ou incêndio (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 21.846.878,70.

Total população afetada: 14.044.

PIB/2023: R\$ 538.735.802,00.

Prejuízo/PIB: 4,06%.

População (Censo 2022): 9.097 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 2.401,55.

População afetada/população do município: 154,38%.

RCL/2025: R\$ 55.085.154,82.

Prejuízo/RCL: 39,66%.

Rosário do Ivaí

Situação em 10 de fevereiro: coordenador e secretário.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: estrutura completa.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 3.

Tipologias predominantes: doenças infecciosas virais (1); enxurradas (1); tempestade local/convectiva - granizo (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 1.182.300,00.

Total população afetada: 3.464.

PIB/2023: R\$ 166.638.258,00.

Prejuízo/PIB: 0,71%.

População (Censo 2022): 5.435 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 217,53.

População afetada/população do município: 63,74%.

RCL/2025: R\$ 39.132.684,12.

Prejuízo/RCL: 3,02%.

SABÁUDIA

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: coordenador e secretário.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 10.

Tipologias predominantes: incêndio florestal - incêndios em áreas não protegidas, com reflexos na qualidade do ar (5); tempestade local/convectiva - vendaval (3); enxurradas (2).

Total do prejuízo estimado: R\$ 7.315.000,00.

Total população afetada: 703.

PIB/2023: R\$ 741.344.575,00.

Prejuízo/PIB: 0,99%.

População (Censo 2022): 8.822 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 829,18.

População afetada/população do município: 7,97%.

RCL/2025: R\$ 68.369.734,97.

Prejuízo/RCL: 10,70%.

SALGADO FILHO

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: desatualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 14.

Tipologias predominantes: enxurradas (8); tempestade local/convectiva - vendaval (2); estiagem (1); doenças infecciosas virais (1); transporte de produtos perigosos rodoviário (1); tempestade local/convectiva - granizo (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 35.044.863,00.

Total população afetada: 12.710.

PIB/2023: R\$ 144.580.810,00.

Prejuízo/PIB: 24,24%.

População (Censo 2022): 4.075 habitantes.
Prejuízo per capita: R\$ 8.599,97.
População afetada/população do município: 311,90%.
RCL/2025: R\$ 35.536.551,93.
Prejuízo/RCL: 98,62%.

SALTO DO ITARARÉ

Situação em 10 de fevereiro: coordenador e secretário.
PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.
Situação em 1º de abril: coordenador e secretário.
PLANCON em 1º de abril: atualizado.
Ocorrências registradas 2015/2025: 3.
Tipologias predominantes: enxurradas (2); doenças infecciosas virais (1).
Total do prejuízo estimado: R\$ 2.250.200,00.
Total população afetada: 1.377.
PIB/2023: R\$ 124.159.798,00.
Prejuízo/PIB: 1,81%.
População (Censo 2022): 5.192 habitantes.
Prejuízo per capita: R\$ 433,40.
População afetada/população do município: 26,52%.
RCL/2025: R\$ 35.247.644,73.
Prejuízo/RCL: 6,38%.

SALTO DO LONTRA

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.
PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.
Situação em 1º de abril: apenas coordenador.
PLANCON em 1º de abril: atualizado.
Ocorrências registradas 2015/2025: 20.
Tipologias predominantes: enxurradas (8); tempestade local/convectiva - vendaval (5); tempestade local/convectiva - granizo (3); estiagem (2); onda de frio - geadas (1); doenças infecciosas virais (1).
Total do prejuízo estimado: R\$ 185.136.776,07.
Total população afetada: 23.954.
PIB/2023: R\$ 628.454.439,00.
Prejuízo/PIB: 29,46%.
População (Censo 2022): 15.223 habitantes.
Prejuízo per capita: R\$ 12.161,65.
População afetada/população do município: 157,35%.

RCL/2025: R\$ 81.482.081,55.

Prejuízo/RCL: 227,21%.

SANTA AMÉLIA

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 1.

Tipologias predominantes: doenças infecciosas virais (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 0,00.

Total população afetada: 64.

PIB/2023: R\$ 141.542.179,00.

Prejuízo/PIB: 0,00%.

População (Censo 2022): 3.394 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 0,00.

População afetada/população do município: 1,89%.

RCL/2025: R\$ 31.822.583,91.

Prejuízo/RCL: 0,00%.

SANTA CECÍLIA DO PAVÃO

Situação em 10 de fevereiro: estrutura completa.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: estrutura completa.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 5.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (2); enxurradas (2); tempestade local/convectiva - tempestade de raios (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 100.889,00.

Total população afetada: 74.

PIB/2023: R\$ 179.165.999,00.

Prejuízo/PIB: 0,06%.

População (Censo 2022): 3.365 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 29,98.

População afetada/população do município: 2,20%.

RCL/2025: R\$ 33.911.816,06.

Prejuízo/RCL: 0,30%.

SANTA CRUZ DE MONTE CASTELO

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 33.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (16); enxurradas (9); inundações (2); erosão de margem fluvial (1); estiagem (1); tempestade local/convectiva - granizo (1); incêndio florestal - incêndios em parques, áreas de proteção ambiental e áreas de preservação permanente nacionais, estaduais ou municipais (1); alagamentos (1); doenças infecciosas virais (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 65.111.542,00.

Total população afetada: 7.508.

PIB/2023: R\$ 387.175.483,00.

Prejuízo/PIB: 16,82%.

População (Censo 2022): 8.613 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 7.559,68.

População afetada/população do município: 87,17%.

RCL/2025: R\$ 50.027.762,58.

Prejuízo/RCL: 130,15%.

SANTA FÉ

Situação em 10 de fevereiro: coordenador e secretário.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: estrutura completa.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 5.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (2); estiagem (1); doenças infecciosas virais (1); enxurradas (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 132.523.681,50.

Total população afetada: 4.314.

PIB/2023: R\$ 449.905.935,00.

Prejuízo/PIB: 29,46%.

População (Censo 2022): 11.378 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 11.647,36.

População afetada/população do município: 37,92%.

RCL/2025: R\$ 69.713.582,22.

Prejuízo/RCL: 190,10%.

SANTA HELENA

Situação em 10 de fevereiro: estrutura completa.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: coordenador e diretor.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 35.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (19); alagamentos (5); doenças infecciosas virais (4); estiagem (2); liberação de produtos químicos para a atmosfera causada por explosão ou incêndio (2); deslizamentos (1); tempestade local/convectiva - granizo (1); enxurradas (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 616.579.219,18.

Total população afetada: 22.140.

PIB/2023: R\$ 1.641.044.228,00.

Prejuízo/PIB: 37,57%.

População (Censo 2022): 25.492 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 24.187,17.

População afetada/população do município: 86,85%.

RCL/2025: R\$ 388.587.018,00.

Prejuízo/RCL: 158,67%.

SANTA INÊS

Situação em 10 de fevereiro: sem coordenador, diretor ou secretário.

PLANCON em 10 de fevereiro: desatualizado.

Situação em 1º de abril: sem coordenador, diretor ou secretário.

PLANCON em 1º de abril: desatualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 1.

Tipologias predominantes: doenças infecciosas virais (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 0,00.

Total população afetada: 495.

PIB/2023: R\$ 85.155.059,00.

Prejuízo/PIB: 0,00%.

População (Censo 2022): 1.748 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 0,00.

População afetada/população do município: 28,32%.

RCL/2025: R\$ 26.883.840,93.

Prejuízo/RCL: 0,00%.

SANTA ISABEL DO IVAÍ

Situação em 10 de fevereiro: estrutura completa.

PLANCON em 10 de fevereiro: desatualizado.

Situação em 1º de abril: estrutura completa.

PLANCON em 1º de abril: desatualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 14.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (5); doenças infecciosas virais (2); alagamentos (2); enxurradas (2); inundações (1); estiagem (1); tempestade local/convectiva - granizo (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 35.663.673,54.

Total população afetada: 2.794.

PIB/2023: R\$ 293.691.548,00.

Prejuízo/PIB: 12,14%.

População (Censo 2022): 8.912 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 4.001,76.

População afetada/população do município: 31,35%.

RCL/2025: R\$ 61.198.931,70.

Prejuízo/RCL: 58,27%.

SANTA IZABEL DO OESTE

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 23.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (10); tempestade local/convectiva - granizo (4); enxurradas (3); estiagem (3); alagamentos (2); doenças infecciosas virais (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 341.125.434,62.

Total população afetada: 17.258.

PIB/2023: R\$ 514.078.556,00.

Prejuízo/PIB: 66,36%.

População (Censo 2022): 14.070 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 24.244,88.

População afetada/população do município: 122,66%.

RCL/2025: R\$ 81.818.518,13.

Prejuízo/RCL: 416,93%.

SANTA LÚCIA

Situação em 10 de fevereiro: estrutura completa.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: estrutura completa.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 14.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (6); alagamentos (3); enxurradas (2); tempestade local/convectiva - granizo (2); doenças infecciosas virais (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 2.800.655,00.

Total população afetada: 876.

PIB/2023: R\$ 158.188.010,00.

Prejuízo/PIB: 1,77%.

População (Censo 2022): 3.644 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 768,57.

População afetada/população do município: 24,04%.

RCL/2025: R\$ 34.825.225,06.

Prejuízo/RCL: 8,04%.

SANTA MARIA DO OESTE

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 12.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (5); enxurradas (2); tempestade local/convectiva - tornados (1); tempestade local/convectiva - chuvas intensas (1); estiagem (1); doenças infecciosas virais (1); tempestade local/convectiva - granizo (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 38.496.197,24.

Total população afetada: 20.231.

PIB/2023: R\$ 353.046.217,00.

Prejuízo/PIB: 10,90%.

População (Censo 2022): 9.934 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 3.875,20.

População afetada/população do município: 203,65%.

RCL/2025: R\$ 60.677.843,80.

Prejuízo/RCL: 63,44%.

SANTA MARIANA

Situação em 10 de fevereiro: coordenador e secretário.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: coordenador e secretário.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 11.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (6); incêndio florestal - incêndios em parques, áreas de proteção ambiental e áreas de preservação permanente nacionais, estaduais ou municipais (2); enxurradas (1); onda de frio - geadas (1); doenças infecciosas virais (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 68.746.840,00.

Total população afetada: 5.526.

PIB/2023: R\$ 497.961.396,00.

Prejuízo/PIB: 13,81%.

População (Censo 2022): 11.066 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 6.212,44.

População afetada/população do município: 49,94%.

RCL/2025: R\$ 66.316.489,41.

Prejuízo/RCL: 103,66%.

SANTA MÔNICA

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: coordenador e diretor.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 4.

Tipologias predominantes: estiagem (1); tempestade local/convectiva - vendaval (1); erosão continental - boçorocas (1); deslizamentos (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 26.849.862,26.

Total população afetada: 851.

PIB/2023: R\$ 115.471.200,00.

Prejuízo/PIB: 23,25%.

População (Censo 2022): 3.356 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 8.000,55.

População afetada/população do município: 25,36%.

RCL/2025: R\$ 35.557.422,71.

Prejuízo/RCL: 75,51%.

SANTA TEREZA DO OESTE

Situação em 10 de fevereiro: estrutura completa.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: coordenador e secretário.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 17.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (5); tempestade local/convectiva - granizo (2); doenças infecciosas virais (2); alagamentos (2); enxurradas (2); estiagem (1); incêndios em plantas e

distritos industriais, parques e depósitos (1); onda de frio - geadas (1); incêndio florestal - incêndios em áreas não protegidas, com reflexos na qualidade do ar (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 111.374.523,00.

Total população afetada: 3.996.

PIB/2023: R\$ 713.314.961,00.

Prejuízo/PIB: 15,61%.

População (Censo 2022): 13.174 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 8.454,12.

População afetada/população do município: 30,33%.

RCL/2025: R\$ 90.350.899,24.

Prejuízo/RCL: 123,27%.

SANTA TEREZINHA DE ITAIPU

Situação em 10 de fevereiro: estrutura completa.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: estrutura completa.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 6.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (4); estiagem (1); doenças infecciosas virais (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 87.129.207,74.

Total população afetada: 1.094.

PIB/2023: R\$ 765.144.141,00.

Prejuízo/PIB: 11,39%.

População (Censo 2022): 24.262 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 3.591,18.

População afetada/população do município: 4,51%.

RCL/2025: R\$ 174.312.400,26.

Prejuízo/RCL: 49,98%.

SANTANA DO ITARARÉ

Situação em 10 de fevereiro: coordenador e secretário.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: coordenador e secretário.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 10.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (3); enxurradas (3); alagamentos (1); tempestade local/convectiva - granizo (1); doenças infecciosas virais (1); estiagem (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 2.182.465,00.

Total população afetada: 3.188.

PIB/2023: R\$ 184.041.762,00.

Prejuízo/PIB: 1,19%.

População (Censo 2022): 5.514 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 395,80.

População afetada/população do município: 57,82%.

RCL/2025: R\$ 42.907.352,87.

Prejuízo/RCL: 5,09%.

SANTO ANTÔNIO DA PLATINA

Situação em 10 de fevereiro: coordenador e secretário.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: estrutura completa.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 9.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (3); alagamentos (2); transporte de produtos perigosos rodoviário (2); enxurradas (1); doenças infecciosas virais (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 187.581,05.

Total população afetada: 6.304.

PIB/2023: R\$ 1.837.883.729,00.

Prejuízo/PIB: 0,01%.

População (Censo 2022): 44.369 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 4,23.

População afetada/população do município: 14,21%.

RCL/2025: R\$ 207.953.043,49.

Prejuízo/RCL: 0,09%.

SANTO ANTÔNIO DO CAIUÁ

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: desatualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: desatualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 4.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (3); enxurradas (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 1,00.

Total população afetada: 83.

PIB/2023: R\$ 70.026.829,00.

Prejuízo/PIB: 0,00%.

População (Censo 2022): 2.493 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 0,00.

População afetada/população do município: 3,33%.

RCL/2025: R\$ 31.144.020,79.

Prejuízo/RCL: 0,00%.

SANTO ANTÔNIO DO PARAÍSO

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 6.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (4); doenças infecciosas virais (1); alagamentos (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 14.000,00.

Total população afetada: 51.

PIB/2023: R\$ 114.799.018,00.

Prejuízo/PIB: 0,01%.

População (Censo 2022): 2.125 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 6,59.

População afetada/população do município: 2,40%.

RCL/2025: R\$ 34.001.422,89.

Prejuízo/RCL: 0,04%.

SANTO ANTÔNIO DO SUDOESTE

Situação em 10 de fevereiro: coordenador e secretário.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: coordenador e secretário.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 25.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (12); enxurradas (8); tempestade local/convectiva - granizo (2); deslizamentos (1); estiagem (1); doenças infecciosas virais (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 133.298.803,43.

Total população afetada: 32.532.

PIB/2023: R\$ 804.866.436,00.

Prejuízo/PIB: 16,56%.

População (Censo 2022): 23.673 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 5.630,84.

População afetada/população do município: 137,42%.

RCL/2025: R\$ 117.668.427,35.

Prejuízo/RCL: 113,28%.

SANTO INÁCIO

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: estrutura completa.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 2.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (1); enxurradas (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 3.000.000,00.

Total população afetada: 93.

PIB/2023: R\$ 836.727.448,00.

Prejuízo/PIB: 0,36%.

População (Censo 2022): 6.181 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 485,36.

População afetada/população do município: 1,50%.

RCL/2025: R\$ 52.897.405,51.

Prejuízo/RCL: 5,67%.

SÃO CARLOS DO IVAÍ

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 4.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (2); tempestade local/convectiva - granizo (1); enxurradas (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 526.830,00.

Total população afetada: 262.

PIB/2023: R\$ 567.835.843,00.

Prejuízo/PIB: 0,09%.

População (Censo 2022): 6.587 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 79,98.

População afetada/população do município: 3,98%.

RCL/2025: R\$ 45.423.636,86.

Prejuízo/RCL: 1,16%.

SÃO JERÔNIMO DA SERRA

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 8.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (2); enxurradas (2); onda de frio - geadas (1); doenças infecciosas virais (1); incêndio florestal - incêndios em parques, áreas de proteção ambiental e áreas de preservação permanente nacionais, estaduais ou municipais (1); deslizamentos (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 1.940.000,00.

Total população afetada: 8.645.

PIB/2023: R\$ 349.305.515,00.

Prejuízo/PIB: 0,56%.

População (Censo 2022): 10.830 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 179,13.

População afetada/população do município: 79,82%.

RCL/2025: R\$ 68.170.692,99.

Prejuízo/RCL: 2,85%.

SÃO JOÃO

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 9.

Tipologias predominantes: enxurradas (2); tempestade local/convectiva - granizo (2); estiagem (2); tempestade local/convectiva - vendaval (1); doenças infecciosas virais (1); transporte de passageiros e cargas não-perigosas rodoviário (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 137.860.809,88.

Total população afetada: 4.598.

PIB/2023: R\$ 1.220.178.115,00.

Prejuízo/PIB: 11,30%.

População (Censo 2022): 11.886 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 11.598,59.

População afetada/população do município: 38,68%.

RCL/2025: R\$ 84.607.916,25.

Prejuízo/RCL: 162,94%.

SÃO JOÃO DO CAIUÁ

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: desatualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 1.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 0,00.

Total população afetada: 4.

PIB/2023: R\$ 191.655.660,00.

Prejuízo/PIB: 0,00%.

População (Censo 2022): 5.586 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 0,00.

População afetada/população do município: 0,07%.

RCL/2025: R\$ 42.246.255,81.

Prejuízo/RCL: 0,00%.

SÃO JOÃO DO IVAÍ

Situação em 10 de fevereiro: estrutura completa.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: estrutura completa.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 10.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (3); doenças infecciosas virais (2); tempestade local/convectiva - granizo (1); inundações (1); estiagem (1); onda de frio - geadas (1); tempestade local/convectiva - chuvas intensas (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 180.817.760,48.

Total população afetada: 5.388.

PIB/2023: R\$ 410.617.462,00.

Prejuízo/PIB: 44,04%.

População (Censo 2022): 10.667 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 16.951,14.

População afetada/população do município: 50,51%.

RCL/2025: R\$ 61.358.670,17.

Prejuízo/RCL: 294,69%.

SÃO JOÃO DO TRIUNFO

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: desatualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: desatualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 18.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - granizo (11); tempestade local/convectiva - vendaval (3); estiagem (3); tempestade local/convectiva - chuvas intensas (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 160.400.851,01.

Total população afetada: 18.277.

PIB/2023: R\$ 875.907.408,00.

Prejuízo/PIB: 18,31%.

População (Censo 2022): 13.726 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 11.685,91.

População afetada/população do município: 133,16%.

RCL/2025: R\$ 78.897.749,24.

Prejuízo/RCL: 203,30%.

SÃO JORGE D'OESTE

Situação em 10 de fevereiro: coordenador e secretário.

PLANCON em 10 de fevereiro: desatualizado.

Situação em 1º de abril: coordenador e secretário.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 12.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (4); enxurradas (3); tempestade local/convectiva - granizo (2); estiagem (2); doenças infecciosas virais (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 92.310.720,75.

Total população afetada: 8.349.

PIB/2023: R\$ 531.520.961,00.

Prejuízo/PIB: 17,37%.

População (Censo 2022): 9.378 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 9.843,33.

População afetada/população do município: 89,03%.

RCL/2025: R\$ 81.461.445,12.

Prejuízo/RCL: 113,32%.

SÃO JORGE DO IVAÍ

Situação em 10 de fevereiro: coordenador e secretário.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: estrutura completa.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 11.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (6); doenças infecciosas virais (2); tempestade local/convectiva - granizo (2); enxurradas (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 21.570,00.

Total população afetada: 1.180.

PIB/2023: R\$ 417.316.417,00.

Prejuízo/PIB: 0,01%.

População (Censo 2022): 5.168 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 4,17.

População afetada/população do município: 22,83%.

RCL/2025: R\$ 49.806.020,86.

Prejuízo/RCL: 0,04%.

SÃO JORGE DO PATROCÍNIO

Situação em 10 de fevereiro: estrutura completa.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: estrutura completa.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 17.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (5); incêndio florestal - incêndios em parques, áreas de proteção ambiental e áreas de preservação permanente nacionais, estaduais ou municipais (4); enxurradas (3); estiagem (1); tempestade local/convectiva - granizo (1); doenças infecciosas virais (1); inundações (1); deslizamentos (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 18.615.564,77.

Total população afetada: 6.190.

PIB/2023: R\$ 183.231.543,00.

Prejuízo/PIB: 10,16%.

População (Censo 2022): 6.504 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 2.862,17.

População afetada/população do município: 95,17%.

RCL/2025: R\$ 53.987.729,85.

Prejuízo/RCL: 34,48%.

SÃO JOSÉ DA BOA VISTA

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 11.

Tipologias predominantes: enxurradas (4); tempestade local/convectiva - vendaval (3); tempestade local/convectiva - tornados (1); inundações (1); deslizamentos (1); doenças infecciosas virais (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 4.708.027,84.

Total população afetada: 6.934.

PIB/2023: R\$ 232.640.965,00.

Prejuízo/PIB: 2,02%.

População (Censo 2022): 6.040 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 779,47.

População afetada/população do município: 114,80%.

RCL/2025: R\$ 43.615.713,99.

Prejuízo/RCL: 10,79%.

SÃO JOSÉ DAS PALMEIRAS

Situação em 10 de fevereiro: coordenador e secretário.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 13.

Tipologias predominantes: estiagem (6); tempestade local/convectiva - vendaval (2); doenças infecciosas virais (2); enxurradas (1); incêndio florestal - incêndios em parques, áreas de proteção ambiental e áreas de preservação permanente nacionais, estaduais ou municipais (1); tempestade local/convectiva - granizo (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 73.762.783,76.

Total população afetada: 12.544.

PIB/2023: R\$ 109.673.662,00.

Prejuízo/PIB: 67,26%.

População (Censo 2022): 3.957 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 18.641,09.

População afetada/população do município: 317,01%.

RCL/2025: R\$ 35.586.153,63.

Prejuízo/RCL: 207,28%.

SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 87.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (28); alagamentos (18); tempestade local/convectiva - granizo (9); deslizamentos (8); colapso de edificações (4); transporte de produtos perigosos rodoviário (4); inundações (3); tempestade local/convectiva - chuvas intensas (3); derramamento de produtos químicos em ambiente lacustre, fluvial, marinho e aquíferos (3); incêndios em aglomerados residenciais (2); liberação de produtos químicos para a atmosfera causada por explosão ou incêndio (2); erosão continental - laminar (1); doenças infecciosas virais (1); transporte de passageiros e cargas não-perigosas rodoviário (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 2.587.080,36.

Total população afetada: 24.661.

PIB/2023: R\$ 33.957.963.934,00.

Prejuízo/PIB: 0,01%.

População (Censo 2022): 329.628 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 7,85.

População afetada/população do município: 7,48%.

RCL/2025: R\$ 1.897.406.531,31.

Prejuízo/RCL: 0,14%.

SÃO MANOEL DO PARANÁ

Situação em 10 de fevereiro: coordenador e diretor.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: coordenador e diretor.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 6.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (3); onda de frio - geadas (1); doenças infecciosas virais (1); tempestade local/convectiva - granizo (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 624.006,70.

Total população afetada: 1.450.

PIB/2023: R\$ 83.030.479,00.

Prejuízo/PIB: 0,75%.

População (Censo 2022): 2.138 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 291,86.

População afetada/população do município: 67,82%.

RCL/2025: R\$ 31.186.404,67.

Prejuízo/RCL: 2,00%.

SÃO MATEUS DO SUL

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: desatualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 18.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (9); tempestade local/convectiva - granizo (3); inundações (2); deslizamentos (1); estiagem (1); doenças infecciosas virais (1); enxurradas (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 560.653.469,74.

Total população afetada: 18.787.

PIB/2023: R\$ 1.934.142.346,00.

Prejuízo/PIB: 28,99%.

População (Censo 2022): 42.366 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 13.233,57.

População afetada/população do município: 44,34%.

RCL/2025: R\$ 251.020.592,73.

Prejuízo/RCL: 223,35%.

SÃO MIGUEL DO IGUAÇU

Situação em 10 de fevereiro: estrutura completa.

PLANCON em 10 de fevereiro: desatualizado.

Situação em 1º de abril: estrutura completa.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 38.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (18); enxurradas (6); alagamentos (5); tempestade local/convectiva - granizo (4); inundações (2); estiagem (1); doenças infecciosas virais (1); incêndio florestal - incêndios em áreas não protegidas, com reflexos na qualidade do ar (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 67.814.048,47.

Total população afetada: 15.217.

PIB/2023: R\$ 1.484.412.447,00.

Prejuízo/PIB: 4,57%.

População (Censo 2022): 29.122 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 2.328,62.

População afetada/população do município: 52,25%.

RCL/2025: R\$ 241.877.926,84.

Prejuízo/RCL: 28,04%.

SÃO PEDRO DO IGUAÇU

Situação em 10 de fevereiro: coordenador e secretário.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: coordenador e secretário.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 8.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (4); doenças infecciosas virais (2); estiagem (1); erosão continental - ravinas (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 139.210.434,61.

Total população afetada: 3.336.

PIB/2023: R\$ 267.876.552,00.

Prejuízo/PIB: 51,97%.

População (Censo 2022): 5.784 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 24.068,19.

População afetada/população do município: 57,68%.

RCL/2025: R\$ 45.936.945,53.

Prejuízo/RCL: 303,05%.

SÃO PEDRO DO IVAÍ

Situação em 10 de fevereiro: coordenador e secretário.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: coordenador e secretário.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 10.

Tipologias predominantes: onda de frio - geadas (3); tempestade local/convectiva - granizo (2); estiagem (2); doenças infecciosas virais (1); tempestade local/convectiva - chuvas intensas (1); deslizamentos (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 314.706.065,60.

Total população afetada: 10.811.

PIB/2023: R\$ 453.058.246,00.

Prejuízo/PIB: 69,46%.

População (Censo 2022): 8.690 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 36.214,74.

População afetada/população do município: 124,41%.

RCL/2025: R\$ 56.525.282,01.

Prejuízo/RCL: 556,75%.

SÃO PEDRO DO PARANÁ

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 7.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - granizo (2); incêndio florestal - incêndios em parques, áreas de proteção ambiental e áreas de preservação permanente nacionais, estaduais ou municipais (1); inundações (1); estiagem (1); doenças infecciosas virais (1); enxurradas (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 14.977.000,00.

Total população afetada: 1.535.

PIB/2023: R\$ 111.291.046,00.

Prejuízo/PIB: 13,46%.

População (Censo 2022): 2.661 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 5.628,34.

População afetada/população do município: 57,69%.

RCL/2025: R\$ 39.859.871,63.

Prejuízo/RCL: 37,57%.

SÃO SEBASTIÃO DA AMOREIRA

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: coordenador e secretário.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 17.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (8); enxurradas (3); tempestade local/convectiva - granizo (2); deslizamentos (1); onda de frio - geadas (1); incêndio florestal - incêndios em áreas não protegidas, com reflexos na qualidade do ar (1); doenças infecciosas virais (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 7.621.375,00.

Total população afetada: 3.308.

PIB/2023: R\$ 277.568.679,00.

Prejuízo/PIB: 2,75%.

População (Censo 2022): 8.063 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 945,23.

População afetada/população do município: 41,03%.

RCL/2025: R\$ 47.720.927,51.

Prejuízo/RCL: 15,97%.

SÃO TOMÉ

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: coordenador e secretário.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 10.

Tipologias predominantes: enxurradas (4); tempestade local/convectiva - vendaval (3); erosão continental - boçorocas (2); doenças infecciosas virais (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 2.123.833,00.

Total população afetada: 1.209.

PIB/2023: R\$ 221.193.951,00.

Prejuízo/PIB: 0,96%.

População (Censo 2022): 5.232 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 405,93.

População afetada/população do município: 23,11%.

RCL/2025: R\$ 41.318.088,26.

Prejuízo/RCL: 5,14%.

SAPOPEMA

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 5.

Tipologias predominantes: liberação de produtos químicos nos sistemas de água potável (1); doenças infecciosas virais (1); estiagem (1); tempestade local/convectiva - vendaval (1); enxurradas (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 921.010,00.

Total população afetada: 2.168.

PIB/2023: R\$ 183.023.364,00.

Prejuízo/PIB: 0,50%.

População (Censo 2022): 6.695 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 137,57.

População afetada/população do município: 32,38%.

RCL/2025: R\$ 51.251.815,78.

Prejuízo/RCL: 1,80%.

SARANDI

Situação em 10 de fevereiro: apenas secretário, sem coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: estrutura completa.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 22.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (14); enxurradas (3); alagamentos (2); colapso de edificações (1); erosão continental - boçorocas (1); tempestade local/convectiva - granizo (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 1.206.511,00.

Total população afetada: 3.019.

PIB/2023: R\$ 2.398.689.677,00.

Prejuízo/PIB: 0,05%.

População (Censo 2022): 118.455 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 10,19.

População afetada/população do município: 2,55%.

RCL/2025: R\$ 447.065.567,53.

Prejuízo/RCL: 0,27%.

SAUDADE DO IGUAÇU

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 10.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (5); estiagem (3); enxurradas (1); tempestade local/convectiva - granizo (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 74.413.366,14.

Total população afetada: 6.250.

PIB/2023: R\$ 1.143.427.458,00.

Prejuízo/PIB: 6,51%.

População (Censo 2022): 6.108 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 12.182,93.

População afetada/população do município: 102,32%.

RCL/2025: R\$ 60.170.541,28.

Prejuízo/RCL: 123,67%.

SENGÉS

Situação em 10 de fevereiro: sem coordenador, diretor ou secretário.

PLANCON em 10 de fevereiro: desatualizado.

Situação em 1º de abril: estrutura completa.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 7.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - granizo (3); doenças infecciosas virais (1); tempestade local/convectiva - vendaval (1); enxurradas (1); transporte de produtos perigosos rodoviário (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 6.608.640,96.

Total população afetada: 5.357.

PIB/2023: R\$ 690.924.291,00.

Prejuízo/PIB: 0,96%.

População (Censo 2022): 17.270 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 382,67.

População afetada/população do município: 31,02%.

RCL/2025: R\$ 118.908.473,87.

Prejuízo/RCL: 5,56%.

SERRANÓPOLIS DO IGUAÇU

Situação em 10 de fevereiro: estrutura completa.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: estrutura completa.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 5.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - granizo (2); tempestade local/convectiva - vendaval (2); estiagem (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 125.661.143,00.

Total população afetada: 4.031.

PIB/2023: R\$ 272.573.448,00.

Prejuízo/PIB: 46,10%.

População (Censo 2022): 5.007 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 25.097,09.

População afetada/população do município: 80,51%.

RCL/2025: R\$ 55.481.531,47.

Prejuízo/RCL: 226,49%.

SERTANEJA

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 7.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (4); tempestade local/convectiva - granizo (1); estiagem (1); doenças infecciosas virais (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 203.447.751,04.

Total população afetada: 1.193.

PIB/2023: R\$ 465.712.008,00.

Prejuízo/PIB: 43,69%.

População (Censo 2022): 5.616 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 36.226,45.

População afetada/população do município: 21,24%.

RCL/2025: R\$ 60.805.462,24.

Prejuízo/RCL: 334,59%.

SERTANÓPOLIS

Situação em 10 de fevereiro: estrutura completa.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: estrutura completa.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 8.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (3); onda de frio - geadas (1); transporte de produtos perigosos rodoviário (1); alagamentos (1); doenças infecciosas virais (1); incêndios em plantas e distritos industriais, parques e depósitos (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 120.000,00.

Total população afetada: 3.435.

PIB/2023: R\$ 863.930.912,00.

Prejuízo/PIB: 0,01%.

População (Censo 2022): 15.930 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 7,53.

População afetada/população do município: 21,56%.

RCL/2025: R\$ 115.776.915,86.

Prejuízo/RCL: 0,10%.

SIQUEIRA CAMPOS

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: desatualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 17.

Tipologias predominantes: enxurradas (8); tempestade local/convectiva - vendaval (5); doenças infecciosas virais (2); estiagem (1); transporte de produtos perigosos rodoviário (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 8.824.464,33.

Total população afetada: 33.641.

PIB/2023: R\$ 851.120.988,00.

Prejuízo/PIB: 1,04%.

População (Censo 2022): 22.811 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 386,85.

População afetada/população do município: 147,48%.

RCL/2025: R\$ 112.289.126,47.

Prejuízo/RCL: 7,86%.

SULINA

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 12.

Tipologias predominantes: estiagem (4); tempestade local/convectiva - granizo (4); enxurradas (3); tempestade local/convectiva - vendaval (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 61.380.194,82.

Total população afetada: 7.566.

PIB/2023: R\$ 190.979.060,00.

Prejuízo/PIB: 32,14%.

População (Censo 2022): 3.440 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 17.843,08.

População afetada/população do município: 219,94%.

RCL/2025: R\$ 37.326.965,72.

Prejuízo/RCL: 164,44%.

TAMARANA

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: coordenador e diretor.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 7.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (3); enxurradas (2); doenças infecciosas virais (1); alagamentos (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 120.139.899,59.

Total população afetada: 14.455.

PIB/2023: R\$ 474.596.193,00.

Prejuízo/PIB: 25,31%.

População (Censo 2022): 10.707 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 11.220,69.

População afetada/população do município: 135,01%.

RCL/2025: R\$ 76.517.559,37.

Prejuízo/RCL: 157,01%.

TAMBOARA

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 1.

Tipologias predominantes: enxurradas (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 0,00.

Total população afetada: 50.

PIB/2023: R\$ 184.145.474,00.

Prejuízo/PIB: 0,00%.

População (Censo 2022): 4.880 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 0,00.

População afetada/população do município: 1,02%.

RCL/2025: R\$ 37.076.760,23.

Prejuízo/RCL: 0,00%.

TAPEJARA

Situação em 10 de fevereiro: coordenador e diretor.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: coordenador e diretor.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 10.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (3); enxurradas (2); erosão continental - ravinas (1); erosão continental - boçorocas (1); estiagem (1); doenças infecciosas virais (1); tempestade local/convectiva - granizo (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 42.973.124,65.

Total população afetada: 6.362.

PIB/2023: R\$ 731.142.879,00.

Prejuízo/PIB: 5,88%.

População (Censo 2022): 15.869 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 2.707,99.

População afetada/população do município: 40,09%.

RCL/2025: R\$ 94.575.892,57.

Prejuízo/RCL: 45,44%.

TAPIRA

Situação em 10 de fevereiro: coordenador e diretor.

PLANCON em 10 de fevereiro: desatualizado.

Situação em 1º de abril: estrutura completa.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 8.

Tipologias predominantes: estiagem (2); enxurradas (2); tempestade local/convectiva - tempestade de raios (1); doenças infecciosas virais (1); tempestade local/convectiva - vendaval (1); tempestade local/convectiva - granizo (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 53.926.250,63.

Total população afetada: 3.494.

PIB/2023: R\$ 187.714.218,00.

Prejuízo/PIB: 28,73%.

População (Censo 2022): 5.745 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 9.386,64.

População afetada/população do município: 60,82%.

RCL/2025: R\$ 40.314.088,73.

Prejuízo/RCL: 133,77%.

TEIXEIRA SOARES

Situação em 10 de fevereiro: coordenador e secretário.

PLANCON em 10 de fevereiro: desatualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: desatualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 8.

Tipologias predominantes: transporte de produtos perigosos ferroviário (2); tempestade local/convectiva - granizo (2); inundações (1); doenças infecciosas virais (1); tempestade local/convectiva - vendaval (1); deslizamentos (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 2.667.300,00.

Total população afetada: 3.229.

PIB/2023: R\$ 633.083.072,00.

Prejuízo/PIB: 0,42%.

População (Censo 2022): 9.547 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 279,39.

População afetada/população do município: 33,82%.

RCL/2025: R\$ 73.824.873,56.

Prejuízo/RCL: 3,61%.

TELÊMACO BORBA

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 21.

Tipologias predominantes: deslizamentos (4); enxurradas (3); tempestade local/convectiva - granizo (3); tempestade local/convectiva - vendaval (3); alagamentos (3); doenças infecciosas virais (2); colapso de edificações (2); transporte de produtos perigosos rodoviário (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 13.343.623,61.

Total população afetada: 8.605.

PIB/2023: R\$ 6.409.425.430,00.

Prejuízo/PIB: 0,21%.

População (Censo 2022): 75.042 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 177,82.

População afetada/população do município: 11,47%.

RCL/2025: R\$ 373.289.189,57.

Prejuízo/RCL: 3,57%.

TERRA BOA

Situação em 10 de fevereiro: coordenador e secretário.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: coordenador e secretário.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 4.

Tipologias predominantes: doenças infecciosas virais (1); erosão continental - laminar (1); subsidências e colapsos (1); tempestade local/convectiva - vendaval (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 0,00.

Total população afetada: 1.265.

PIB/2023: R\$ 709.922.487,00.

Prejuízo/PIB: 0,00%.

População (Censo 2022): 17.568 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 0,00.

População afetada/população do município: 7,20%.

RCL/2025: R\$ 112.455.419,72.

Prejuízo/RCL: 0,00%.

TERRA RICA

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 14.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (6); estiagem (3); enxurradas (2); doenças infecciosas virais (1); alagamentos (1); tempestade local/convectiva - granizo (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 130.716.895,64.

Total população afetada: 11.231.

PIB/2023: R\$ 539.546.294,00.

Prejuízo/PIB: 24,23%.

População (Censo 2022): 14.842 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 8.807,23.

População afetada/população do município: 75,67%.

RCL/2025: R\$ 102.422.703,72.

Prejuízo/RCL: 127,62%.

TERRA ROXA

Situação em 10 de fevereiro: estrutura completa.

PLANCON em 10 de fevereiro: desatualizado.

Situação em 1º de abril: estrutura completa.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 10.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (3); estiagem (2); doenças infecciosas virais (1); tempestade local/convectiva - granizo (1); incêndio florestal - incêndios em áreas não protegidas, com reflexos na qualidade do ar (1); enxurradas (1); transporte de produtos perigosos rodoviário (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 492.395.195,18.

Total população afetada: 2.761.

PIB/2023: R\$ 921.399.935,00.

Prejuízo/PIB: 53,44%.

População (Censo 2022): 18.119 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 27.175,63.

População afetada/população do município: 15,24%.

RCL/2025: R\$ 118.400.157,00.

Prejuízo/RCL: 415,87%.

TIBAGI

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 34.

Tipologias predominantes: transporte de produtos perigosos rodoviário (11); tempestade local/convectiva - vendaval (7); enxurradas (5); deslizamentos (3); tempestade local/convectiva - granizo (3); alagamentos (2); tempestade local/convectiva - chuvas intensas (1); estiagem (1); doenças infecciosas virais (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 125.971.950,00.

Total população afetada: 18.768.

PIB/2023: R\$ 1.448.624.415,00.

Prejuízo/PIB: 8,70%.

População (Censo 2022): 19.961 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 6.310,90.

População afetada/população do município: 94,02%.

RCL/2025: R\$ 163.710.995,37.

Prejuízo/RCL: 76,95%.

TIJUCAS DO SUL

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 12.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (3); alagamentos (2); tempestade local/convectiva - granizo (2); tempestade local/convectiva - chuvas intensas (1); doenças infecciosas virais (1); estiagem (1); incêndio florestal - incêndios em parques, áreas de proteção ambiental e áreas de preservação permanente nacionais, estaduais ou municipais (1); transporte de produtos perigosos rodoviário (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 42.189.262,00.

Total população afetada: 5.112.

PIB/2023: R\$ 554.175.374,00.

Prejuízo/PIB: 7,61%.

População (Censo 2022): 17.621 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 2.394,26.

População afetada/população do município: 29,01%.

RCL/2025: R\$ 111.268.690,02.

Prejuízo/RCL: 37,92%.

TOLEDO

Situação em 10 de fevereiro: coordenador e secretário.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: estrutura completa.

PLANCON em 1º de abril: desatualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 33.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (15); enxurradas (4); alagamentos (2); doenças infecciosas virais (2); colapso de edificações (2); transporte de produtos perigosos rodoviário (2); estiagem (1); transporte de passageiros e cargas não-perigosas rodoviário (1); tempestade local/convectiva - tornados (1); liberação de produtos químicos nos sistemas de água potável (1); tempestade local/convectiva - granizo (1); derramamento de produtos químicos em ambiente lacustre, fluvial, marinho e aquíferos (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 738.239.378,00.

Total população afetada: 53.445.

PIB/2023: R\$ 9.508.571.518,00.

Prejuízo/PIB: 7,76%.

População (Censo 2022): 150.470 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 4.906,22.

População afetada/população do município: 35,52%.

RCL/2025: R\$ 952.245.113,94.

Prejuízo/RCL: 77,53%.

TOMAZINA

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: desatualizado.

Situação em 1º de abril: estrutura completa.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 6.

Tipologias predominantes: enxurradas (4); deslizamentos (1); tempestade local/convectiva - granizo (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 8.836.150,00.

Total população afetada: 5.907.

PIB/2023: R\$ 350.464.580,00.

Prejuízo/PIB: 2,52%.

População (Censo 2022): 8.426 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 1.048,68.

População afetada/população do município: 70,10%.

RCL/2025: R\$ 50.096.502,77.

Prejuízo/RCL: 17,64%.

TRÊS BARRAS DO PARANÁ

Situação em 10 de fevereiro: coordenador e diretor.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: coordenador e diretor.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 7.

Tipologias predominantes: doenças infecciosas virais (2); tempestade local/convectiva - vendaval (2); onda de frio - geadas (1); estiagem (1); deslizamentos (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 145.620.450,15.

Total população afetada: 12.370.

PIB/2023: R\$ 453.549.650,00.

Prejuízo/PIB: 32,11%.

População (Censo 2022): 11.135 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 13.077,72.

População afetada/população do município: 111,09%.

RCL/2025: R\$ 81.132.732,82.

Prejuízo/RCL: 179,48%.

TUNAS DO PARANÁ

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 7.

Tipologias predominantes: alagamentos (2); deslizamentos (2); inundações (1); doenças infecciosas virais (1); tempestade local/convectiva - granizo (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 71.007,00.

Total população afetada: 1.970.

PIB/2023: R\$ 142.466.834,00.

Prejuízo/PIB: 0,05%.

População (Censo 2022): 6.219 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 11,42.

População afetada/população do município: 31,68%.

RCL/2025: R\$ 44.066.232,64.

Prejuízo/RCL: 0,16%.

TUNEIRAS DO OESTE

Situação em 10 de fevereiro: coordenador e secretário.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: coordenador e secretário.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 8.

Tipologias predominantes: enxurradas (3); tempestade local/convectiva - vendaval (2); tempestade local/convectiva - granizo (1); doenças infecciosas virais (1); incêndio florestal - incêndios em parques, áreas de proteção ambiental e áreas de preservação permanente nacionais, estaduais ou municipais (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 3.703.000,00.

Total população afetada: 2.002.

PIB/2023: R\$ 297.521.394,00.

Prejuízo/PIB: 1,24%.

População (Censo 2022): 8.067 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 459,03.

População afetada/população do município: 24,82%.

RCL/2025: R\$ 55.066.694,07.

Prejuízo/RCL: 6,72%.

TUPÃSSI

Situação em 10 de fevereiro: coordenador e secretário.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: coordenador e secretário.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 12.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (6); doenças infecciosas virais (3); onda de frio - geadas (2); estiagem (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 375.005.911,93.

Total população afetada: 11.632.

PIB/2023: R\$ 520.417.306,00.

Prejuízo/PIB: 72,06%.

População (Censo 2022): 8.077 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 46.428,86.

População afetada/população do município: 144,01%.

RCL/2025: R\$ 63.887.247,38.

Prejuízo/RCL: 586,98%.

TURVO

Situação em 10 de fevereiro: coordenador e secretário.

PLANCON em 10 de fevereiro: desatualizado.

Situação em 1º de abril: coordenador e secretário.

PLANCON em 1º de abril: desatualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 8.

Tipologias predominantes: enxurradas (2); tempestade local/convectiva - granizo (2); tempestade local/convectiva - vendaval (2); tempestade local/convectiva - tornados (1); inundações (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 4.711.554,92.

Total população afetada: 7.898.

PIB/2023: R\$ 697.870.372,00.

Prejuízo/PIB: 0,68%.

População (Censo 2022): 14.231 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 331,08.

População afetada/população do município: 55,50%.

RCL/2025: R\$ 96.567.890,17.

Prejuízo/RCL: 4,88%.

UBIRATÃ

Situação em 10 de fevereiro: coordenador e secretário.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: estrutura completa.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 21.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (13); estiagem (2); alagamentos (2); onda de frio - geadas (1); inundações (1); tempestade local/convectiva - granizo (1); doenças infecciosas virais (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 239.576.765,33.

Total população afetada: 3.430.

PIB/2023: R\$ 2.129.921.863,00.

Prejuízo/PIB: 11,25%.

População (Censo 2022): 24.749 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 9.680,26.

População afetada/população do município: 13,86%.

RCL/2025: R\$ 166.493.428,32.

Prejuízo/RCL: 143,90%.

UMUARAMA

Situação em 10 de fevereiro: coordenador e secretário.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: coordenador e secretário.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 59.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (30); enxurradas (8); alagamentos (7); tempestade local/convectiva - granizo (3); estiagem (2); doenças infecciosas virais (2); erosão continental - boçorocas (2); erosão de margem fluvial (1); deslizamentos (1); incêndios em aglomerados residenciais (1); incêndio florestal - incêndios em áreas não protegidas, com reflexos na qualidade do ar (1); transporte de produtos perigosos rodoviário (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 199.251.836,54.

Total população afetada: 28.559.

PIB/2023: R\$ 5.096.996.048,00.

Prejuízo/PIB: 3,91%.

População (Censo 2022): 117.095 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 1.701,63.

População afetada/população do município: 24,39%.

RCL/2025: R\$ 673.269.806,53.

Prejuízo/RCL: 29,59%.

UNIÃO DA VITÓRIA

Situação em 10 de fevereiro: coordenador e secretário.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: coordenador e secretário.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 32.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (12); deslizamentos (3); quedas, tombamentos e rolamentos - blocos (3); inundações (2); tempestade local/convectiva - chuvas intensas (1); alagamentos (1); derramamento de produtos químicos em ambiente lacustre, fluvial, marinho e aquíferos (1); tempestade local/convectiva - tempestade de raios (1); estiagem (1); incêndio florestal - incêndios em áreas não protegidas, com reflexos na qualidade do ar (1); tempestade local/convectiva - granizo (1); doenças infecciosas virais (1); liberação de produtos químicos para a atmosfera causada por explosão ou incêndio (1); colapso de edificações (1); rompimento/colapso de barragens (1); enxurradas (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 2.065.859,97.

Total população afetada: 55.102.

PIB/2023: R\$ 2.223.372.504,00.

Prejuízo/PIB: 0,09%.

População (Censo 2022): 55.033 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 37,54.

População afetada/população do município: 100,13%.

RCL/2025: R\$ 287.534.453,11.

Prejuízo/RCL: 0,72%.

UNIFLOR

Situação em 10 de fevereiro: coordenador e secretário.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: estrutura completa.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 2.

Tipologias predominantes: doenças infecciosas virais (1); erosão continental - boçorocas (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 1.500.000,00.

Total população afetada: 120.

PIB/2023: R\$ 131.664.600,00.

Prejuízo/PIB: 1,14%.

População (Censo 2022): 2.136 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 702,25.

População afetada/população do município: 5,62%.

RCL/2025: R\$ 28.364.127,79.

Prejuízo/RCL: 5,29%.

URAI

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: coordenador e secretário.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 2.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - granizo (1); tempestade local/convectiva - vendaval (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 2.360.000,00.

Total população afetada: 132.

PIB/2023: R\$ 395.052.698,00.

Prejuízo/PIB: 0,60%.

População (Censo 2022): 10.406 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 226,79.

População afetada/população do município: 1,27%.

RCL/2025: R\$ 52.554.372,69.

Prejuízo/RCL: 4,49%.

VENTANIA

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 12.

Tipologias predominantes: enxurradas (5); tempestade local/convectiva - vendaval (4); tempestade local/convectiva - granizo (2); deslizamentos (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 892.300,00.

Total população afetada: 5.694.

PIB/2023: R\$ 378.783.843,00.

Prejuízo/PIB: 0,24%.

População (Censo 2022): 9.681 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 92,17.

População afetada/população do município: 58,82%.

RCL/2025: R\$ 65.449.959,21.

Prejuízo/RCL: 1,36%.

VERA CRUZ DO OESTE

Situação em 10 de fevereiro: estrutura completa.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: coordenador e secretário.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 16.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (11); doenças infecciosas virais (2); estiagem (1); erosão continental - boçorocas (1); enxurradas (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 91.331.170,58.

Total população afetada: 3.945.

PIB/2023: R\$ 335.606.889,00.

Prejuízo/PIB: 27,21%.

População (Censo 2022): 8.215 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 11.117,61.

População afetada/população do município: 48,02%.

RCL/2025: R\$ 52.359.259,12.

Prejuízo/RCL: 174,43%.

VERÊ

Situação em 10 de fevereiro: coordenador e diretor.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: coordenador e diretor.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 13.

Tipologias predominantes: enxurradas (4); tempestade local/convectiva - vendaval (3); tempestade local/convectiva - granizo (2); estiagem (2); alagamentos (1); doenças infecciosas virais (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 142.353.126,30.

Total população afetada: 5.666.

PIB/2023: R\$ 606.828.158,00.

Prejuízo/PIB: 23,46%.

População (Censo 2022): 7.932 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 17.946,69.

População afetada/população do município: 71,43%.

RCL/2025: R\$ 58.537.310,86.

Prejuízo/RCL: 243,18%.

VIRMOND

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 4.

Tipologias predominantes: enxurradas (2); tempestade local/convectiva - tornados (1); tempestade local/convectiva - granizo (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 8.775.968,00.

Total população afetada: 3.650.

PIB/2023: R\$ 241.579.027,00.

Prejuízo/PIB: 3,63%.

População (Censo 2022): 3.811 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 2.302,80.

População afetada/população do município: 95,78%.

RCL/2025: R\$ 40.134.063,74.

Prejuízo/RCL: 21,87%.

VITORINO

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 27.

Tipologias predominantes: tempestade local/convectiva - vendaval (12); enxurradas (8); deslizamentos (3); tempestade local/convectiva - granizo (2); estiagem (1); doenças infecciosas virais (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 148.602.816,63.

Total população afetada: 7.936.

PIB/2023: R\$ 631.024.629,00.

Prejuízo/PIB: 23,55%.

População (Censo 2022): 9.706 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 15.310,41.

População afetada/população do município: 81,76%.

RCL/2025: R\$ 65.470.840,69.

Prejuízo/RCL: 226,98%.

WENCESLAU BRAZ

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: estrutura completa.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 15.

Tipologias predominantes: enxurradas (5); deslizamentos (2); transporte de produtos perigosos rodoviário (2); incêndios em aglomerados residenciais (1); doenças infecciosas virais (1); subsidências e colapsos (1); incêndio florestal - incêndios em áreas não protegidas, com reflexos na qualidade do ar (1); transporte de passageiros e cargas não-perigosas rodoviário (1); tempestade local/convectiva - vendaval (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 6.329.180,00.

Total população afetada: 10.126.

PIB/2023: R\$ 767.255.933,00.

Prejuízo/PIB: 0,82%.

População (Censo 2022): 19.188 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 329,85.

População afetada/população do município: 52,77%.

RCL/2025: R\$ 102.730.428,10.

Prejuízo/RCL: 6,16%.

XAMBRÊ

Situação em 10 de fevereiro: apenas coordenador.

PLANCON em 10 de fevereiro: atualizado.

Situação em 1º de abril: apenas coordenador.

PLANCON em 1º de abril: atualizado.

Ocorrências registradas 2015/2025: 7.

Tipologias predominantes: estiagem (2); rompimento/colapso de barragens (2); tempestade local/convectiva - vendaval (1); tempestade local/convectiva - granizo (1); doenças infecciosas virais (1).

Total do prejuízo estimado: R\$ 63.770.694,99.

Total população afetada: 5.395.

PIB/2023: R\$ 138.497.562,00.

Prejuízo/PIB: 46,04%.

População (Censo 2022): 5.798 habitantes.

Prejuízo per capita: R\$ 10.998,74.

População afetada/população do município: 93,05%.

RCL/2025: R\$ 44.049.940,35.

Prejuízo/RCL: 144,77%.

MPC • PR

Projeto Especial - Estruturas de Proteção e Defesa Civil nos Municípios

PROCURADOR-GERAL

Gabriel Guy Léger

DIRETORA DO MPC

Barbara Krysttal Motta Almeida Reis

EQUIPE TÉCNICA

Amanda Gabriely Santos Pereira

Cecília Passos Brandão

Fernando Aquino Scaliante

Giovanna Menezes Faria

Mykaella Ribeiro Mello

Suiane Volpato de Oliveira Zanardi

Viviane da Costa Suckow

Relatório Técnico 02/2026 - Data da publicação: março de 2026



www.mpc.pr.gov.br



[@mpc.pr](https://www.facebook.com/mpc.pr)



[@mpc.pr](https://www.instagram.com/mpc.pr)



[@CanaldoMPCPR](https://www.youtube.com/CanaldoMPCPR)

MINISTÉRIO PÚBLICO DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ

Endereço Praça Nossa Senhora da Salete, s/n. - 2º andar do Prédio Anexo ao Tribunal de Contas do Estado - Centro Cívico. | **Canais de Contato** faleconosco@mpc.pr.gov.br / comunicacao@mpc.pr.gov.br **Telefone** 3350-1642.